ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA						
Obra:	Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado -			10/08/2021	Medição 9	
Cliente:	Mitra da Arquidiocese do rio Grande	Endereço:			nov/21	
Item	**Descrição**	**Quant**	**un**	**Total**	%	Valor
7.1	PAREDES LISAS					
7.1.1	Execução de novos revestimentos - argamassa de cal e areia 1:3	284,00	m²	21.635,12		-
	Total do item			21.635,12		
7.2	PAREDE ALTAR					
7.2.1	Remoção cuidadosa da pintura existente - parte frontal	32,00	m²	8.992,96	40	3.597,18
7.2.2	Limpeza com aspirador	32,00	m²	1.287,68	40	515,07
7.2.3	COROAMENTO COM FRONTÃO					
7.2.3.1	Execução de moldes para restauro - frisos, molduras, moldes em gesso	6,00	unid	1.744,74	90	1.570,27
7.2.3.2	Reintegração de ornamentos borda superior com inserções de peças em inox para reforços	3,90	m	3.134,93	60	1.880,96
7.2.3.3	Restauro dentículos	3,80	m	1.736,90	60	1.042,14
7.2.3.4	Restauro ornamentos timpano	1,20	m²	1.068,96	60	641,38
7.2.4	ENTABLAMENTO					
7.2.4.1	Estabilização rachaduras com costuras - barras aço inox e inserções de preenchimento com graute	6,00	m²	7.259,58		-
7.2.4.2	Reintegração dos ornamentos	6,00	m²	7.313,28	60	4.387,97
7.2.5	COLUNAS E TRAVE - PÓRTICO					
7.2.5.1	Recomposição dos ornamentos do capitel	2,00	m²	2.133,04	60	1.279,82
7.2.5.2	Recomposição das caneluras do fuste	4,16	m²	3.802,90	60	2.281,74
7.2.5.3	Recomposição das bases das colunas	2,00	m²	1.066,52	60	639,91
7.2.6	RETÁBULO CENTRAL					
7.2.6.1	Restauro molduras arco e pilastras	1,80	m²	822,74	60	493,64
7.2.6.2	Restauro abóbada e fundo, estabilização rachaduras	2,20	m²	1.489,23	60	893,54
7.2.6.3	Restauro degraus da peandea	2,40	m²	365,66	60	219,40
7.2.6.4	Restauro balcão oratório	5,60	m²	1.400,22	60	840,13
7.2.7	RETÁBULOS LATERAIS					
7.2.6.1	Estabilização retábulos rachados com peças em aço inox e inserções de preenchimento com graute	3,20	m²	3.896,73		-
7.2.6.2	Restauro consoles bacias	2,60	m²	891,30	60	534,78
7.2.6.3	Restauro moldura cercadura	1,90	m²	868,45	60	521,07
7.2.8	PILASTRAS LATERAIS					
7.2.8.1	Estabilização capitel pilastras	1,80	m²	1.581,63	40	632,65
7.2.9	PANOS LISOS					

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA						
Obra:	Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado -			10/08/2021	Medição 9	
Cliente:	Mitra da Arquidiocese do rio Grande	Endereço:			nov/21	
Item	**Descrição**	**Quant**	**un**	**Total**	%	Valor
7.2.9.1	Remoção de revestimentos soltos e/ou degradados	32,00	m²	781,44	60	468,86
7.2.9.2	Reintegração lacunas revestimentos	32,00	m²	4.875,52	60	2.925,31
	Total do item			56.514,41		
8.0	**PAVIMENTAÇÕES INTERNAS**					
8.4	Nivelamento base	109,40	m²	4.006,22		-
8.5	Leito de brita	109,40	m²	1.992,17		-
8.6	Contrapiso armado 7 cm	109,40	m²	12.216,69		-
8.7	Base em cimento e areia para ladrilhos - e = 5 cm	109,40	m²	6.159,22		-
8.11	Piso tátil	5,60	m²	4.135,43		-
	Total do item			28.509,73		
9.0	**ESQUADRIAS - RESTAURAÇÃO E NOVAS**					
9.1	PM01 - 1,58 x 2,47 - Restauração	3,90	m²	5.242,39	70	3.669,67
9.2	PM02 - 1,27 x 2,38 - Nova	3,02	m²	4.755,24	70	3.328,67
9.3	PM 03 - 0,80 x 2,28	1,82	m²	2.340,75	70	1.638,53
9.4	PM 04 - 0,63 x 1,71	1,08	m²	1.585,72	70	1.110,00
9.5	Ferragens PM01 e PM02	2,00	cj	5.714,42		-
9.6	Ferragens PM03	1,00	cj	3.189,67		-
9.7	Ferragens PM04	1,00	cj	2.135,33		-
9.8	JM01/JM02/JM03 - 1,11 X 1,40 - novas	4,66	m²	7.500,26		-
9.9	JM04 - Òculo fixo - diâmetro 1,48 m restauração	1,72	m²	1.486,98		-
9.10	JM05 - 1,12 x 1,50 - nova	1,68	m²	2.001,93	70	1.401,35
9.11	Ferragens janelas JM01/JM02/JM03/JM05	4,00	cj	3.237,12		-
9.12	Ferragens janela JM04	1,00	cj	582,38		-
9.13	VIDRO LISO COMUM TRANSPARENTE, ESPESSURA 4MM	7,66	m²	784,52		-
9.14	Preparação pintura das janelas e portas de madeira	53,67	m²	5.818,40	60	3.491,04
9.15	Pintura final com tinta esmalte acetinado - 3 demãos	53,67	m²	8.854,26	50	4.427,13
	Total do item			55.229,37		
10.0	**FACHADAS EXTERNAS - RESTAURO**					
10.1	Desempenadeiras e réguas para molduras, frisos, peitoris	16,00	pç	3.953,60		-

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA						
Obra:	Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado -			10/08/2021	Medição 9	
Cliente:	Mitra da Arquidiocese do rio Grande	Endereço:			nov/21	
Item	**Descrição**	**Quant**	**un**	**Total**	%	Valor
10.2	TORRES SINEIRAS FRONSTIPICIO					
10.2.1	Recomposição segmento molduras	12,00	m	1.371,24		-
10.2.2	Execução de segmentos molduras em lacunas	12,00	m	1.535,28		-
10.2.3	Reintegração capeamento torre e acrotério da cruz	3,60	m²	625,89		-
10.2.4	Reintegração das molduras das janelas dos sinos	3,60	m	822,74		-
10.2.5	Reintegração revestimentos lisos das torres	18,00	m²	2.056,86		-
10.2.6	Argamassa impermeabilizante capeamentos e base janelas das torres sineiras	6,00	m²	907,08		-
10.3	RESTAURO MOLDURAS EMPENAS					
10.3.1	Reintegração dos dentículos	8,00	m	4.015,12	90	3.613,61
10.3.2	Remoção capeamentos	6,00	m²	293,04		-
10.3.3	Novos capeamentos com argamassa impermeabilizante	6,00	m²	907,08		-
10.4	RESTAURO MOLDURAS ÓCULOS					
10.4.1	Injeção de graute nas rachaduras	2,00	m	585,08		-
10.4.2	Reintegração das molduras	4,80	m	2.193,98	40	877,59
10.5	REVESTIMENTOS TÍMPANO					
10.5.1	Reintegração revestimentos do tímpano	8,00	m²	1.218,88		-
10.6	CORNIJA - CIMALHAS					
10.6.1	Remoção do capeamento	8,40	m²	319,95		-
10.6.2	Execução capeamento com tela aço inox e argamassa impermeabilizante	8,40	m²	2.572,74		-
10.6.3	Reintegração da moldura perfilado	12,00	m	5.484,96	40	2.193,98
10.6.4	Reintegração dos dentículos	12,00	m	6.022,68	40	2.409,07
10.7	FRISO					
10.7.1	Remoção revestimentos degradados	16,00	m²	609,44		-
10.7.2	Reintegração dos triglifos	16,00	m²	7.313,28	40	2.925,31
10.7.3	Reintegração das rosáceas com modelagem preliminar me gesso e fixação das mesmas com elementos em inox	12,00	unid	2.567,64	40	1.027,06
10.7.4	Reintegração dos revestimentos	28,00	m²	4.266,08	90	3.839,47
10.8	PÓRTICO					
10.8.1	Reintegração da cimalha e dos perfilados	14,40	m²	3.290,97	40	1.316,39

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA						
Obra:	Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado -			10/08/2021		Medição 9
Cliente:	Mitra da Arquidiocese do rio Grande	Endereço:				nov/21
Item	**Descrição**	**Quant**	**un**	**Total**	%	Valor
10.8.2	Grampeamento com peças de aço inox	14,40	m²	5.461,91		-
10.8.3	Reconstrução capeamentos	7,20	m²	3.075,76	90	2.768,18
10.8.4	Execução de argamassa impermeabilizante capeamentos	7,20	m²	2.349,21	90	2.114,29
10.8.5	Recomposição molduras capitéis jônicos	9,00	m	2.302,92	90	2.072,63
10.8.6	Recomposição ornatos dos capiteis	9,00	m	2.645,73	90	2.381,16
10.8.7	Reintegração revestimentos colunas e pedestais	12,40	m²	3.475,72	90	3.128,15
10.8.8	Reintegração revestimentos pilastras	10,50	m²	2.543,20	10	254,32
10.8.9	Reintegração revestimentos panos lisos	64,00	m²	4.875,52	10	487,55
10.8.10	Reintegração revestimentos junto a trave metálica verga da porta	4,00	m²	1.000,16	10	100,02
	Total do item			80.663,74		
11.0	**PAVIMENTAÇÕES EXTERNAS**					
11.1	Leito brita	15,20	m²	276,79	90	249,11
11.2	Contrapiso armado	15,20	m²	1.901,97	90	1.711,77
11.4	Base em cimento e areia para ladrilhos - e = 5 cm	19,10	m²	1.189,35	90	1.070,42
11.6	Piso Tátil	3,90	m²	2.656,98		-
	Total do item			6.025,09		
12.0	**PINTURAS INTERNAS E ACABAMENTOS INTERNOS**					
12.1	Preparação para acabamento dos forros de madeira	126,00	m²	2.628,36		-
12.5	Preparação das paredes para pintura	306,00	m²	5.504,94		-
12.6	Pintura com tinta a base de silicato	306,00	m²	17.659,26		-
12.7	PINTURA ALTAR MOR					
12.7.1	Preparação das paredes para pintura	46,00	m²	893,78		-
12.7.2	Pintura com tinta a base de silicato conforme projeto cromia	46,00	m²	3.866,76		-
	Total do item			30.553,10		
13.0	**PINTURA EXTERNA FACHADAS CAPELA**					
13.1	Preparação das paredes para pintura	460,00	m²	11.419,50		-
13.2	Pintura com tinta a base de silicato	460,00	m²	38.667,60		-
	Total do item			50.087,10		
14.0	**CORO**					
14.1	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA SAPATA, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 1 UTILIZAÇÃO. AF_06/2017	3,20	m²	655,04		-

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA						
Obra:	Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado -			10/08/2021	Medição 9	
Cliente:	Mitra da Arquidiocese do rio Grande	Endereço:			nov/21	
Item	**Descrição**	**Quant**	**un**	**Total**	%	Valor
	Forma para sapata base pilares de madeira coro e escada					
14.2	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	34,32	kg	317,79		-
14.3	CONCRETAGEM DE SAPATAS, FCK 30 MPA, COM USO DE JERICA LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_06/2017	1,00	m³	526,74		-
14.4	Estrutura de madeira alta densidade Coro	12,47	m²	12.323,30	40	4.929,32
14.5	Elementos de apoio para estrutura de madeira	1,00	cj	4.416,01		-
14.6	Guarda corpo	9,00	m²	4.677,75		-
14.7	Piso madeira -conforme projeto	12,47	m²	6.521,39		-
14.8	Forro madeira conforme projeto	12,47	m²	3.958,24		-
14.10	Pintura guarda corpo	9,00	m²	1.421,01		-
14.12	Pintura estrutura de madeira	12,47	m²	1.708,92		-
14.13	Acabamento piso madeira	12,47	m²	1.320,24		-
	Total do item			37.846,43		
15.0	**ELEMENTOS E EQUIPAMENTOS EXTERNOS**					
15.1	Restauração dos sinos	2,00	unid	1.990,68		-
15.2	Restauração das cruzes metálicas e tratamento superfície	2,00	unid	617,04		-
15.3	Reintegração revestimentos da cruz central	1,00	unid	609,44		-
	Total do item			3.217,16		
17.0	**DESMOBILIZAÇÃO E LIMPEZA FINAL DA OBRA**					
17.1	Limpeza final da obra	120,00	m²	1.611,60		-
17.2	Remoção de tela plástica fachadeira	320,00	m²	990,56		-
17.3	Desmontagem de estruturas de andaimes e plataformas	424,00	m²	3.218,58		-
17.4	Desmontagem de galpões de obra e telheiro	68,56	m²	2.510,66		-
17.5	Desmontagem de tapumes de obras	196,00	m	2.107,00		-
17.6	Remoção de instalações provisórias	1,00	cj	1.594,00		-
17.7	Carga e descarga materiais instalações de obra em caminhão carroceria madeira	48,00	m³	4.128,00		-
17.8	Caminhão toco para transporte das instalações de obra	64,00	chp	7.400,96		-
	Total do item			23.561,36		
18.0	SERVIÇOS ADICIONAIS					

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA						
Obra:	Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado -			10/08/2021	Medição 9	
Cliente:	Mitra da Arquidiocese do rio Grande	Endereço:			nov/21	
Item	**Descrição**	**Quant**	**un**	**Total**	%	Valor
18.1	Execução de prospecções para verificar fundações - paredes externas e internas - 4 locais	2,88	m³	278,64		-
18.2	Execução de reforços estruturais nas paredes externas leste, oeste, e sul	60,00	m	17.561,40		-
18.3	Execução de grauteamento reforços estruturais e vazios nas paredes leste, oeste e sul	3,66	m³	22.034,66		-
18.4	Sapatas fundação paredes sacristia - formas, armaduras e concretagem e desforma	1,45	m³	3.146,50		-
18.5	Alvenaria tijolos maciços parede dupla de 20 cm Sacristia	30,50	m²	5.734,00		-
18.6	Alvenaria de tijolos antigos - reconstrução parcial da parede empena sul, junto a sacristia - de 38 cm	7,22	m²	1.819,44		-
18.7	Encascotamento paredes externas e internas para redução do desaprumo do revestimento final.	38,00	m²	2.894,84		-
18.8	Revestimentos paredes externas com argamassa de cal e areia 1:3	460,00	m²	35.042,80		-
18.9	Revestimento em argamassa transpirável na base paredes com altura de 20 cm	14,50	m²	3.016,00		-
18.10	Acabamento forro nave principal, sacristia e coro com tinta esmalte acertinado	138,47	m²	22.846,15		-
18.11	Pavimentação interna com ladrilhos hidráulicos - 1 cor - liso	109,40	m³	39.990,07	45	17.995,53
18.12	Pavimentação externa em basalto tear levigado	15,20	m²	3.404,80	90	3.064,32
18.13	Soleira em basalto tear - 51 cm	2,60	m	655,20	90	589,68
18.14	Instalação de rede de dreno pvc 100 mm, envolvido manta bidim, no entorno prédio e brita 1 - h = 25 cm	60,00	m	2.748,00		-
18.15	Instalações elétricas com acabamentos e luminárias	1,00	cj	22.140,29		-
18.16	Instalações SPDA	1,00	cj	6.650,99		-
18.17	Instalações PPCI	1,00	cj	2.266,09		-
18.18	Escada de madeira acesso ao coro	1,00	cj	6.255,66	30	1.876,70
	Total do item			198.485,53		
	CUSTO TOTAL			1.732.105,48		
	BDI	20,00	%	346.421,10	7,5	25.981,58
	VALOR GLOBAL com BDI			**2.078.526,58**		168.214,74

Documento PROA Assinado

Nome do documento: CAPELA DO TAIM ORCAMENTO OBRA REVISADO 2021 Medicao 9 nov 21 assinado_compressed.pdf

Documento assinado por	Órgão/Grupo/Matrícula	Data
Carlos Renato Savoldi	SEDAC / IPHAE / 26582161	21/12/2021 09:11:43



21/12/2021 09:27:09 SEDAC/IPHAE/26582161 PROJETO E OBRA CAPELA DO TAIM RI... 1508

QUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LT			taxa de Mobilização 10%	MEDIÇÕES																	
Obra: Restauro Capela do Taim - Orçam		10/08/2021		Medição 1		Medição 2		Medição 3		Medição 4		Medição 5		Medição 6		Medição 7		Medição 8		Medição 9	
Cliente: Mitra da Arquidiocese do rio Grande				mar/21		abr/21		mai/21		jun/21		jul/21		ago/21		set/21		out/21		nov/21	
Item	**Descrição**	**Total**	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
	VALOR GLOBAL com BDI	**2.078.526,58**	207.852,66		123.863,27		194.623,51		285.007,04		140.500,79		158.187,21		143.518,51		181.662,59		**151.432,72**		168.214,74
	Acumulado		207.852,66		331.715,93		526.339,43		811.346,47		951.847,26		1.110.034,47		1.253.552,98		1.435.215,57		1.586.648,29		1.754.863,03
	Saldo		1.870.673,92		1.746.810,65		1.552.187,14		1.267.180,10		1.126.679,31		968.492,10		824.973,60		643.311,01		491.878,29		323.663,54

Documento PROA Assinado

Arq Edegar Bittencourt da Luz
Eng Paulo Walter da Luz
arquiumcrestauro@gmail.com

PROA Processos Administrativos e-Gov
201100000003967

Nome do documento: CAPELA DO TAIM ORCAMENTO OBRA REVISADO 2021 Resumo Medicoes 2021.pdf

Documento assinado por	Órgão/Grupo/Matrícula	Data
Carlos Renato Savoldi	SEDAC / IPHAE / 26582161	21/12/2021 09:12:06



NFS-e - NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA

Nº:2021/74

Emitida em:	Competência:	Código de Verificação:
20/12/2021 às 11:51:40	20/12/2021	9267a726

Logo prestador

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

CPF/CNPJ: 06.939.632/0001-00 **Inscrição Municipal: 21732825**
R COMENDADOR CASTRO, 282, AP/SL 2 , IPANEMA - Cep: 91760-200
Porto Alegre RS
Telefone: Email:

Tomador do(s) Serviço(s)

CPF/CNPJ: 87.743.613/0001-05 **Inscrição Municipal: Não Informado**
Mitra Diocesana do Rio Grande
Rua João Alfredo, 532, Centro - Cep: 96200-260
Rio Grande RS
Telefone: Não informado Email: Não Informado

Discriminação do(s) Serviço(s)

Nota referente a medição de nº 9, restauração da Capela de Nossa Senhora da Conceição-Capela do Taim- Localizada no distrito do Taim, município de Rio Grande/ RS, CNO 90.005.77169/74 Mão de obra=R$ 67.285,90 Material= R$ 100.928,84

BANCO CAIXA ECONOMICA FEDERAL AG:1596 CC:003/00.000.834-5

Código de Tributação Municipal:
70200200 / Construção de edificações comerciais de qualquer tipo

Subitem Lista de Serviços LC 116/03 / Descrição:
7.02 / Execução, por administração, empreitada ou subempreitada, de obras de construção civil, hidráulica ou elétrica e de outras obras semelhantes, inclusive sondagem, perfuração de poços, escavação, drenagem e irrigação, terraplanagem, pavimentação, concretagem e a instalação e montagem de produtos, peças e equipamentos (exceto o fornecimento de mercadorias produzidas pelo prestador de serviços fora do local da prestação dos serviços, que fica sujeito ao icms).

Cod/Município da incidência do ISSQN:
4315602 / Rio Grande

Natureza da Operação:
Tributação fora do município

Valor dos serviços:	R$ 168.214,74
(-) Descontos:	R$ 0,00
(-) Retenções Federais:	R$ 17.746,66
(-) ISS Retido na Fonte:	R$ 2.018,58
Valor Líquido:	**R$ 148.449,50**

Valor dos serviços:	R$ 168.214,74
(-) Deduções:	R$ 100.928,84
(-) Desconto Incondicionado:	R$ 0,00
(=) Base de Cálculo:	**R$ 67.285,90**
(x) Alíquota:	3%
(=)Valor do ISS:	**R$ 2.018,58**

Retenções Federais:

PIS: R$ 1.093,40 **COFINS:** R$ 5.046,44 **IR:** R$ 2.523,22 **CSLL:** R$ 1.682,15 **INSS:** R$ 7.401,45

Prefeitura de Porto Alegre - Secretaria da Fazenda
Rua Siqueira Campos, 1300 - 4º andar - Bairro Centro Histórico - CEP: 90.010-907 - Porto Alegre RS.
Tel: 156 (opção 4) ou (51) 3289-0156 (chamadas de outras cidades)
https://servicos.procempa.com.br

Documento PROA Assinado

Nome do documento: NOTA 202174 TAIM 9 medicao.pdf

Documento assinado por	Órgão/Grupo/Matrícula	Data
Carlos Renato Savoldi	SEDAC / IPHAE / 26582161	21/12/2021 09:12:27

Documento PROA Assinado

PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

SEDAC
26582161
IPHAE
SUBSTITUÍDO
21/12/2021

IPHAE
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

INFORMAÇÃO N° 180/2021/IPHAE Porto Alegre, 06 de setembro de 2021.

Assunto: **RESTAURO DA CAPELA DO TAIM – RIO GRANDE**
ANÁLISE DAS MEDIÇÕES 06.
APROVAÇÃO

Demandante: **MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL – TDV 10/2020.**
MITRA DIOCESANA DO RIO GRANDE

Em atendimento a demanda de acompanhamento e fiscalização da obra de restauro da Capela do Taim, no município de Rio Grande, em atendimento ao Procedimento Administrativo registrado na Procuradoria da República sob o nº 1.29.006.000376/2015-85, relativa ao Termo de Destinação de Valores nº 10/2020, que trata de acordo firmado entre MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, a MITRA DIOCESANA DO RIO GRANDE, o MUNICÍPIO DE RIO GRANDE, com a intervenção da SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, por intermédio do INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO, enviamos para comprovação dos andamentos da obra a Medição 06, da referida execução, informando ainda, as alterações que foram executadas e aprovadas, considerando-se a evolução da obra e as prospecções que foram executadas em função destas, conforme segue abaixo:

- A execução da obra de Restauro da Capela do Taim, teve início efetivo no dia 22 de fevereiro do corrente ano, conforme o primeiro relatório e análise das fotos e vídeos recebidos para comprovação;

- Foi analisado o Relatório Fotográfico 06, referente ao mês de agosto (de 01/08 até 31/08), fotos complementares e vídeos disponibilizados pela empresa executora dos trabalhos de restauro, comprovando a execução das tarefas dentro do Cronograma de execução disponibilizado;

- Foram efetuadas vistorias presenciais na obra pela fiscalização do IPHAE;

-Foi analisado o Diário de Obras referentes ao mês de agosto de 2021;

- Foram conferidas as Medições do mês de Agosto, a partir da análise detalhada da Planilha de Custos, onde foram analisados todos os itens com as devidas comprovações no Diário de Obras e no Relatório anteriormente referido para a total segurança do acompanhamento da obra dentro das responsabilidades deste IPHAE frente ao Termo de Acordo firmado e considerados os condicionantes de acompanhamento à distância e presencial em função das condições sanitárias e no atendimento dos decretos estaduais;

- Destacamos novamente as alterações necessárias sugeridas pela empresa executora em acordo e devidamente aprovadas por este IPHAE, considerando-se que não alteram os custos finais das obras, bem como, por estarem mais alinhadas as necessidades reais da obra, dentro das referidas análises após as remoções, demolições e prospecções executadas;

Assim, informamos que estamos DE ACORDO, aprovando a Medição 06 – AGOSTO, da execução da obra, autorizando e atestando a quitação desta parcela no valor de R$ 143.518,51 (Cento e quarenta e três mil, quinhentos e dezoito reais e cinquenta e oito centavos), conforme cópia das Notas Fiscais apresentadas pela empresa executora.

Documento Assinado PROA Assinado

PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

IPHAE
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

SEDAC 26582161 IPHAE SUBSTITUÍDO 21/12/2021 09:40:38

Informamos ainda que segue em anexo cópias dos documentos assinados digitalmente, relativo à comprovação da etapa do acompanhamento da obra.

Atenciosamente

Arq. Renato Savoldi
Analista Arquiteto
Diretor do IPHAE/RS

Documento PROA Documento Assinado PROA Assinado

PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

SEDAC 26582161 IPHAE
SUBSTITUÍDO
GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL SECRETARIA DA CULTURA
21/12/2021 09:40:38

Nome do documento: INFO 180_2021 - ACOMPANHAMENTO OBRA CAPELA DO TAIM PROA 20_1100_0000396_7.docx

Documento assinado por	Órgão/Grupo/Matrícula	Data
Carlos Renato Savoldi	SEDAC / IPHAE / 26582161	06/09/2021 16:37:12

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

Documento PROA Assinado

Nome do documento: INFO_258_2021_-_ACOMPANHAMENTO_OBRA_CAPELA_DO_TAIM_PROA_20_1100_0000396_7.docx

Documento assinado por	Órgão/Grupo/Matrícula	Data
Carlos Renato Savoldi	SEDAC / IPHAE / 26582161	21/12/2021 09:26:45

SEDAC 26582161 IPHAE
SUBSTITUÍDO
21/12/2021 09:40:38

Documento PROA Assinado

IPHAE
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

INFORMAÇÃO N° 258/2021/IPHAE Porto Alegre, 21 de dezembro de 2021.

Assunto: **RESTAURO DA CAPELA DO TAIM – RIO GRANDE**
ANÁLISE DAS MEDIÇÕES 09.
APROVAÇÃO

Demandante: MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL – TDV 10/2020.
MITRA DIOCESANA DO RIO GRANDE

Em atendimento a demanda de acompanhamento e fiscalização da obra de restauro da Capela do Taim, no município de Rio Grande, em atendimento ao Procedimento Administrativo registrado na Procuradoria da República sob o nº 1.29.006.000376/2015-85, relativa ao Termo de Destinação de Valores nº 10/2020, que trata de acordo firmado entre MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, a MITRA DIOCESANA DO RIO GRANDE, o MUNICÍPIO DE RIO GRANDE, com a intervenção da SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, por intermédio do INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO, enviamos para comprovação dos andamentos da obra a Medição 09, da referida execução, informando ainda, as alterações que foram executadas e aprovadas, considerando-se a evolução da obra e as prospecções que foram executadas em função destas, conforme segue abaixo:

- A execução da obra de Restauro da Capela do Taim, teve início efetivo no dia 22 de fevereiro do corrente ano, conforme o primeiro relatório e análise das fotos e vídeos recebidos para comprovação;

- Foi analisado o Relatório Fotográfico 09, referente ao mês de novembro (de 01/11 até 30/11), fotos complementares e vídeos disponibilizados pela empresa executora dos trabalhos de restauro, comprovando a execução das tarefas dentro do Cronograma de execução disponibilizado;

- Foram efetuadas vistorias presenciais na obra pela fiscalização do IPHAE;

-Foi analisado o Diário de Obras referentes ao mês de novembro de 2021;

- Foram conferidas as Medições do mês de Novembro, a partir da análise detalhada da Planilha de Custos, onde foram analisados todos os itens com as devidas comprovações no Diário de Obras e no Relatório anteriormente referido para a total segurança do acompanhamento da obra dentro das responsabilidades deste IPHAE frente ao Termo de Acordo firmado e considerados os condicionantes de acompanhamento à distância e presencial em função das condições sanitárias e no atendimento dos decretos estaduais;

Assim, informamos que estamos DE ACORDO, aprovando a Medição 09 – NOVEMBRO, da execução da obra, autorizando e atestando a quitação desta parcela no valor de R$ 168.214,74 (Cento e sessenta e oito mil, duzentos e quatorze reais e setenta e quatro centavos), conforme cópia da Nota Fiscais apresentada pela empresa executora.

Informamos ainda que segue em anexo cópias dos documentos assinados digitalmente, relativo à comprovação da etapa do acompanhamento da obra, incluindo Planilha Resumo das parcelas já pagas nas medições anteriores e o saldo da verba a ser paga nas futuras medições..

Atenciosamente

Documento PROA Assinado

Arq. Renato Savoldi
Analista Arquiteto
Diretor do IPHAE/RS

Nome do documento: INFO 258_2021 - ACOMPANHAMENTO OBRA CAPELA DO TAIM PROA 20_1100_0000396_7.docx

Documento assinado por	Órgão/Grupo/Matrícula	Data
Carlos Renato Savoldi	SEDAC / IPHAE / 26582161	21/12/2021 09:36:12

Documento PROA Assinado

MEDIÇÃO 09 NOVEMBRO CAPELA DO TAIM

carlos renato savoldi <renato.savoldi@hotmail.com>

Ter, 21/12/2021 09:32

Para: marciosantos@mpf.mp.br <marciosantos@mpf.mp.br>; Padre Peterson SJN <economo.dioceserg@gmail.com>; Arquium CONSTRUÇÕES E RESTAURO <arquiumcrestauro@gmail.com>

CAPELA_DO_TAIM_ORCAMENTO_OBRA_REVISADO_2021__Medicao_9_nov_21_assinado_compressed.pdf
CAPELA_DO_TAIM_ORCAMENTO_OBRA_REVISADO_2021__Resumo_Medicoes_2021.pdf
Diario_Obra_CAPELA_TAIM_NOV_2021_assinado_compressed.pdf
INFO_258_2021_-_ACOMPANHAMENTO_OBRA_CAPELA_DO_TAIM_PROA_20_1100_0000396_7.pdf
NOTA_202174_TAIM_9_medicao.pdf
RELATORIO_CAPELA_TAIM__NOVEMBRO_2021_compressed.pdf

Prezados, bom dia

Segue APROVAÇÃO da Medição 09 da obra da Capela do Taim e seus comprovantes.

Peço a gentileza de acusarem recebimento deste email.

Atenciosamente

Renato Savoldi

Livre de vírus. www.avast.com.

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

RESTAURO DA CAPELA DO TAIM – CAPILLA



DEZEMBRO 2021

Projeto: Arquiteto William Pavão Xavier

Responsável Técnico: Arquiteto Edegar Bittencourt da Luz

Execução: Arquium Construções e Restauro Ltda

Documento PROA Assinado

arquiumcrestauro@gmail.com CNPJ: 06.939.632/0001-00

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

FACHADA PRINCIPAL.



Foto 1 – Pintura da fachada principal.



Foto 2 – Pintura da fachada principal.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 3 – Pintura fachada principal



Foto 4 – Pintura fachada principal.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

PINTURA PAREDES EXTERNAS.



Foto 5 – Pintura das paredes externas com tinta silicato transpirável.



Foto 6 – Pintura das paredes externas com tinta silicato transpirável.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 7 – Pintura das paredes externas com tinta silicato transpirável.



Foto 8 – Pintura das paredes externas com tinta silicato transpirável

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 9 – Pintura das paredes externas com tinta silicato transpirável



Foto 10 – Pintura das paredes externas com tinta silicato transpirável

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 11 – Pintura das paredes externas com tinta silicato transpirável



Foto 12 – Pintura das paredes externas com tinta silicato transpirável

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 13 – Pintura das paredes externas com tinta silicato transpirável



Foto 14 – Pintura das paredes externas com tinta silicato transpirável

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 15 – Pintura das paredes externas com tinta silicato transpirável.



Foto 16 – Pintura das paredes externas com tinta silicato transpirável.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 17 – Pintura das paredes externas com tinta silicato transpirável.



Foto 18 – Pintura das paredes externas com tinta silicato transpirável.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

ALTAR MOR.

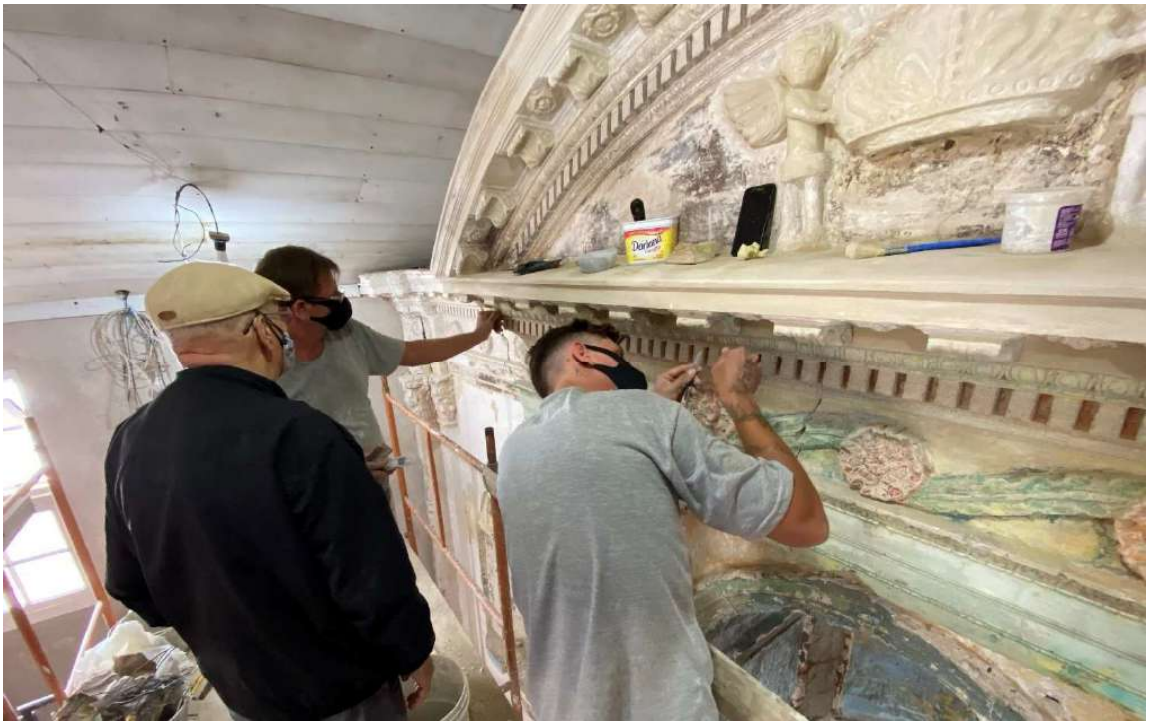


Foto 19 – Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.



Foto 20 – Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 21 – Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.



Foto 22 – Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 23 – Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.



Foto 24 – Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 25 – Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.



Foto 26 – Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.

Documento Assinado PROA

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 27 – Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.



Foto 28 – Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 29 – Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.



Foto 30 – Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 31 – Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.



Foto 32 - Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 33 - Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.



Foto 34 - Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 35 - Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.



Foto 36 - Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 37 - Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.



Foto 38 - Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 39 - Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.



Foto 40 – Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.

PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

ESQUADRIAS.



Foto 41 – Porta entrada principal, vista externa.



Foto 42 – Porta entrada principal, vista interna.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 43 – Porta entrada sacristia, vista externa.



Foto 44 – Porta entrada sacristia, vista interna.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 45 – Janela Sacristia, vista externa.



Foto 46 – Janela sacristia, vista interna.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 47 – Porta ligação entre nave principal e a sacristia, vista lado nave principal.



Foto 48 – Porta ligação entre nave principal e a sacristia, vista lado sacristia.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 49 - Porta acesso compartimento atrá do altar mor.

PAVIMENTAÇÃO INTERNA.



Foto 50 - Execução de rejunte colorido na nave principal.

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 51 - Execução de rejunte colorido na nave principal.



Foto 52 - Execução de rejunte na nave principal, detalhe junto a porta entrada principal.

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 53 - Execução de rejunte colorido na nave principal.



Foto 54 - Execução de rejunte colorido na nave principal.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

CORO



Foto 55 – Estrutura de madeira, forro e inicio colocação assoalho.



Foto 56 – Vista inferior do forro sob a estrutura do coro.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 57 – Peças do guarda corpodo coro.



Foto 58 – Peças do guarda corpo do coro.

PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 59 – Assoalho do coro.

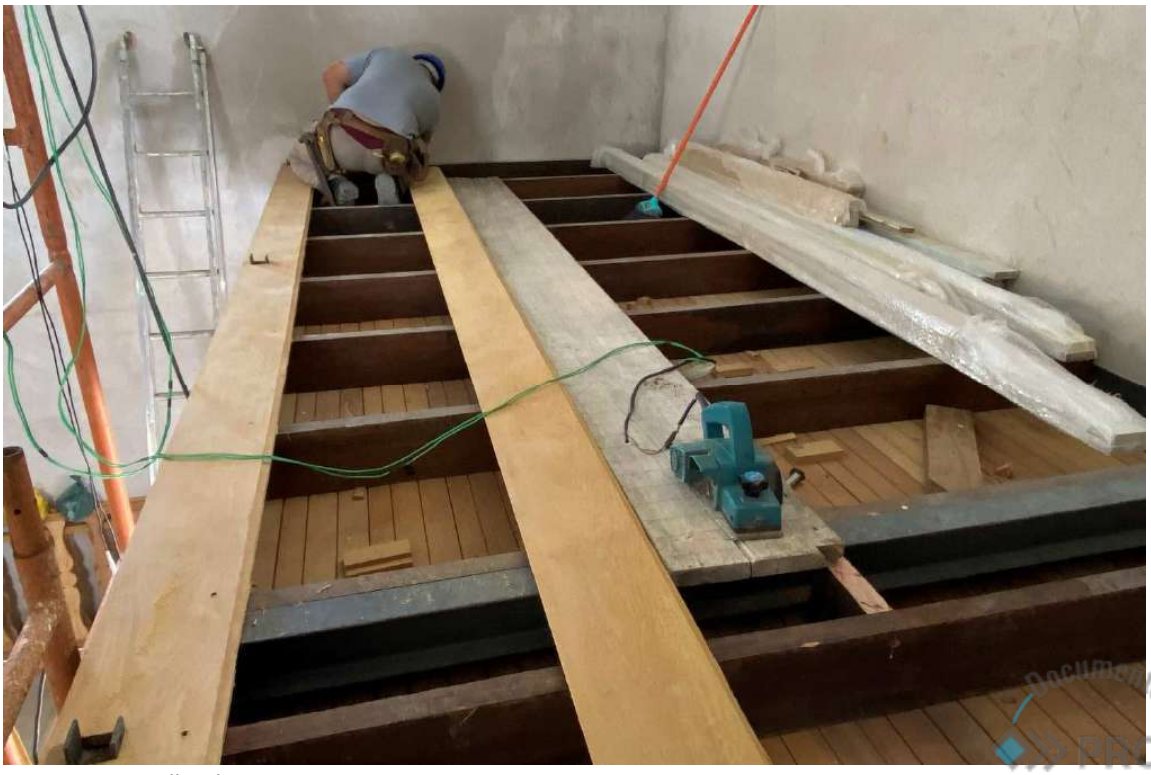


Foto 66 – Assoalho do coro.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

SINOS.



Foto 67 – Desmontagem dos componentes do sino.



Foto 68 – Peças sinos para serem galvanizadas.

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 69 – Novas peças de madeira para os sinos.



Foto 70 – Novas peças de madeira para os sinos.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

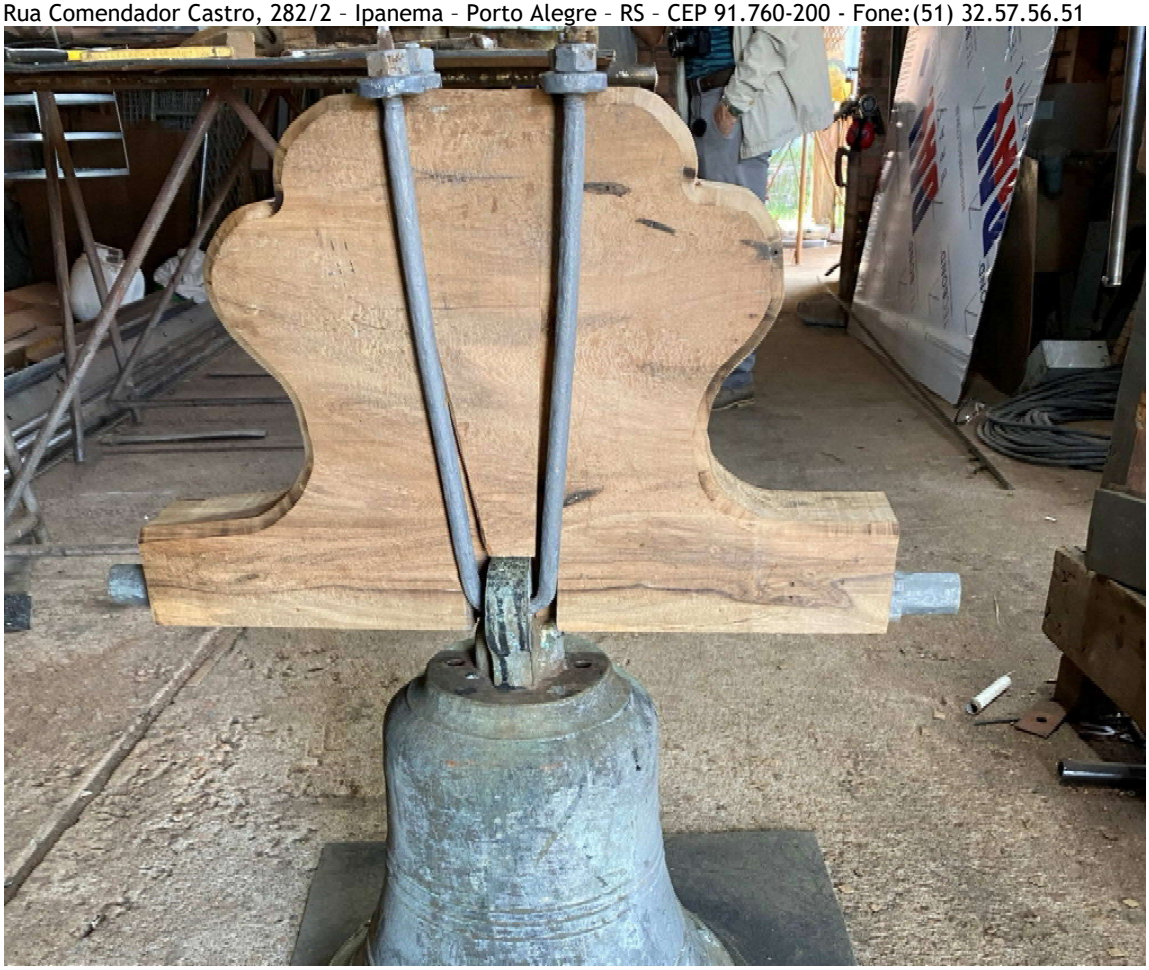


Foto 71 – Pré montagem da nova peça de madeira do sino.



Foto 72 – Novos badalos fundidos em bronze.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

PINTURAS INTERNAS



Foto 73 – Teste de cores paredes internas.



Foto 74– Teste de cores paredes internas.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 75 – Forros e paredes pintados.



Foto 76 – Forro pintado.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 77 – Forro pintado, detalhe fechamento no forro próximo ao coro.



Foto 78 – Forro pintado.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

TESTES DE CORES EXTERNOS



Foto 79 – Testes de cores paredes externas.



Foto 80 – Teste cor esquadrias.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

TRANSPORTE



Foto 81 – Descarga de materiais para obra.

CRUZES



Foto 82 – Forma e concretagem com graute da cruz principal.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 83 – Forma e concretagem com graute da cruz principal.

VISITAS



Foto 84 – Visita na obra do Arquiteto Renato Savoldi do IPHAE e da Arquiteta Simone Neutzling.

Documento PROA Assinado

Nome do documento: RELATORIO CAPELA TAIM DEZEMBRO 2021_compressed_compressed.pdf

Documento assinado por	Órgão/Grupo/Matrícula	Data
Carlos Renato Savoldi	SEDAC / IPHAE / 26582161	17/01/2022 15:06:47

Documento PROA Assinado

NFS-e - NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA

Nº:2022/2

Emitida em:	Competência:	Código de Verificação:
17/01/2022 às 14:19:52	17/01/2022	8270a622

Logo prestador

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

CPF/CNPJ: 06.939.632/0001-00 **Inscrição Municipal: 21732825**
R COMENDADOR CASTRO, 282, AP/SL 2 , IPANEMA - Cep: 91760-200
Porto Alegre RS
Telefone: Email:

Tomador do(s) Serviço(s)

CPF/CNPJ: 87.743.613/0001-05 **Inscrição Municipal: Não Informado**
Mitra Diocesana do Rio Grande
Rua João Alfredo, 532, Centro - Cep: 96200-260
Rio Grande RS
Telefone: Não informado Email: Não Informado

Discriminação do(s) Serviço(s)

Nota referente a medição de nº 10, restauração da Capela de Nossa Senhora da Conceição-Capela do Taim- Localizada no distrito do Taim, município de Rio Grande/ RS, CNO 90.005.77169/74 Mão de obra=R$ 70.589,27 Material= R$ 105.883,90

BANCO CAIXA ECONOMICA FEDERAL AG:1596 CC:003/00.000.834-5

Código de Tributação Municipal:
70200200 / Construção de edificações comerciais de qualquer tipo

Subitem Lista de Serviços LC 116/03 / Descrição:
7.02 / Execução, por administração, empreitada ou subempreitada, de obras de construção civil, hidráulica ou elétrica e de outras obras semelhantes, inclusive sondagem, perfuração de poços, escavação, drenagem e irrigação, terraplanagem, pavimentação, concretagem e a instalação e montagem de produtos, peças e equipamentos (exceto o fornecimento de mercadorias produzidas pelo prestador de serviços fora do local da prestação dos serviços, que fica sujeito ao icms).

Cod/Município da incidência do ISSQN:
4315602 / Rio Grande

Natureza da Operação:
Tributação fora do município

Valor dos serviços:	R$ 176.473,17
(-) Descontos:	R$ 0,00
(-) Retenções Federais:	R$ 18.617,93
(-) ISS Retido na Fonte:	R$ 2.117,68
Valor Líquido:	**R$ 155.737,56**

Valor dos serviços:	R$ 176.473,17
(-) Deduções:	R$ 105.883,90
(-) Desconto Incondicionado:	R$ 0,00
(=) Base de Cálculo:	**R$ 70.589,27**
(x) Alíquota:	3%
(=)Valor do ISS:	**R$ 2.117,68**

Retenções Federais:

PIS: R$ 1.147,08 **COFINS:** R$ 5.294,20 **IR:** R$ 2.647,10 **CSLL:** R$ 1.764,73 **INSS:** R$ 7.764,82

Prefeitura de Porto Alegre - Secretaria da Fazenda
Rua Siqueira Campos, 1300 - 4º andar - Bairro Centro Histórico - CEP: 90.010-907 - Porto Alegre RS.
Tel: 156 (opção 4) ou (51) 3289-0156 (chamadas de outras cidades)
https://servicos.procempa.com.br

Documento PROA Assinado

Nome do documento: NOTA 2022-02 - CAPELA DO TAIM.pdf

Documento assinado por	Órgão/Grupo/Matrícula	Data
Carlos Renato Savoldi	SEDAC / IPHAE / 26582161	17/01/2022 15:05:56

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

RESTAURO DA CAPELA DO TAIM – CAPILLA



DEZEMBRO 2021

Projeto: Arquiteto William Pavão Xavier

Responsável Técnico: Arquiteto Edegar Bittencourt da Luz

Execução: Arquium Construções e Restauro Ltda

Documento PROA Assinado

arquiumcrestauro@gmail.com CNPJ: 06.939.632/0001-00

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

FACHADA PRINCIPAL.



Foto 1 – Pintura da fachada principal.



Foto 2 – Pintura da fachada principal.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 3 – Pintura fachada principal



Foto 4 – Pintura fachada principal.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

PINTURA PAREDES EXTERNAS.



Foto 5 – Pintura das paredes externas com tinta silicato transpirável.



Foto 6 – Pintura das paredes externas com tinta silicato transpirável.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 7 – Pintura das paredes externas com tinta silicato transpirável.



Foto 8 – Pintura das paredes externas com tinta silicato transpirável

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 9 – Pintura das paredes externas com tinta silicato transpirável



Foto 10 – Pintura das paredes externas com tinta silicato transpirável

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 11 – Pintura das paredes externas com tinta silicato transpirável



Foto 12 – Pintura das paredes externas com tinta silicato transpirável

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 13 – Pintura das paredes externas com tinta silicato transpirável



Foto 14 – Pintura das paredes externas com tinta silicato transpirável

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 15 – Pintura das paredes externas com tinta silicato transpirável.



Foto 16 – Pintura das paredes externas com tinta silicato transpirável.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 17 – Pintura das paredes externas com tinta silicato transpirável.



Foto 18 – Pintura das paredes externas com tinta silicato transpirável.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

ALTAR MOR.

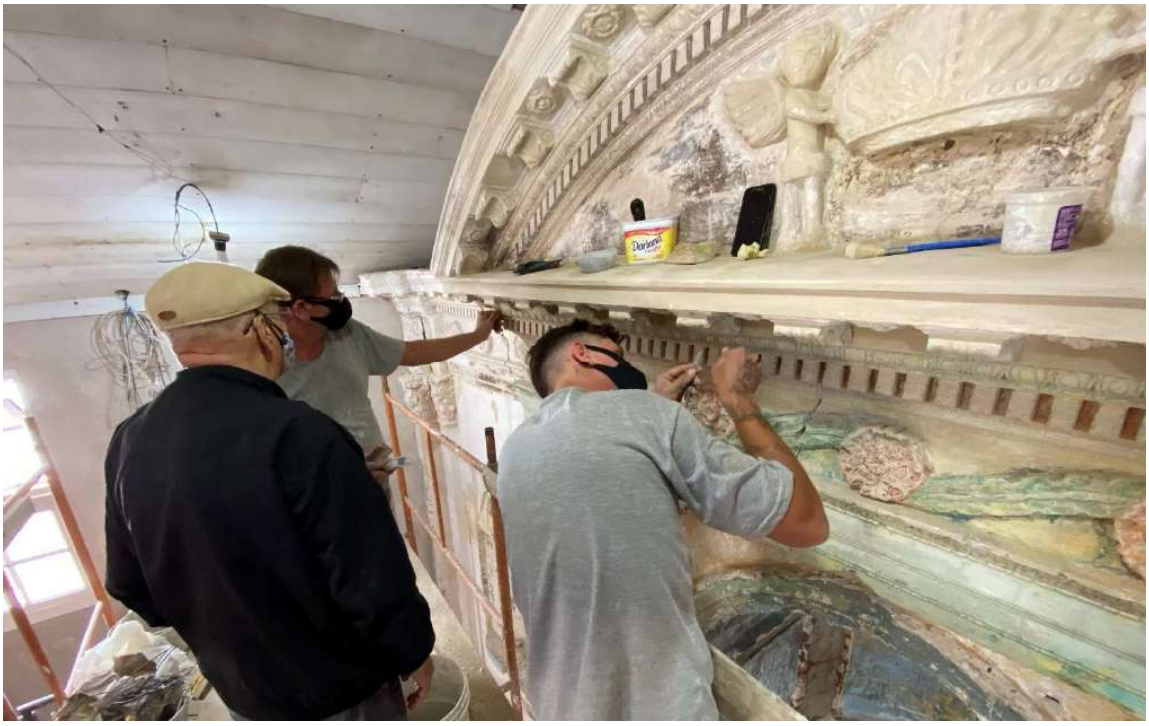


Foto 19 – Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.



Foto 20 – Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 21 – Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.



Foto 22 – Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 23 – Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.



Foto 24 – Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 25 – Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.



Foto 26 – Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.

Documento Assinado PROA

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 27 – Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.



Foto 28 – Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 29 – Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.



Foto 30 – Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 31 – Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.



Foto 32 - Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 33 - Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.



Foto 34 - Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 35 - Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.



Foto 36 - Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 37 - Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.



Foto 38 - Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 39 - Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.



Foto 40 – Reintegração dos ornamentos, frisos, caneluras e panos lisos.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

ESQUADRIAS.



Foto 41 – Porta entrada principal, vista externa.



Foto 42 – Porta entrada principal, vista interna.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 43 – Porta entrada sacristia, vista externa.



Foto 44 – Porta entrada sacristia, vista interna.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 45 – Janela Sacristia, vista externa.



Foto 46 – Janela sacristia, vista interna.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 47 – Porta ligação entre nave principal e a sacristia, vista lado nave principal.



Foto 48 – Porta ligação entre nave principal e a sacristia, vista lado sacristia.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 49 - Porta acesso compartimento atrá do altar mor.

PAVIMENTAÇÃO INTERNA.



Foto 50 - Execução de rejunte colorido na nave principal.

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 51 - Execução de rejunte colorido na nave principal.



Foto 52 - Execução de rejunte na nave principal, detalhe junto a porta entrada principal.

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 53 - Execução de rejunte colorido na nave principal.



Foto 54 - Execução de rejunte colorido na nave principal.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

CORO



Foto 55 – Estrutura de madeira, forro e inicio colocação assoalho.



Foto 56 – Vista inferior do forro sob a estrutura do coro.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 57 – Peças do guarda corpodo coro.



Foto 58 – Peças do guarda corpo do coro.

PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 59 – Assoalho do coro.

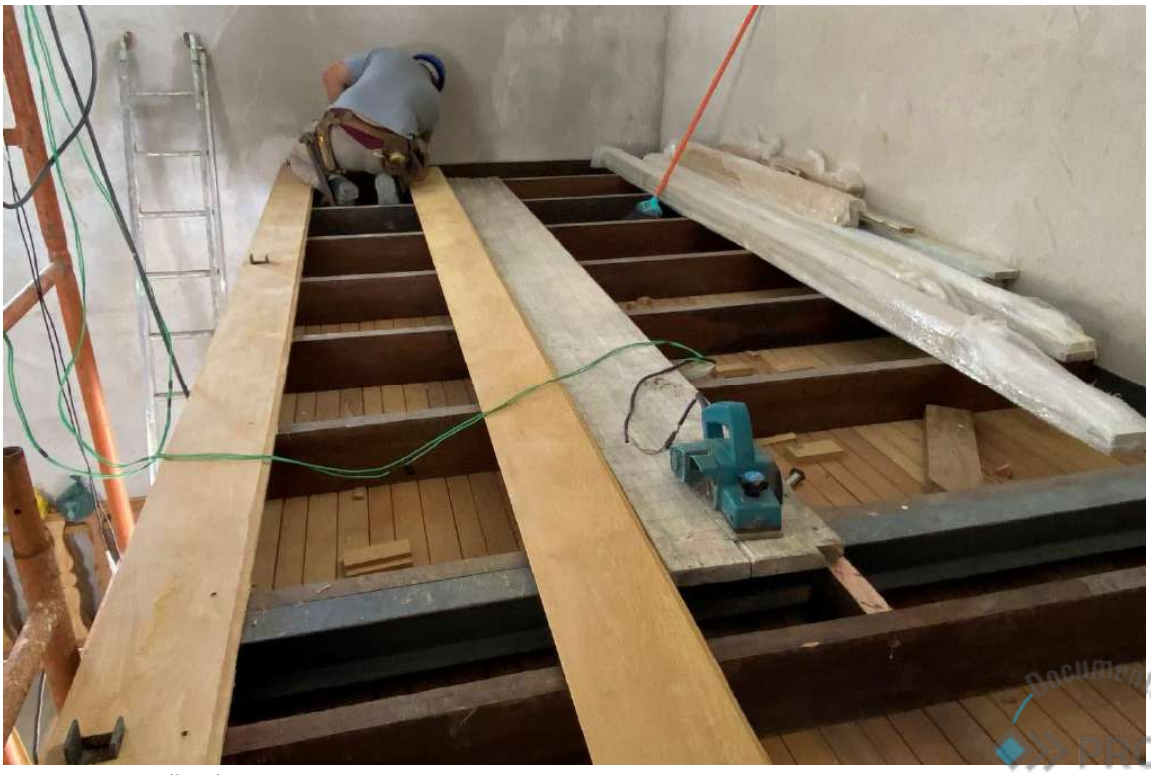


Foto 66 – Assoalho do coro.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

SINOS.



Foto 67 – Desmontagem dos componentes do sino.



Foto 68 – Peças sinos para serem galvanizadas.

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 69 – Novas peças de madeira para os sinos.



Foto 70 – Novas peças de madeira para os sinos.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

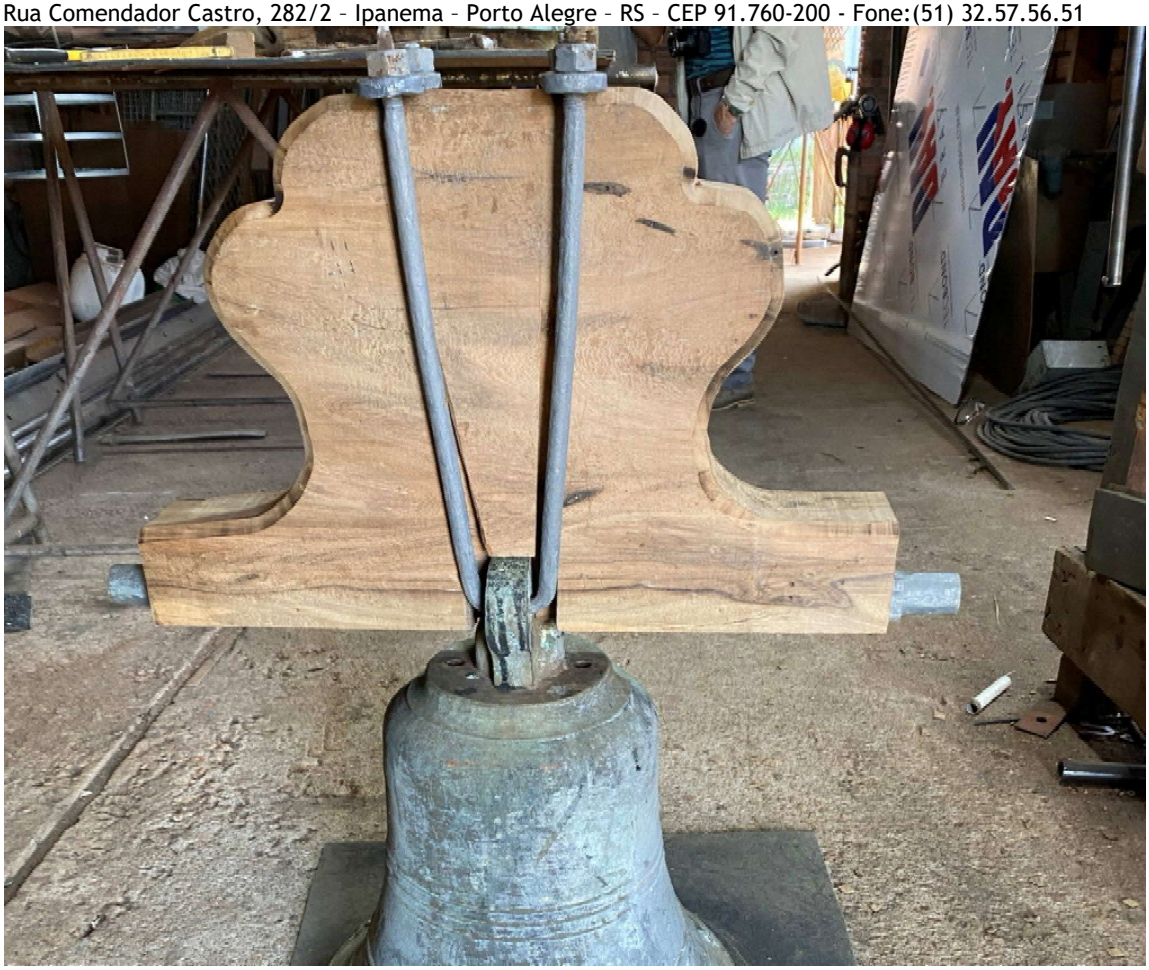


Foto 71 – Pré montagem da nova peça de madeira do sino.



Foto 72 – Novos badalos fundidos em bronze.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

PINTURAS INTERNAS



Foto 73 – Teste de cores paredes internas.



Foto 74– Teste de cores paredes internas.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 75 – Forros e paredes pintados.



Foto 76 – Forro pintado.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 77 – Forro pintado, detalhe fechamento no forro próximo ao coro.



Foto 78 – Forro pintado.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

TESTES DE CORES EXTERNOS



Foto 79 – Testes de cores paredes externas.



Foto 80 – Teste cor esquadrias.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

TRANSPORTE



Foto 81 – Descarga de materiais para obra.

CRUZES



Foto 82 – Forma e concretagem com graute da cruz principal.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 83 – Forma e concretagem com graute da cruz principal.

VISITAS



Foto 84 – Visita na obra do Arquiteto Renato Savoldi do IPHAE e da Arquiteta Simone Neutzling.

Documento PROA Assinado

Nome do documento: RELATORIO CAPELA TAIM DEZEMBRO 2021_compressed.pdf

Documento assinado por	Órgão/Grupo/Matrícula	Data
Carlos Renato Savoldi	SEDAC / IPHAE / 26582161	17/01/2022 15:06:21

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Obra: Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado - **10/08/2021** Medição 10

Cliente: Mitra da Arquidiocese do rio Grande Endereço: dez/21

Item	Descrição	Quant	un	Total	%	Valor
1.0	**PROJETOS, ADMINISTRAÇÃO DE OBRA e DESPESAS ADMINISTRATIVAS**					
1.1	**PROJETOS E SEGUROS**					
1.1.1	Projeto estruturas de andaimes fachadas - Eng. Segurança do trabalho	360,00	m²	7.200,00		-
	Total do item			7.200,00		
1.2	**DESPESAS ADMINISTRATIVAS E PROSPECÇÕES**					
1.2.1	Despesas com copias de documentos	500,00	un	150,00		-
1.2.2	Despesas com copias de plantas - plotagem	60,00	m²	1.200,00		-
1.2.3	Relatório mensal com fotos - 4 vias	12,00	mês	9.489,60	7,5	711,72
	Total do item			10.839,60		
1.3	**DESPESAS SERVIÇOS TÉCNICOS E GERÊNCIAMENTO DE OBRA**					
1.3.1	ARQUITETO DE OBRA SENIOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	1.200,00	h	128.124,00	7,5	9.609,30
1.3.2	MESTRE DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	2.400,00	h	127.752,00	7,5	9.581,40
	Total do item			255.876,00		
1.4.1	**DESPESAS COM LOCAÇÕES DE IMÓVEIS**					
1.4.1	Despesas com locação de imóveis - equipe obra	12,00	mês	36.000,00	7,5	2.700,00
	Total do item			36.000,00		
2.0	**INSTALAÇÕES DE OBRA, SERVIÇOS PERMANENTES E LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS**					
2.1	**Instalações de obra - montagem para execução da obra**					
2.1.1	TAPUME COM TELHA METÁLICA. AF_05/2018	196,00	m²	14.470,68		-
2.1.2	Escoramento reforço tapumes	192,00	m²	8.173,44		-
2.1.3	EXECUÇÃO DE ESCRITÓRIO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSO MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS. AF_02/2016	9,68	m²	7.358,53		-
2.1.4	EXECUÇÃO DE ALMOXARIFADO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, INCLUSO PRATELEIRAS. AF_02/2016	29,04	m²	17.238,72		-
2.1.5	EXECUÇÃO DE SANITÁRIO E VESTIÁRIO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSO MOBILIÁRIO. AF_02/2016	4,84	m²	3.260,79		-
2.1.6	EXECUÇÃO DE RESERVATÓRIO ELEVADO DE ÁGUA (1000 LITROS) EM CANTEIRO DE OBRA, APOIADO EM ESTRUTURA DE MADEIRA. AF_02/2016	1,00	un	4.737,55		-
2.1.7	EXECUÇÃO DE CENTRAL DE FÔRMAS, PRODUÇÃO DE ARGAMASSA OU CONCRETO EM CANTEIRO DE OBRA, NÃO INCLUSO MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS. AF_04/2016	24,00	m²	7.470,24		-
2.1.8	Placas de obra - chapa galvanizada sobre estrutura de madeira adesivada	6,00	m²	4.179,72		-

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Obra: Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado - **10/08/2021** Medição 10

Cliente: Mitra da Arquidiocese do rio Grande Endereço: dez/21

Item	Descrição	Quant	un	Total	%	Valor
2.1.10	Instalações elétricas provisórias de obra - redes força					
2.1.10.1	CD 1	1,00	un	590,72		-
2.1.10.2	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 6 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	400,00	m	2.488,00		-
2.1.10.3	ENTRADA PROVISORIA DE ENERGIA ELETRICA AEREA TRIFASICA 40A EM POSTE MADEIRA	1,00	un	3.035,72		-
2.1.11	Instalações de água - alimentação das caixas d'água, central de massa, e serviços nas fachadas					
2.1.11.1	Motobomba para poço artesiano	1,00	cj	1.136,80		-
2.1.11.2	Tubo PVC 25 mm	72,00	m	1.049,76		-
2.1.11.3	Tubo PVC 50 mm	6,00	m	72,78		-
2.1.11.4	Tê PVC 25 mm	6,00	un	50,64		-
2.1.11.5	Tê PVC 50 mm	2,00	un	30,60		-
2.1.11.6	Joelho PVC 90° 25 mm	6,00	un	36,24		-
2.1.11.7	Joelho azul com anel de latão	4,00	un	40,56		-
2.1.11.8	Bucha redução 50 x 25 mm	2,00	un	16,10		-
2.1.11.9	Torneira de jardim 1/2"	4,00	un	132,60		-
2.1.11.1	Registro de esfera 3/4 "	2,00	un	51,34		-
2.1.11.1	Registro de esfera de 50 mm	2,00	un	106,58		-
2.1.11.1	Mangueira 1/2" para água	60,00	m	667,20		-
2.1.12	Instalações de esgoto					
2.1.12.1	Tubo PVC Ø 100 mm	6,00	m	230,46		-
2.1.12.2	Joelho 90. Ø 100 mm	4,00	un	66,88		-
2.1.12.3	Fossa	1,00	un	1.057,08		-
2.1.12.4	Filtro	1,00	un	1.020,90		-
2.1.13	PPCI					
2.1.13.1	Extintor PQS 4 kg ABC com suporte	1,00	un	224,42		-

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA						
Obra:	Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado -			10/08/2021	Medição 10	
Cliente:	Mitra da Arquidiocese do rio Grande	Endereço:			dez/21	
Item	**Descrição**	**Quant**	**un**	**Total**	%	Valor
2.1.13.2	Placas sinalização - extintores	1,00	un	37,20		-
	Total do item			79.032,25		
2.2	**Serviços permanentes de obra, transporte e locação equipamentos**					
2.2.1	CAMINHÃO TOCO, PBT 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁX. 10.685 KG, DIST. ENTRE EIXOS 4,8 M, POTÊNCIA 189 CV, INCLUSIVE CARROCERIA FIXA ABERTA DE MADEIRA P/ TRANSPORTE GERAL DE CARGA SECA, DIMEN. APROX. 2,5 X 7,00 X 0,50M - CHP DIURNO. AF_06/2014	288,00	chp	33.304,32	5	1.665,22
	Transporte de materiais, equipamentos, andaimes					
2.2.2	Carga e descarga caminhão, transporte horizontal até canteiro de obras	192,00	m³	16.512,00		-
2.2.3	Limpeza permanente da obra	109,38	m²	7.055,01		-
2.2.4	Ensacamento carga e transporte de entulhos	72,00	m³	4.541,76		-
2.2.5	Locação de andaimes fachadeiros - 424 m²	10,00	mês	53.000,00		-
2.2.6	Locação de treliças metálicas - 94,80 m	10,00	mês	13.272,00		-
2.2.7	Locação de tubos metálicos 1 1/2" - 330 m	10,00	mês	31.350,00		-
2.2.8	Locação de braçadeiras giratórias e fixas - 330 unid	10,00	mês	5.057,50		-
2.2.9	Montagem de estruturas de andaimes fachadeiros	424,00	m²	13.436,56		-
2.2.10	Montagem de treliças metálicas	94,80	m	5.865,27		-
2.2.11	Ancoramento e travamento estrutura de andaimes fachadeiros, com tubos metálicos, braçadeiras fixas e giratórias, cabos de aço	424,00	m²	9.930,08		-
2.2.12	Ancoramento e travamento estrutura de treliças metálicas, com tubos metálicos, braçadeiras fixas e giratórias, cabos de aço	237,60	m²	5.968,51		-
2.2.13	Cobertura provisória com telhas onduladas galvanizadas fixadas em caibros 7,5x7,5cm de madeira tratada	237,60	m²	28.920,67		-
2.2.14	Colocação de telas de proteção - andaimes externos	320,00	m²	1.436,80		-
2.2.15	Locação de andaime tipo torre - 96 m	6,00	mês	11.520,00	2,5	288,00
2.2.16	Montagem andaime tipo torre - internos	96,00	m	1.855,68	5	92,78
2.2.17	Travamento e ancoragem de andaimes tipo torre com tubos metálicos, braçadeiras fixas e giratórias, cabos de aço.	96,00	m	2.227,20	5	111,36
2.2.18	Plataformas de trabalho sobre andaimes - internos - serviços forro	80,00	m²	8.261,60	5	413,08
2.2.19	Proteção altar com estrutura de madeira e lonas	72,00	m²	9.556,38		-

Documento PROA Assinado

PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

Item	Descrição	Quant	un	Total	%	Valor
2.2.20	Locação de guincho de coluna	6,00	mês	2.290,20		-
2.2.21	Instalação de guincho de coluna e plataforma de trabalho	1,00	cj	831,54		-
2.2.22	Locação betoneira 400 l	8,00	mês	2.393,60	5	119,68
2.2.23	Locação de hidrojato	6,00	mês	2.100,00		-
2.2.24	Locação de rompedor elétrico - 2 unidades	6,00	mês	6.600,00		-
2.2.25	Preparação de argamassa base em cal e areia 1:3	36,00	m³	23.279,40		-
	Total do item			300.566,08		
2.3	**Proteções internas**					
2.3.1	Proteção do altar - parede	32,00	m²	3.062,40		-
2.3.2	Colocação de tapumes provisórios nos vãos das janelas e portas	12,00	m²	1.755,48		-
	Total do item			4.817,88		
3.0	**DEMOLIÇÕES/REMOÇÕES/ ESCAVAÇÕES**					
3.1	**Internas**					
3.1.1	Remoção de forros internos e revestimentos tesouras	178,00	m²	2.780,36		-
3.1.2	Remoção de revestimentos internos	274,00	m²	3.879,84		-
3.1.3	Escarificação das juntas das alvenarias	274,00	m²	6.288,30		-
3.1.4	Demolição da pavimentação e base existente	109,38	m²	1.922,90		-
3.1.5	Identificação das esquadrias existentes	8,00	cj	195,36		-
3.1.6	Remoção cuidadosa das esquadrias remanescentes	8,00	cj	390,72		-
3.1.7	Remoção dos marcos de janelas e portas para restauração.	8,00	cj	390,72		-
3.1.8	Demolição cuidadosa de elementos em concreto armado	4,20	m³	1.362,31		-
3.1.9	Demolição cuidadosa das alvenarias face interna para instalação de nova cinta de concreto armado	7,15	m³	4.023,22		-
3.1.10	Remoção de raizes das juntas das alvenarias - lado interno	12,00	m²	2.086,32		-
	Total do item			23.320,05		
3.2	**Externas**					
3.2.1	Remoção do entelhamento e empilhamento	128,00	m²	3.125,76		-
3.2.2	Remoção da cama de telha	890,00	m	4.343,20		-

Documento PROA Assinado

17/01/2022 15:08:35 SEDAC/IPHAE/26582161 PROJETO E OBRA CAPILLA DO TAIM R... 1606

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA						
Obra:	Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado -			10/08/2021		Medição 10
Cliente:	Mitra da Arquidiocese do rio Grande	Endereço:				dez/21
Item	**Descrição**	**Quant**	**un**	**Total**	%	Valor
3.2.3	Remoção do ripamento	445,00	m	2.171,60		-
3.2.4	Remoção do encaibramento	195,00	m	1.587,30		-
3.2.5	Remoção das terças	59,00	m	921,58		-
3.2.6	Remoção das tesouras	7,00	cj	2.735,04		-
3.2.7	Remoção de arbustos e raizes existentes nas alvenarias	24,00	m²	7.032,96		-
3.2.8	Remoção dos revestimentos soltos e degradados	284,00	m²	4.021,44		-
3.2.9	Escarificação das juntas das alvenarias	284,00	m²	6.517,80		-
3.2.10	Remoção revestimentos degradados - muros antigos frente	18,00	m²	170,46		-
3.2.11	Escarificação de juntas - muros antigos frente	18,00	m²	206,46		-
	Total do item			32.833,60		
3.3	**ENTULHOS**					
3.3.1	Ensacamento e transporte de entulhos ao ponto de carga	89,74	m³	7.913,49		-
3.3.2	Carga de madeiras, forros, esquadrias até ponto de carga	78,85	m³	2.542,91		-
3.3.3	CAMINHÃO TOCO, PBT 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁX. 10.685 KG, DIST. ENTRE EIXOS 4,8 M, POTÊNCIA 189 CV, INCLUSIVE CARROCERIA FIXA ABERTA DE MADEIRA P/ TRANSPORTE GERAL DE CARGA SECA, DIMEN. APROX. 2,5 X 7,00 X 0,50M - CHP DIURNO. AF_06/2014	96,00	chp	11.101,44		-
	Carga, transporte e descarga de entulhos em caminhão					
	Total do item			21.557,84		
4.0	**REFORÇOS ESTRUTURAIS**					
4.1	Escoramentos de vergas e paredes soltas	12,00	m²	2.863,92		-
4.2	Execução de reforços em vergas de portas e janelas	13,60	m	3.980,57		-
4.3	Injeção de graute nos vazios das alvenarias após remoção das raizes dos arbustos	1,80	m³	10.836,72		-
4.4	TORRES SINEIRAS FRONSTIPICIO					
4.4.1	Execução de costura com peças de aço inoxidável e preenchimentos nos trechos rachados com resina epoxi	44,60	m²	11.243,65		-
4.4.2	Estabilização rachadura na janela torre esquerda com tirantes em aço inox e injeção de graute	2,00	m²	1.021,74		-
4.5	FRONTÃO TRIANGULAR DÓRICO					
4.5.1	Tirantes de aço galvanizado 20 mm x 2,0 m sobre óculo e injeção de graute	2,00	m	1.408,98		-

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Obra: Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado - **10/08/2021** Medição 10

Cliente: Mitra da Arquidiocese do rio Grande Endereço: dez/21

Item	Descrição	Quant	un	Total	%	Valor
4.5.2	Tirantes de aço galvanizado 20 mm x 2,0 m sob óculo e injeção de graute	2,00	m	1.408,98		-
4.6	CORNIJA - CIMALHAS					
4.6.1	Estabilização com peças de aço inox e injeção de graute	7,02	m²	4.917,78		-
4.7	PÓRTICO					
4.7.1	Desmonte cuidadoso cimalha com identificação dos perfilados	4,20	m²	2.461,53		-
4.7.2	Abertura de rasgo externo e colocação de perfil de aço 150 mm x 4 m galvanizado	4,00	m	7.658,48		-
4.7.3	Estabilização verga moldurada com peças de aço inox	2,80	m	2.932,12		-
4.7.4	Instalação de trave metálica verga da porta	2,50	m	4.942,00		-
4.8	ESTABILIZAÇÕES INTERNAS					
4.8.1	Cinta concreto armado amarração paredes internas	7,15	m³	14.971,52		-
4.8.2	Costuras paredes internas com peças de aço inox e injeção de graute	24,00	m²	8.504,40		-
	Total do item			79.152,39		
5.0	**COBERTURA**					
5.1	Revisão e recuperação das tesouras principais - com a substituição de peças degradadas e reforços metálicos	7,00	cj	39.501,21		-
5.2	Imunização das tesouras	7,00	cj	1.461,60		-
5.3	Restauração e inclusão de novas terças em madeira de alta densidade	122,00	m	43.644,28		-
5.4	Novo encaibramento em madeira de alta densidade	195,00	m	40.444,95		-
5.5	Subtelhado em chapa de alumínio	128,00	m²	20.181,76		-
5.6	Ajuste do subtelhado em chapa de alumínio nos beirados	33,20	m	11.655,01		-
5.7	Afastador de contraripa em borracha reforçada 10 mm	128,00	m²	1.255,10		-
5.8	Colocação de contraripa 4 x 4 cm em madeira de alta densidade	445,00	m	15.372,97		-
5.9	Colocação de cama de telha 3 x 3 cm em madeira de alta densidade	890,00	m	22.040,40		-
5.10	Furação telhas e colocação fios de arame galvanizado para amarração	2.432,00	un	5.819,04		-
5.11	Entelhamento com telhas novas capa e canal	128,00	m²	27.061,76		-
5.12	Colocação das cumeeiras com telhas de ventilação, assentadas em argamassa de cal e areia 1:3	16,00	m	2.682,31		-

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA						
Obra:	Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado -			10/08/2021		Medição 10
Cliente:	Mitra da Arquidiocese do rio Grande	Endereço:				dez/21
Item	**Descrição**	**Quant**	**un**	**Total**	%	Valor
5.13	Impermeabilização dos capeamentos - Torreões e frontão	12,50	m²	1.426,12		-
5.14	Algeroz corte 30 cm - em alumínio	15,60	m	2.574,00		-
5.15	Novos capeamentos das platibandas	12,50	m²	1.511,50		-
5.16	Novos revestimentos do frontão sobre telhado, argamassa cal e areia 1:3	9,36	m²	713,04		-
	Total do item			237.345,05		
6.0	**FORROS**					
6.1	Entarugamento do forro	248,00	m	14.064,08		-
6.2	Forro madeira - 10 cm x 2 cm - madeira de alta densidade	126,00	m²	37.172,52		-
	Total do item			51.236,60		
7.0	**REVESTIMENTOS INTERNOS**					
7.1	PAREDES LISAS					
7.1.1	Execução de novos revestimentos - argamassa de cal e areia 1:3	284,00	m²	21.635,12		-
	Total do item			21.635,12		
7.2	PAREDE ALTAR					
7.2.1	Remoção cuidadosa da pintura existente - parte frontal	32,00	m²	8.992,96		-
7.2.2	Limpeza com aspirador	32,00	m²	1.287,68		-
7.2.3	COROAMENTO COM FRONTÃO					
7.2.3.1	Execução de moldes para restauro - frisos, molduras, moldes em gesso	6,00	unid	1.744,74		-
7.2.3.2	Reintegração de ornamentos borda superior com inserções de peças em inox para reforços	3,90	m	3.134,93	30	940,48
7.2.3.3	Restauro dentículos	3,80	m	1.736,90	30	521,07
7.2.3.4	Restauro ornamentos timpano	1,20	m²	1.068,96	30	320,69
7.2.4	ENTABLAMENTO					
7.2.4.1	Estabilização rachaduras com costuras - barras aço inox e inserções de preenchimento com graute	6,00	m²	7.259,58		-
7.2.4.2	Reintegração dos ornamentos	6,00	m²	7.313,28	30	2.193,98
7.2.5	COLUNAS E TRAVE - PÓRTICO					
7.2.5.1	Recomposição dos ornamentos do capitel	2,00	m²	2.133,04	30	639,91
7.2.5.2	Recomposição das caneluras do fuste	4,16	m²	3.802,90		-
7.2.5.3	Recomposição das bases das colunas	2,00	m²	1.066,52		-

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Obra: Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado - **10/08/2021** Medição 10

Cliente: Mitra da Arquidiocese do rio Grande Endereço: dez/21

Item	Descrição	Quant	un	Total	%	Valor
7.2.6	RETÁBULO CENTRAL					
7.2.6.1	Restauro molduras arco e pilastras	1,80	m²	822,74	30	246,82
7.2.6.2	Restauro abóbada e fundo, estabilização rachaduras	2,20	m²	1.489,23	30	446,77
7.2.6.3	Restauro degraus da peandea	2,40	m²	365,66	30	109,70
7.2.6.4	Restauro balcão oratório	5,60	m²	1.400,22	30	420,07
7.2.7	RETÁBULOS LATERAIS					
7.2.6.1	Estabilização retábulos rachados com peças em aço inox e inserções de preenchimento com graute	3,20	m²	3.896,73		-
7.2.6.2	Restauro consoles bacias	2,60	m²	891,30	30	267,39
7.2.6.3	Restauro moldura cercadura	1,90	m²	868,45	30	260,54
7.2.8	PILASTRAS LATERAIS					
7.2.8.1	Estabilização capitel pilastras	1,80	m²	1.581,63		-
7.2.9	PANOS LISOS					
7.2.9.1	Remoção de revestimentos soltos e/ou degradados	32,00	m²	781,44	30	234,43
7.2.9.2	Reintegração lacunas revestimentos	32,00	m²	4.875,52	30	1.462,66
	Total do item			56.514,41		
8.0	**PAVIMENTAÇÕES INTERNAS**					
8.4	Nivelamento base	109,40	m²	4.006,22		-
8.5	Leito de brita	109,40	m²	1.992,17		-
8.6	Contrapiso armado 7 cm	109,40	m²	12.216,69		-
8.7	Base em cimento e areia para ladrilhos - e = 5 cm	109,40	m²	6.159,22		-
8.11	Piso tátil	5,60	m²	4.135,43		-
	Total do item			28.509,73		
9.0	**ESQUADRIAS - RESTAURAÇÃO E NOVAS**					
9.1	PM01 - 1,58 x 2,47 - Restauração	3,90	m²	5.242,39	20	1.048,48
9.2	PM02 - 1,27 x 2,38 - Nova	3,02	m²	4.755,24	20	951,05
9.3	PM 03 - 0,80 x 2,28	1,82	m²	2.340,75	20	468,15
9.4	PM 04 - 0,63 x 1,71	1,08	m²	1.585,72	20	317,14

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Obra: Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado - **10/08/2021** Medição 10

Cliente: Mitra da Arquidiocese do rio Grande Endereço: dez/21

Item	Descrição	Quant	un	Total	%	Valor
9.5	Ferragens PM01 e PM02	2,00	cj	5.714,42	90	5.142,98
9.6	Ferragens PM03	1,00	cj	3.189,67	90	2.870,70
9.7	Ferragens PM04	1,00	cj	2.135,33	90	1.921,80
9.8	JM01/JM02/JM03 - 1,11 X 1,40 - novas	4,66	m²	7.500,26		-
9.9	JM04 - Òculo fixo - diâmetro 1,48 m restauração	1,72	m²	1.486,98		-
9.10	JM05 - 1,12 x 1,50 - nova	1,68	m²	2.001,93	20	400,39
9.11	Ferragens janelas JM01/JM02/JM03/JM05	4,00	cj	3.237,12	90	2.913,41
9.12	Ferragens janela JM04	1,00	cj	582,38	90	524,14
9.13	VIDRO LISO COMUM TRANSPARENTE, ESPESSURA 4MM	7,66	m²	784,52	30	235,36
9.14	Preparação pintura das janelas e portas de madeira	53,67	m²	5.818,40		-
9.15	Pintura final com tinta esmalte acetinado - 3 demãos	53,67	m²	8.854,26	40	3.541,70
	Total do item			55.229,37		
10.0	**FACHADAS EXTERNAS - RESTAURO**					
10.1	Desempenadeiras e réguas para molduras, frisos, peitoris	16,00	pç	3.953,60		-
10.2	TORRES SINEIRAS FRONSTIPICIO					
10.2.1	Recomposição segmento molduras	12,00	m	1.371,24		-
10.2.2	Execução de segmentos molduras em lacunas	12,00	m	1.535,28		-
10.2.3	Reintegração capeamento torre e acrotério da cruz	3,60	m²	625,89		-
10.2.4	Reintegração das molduras das janelas dos sinos	3,60	m	822,74		-
10.2.5	Reintegração revestimentos lisos das torres	18,00	m²	2.056,86		-
10.2.6	Argamassa impermeabilizante capeamentos e base janelas das torres sineiras	6,00	m²	907,08		-
10.3	RESTAURO MOLDURAS EMPENAS					
10.3.1	Reintegração dos dentículos	8,00	m	4.015,12		-
10.3.2	Remoção capeamentos	6,00	m²	293,04		-
10.3.3	Novos capeamentos com argamassa impermeabilizante	6,00	m²	907,08		-
10.4	RESTAURO MOLDURAS ÓCULOS					

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Obra: Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado - **10/08/2021** Medição 10

Cliente: Mitra da Arquidiocese do rio Grande Endereço: dez/21

Item	Descrição	Quant	un	Total	%	Valor
10.4.1	Injeção de graute nas rachaduras	2,00	m	585,08		-
10.4.2	Reintegração das molduras	4,80	m	2.193,98		-
10.5	REVESTIMENTOS TÍMPANO					
10.5.1	Reintegração revestimentos do tímpano	8,00	m²	1.218,88		-
10.6	CORNIJA - CIMALHAS					
10.6.1	Remoção do capeamento	8,40	m²	319,95		-
10.6.2	Execução capeamento com tela aço inox e argamassa impermeabilizante	8,40	m²	2.572,74		-
10.6.3	Reintegração da moldura perfilado	12,00	m	5.484,96		-
10.6.4	Reintegração dos dentículos	12,00	m	6.022,68		-
10.7	FRISO					
10.7.1	Remoção revestimentos degradados	16,00	m²	609,44		-
10.7.2	Reintegração dos triglifos	16,00	m²	7.313,28		-
10.7.3	Reintegração das rosáceas com modelagem preliminar me gesso e fixação das mesmas com elementos em inox	12,00	unid	2.567,64		-
10.7.4	Reintegração dos revestimentos	28,00	m²	4.266,08		-
10.8	PÓRTICO					
10.8.1	Reintegração da cimalha e dos perfilados	14,40	m²	3.290,97		-
10.8.2	Grampeamento com peças de aço inox	14,40	m²	5.461,91		-
10.8.3	Reconstrução capeamentos	7,20	m²	3.075,76		-
10.8.4	Execução de argamassa impermeabilizante capeamentos	7,20	m²	2.349,21		-
10.8.5	Recomposição molduras capitéis jônicos	9,00	m	2.302,92		-
10.8.6	Recomposição ornatos dos capiteis	9,00	m	2.645,73		-
10.8.7	Reintegração revestimentos colunas e pedestais	12,40	m²	3.475,72		-
10.8.8	Reintegração revestimentos pilastras	10,50	m²	2.543,20		-
10.8.9	Reintegração revestimentos panos lisos	64,00	m²	4.875,52		-
10.8.10	Reintegração revestimentos junto a trave metálica verga da porta	4,00	m²	1.000,16		-

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Obra: Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado - **10/08/2021** Medição 10

Cliente: Mitra da Arquidiocese do rio Grande Endereço: dez/21

Item	Descrição	Quant	un	Total	%	Valor
	Total do item			80.663,74		
11.0	**PAVIMENTAÇÕES EXTERNAS**					
11.1	Leito brita	15,20	m²	276,79		-
11.2	Contrapiso armado	15,20	m²	1.901,97		-
11.4	Base em cimento e areia para ladrilhos - e = 5 cm	19,10	m²	1.189,35		-
11.6	Piso Tátil	3,90	m²	2.656,98		-
	Total do item			6.025,09		
12.0	**PINTURAS INTERNAS E ACABAMENTOS INTERNOS**					
12.1	Preparação para acabamento dos forros de madeira	126,00	m²	2.628,36		-
12.5	Preparação das paredes para pintura	306,00	m²	5.504,94	90	4.954,45
12.6	Pintura com tinta a base de silicato	306,00	m²	17.659,26	30	5.297,78
12.7	PINTURA ALTAR MOR					
12.7.1	Preparação das paredes para pintura	46,00	m²	893,78		-
12.7.2	Pintura com tinta a base de silicato conforme projeto cromia	46,00	m²	3.866,76		-
	Total do item			30.553,10		
13.0	**PINTURA EXTERNA FACHADAS CAPELA**					
13.1	Preparação das paredes para pintura	460,00	m²	11.419,50	90	10.277,55
13.2	Pintura com tinta a base de silicato	460,00	m²	38.667,60	90	34.800,84
	Total do item			50.087,10		
14.0	**CORO**					
14.1	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA SAPATA, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 1 UTILIZAÇÃO. AF_06/2017	3,20	m²	655,04		-
	Forma para sapata base pilares de madeira coro e escada					
14.2	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	34,32	kg	317,79		-
14.3	CONCRETAGEM DE SAPATAS, FCK 30 MPA, COM USO DE JERICA LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_06/2017	1,00	m³	526,74		-
14.4	Estrutura de madeira alta densidade Coro	12,47	m²	12.323,30	50	6.161,65
14.5	Elementos de apoio para estrutura de madeira	1,00	cj	4.416,01		-
14.6	Guarda corpo	9,00	m²	4.677,75	50	2.338,88
14.7	Piso madeira -conforme projeto	12,47	m²	6.521,39	50	3.260,70

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Obra: Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado - **10/08/2021** Medição 10

Cliente: Mitra da Arquidiocese do rio Grande Endereço: dez/21

Item	Descrição	Quant	un	Total	%	Valor
14.8	Forro madeira conforme projeto	12,47	m²	3.958,24	90	3.562,42
14.10	Pintura guarda corpo	9,00	m²	1.421,01	50	710,51
14.12	Pintura estrutura de madeira	12,47	m²	1.708,92		-
14.13	Acabamento piso madeira	12,47	m²	1.320,24		-
	Total do item			37.846,43		
15.0	**ELEMENTOS E EQUIPAMENTOS EXTERNOS**					
15.1	Restauração dos sinos	2,00	unid	1.990,68	90	1.791,61
15.2	Restauração das cruzes metálicas e tratamento superfície	2,00	unid	617,04	30	185,11
15.3	Reintegração revestimentos da cruz central	1,00	unid	609,44	70	426,61
	Total do item			3.217,16		
17.0	**DESMOBILIZAÇÃO E LIMPEZA FINAL DA OBRA**					
17.1	Limpeza final da obra	120,00	m²	1.611,60		-
17.2	Remoção de tela plástica fachadeira	320,00	m²	990,56	90	891,50
17.3	Desmontagem de estruturas de andaimes e plataformas	424,00	m²	3.218,58	90	2.896,72
17.4	Desmontagem de galpões de obra e telheiro	68,56	m²	2.510,66		-
17.5	Desmontagem de tapumes de obras	196,00	m	2.107,00		-
17.6	Remoção de instalações provisórias	1,00	cj	1.594,00		-
17.7	Carga e descarga materiais instalações de obra em caminhão carroceria madeira	48,00	m³	4.128,00		-
17.8	Caminhão toco para transporte das instalações de obra	64,00	chp	7.400,96		-
	Total do item			23.561,36		
18.0	SERVIÇOS ADICIONAIS					
18.1	Execução de prospecções para verificar fundações - paredes externas e internas - 4 locais	2,88	m³	278,64		-
18.2	Execução de reforços estruturais nas paredes externas leste, oeste, e sul	60,00	m	17.561,40		-
18.3	Execução de grauteamento reforços estruturais e vazios nas paredes leste, oeste e sul	3,66	m³	22.034,66		-
18.4	Sapatas fundação paredes sacristia - formas, armaduras e concretagem e desforma	1,45	m³	3.146,50		-
18.5	Alvenaria tijolos maciços parede dupla de 20 cm Sacristia	30,50	m²	5.734,00		-

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA						
Obra:	Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado -			10/08/2021	Medição 10	
Cliente:	Mitra da Arquidiocese do rio Grande	Endereço:			dez/21	
Item	**Descrição**	**Quant**	**un**	**Total**	%	Valor
18.6	Alvenaria de tijolos antigos - reconstrução parcial da parede empena sul, junto a sacristia - de 38 cm	7,22	m²	1.819,44		-
18.7	Encascotamento paredes externas e internas para redução do desaprumo do revestimento final.	38,00	m²	2.894,84		-
18.8	Revestimentos paredes externas com argamassa de cal e areia 1:3	460,00	m²	35.042,80		-
18.9	Revestimento em argamassa transpirável na base paredes com altura de 20 cm	14,50	m²	3.016,00		-
18.10	Acabamento forro nave principal, sacristia e coro com tinta esmalte acertinado	138,47	m²	22.846,15	70	15.992,31
18.11	Pavimentação interna com ladrilhos hidráulicos - 1 cor - liso	109,40	m³	39.990,07	5	1.999,50
18.12	Pavimentação externa em basalto tear levigado	15,20	m²	3.404,80		-
18.13	Soleira em basalto tear - 51 cm	2,60	m	655,20		-
18.14	Instalação de rede de dreno pvc 100 mm, envolvido manta bidim, no entorno prédio e brita 1 - h = 25 cm	60,00	m	2.748,00		-
18.15	Instalações elétricas com acabamentos e luminárias	1,00	cj	22.140,29		-
18.16	Instalações SPDA	1,00	cj	6.650,99		-
18.17	Instalações PPCI	1,00	cj	2.266,09		-
18.18	Escada de madeira acesso ao coro	1,00	cj	6.255,66	20	1.251,13
	Total do item			198.485,53		
	CUSTO TOTAL			1.732.105,48		
	BDI	20,00	%	346.421,10	7,5	25.981,58
	VALOR GLOBAL com BDI			**2.078.526,58**		176.473,17

Documento PROA Assinado

Nome do documento: CAPELA DO TAIM ORCAMENTO OBRA REVISADO 2021 Med 10 dez 21 assinado_compressed.pdf

Documento assinado por	Órgão/Grupo/Matrícula	Data
Carlos Renato Savoldi	SEDAC / IPHAE / 26582161	17/01/2022 15:06:33

Documento PROA Assinado

IPHAE
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

INFORMAÇÃO N° 009/2022/IPHAE Porto Alegre, 17 de janeiro de 2022.

Assunto: **RESTAURO DA CAPELA DO TAIM – RIO GRANDE**
ANÁLISE DAS MEDIÇÕES 10.
APROVAÇÃO

Demandante: MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL – TDV 10/2020.
MITRA DIOCESANA DO RIO GRANDE

Em atendimento a demanda de acompanhamento e fiscalização da obra de restauro da Capela do Taim, no município de Rio Grande, em atendimento ao Procedimento Administrativo registrado na Procuradoria da República sob o nº 1.29.006.000376/2015-85, relativa ao Termo de Destinação de Valores nº 10/2020, que trata de acordo firmado entre MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, a MITRA DIOCESANA DO RIO GRANDE, o MUNICÍPIO DE RIO GRANDE, com a intervenção da SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, por intermédio do INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO, enviamos para comprovação dos andamentos da obra a Medição 10, da referida execução, informando ainda, as alterações que foram executadas e aprovadas, considerando-se a evolução da obra e as prospecções que foram executadas em função destas, conforme segue abaixo:

- A execução da obra de Restauro da Capela do Taim, teve início efetivo no dia 22 de fevereiro do corrente ano, conforme o primeiro relatório e análise das fotos e vídeos recebidos para comprovação;

- Foi analisado o Relatório Fotográfico 10, referente ao mês de dezembro (de 01/12 até 31/12 – incluído período de férias), fotos complementares e vídeos disponibilizados pela empresa executora dos trabalhos de restauro, comprovando a execução das tarefas dentro do Cronograma de execução disponibilizado;

- Foram efetuadas vistorias presenciais na obra pela fiscalização do IPHAE;

-Foi analisado o Diário de Obras referentes ao mês de dezembro de 2021;

- Foram conferidas as Medições do mês de Novembro, a partir da análise detalhada da Planilha de Custos, onde foram analisados todos os itens com as devidas comprovações no Diário de Obras e no Relatório anteriormente referido para a total segurança do acompanhamento da obra dentro das responsabilidades deste IPHAE frente ao Termo de Acordo firmado e considerados os condicionantes de acompanhamento à distância e presencial em função das condições sanitárias e no atendimento dos decretos estaduais;

Assim, informamos que estamos DE ACORDO, aprovando a Medição 10 – DEZEMBRO, da execução da obra, autorizando e atestando a quitação desta parcela no valor de R$ 176.473,17 (Cento e setenta e seis mil, quatrocentos e setenta e três reais e dezessete centavos), conforme cópia da Nota Fiscais apresentada pela empresa executora.

Informamos ainda que segue em anexo cópias dos documentos assinados digitalmente, relativo à comprovação da etapa do acompanhamento da obra, incluindo Planilha Resumo das parcelas já pagas nas medições anteriores e o saldo da verba a ser paga nas futuras medições..

Atenciosamente

Documento PROA Assinado

Arq. Renato Savoldi
Analista Arquiteto
Diretor do IPHAE/RS

Nome do documento: INFO 009_2022 - ACOMPANHAMENTO OBRA CAPELA DO TAIM PROA 20_1100_0000396_7.docx

Documento assinado por	Órgão/Grupo/Matrícula	Data
Carlos Renato Savoldi	SEDAC / IPHAE / 26582161	17/01/2022 15:08:01

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **260**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
01/12/2021	360	260	100	Bom	8

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

quarta-feira, 1 de dezembro de 2021

- Restauro ornamentos do altar mor.

- Execução de piso basalto interno, rejuntamento.

- Pintura das esquadrias - portas e janelas não instaladas.

- Preparação para pintura das paredes externas.

- Restauração dos sinos - desmonte, transporte peças metálicas para galvanização, substituição madeiras, novos badalos em bronze.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
01/12/2021			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **261**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
02/12/2021	360	261	99	Bom	8

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

quinta-feira, 2 de dezembro de 2021

- Restauro ornamentos do altar mor.

- Execução de piso basalto interno, rejuntamento.

- Pintura das esquadrias - portas e janelas não instaladas.

- Preparação para pintura das paredes externas.

- Restauração dos sinos - desmonte, transporte peças metálicas para galvanização, substituição madeiras, novos badalos em bronze.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
02/12/2021			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **262**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
03/12/2021	360	262	98	Bom	8

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

sexta-feira, 3 de dezembro de 2021

- Restauro ornamentos do altar mor.

- Execução de piso basalto interno, rejuntamento.

- Pintura das esquadrias - portas e janelas não instaladas.

- Preparação para pintura das paredes externas.

- Restauração dos sinos - desmonte, transporte peças metálicas para galvanização, substituição madeiras, novos badalos em bronze.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
03/12/2021			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **263**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
04/12/2021	360	263	97	Bom	8

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

sábado, 4 de dezembro de 2021

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
04/12/2021			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **264**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
05/12/2021	360	264	96	Bom	8

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

domingo, 5 de dezembro de 2021

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
05/12/2021			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **265**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
06/12/2021	360	265	95	Bom	8

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

segunda-feira, 6 de dezembro de 2021

- Restauro ornamentos do altar mor.

- Execução de piso basalto interno, rejuntamento.

- Instalação das esquadrias - portas e janelas

- Pintura das paredes externas.

- Restauração dos sinos - confecção de novas peças centrais de madeira e apoio dos eixos dos sinos em madeira.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
06/12/2021			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **266**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
07/12/2021	360	266	94	Bom	8

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

terça-feira, 7 de dezembro de 2021

- Restauro ornamentos do altar mor.

- Execução de piso basalto interno, rejuntamento.

- Instalação das esquadrias - portas e janelas

- Pintura das paredes externas.

- Restauração dos sinos - confecção de novas peças centrais de madeira e apoio dos eixos dos sinos em madeira.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
07/12/2021			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **267**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
08/12/2021	360	267	93	Bom	8

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

quarta-feira, 8 de dezembro de 2021

- Restauro ornamentos do altar mor.

- Execução de piso basalto interno, rejuntamento.

- Instalação das esquadrias - portas e janelas

- Pintura das paredes externas.

- Restauração dos sinos - confecção de novas peças centrais de madeira e apoio dos eixos dos sinos em madeira.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
08/12/2021			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **268**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
09/12/2021	360	268	92	Bom	8

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

quinta-feira, 9 de dezembro de 2021

- Restauro ornamentos do altar mor.

- Execução de piso basalto interno, rejuntamento.

- Instalação das esquadrias - portas e janelas

- Pintura das paredes externas.

- Restauração dos sinos - confecção de novas peças centrais de madeira e apoio dos eixos dos sinos em madeira.

- Execução da estrutura metálica da cruz central, em cantoneira.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
09/12/2021			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **269**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
10/12/2021	360	269	91	Bom	8

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

sexta-feira, 10 de dezembro de 2021

- Restauro ornamentos do altar mor.

- Execução de piso basalto interno, rejuntamento.

- Instalação das esquadrias - portas e janelas

- Pintura das paredes externas.

- Restauração dos sinos - confecção de novas peças centrais de madeira e apoio dos eixos dos sinos em madeira.

- Pintura com fundo anticorrosivo da estrutura metálica da cruz central, em cantoneira.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
10/12/2021			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **270**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
11/12/2021	360	270	90	Bom	8

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

sábado, 11 de dezembro de 2021

- Restauro ornamentos do altar mor.

- Execução de piso basalto interno, rejuntamento.

- Instalação das esquadrias - portas e janelas

- Pintura das paredes externas.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
11/12/2021			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **271**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
12/12/2021	360	271	89	Bom	8

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

domingo, 12 de dezembro de 2021

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
12/12/2021			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **272**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
13/12/2021	360	272	88	Bom	8

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

segunda-feira, 13 de dezembro de 2021

- Restauro ornamentos do altar mor.

- Execução de piso basalto interno, rejuntamento.

- Estrutura do entrepiso do coro.

- Pintura das paredes externas.

- Pintura forro interno.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
13/12/2021			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **273**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
14/12/2021	360	273	87	Bom	8

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

terça-feira, 14 de dezembro de 2021

- Restauro ornamentos do altar mor.

- Execução de piso basalto interno, rejuntamento.

- Forro do coro.

- Pintura das paredes externas.

- Execução das peças de madeira dos sinos;

- Transporte de materiais para obra e descarga.

- Transporte de materiais e equipamentos que não serão mais usados para Porto Alegre.

- Pintura forro interno.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
14/12/2021			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **274**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
15/12/2021	360	274	86	Bom	8

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

quarta-feira, 15 de dezembro de 2021

- Restauro ornamentos do altar mor.

- Execução de piso basalto interno, rejuntamento.

- Forro do coro.

- Pintura das paredes externas.

- Execução das peças de madeira dos sinos;

- Preparação das paredes internas para pintura.

- Pintura forro interno.

- Visita na obra do Arquiteto Renato Savoldi do IPHAE e Arquiteta Simone Neutzling.

- Teste de cores das paredes externas.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
15/12/2021			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **275**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
16/12/2021	360	275	85	Bom	8

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

quinta-feira, 16 de dezembro de 2021

- Restauro ornamentos do altar mor.

- Execução de piso basalto interno, rejuntamento.

- Forro do coro.

- Pintura das paredes externas.

- Execução das peças de madeira dos sinos;

- Preparação das paredes internas para pintura.

- Pintura forro interno.

- Verificação e seleção das cores pelo Arquiteto Renato Savoldi do IPHAE.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
16/12/2021			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **276**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
17/12/2021	360	276	84	Bom	8

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

sexta-feira, 17 de dezembro de 2021

- Restauro ornamentos do altar mor.

- Execução de piso basalto interno, rejuntamento.

- Assoalho do coro

- Pintura das paredes externas.

- Preparação das paredes internas para pintura.

- Pintura forro interno.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
17/12/2021			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **277**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
18/12/2021	360	277	83	Bom	8

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

sábado, 18 de dezembro de 2021

- Restauro ornamentos do altar mor.

- Execução de piso basalto interno, rejuntamento.

- Assoalho do coro

- Pintura das paredes externas.

- Preparação das paredes internas para pintura.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
18/12/2021			

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **278**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
19/12/2021	360	278	82	Bom	8

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

domingo, 19 de dezembro de 2021

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
19/12/2021			

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **279**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
20/12/2021	360	279	81	Bom	8

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

segunda-feira, 20 de dezembro de 2021

- Restauro ornamentos do altar mor.

- Pintura do forro,

- Assoalho do coro

- Pintura das paredes internas, selador e primeira demão.

- Formas para cruz central.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
20/12/2021			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **280**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
21/12/2021	360	280	80	Bom	8

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

terça-feira, 21 de dezembro de 2021

- Restauro ornamentos do altar mor.

- Pintura do forro,

- Assoalho do coro

- Pintura das paredes internas, selador e primeira demão.

- Concreto da cruz central.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
21/12/2021			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **281**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
22/12/2021	360	281	79		
				Bom	8

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

quarta-feira, 22 de dezembro de 2021

- Restauro ornamentos do altar mor.

- Pintura do forro,

- Pintura das paredes internas, selador e primeira demão.

- Carga no caminhão de materiais e ferramentas para Portp Alegre e materiais que não serão mais usados.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
22/12/2021			

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **282**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
23/12/2021	360	282	78	Bom	8

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

quinta-feira, 23 de dezembro de 2021

- Restauro ornamentos do altar mor.

- Pintura do forro,

- Assoalho do coro

- Pintura das paredes internas, selador e primeira demão.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
23/12/2021			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **283**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
24/12/2021	360	283	77		

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

sexta-feira, 24 de dezembro de 2021

- Feriado véspera de Natal.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
24/12/2021			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **284**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
25/12/2021	360	284	76		

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

sábado, 25 de dezembro de 2021

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
25/12/2021			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **285**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
26/12/2021	360	285	75		

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

domingo, 26 de dezembro de 2021

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
26/12/2021			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **286**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
27/12/2021	360	286	74		

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

segunda-feira, 27 de dezembro de 2021

- Equipe em férias.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
27/12/2021			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **287**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
28/12/2021	360	287	73		

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

terça-feira, 28 de dezembro de 2021

- Equipe em férias.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
28/12/2021			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **288**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
29/12/2021	360	288	72		

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

quarta-feira, 29 de dezembro de 2021

- Equipe em férias.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
29/12/2021			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **289**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
30/12/2021	360	289	71		

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

quinta-feira, 30 de dezembro de 2021

- Equipe em férias.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
30/12/2021			

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **290**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
31/12/2021	360	290	70		

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

sexta-feira, 31 de dezembro de 2021

- Equipe em férias.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
31/12/2021			

Documento PROA Assinado

Nome do documento: Diario Obra CAPELA TAIM DEZ 2021 assinado_compressed.pdf

Documento assinado por	Órgão/Grupo/Matrícula	Data
Carlos Renato Savoldi	SEDAC / IPHAE / 26582161	17/01/2022 15:11:50



Outlook

Pesquisar

Nova mensagem

Responder Excluir Arquivar Mover para

Pastas

- Caixa de Entrada
- Lixo Eletrônico 5
- Rascunhos
- Itens Enviados
- Itens Excluídos 4
- Arquivo Morto
- Anotações
- Histórico de Con...
- Junk
- no mais

Nova pasta

Grupos

Novo grupo

MEDIÇÃO OBRA CAPELA DO TAIM DEZEMBRO 2021

CS

carlos renato savoldi
Seg, 17/01/2022 15:15

Para: Arquium CONSTRUÇÕES E RESTAURO; marciosa

CAPELA_DO_TAIM_ORCAMENTO_OBRA_REVISADO_2021_Med_10_dez_21_assinado_compressed.pdf
Diario_Obra_CAPELA_TAIM_DEZ_2021_assinado_compressed.pdf
INFO_009_2022_-_ACOMPANHAMENTO_OBRA_CAPELA_DO_TAIM_PROA_20_1100_0000396_7.pdf
NOTA_2022-02_-_CAPELA_DO_TAIM.pdf
RELATORIO_CAPELA_TAIM__DEZEMBRO_2021_compressed.pdf

Prezados boa tarde

Em anexo documentos de aprovação e comprovação da 10ª medição da obra de Restauro da Capela do Taim.

Peço a gentileza de acusar recebimento deste e-mail.

Atenciosamente

Renato Savoldi

Responder | Responder a todos | Encaminhar

ExpressoLivre - ExpressoMail

Enviado por:	"Arquium CONSTRUÇÕES E RESTAURO" <arquiumcrestauro@gmail.com>
De:	arquiumcrestauro@gmail.com
Para:	Os destinatários não estão sendo exibidos para esta impressão
Data:	07/02/2022 06:56 (01:23 horas atrás)
Assunto:	Capela do Taim - medição, relatório e diário de obras. Referencia das tintas
Anexos:	| RELATÓRIO CAPELA TAIM JANEIRO 2022_compressed.pdf (5.1 MB) | Diário Obra CAPELA TAIM JAN 2022 assinado.pdf (381 KB) | CAPELA DO TAIM ORÇAMENTO OBRA REVISADO 2021 Medição 11 Jan 2022 assinado.pdf (127 KB) | Relatório Tintas Capela do Taim 07 02 2022 assinado.pdf (79 KB)

Renato,

Bom Dia

Te envio em anexo relatório, diário de obras, medição e referência das cores utilizadas para a pintura das paredes, forros e esquadrias da Capela do Taim.
Na medição, tem alguns itens em vermelho, que foram cobrados em valor maior anteriormente, e para acertar o valor do saldo a pagar foram deduzidos da soma.

No seu aguardo,

Sem mais,

Atenciosamente

Paulo Walter da Luz
Diretor
(51) 993.160.999

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA						
Obra:	Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado -			10/08/2021	Medição 11	
Cliente:	Mitra da Arquidiocese do rio Grande	Endereço:			jan/22	
Item	**Descrição**	**Quant**	**un**	**Total**	%	Valor
1.0	**PROJETOS, ADMINISTRAÇÃO DE OBRA e DESPESAS ADMINISTRATIVAS**					
1.1	**PROJETOS E SEGUROS**					
1.1.1	Projeto estruturas de andaimes fachadas - Eng. Segurança do trabalho	360,00	m²	7.200,00		-
	Total do item			7.200,00		
1.2	**DESPESAS ADMINISTRATIVAS E PROSPECÇÕES**					
1.2.1	Despesas com copias de documentos	500,00	un	150,00		-
1.2.2	Despesas com copias de plantas - plotagem	60,00	m²	1.200,00		-
1.2.3	Relatório mensal com fotos - 4 vias	12,00	mês	9.489,60	7,5	711,72
	Total do item			10.839,60		
1.3	**DESPESAS SERVIÇOS TÉCNICOS E GERÊNCIAMENTO DE OBRA**					
1.3.1	ARQUITETO DE OBRA SENIOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	1.200,00	h	128.124,00	15	19.218,60
1.3.2	MESTRE DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	2.400,00	h	127.752,00	15	19.162,80
	Total do item			255.876,00		
1.4.1	**DESPESAS COM LOCAÇÕES DE IMÓVEIS**					
1.4.1	Despesas com locação de imóveis - equipe obra	12,00	mês	36.000,00	7,5	2.700,00
	Total do item			36.000,00		
2.0	**INSTALAÇÕES DE OBRA, SERVIÇOS PERMANENTES E LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS**					
2.1	**Instalações de obra - montagem para execução da obra**					
2.1.1	TAPUME COM TELHA METÁLICA. AF_05/2018	196,00	m²	14.470,68		-
2.1.2	Escoramento reforço tapumes	192,00	m²	8.173,44		-
2.1.3	EXECUÇÃO DE ESCRITÓRIO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSO MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS. AF_02/2016	9,68	m²	7.358,53		-
2.1.4	EXECUÇÃO DE ALMOXARIFADO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, INCLUSO PRATELEIRAS. AF_02/2016	29,04	m²	17.238,72		-
2.1.5	EXECUÇÃO DE SANITÁRIO E VESTIÁRIO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSO MOBILIÁRIO. AF_02/2016	4,84	m²	3.260,79		-

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA						
Obra:	Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado -			10/08/2021		Medição 11
Cliente:	Mitra da Arquidiocese do rio Grande	Endereço:				jan/22
Item	**Descrição**	**Quant**	**un**	**Total**	%	Valor
2.1.6	EXECUÇÃO DE RESERVATÓRIO ELEVADO DE ÁGUA (1000 LITROS) EM CANTEIRO DE OBRA, APOIADO EM ESTRUTURA DE MADEIRA. AF_02/2016	1,00	un	4.737,55		-
2.1.7	EXECUÇÃO DE CENTRAL DE FÔRMAS, PRODUÇÃO DE ARGAMASSA OU CONCRETO EM CANTEIRO DE OBRA, NÃO INCLUSO MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS. AF_04/2016	24,00	m²	7.470,24		-
2.1.8	Placas de obra - chapa galvanizada sobre estrutura de madeira adesivada	6,00	m²	4.179,72		-
2.1.10	Instalações elétricas provisórias de obra - redes força					
2.1.10.1	CD 1	1,00	un	590,72		-
2.1.10.2	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 6 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	400,00	m	2.488,00		-
2.1.10.3	ENTRADA PROVISORIA DE ENERGIA ELETRICA AEREA TRIFASICA 40A EM POSTE MADEIRA	1,00	un	3.035,72		-
2.1.11	Instalações de água - alimentação das caixas d'água, central de massa, e serviços nas fachadas					
2.1.11.1	Motobomba para poço artesiano	1,00	cj	1.136,80		-
2.1.11.2	Tubo PVC 25 mm	72,00	m	1.049,76		-
2.1.11.3	Tubo PVC 50 mm	6,00	m	72,78		-
2.1.11.4	Tê PVC 25 mm	6,00	un	50,64		-
2.1.11.5	Tê PVC 50 mm	2,00	un	30,60		-
2.1.11.6	Joelho PVC 90º 25 mm	6,00	un	36,24		-
2.1.11.7	Joelho azul com anel de latão	4,00	un	40,56		-
2.1.11.8	Bucha redução 50 x 25 mm	2,00	un	16,10		-
2.1.11.9	Torneira de jardim 1/2"	4,00	un	132,60		-
2.1.11.1	Registro de esfera 3/4 "	2,00	un	51,34		-
2.1.11.1	Registro de esfera de 50 mm	2,00	un	106,58		-

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA						
Obra:	Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado -			10/08/2021	Medição 11	
Cliente:	Mitra da Arquidiocese do rio Grande	Endereço:			jan/22	
Item	**Descrição**	**Quant**	**un**	**Total**	%	Valor
2.1.11.1	Mangueira 1/2" para água	60,00	m	667,20		-
2.1.12	Instalações de esgoto					
2.1.12.1	Tubo PVC Ø 100 mm	6,00	m	230,46		-
2.1.12.2	Joelho 90. Ø 100 mm	4,00	un	66,88		-
2.1.12.3	Fossa	1,00	un	1.057,08		-
2.1.12.4	Filtro	1,00	un	1.020,90		-
2.1.13	PPCI					
2.1.13.1	Extintor PQS 4 kg ABC com suporte	1,00	un	224,42		-
2.1.13.2	Placas sinalização - extintores	1,00	un	37,20		-
	Total do item			79.032,25		
2.2	**Serviços permanentes de obra, transporte e locação equipamentos**					
2.2.1	CAMINHÃO TOCO, PBT 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁX. 10.685 KG, DIST. ENTRE EIXOS 4,8 M, POTÊNCIA 189 CV, INCLUSIVE CARROCERIA FIXA ABERTA DE MADEIRA P/ TRANSPORTE GERAL DE CARGA SECA, DIMEN. APROX. 2,5 X 7,00 X 0,50M - CHP DIURNO. AF_06/2014	288,00	chp	33.304,32	5	1.665,22
	Transporte de materiais, equipamentos, andaimes					
2.2.2	Carga e descarga caminhão, transporte horizontal até canteiro de obras	192,00	m³	16.512,00		-
2.2.3	Limpeza permanente da obra	109,38	m²	7.055,01	10	705,50
2.2.4	Ensacamento carga e transporte de entulhos	72,00	m³	4.541,76	5	227,09
2.2.5	Locação de andaimes fachadeiros - 424 m²	10,00	mês	53.000,00		-
2.2.6	Locação de treliças metálicas - 94,80 m	10,00	mês	13.272,00		-
2.2.7	Locação de tubos metálicos 1 1/2" - 330 m	10,00	mês	31.350,00		-
2.2.8	Locação de braçadeiras giratórias e fixas - 330 unid	10,00	mês	5.057,50		-
2.2.9	Montagem de estruturas de andaimes fachadeiros	424,00	m²	13.436,56		-
2.2.10	Montagem de treliças metálicas	94,80	m	5.865,27		-

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA						
Obra:	Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado -			10/08/2021	Medição 11	
Cliente:	Mitra da Arquidiocese do rio Grande	Endereço:			jan/22	
Item	**Descrição**	**Quant**	**un**	**Total**	%	Valor
2.2.11	Ancoramento e travamento estrutura de andaimes fachadeiros, com tubos metálicos, braçadeiras fixas e giratórias, cabos de aço	424,00	m²	9.930,08		-
2.2.12	Ancoramento e travamento estrutura de treliças metálicas, com tubos metálicos, braçadeiras fixas e giratórias, cabos de aço	237,60	m²	5.968,51		-
2.2.13	Cobertura provisória com telhas onduladas galvanizadas fixadas em caibros 7,5x7,5cm de madeira tratada	237,60	m²	28.920,67		-
2.2.14	Colocação de telas de proteção - andaimes externos	320,00	m²	1.436,80		-
2.2.15	Locação de andaime tipo torre - 96 m	6,00	mês	11.520,00	2,5	288,00
2.2.16	Montagem andaime tipo torre - internos	96,00	m	1.855,68	5	92,78
2.2.17	Travamento e ancoragem de andaimes tipo torre com tubos metálicos, braçadeiras fixas e giratórias, cabos de aço.	96,00	m	2.227,20	5	111,36
2.2.18	Plataformas de trabalho sobre andaimes - internos - serviços forro	80,00	m²	8.261,60	5	413,08
2.2.19	Proteção altar com estrutura de madeira e lonas	72,00	m²	9.556,38		-
2.2.20	Locação de guincho de coluna	6,00	mês	2.290,20		-
2.2.21	Instalação de guincho de coluna e plataforma de trabalho	1,00	cj	831,54		-
2.2.22	Locação betoneira 400 l	8,00	mês	2.393,60	5	119,68
2.2.23	Locação de hidrojato	6,00	mês	2.100,00		-
2.2.24	Locação de rompedor elétrico - 2 unidades	6,00	mês	6.600,00		-
2.2.25	Preparação de argamassa base em cal e areia 1:3	36,00	m³	23.279,40		-
	Total do item			300.566,08		
2.3	**Proteções internas**					
2.3.1	Proteção do altar - parede	32,00	m²	3.062,40		-
2.3.2	Colocação de tapumes provisórios nos vãos das janelas e portas	12,00	m²	1.755,48		-
	Total do item			4.817,88		
3.0	**DEMOLIÇÕES/REMOÇÕES/ ESCAVAÇÕES**					

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA						
Obra:	Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado -			10/08/2021		Medição 11
Cliente:	Mitra da Arquidiocese do rio Grande		Endereço:			jan/22
Item	**Descrição**	**Quant**	**un**	**Total**	%	Valor
3.1	**Internas**					
3.1.1	Remoção de forros internos e revestimentos tesouras	178,00	m²	2.780,36		-
3.1.2	Remoção de revestimentos internos	274,00	m²	3.879,84		-
3.1.3	Escarificação das juntas das alvenarias	274,00	m²	6.288,30		-
3.1.4	Demolição da pavimentação e base existente	109,38	m²	1.922,90		-
3.1.5	Identificação das esquadrias existentes	8,00	cj	195,36		-
3.1.6	Remoção cuidadosa das esquadrias remanescentes	8,00	cj	390,72		-
3.1.7	Remoção dos marcos de janelas e portas para restauração.	8,00	cj	390,72		-
3.1.8	Demolição cuidadosa de elementos em concreto armado	4,20	m³	1.362,31		-
3.1.9	Demolição cuidadosa das alvenarias face interna para instalação de nova cinta de concreto armado	7,15	m³	4.023,22		-
3.1.10	Remoção de raizes das juntas das alvenarias - lado interno	12,00	m²	2.086,32		-
	Total do item			23.320,05		
3.2	**Externas**					
3.2.1	Remoção do entelhamento e empilhamento	128,00	m²	3.125,76		-
3.2.2	Remoção da cama de telha	890,00	m	4.343,20		-
3.2.3	Remoção do ripamento	445,00	m	2.171,60		-
3.2.4	Remoção do encaibramento	195,00	m	1.587,30		-
3.2.5	Remoção das terças	59,00	m	921,58		-
3.2.6	Remoção das tesouras	7,00	cj	2.735,04		-
3.2.7	Remoção de arbustos e raizes existentes nas alvenarias	24,00	m²	7.032,96		-
3.2.8	Remoção dos revestimentos soltos e degradados	284,00	m²	4.021,44		-
3.2.9	Escarificação das juntas das alvenarias	284,00	m²	6.517,80		-

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA						
Obra:	Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado -			10/08/2021	Medição 11	
Cliente:	Mitra da Arquidiocese do rio Grande	Endereço:			jan/22	
Item	**Descrição**	**Quant**	**un**	**Total**	%	Valor
3.2.10	Remoção revestimentos degradados - muros antigos frente	18,00	m²	170,46		-
3.2.11	Escarificação de juntas - muros antigos frente	18,00	m²	206,46		-
	Total do item			32.833,60		
3.3	**ENTULHOS**					
3.3.1	Ensacamento e transporte de entulhos ao ponto de carga	89,74	m³	7.913,49		-
3.3.2	Carga de madeiras, forros, esquadrias até ponto de carga	78,85	m³	2.542,91		-
3.3.3	CAMINHÃO TOCO, PBT 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁX. 10.685 KG, DIST. ENTRE EIXOS 4,8 M, POTÊNCIA 189 CV, INCLUSIVE CARROCERIA FIXA ABERTA DE MADEIRA P/ TRANSPORTE GERAL DE CARGA SECA, DIMEN. APROX. 2,5 X 7,00 X 0,50M - CHP DIURNO. AF_06/2014	96,00	chp	11.101,44		-
	Carga, transporte e descarga de entulhos em caminhão					
	Total do item			21.557,84		
4.0	**REFORÇOS ESTRUTURAIS**					
4.1	Escoramentos de vergas e paredes soltas	12,00	m²	2.863,92		-
4.2	Execução de reforços em vergas de portas e janelas	13,60	m	3.980,57		-
4.3	Injeção de graute nos vazios das alvenarias após remoção das raizes dos arbustos	1,80	m³	10.836,72		-
4.4	TORRES SINEIRAS FRONSTIPICIO					
4.4.1	Execução de costura com peças de aço inoxidável e preenchimentos nos trechos rachados com resina epoxi	44,60	m²	11.243,65		-
4.4.2	Estabilização rachadura na janela torre esquerda com tirantes em aço inox e injeção de graute	2,00	m²	1.021,74		-
4.5	FRONTÃO TRIANGULAR DÓRICO					
4.5.1	Tirantes de aço galvanizado 20 mm x 2,0 m sobre óculo e injeção de graute	2,00	m	1.408,98		-
4.5.2	Tirantes de aço galvanizado 20 mm x 2,0 m sob óculo e injeção de graute	2,00	m	1.408,98		-
4.6	CORNIJA - CIMALHAS					
4.6.1	Estabilização com peças de aço inox e injeção de graute	7,02	m²	4.917,78		-
4.7	PÓRTICO					
4.7.1	Desmonte cuidadoso cimalha com identificação dos perfilados	4,20	m²	2.461,53		-

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA						
Obra:	Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado -			10/08/2021	Medição 11	
Cliente:	Mitra da Arquidiocese do rio Grande	Endereço:			jan/22	
Item	**Descrição**	**Quant**	**un**	**Total**	%	Valor
4.7.2	Abertura de rasgo externo e colocação de perfil de aço 150 mm x 4 m galvanizado	4,00	m	7.658,48		-
4.7.3	Estabilização verga moldurada com peças de aço inox	2,80	m	2.932,12		-
4.7.4	Instalação de trave metálica verga da porta	2,50	m	4.942,00		-
4.8	ESTABILIZAÇÕES INTERNAS					
4.8.1	Cinta concreto armado amarração paredes internas	7,15	m³	14.971,52		-
4.8.2	Costuras paredes internas com peças de aço inox e injeção de graute	24,00	m²	8.504,40		-
	Total do item			79.152,39		
5.0	**COBERTURA**					
5.1	Revisão e recuperação das tesouras principais - com a substituição de peças degradadas e reforços metálicos	7,00	cj	39.501,21		-
5.2	Imunização das tesouras	7,00	cj	1.461,60		-
5.3	Restauração e inclusão de novas terças em madeira de alta densidade	122,00	m	43.644,28		-
5.4	Novo encaibramento em madeira de alta densidade	195,00	m	40.444,95		-
5.5	Subtelhado em chapa de alumínio	128,00	m²	20.181,76		-
5.6	Ajuste do subtelhado em chapa de alumínio nos beirados	33,20	m	11.655,01		-
5.7	Afastador de contraripa em borracha reforçada 10 mm	128,00	m²	1.255,10		-
5.8	Colocação de contraripa 4 x 4 cm em madeira de alta densidade	445,00	m	15.372,97		-
5.9	Colocação de cama de telha 3 x 3 cm em madeira de alta densidade	890,00	m	22.040,40		-
5.10	Furação telhas e colocação fios de arame galvanizado para amarração	2.432,00	un	5.819,04		-
5.11	Entelhamento com telhas novas capa e canal	128,00	m²	27.061,76		-
5.12	Colocação das cumeeiras com telhas de ventilação, assentadas em argamassa de cal e areia 1:3	16,00	m	2.682,31		-

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA						
Obra:	Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado -			10/08/2021	Medição 11	
Cliente:	Mitra da Arquidiocese do rio Grande	Endereço:			jan/22	
Item	**Descrição**	**Quant**	**un**	**Total**	%	Valor
5.13	Impermeabilização dos capeamentos - Torreões e frontão	12,50	m²	1.426,12		-
5.14	Algeroz corte 30 cm - em alumínio	15,60	m	2.574,00		-
5.15	Novos capeamentos das platibandas	12,50	m²	1.511,50		-
5.16	Novos revestimentos do frontão sobre telhado, argamassa cal e areia 1:3	9,36	m²	713,04		-
	Total do item			237.345,05		
6.0	**FORROS**					
6.1	Entarugamento do forro	248,00	m	14.064,08		-
6.2	Forro madeira - 10 cm x 2 cm - madeira de alta densidade	126,00	m²	37.172,52		-
	Total do item			51.236,60		
7.0	**REVESTIMENTOS INTERNOS**					
7.1	PAREDES LISAS					
7.1.1	Execução de novos revestimentos - argamassa de cal e areia 1:3	284,00	m²	21.635,12		-
	Total do item			21.635,12		
7.2	PAREDE ALTAR					
7.2.1	Remoção cuidadosa da pintura existente - parte frontal	32,00	m²	8.992,96		-
7.2.2	Limpeza com aspirador	32,00	m²	1.287,68		-
7.2.3	COROAMENTO COM FRONTÃO					
7.2.3.1	Execução de moldes para restauro - frisos, molduras, moldes em gesso	6,00	unid	1.744,74		-
7.2.3.2	Reintegração de ornamentos borda superior com inserções de peças em inox para reforços	3,90	m	3.134,93		-
7.2.3.3	Restauro dentículos	3,80	m	1.736,90		-
7.2.3.4	Restauro ornamentos timpano	1,20	m²	1.068,96		-
7.2.4	ENTABLAMENTO					
7.2.4.1	Estabilização rachaduras com costuras - barras aço inox e inserções de preenchimento com graute	6,00	m²	7.259,58		-
7.2.4.2	Reintegração dos ornamentos	6,00	m²	7.313,28		-

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA						
Obra:	Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado -			10/08/2021	Medição 11	
Cliente:	Mitra da Arquidiocese do rio Grande	Endereço:			jan/22	
Item	**Descrição**	**Quant**	**un**	**Total**	%	Valor
7.2.5	COLUNAS E TRAVE - PÓRTICO					
7.2.5.1	Recomposição dos ornamentos do capitel	2,00	m²	2.133,04		-
7.2.5.2	Recomposição das caneluras do fuste	4,16	m²	3.802,90	30	1.140,87
7.2.5.3	Recomposição das bases das colunas	2,00	m²	1.066,52	30	319,96
7.2.6	RETÁBULO CENTRAL					
7.2.6.1	Restauro molduras arco e pilastras	1,80	m²	822,74		-
7.2.6.2	Restauro abóbada e fundo, estabilização rachaduras	2,20	m²	1.489,23		-
7.2.6.3	Restauro degraus da peandea	2,40	m²	365,66		-
7.2.6.4	Restauro balcão oratório	5,60	m²	1.400,22		-
7.2.7	RETÁBULOS LATERAIS					
7.2.6.1	Estabilização retábulos rachados com peças em aço inox e inserções de preenchimento com graute	3,20	m²	3.896,73		-
7.2.6.2	Restauro consoles bacias	2,60	m²	891,30		-
7.2.6.3	Restauro moldura cercadura	1,90	m²	868,45		-
7.2.8	PILASTRAS LATERAIS					
7.2.8.1	Estabilização capitel pilastras	1,80	m²	1.581,63		-
7.2.9	PANOS LISOS					
7.2.9.1	Remoção de revestimentos soltos e/ou degradados	32,00	m²	781,44		-
7.2.9.2	Reintegração lacunas revestimentos	32,00	m²	4.875,52		-
	Total do item			56.514,41		
8.0	**PAVIMENTAÇÕES INTERNAS**					
8.4	Nivelamento base	109,40	m²	4.006,22		-
8.5	Leito de brita	109,40	m²	1.992,17		-
8.6	Contrapiso armado 7 cm	109,40	m²	12.216,69		-
8.7	Base em cimento e areia para ladrilhos - e = 5 cm	109,40	m²	6.159,22		-

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA						
Obra:	Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado -			10/08/2021	Medição 11	
Cliente:	Mitra da Arquidiocese do rio Grande	Endereço:			jan/22	
Item	**Descrição**	**Quant**	**un**	**Total**	%	Valor
8.11	Piso tátil	5,60	m²	4.135,43		-
	Total do item			28.509,73		
9.0	**ESQUADRIAS - RESTAURAÇÃO E NOVAS**					
9.1	PM01 - 1,58 x 2,47 - Restauração	3,90	m²	5.242,39		-
9.2	PM02 - 1,27 x 2,38 - Nova	3,02	m²	4.755,24		-
9.3	PM 03 - 0,80 x 2,28	1,82	m²	2.340,75		-
9.4	PM 04 - 0,63 x 1,71	1,08	m²	1.585,72		-
9.5	Ferragens PM01 e PM02	2,00	cj	5.714,42		-
9.6	Ferragens PM03	1,00	cj	3.189,67		-
9.7	Ferragens PM04	1,00	cj	2.135,33		-
9.8	JM01/JM02/JM03 - 1,11 X 1,40 - novas	4,66	m²	7.500,26		-
9.9	JM04 - Òculo fixo - diâmetro 1,48 m restauração	1,72	m²	1.486,98		-
9.10	JM05 - 1,12 x 1,50 - nova	1,68	m²	2.001,93		-
9.11	Ferragens janelas JM01/JM02/JM03/JM05	4,00	cj	3.237,12		-
9.12	Ferragens janela JM04	1,00	cj	582,38		-
9.13	VIDRO LISO COMUM TRANSPARENTE, ESPESSURA 4MM	7,66	m²	784,52		-
9.14	Preparação pintura das janelas e portas de madeira	53,67	m²	5.818,40		-
9.15	Pintura final com tinta esmalte acetinado - 3 demãos	53,67	m²	8.854,26		-
	Total do item			55.229,37		
10.0	**FACHADAS EXTERNAS - RESTAURO**					
10.1	Desempenadeiras e réguas para molduras, frisos, peitoris	16,00	pç	3.953,60		-
10.2	TORRES SINEIRAS FRONSTIPICIO					
10.2.1	Recomposição segmento molduras	12,00	m	1.371,24		-

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA						
Obra:	Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado -			10/08/2021	Medição 11	
Cliente:	Mitra da Arquidiocese do rio Grande	Endereço:			jan/22	
Item	**Descrição**	**Quant**	**un**	**Total**	%	Valor
10.2.2	Execução de segmentos molduras em lacunas	12,00	m	1.535,28		-
10.2.3	Reintegração capeamento torre e acrotério da cruz	3,60	m²	625,89		-
10.2.4	Reintegração das molduras das janelas dos sinos	3,60	m	822,74		-
10.2.5	Reintegração revestimentos lisos das torres	18,00	m²	2.056,86		-
10.2.6	Argamassa impermeabilizante capeamentos e base janelas das torres sineiras	6,00	m²	907,08		-
10.3	RESTAURO MOLDURAS EMPENAS					
10.3.1	Reintegração dos dentículos	8,00	m	4.015,12		-
10.3.2	Remoção capeamentos	6,00	m²	293,04		-
10.3.3	Novos capeamentos com argamassa impermeabilizante	6,00	m²	907,08		-
10.4	RESTAURO MOLDURAS ÓCULOS					
10.4.1	Injeção de graute nas rachaduras	2,00	m	585,08		-
10.4.2	Reintegração das molduras	4,80	m	2.193,98		-
10.5	REVESTIMENTOS TÍMPANO					
10.5.1	Reintegração revestimentos do tímpano	8,00	m²	1.218,88		-
10.6	CORNIJA - CIMALHAS					
10.6.1	Remoção do capeamento	8,40	m²	319,95		-
10.6.2	Execução capeamento com tela aço inox e argamassa impermeabilizante	8,40	m²	2.572,74		-
10.6.3	Reintegração da moldura perfilado	12,00	m	5.484,96		-
10.6.4	Reintegração dos dentículos	12,00	m	6.022,68		-
10.7	FRISO					
10.7.1	Remoção revestimentos degradados	16,00	m²	609,44		-
10.7.2	Reintegração dos triglifos	16,00	m²	7.313,28		-
10.7.3	Reintegração das rosáceas com modelagem preliminar me gesso e fixação das mesmas com elementos em inox	12,00	unid	2.567,64		-

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA						
Obra:	Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado -			10/08/2021	Medição 11	
Cliente:	Mitra da Arquidiocese do rio Grande	Endereço:			jan/22	
Item	**Descrição**	**Quant**	**un**	**Total**	%	Valor
10.7.4	Reintegração dos revestimentos	28,00	m²	4.266,08		-
10.8	PÓRTICO					
10.8.1	Reintegração da cimalha e dos perfilados	14,40	m²	3.290,97		-
10.8.2	Grampeamento com peças de aço inox	14,40	m²	5.461,91		-
10.8.3	Reconstrução capeamentos	7,20	m²	3.075,76		-
10.8.4	Execução de argamassa impermeabilizante capeamentos	7,20	m²	2.349,21		-
10.8.5	Recomposição molduras capitéis jônicos	9,00	m	2.302,92		-
10.8.6	Recomposição ornatos dos capiteis	9,00	m	2.645,73		-
10.8.7	Reintegração revestimentos colunas e pedestais	12,40	m²	3.475,72		-
10.8.8	Reintegração revestimentos pilastras	10,50	m²	2.543,20		-
10.8.9	Reintegração revestimentos panos lisos	64,00	m²	4.875,52		-
10.8.10	Reintegração revestimentos junto a trave metálica verga da porta	4,00	m²	1.000,16		-
	Total do item			80.663,74		
11.0	**PAVIMENTAÇÕES EXTERNAS**					
11.1	Leito brita	15,20	m²	276,79		-
11.2	Contrapiso armado	15,20	m²	1.901,97		-
11.4	Base em cimento e areia para ladrilhos - e = 5 cm	19,10	m²	1.189,35		-
11.6	Piso Tátil	3,90	m²	2.656,98	90	2.391,28
	Total do item			6.025,09		
12.0	**PINTURAS INTERNAS E ACABAMENTOS INTERNOS**					
12.1	Preparação para acabamento dos forros de madeira	126,00	m²	2.628,36		-
12.5	Preparação das paredes para pintura	306,00	m²	5.504,94		-
12.6	Pintura com tinta a base de silicato	306,00	m²	17.659,26	60	10.595,56

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA						
Obra:	Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado -			10/08/2021	Medição 11	
Cliente:	Mitra da Arquidiocese do rio Grande	Endereço:			jan/22	
Item	**Descrição**	**Quant**	**un**	**Total**	%	Valor
12.7	PINTURA ALTAR MOR					
12.7.1	Preparação das paredes para pintura	46,00	m²	893,78	90	804,40
12.7.2	Pintura com tinta a base de silicato conforme projeto cromia	46,00	m²	3.866,76	90	3.480,08
	Total do item			30.553,10		
13.0	**PINTURA EXTERNA FACHADAS CAPELA**					
13.1	Preparação das paredes para pintura	460,00	m²	11.419,50		-
13.2	Pintura com tinta a base de silicato	460,00	m²	38.667,60		-
	Total do item			50.087,10		
14.0	**CORO**					
14.1	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA SAPATA, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 1 UTILIZAÇÃO. AF_06/2017	3,20	m²	655,04		-
	Forma para sapata base pilares de madeira coro e escada					
14.2	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	34,32	kg	317,79		-
14.3	CONCRETAGEM DE SAPATAS, FCK 30 MPA, COM USO DE JERICA LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_06/2017	1,00	m³	526,74		-
14.4	Estrutura de madeira alta densidade Coro	12,47	m²	12.323,30		-
14.5	Elementos de apoio para estrutura de madeira	1,00	cj	4.416,01		-
14.6	Guarda corpo	9,00	m²	4.677,75	40	1.871,10
14.7	Piso madeira -conforme projeto	12,47	m²	6.521,39	40	2.608,56
14.8	Forro madeira conforme projeto	12,47	m²	3.958,24		-
14.10	Pintura guarda corpo	9,00	m²	1.421,01	40	568,40
14.12	Pintura estrutura de madeira	12,47	m²	1.708,92	90	1.538,03
14.13	Acabamento piso madeira	12,47	m²	1.320,24	90	1.188,22
	Total do item			37.846,43		
15.0	**ELEMENTOS E EQUIPAMENTOS EXTERNOS**					
15.1	Restauração dos sinos	2,00	unid	1.990,68		-

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA						
Obra:	Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado -			10/08/2021	Medição 11	
Cliente:	Mitra da Arquidiocese do rio Grande	Endereço:			jan/22	
Item	**Descrição**	**Quant**	**un**	**Total**	%	Valor
15.2	Restauração das cruzes metálicas e tratamento superfície	2,00	unid	617,04		-
15.3	Reintegração revestimentos da cruz central	1,00	unid	609,44	20	121,89
	Total do item			3.217,16		
17.0	**DESMOBILIZAÇÃO E LIMPEZA FINAL DA OBRA**					
17.1	Limpeza final da obra	120,00	m²	1.611,60	90	1.450,44
17.2	Remoção de tela plástica fachadeira	320,00	m²	990,56		-
17.3	Desmontagem de estruturas de andaimes e plataformas	424,00	m²	3.218,58		-
17.4	Desmontagem de galpões de obra e telheiro	68,56	m²	2.510,66	40	1.004,26
17.5	Desmontagem de tapumes de obras	196,00	m	2.107,00	40	842,80
17.6	Remoção de instalações provisórias	1,00	cj	1.594,00	10	159,40
17.7	Carga e descarga materiais instalações de obra em caminhão carroceria madeira	48,00	m³	4.128,00	10	412,80
17.8	Caminhão toco para transporte das instalações de obra	64,00	chp	7.400,96	30,95	2.290,67
	Total do item			23.561,36		
18.0	SERVIÇOS ADICIONAIS					
18.1	Execução de prospecções para verificar fundações - paredes externas e internas - 4 locais	2,88	m³	278,64		-
18.2	Execução de reforços estruturais nas paredes externas leste, oeste, e sul	60,00	m	17.561,40		-
18.3	Execução de grauteamento reforços estruturais e vazios nas paredes leste, oeste e sul	3,66	m³	22.034,66		-
18.4	Sapatas fundação paredes sacristia - formas, armaduras e concretagem e desforma	1,45	m³	3.146,50		-
18.5	Alvenaria tijolos maciços parede dupla de 20 cm Sacristia	30,50	m²	5.734,00		-
18.6	Alvenaria de tijolos antigos - reconstrução parcial da parede empena sul, junto a sacristia - de 38 cm	7,22	m²	1.819,44		-
18.7	Encascotamento paredes externas e internas para redução do desaprumo do revestimento final.	38,00	m²	2.894,84		-

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA						
Obra:	Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado -			10/08/2021	Medição 11	
Cliente:	Mitra da Arquidiocese do rio Grande	Endereço:			jan/22	
Item	**Descrição**	**Quant**	**un**	**Total**	%	Valor
18.8	Revestimentos paredes externas com argamassa de cal e areia 1:3	460,00	m²	35.042,80		-
18.9	Revestimento em argamassa transpirável na base paredes com altura de 20 cm	14,50	m²	3.016,00		-
18.10	Acabamento forro nave principal, sacristia e coro com tinta esmalte acertinado	138,47	m²	22.846,15	20	4.569,23
18.11	Pavimentação interna com ladrilhos hidráulicos - 1 cor - liso	109,40	m³	39.990,07		-
18.12	Pavimentação externa em basalto tear levigado	15,20	m²	3.404,80		-
18.13	Soleira em basalto tear - 51 cm	2,60	m	655,20		-
18.14	Instalação de rede de dreno pvc 100 mm, envolvido manta bidim, no entorno prédio e brita 1 - h = 25 cm	60,00	m	2.748,00		-
18.15	Instalações elétricas com acabamentos e luminárias	1,00	cj	22.140,29	20	4.428,06
18.16	Instalações SPDA	1,00	cj	6.650,99	90	5.985,89
18.17	Instalações PPCI	1,00	cj	2.266,09	90	2.039,48
18.18	Escada de madeira acesso ao coro	1,00	cj	6.255,66		-
	Total do item			198.485,53		
	CUSTO TOTAL			1.732.105,48		
	BDI	20,00	%	346.421,10	13,91	48.201,42
	VALOR GLOBAL com BDI			**2.078.526,58**		143.428,63
	Acumulado					2.078.526,58
	Saldo					-

Documento PROA Assinado

Nome do documento: CAPELA DO TAIM ORCAMENTO OBRA REVISADO 2021 Medicao 11 Jan 2022 R2 assinado_compressed.pdf

Documento assinado por	Órgão/Grupo/Matrícula	Data
Carlos Renato Savoldi	SEDAC / IPHAE / 26582161	08/02/2022 15:58:26



ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **291**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
01/01/2022	360	291	69		

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

sábado, 1 de janeiro de 2022

- Equipe em férias.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
01/01/2022			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **292**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
02/01/2022	360	292	68		

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

domingo, 2 de janeiro de 2022

- Equipe em férias.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
02/01/2022			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **293**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
03/01/2022	360	293	67	bom	6

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

segunda-feira, 3 de janeiro de 2022

- Restauro ornamentos do altar mor.

- Pintura do forro,

- Montagem guarda corpo do coro

- Pintura das paredes internas, segunda demão.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
03/01/2022			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **294**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
04/01/2022	360	294	66	bom	6

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

terça-feira, 4 de janeiro de 2022

- Restauro ornamentos do altar mor.

- Pintura do forro,

- Montagem guarda corpo do coro

- Pintura das paredes internas, segunda demão.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
04/01/2022			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **295**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
05/01/2022	360	295	65	bom	6

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

quarta-feira, 5 de janeiro de 2022

- Restauro ornamentos do altar mor.

- Pintura do forro,

- Montagem guarda corpo do coro

- Pintura das paredes internas, segunda demão.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
05/01/2022			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **296**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
06/01/2022	360	296	64	bom	6

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

quinta-feira, 6 de janeiro de 2022

- Restauro ornamentos do altar mor.

- Pintura do forro,

- Montagem guarda corpo do coro

- Pintura das paredes internas, segunda demão.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
06/01/2022			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **297**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
07/01/2022	360	297	63	bom	6

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

sexta-feira, 7 de janeiro de 2022

- Restauro ornamentos do altar mor.

- Pintura do forro,

- Montagem guarda corpo do coro

- Pintura das paredes internas, segunda demão.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
07/01/2022			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **298**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
08/01/2022	360	298	62	bom	6

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

sábado, 8 de janeiro de 2022

- Restauro ornamentos do altar mor.

- Pintura do forro,

- Montagem guarda corpo do coro

- Pintura das paredes internas, segunda demão.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
08/01/2022			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **299**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
09/01/2022	360	299	61	bom	6

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

domingo, 9 de janeiro de 2022

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
09/01/2022			

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **300**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
10/01/2022	360	300	60	bom	6

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

segunda-feira, 10 de janeiro de 2022

- Colocação de base em basalto tear polido no balcão do altar mor

- Pintura do altar mor com tinta transpirável a base de silicato

- Montagem guarda corpo do coro

- Instalação dos sinos nas torres

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
10/01/2022			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **301**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
11/01/2022	360	301	59	bom	6

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

terça-feira, 11 de janeiro de 2022

- Colocação da cruz central

- Pintura do altar mor com tinta transpirável a base de silicato

- Montagem guarda corpo do coro

- Instalação dos sinos nas torres

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
11/01/2022			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **302**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
12/01/2022	360	302	58	bom	6

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

quarta-feira, 12 de janeiro de 2022

- Colocação da cruz central

- Pintura do altar mor com tinta transpirável a base de silicato

- Montagem guarda corpo do coro

- Instalação dos sinos nas torres

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
12/01/2022			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **303**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
13/01/2022	360	303	57	bom	6

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

quinta-feira, 13 de janeiro de 2022

- Pintura da cruz central

- Pintura do altar mor com tinta transpirável a base de silicato

- Montagem guarda corpo do coro

- Instalação dos sinos nas torres

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
13/01/2022			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **304**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
14/01/2022	360	304	56	bom	6

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

sexta-feira, 14 de janeiro de 2022

- Pintura da cruz central

- Pintura do altar mor com tinta transpirável a base de silicato

- Montagem guarda corpo do coro

- Instalação dos sinos nas torres

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
14/01/2022			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **305**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
15/01/2022	360	305	55	bom	6

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

sábado, 15 de janeiro de 2022

- Instalaçao de cabos SPDA nas paredes e no piso

- Pintura do altar mor com tinta transpirável a base de silicato

- Instalaçao dos tubos de dreno na parte externa para desague abaixo das dunas.

- Instalação dos sinos nas torres

- Limpeza geral da obra.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
15/01/2022			

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **306**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
16/01/2022	360	306	54		

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

domingo, 16 de janeiro de 2022

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
16/01/2022			

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **307**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
17/01/2022	360	307	53	bom	8

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

segunda-feira, 17 de janeiro de 2022

- Instalaçao de cabos SPDA nas paredes e no piso

- Pintura do altar mor com tinta transpirável a base de silicato

- Instalaçao dos tubos de dreno na parte externa para desague abaixo das dunas.

- Execução do acabamento no assoalho do coro

- Instalação das luminárias internas.

- Instalação das luminárias PPCI

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
17/01/2022			

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **308**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
18/01/2022	360	308	52	bom	8

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

terça-feira, 18 de janeiro de 2022

- Instalaçao de cabos SPDA nas paredes e no piso

- Pintura do altar mor com tinta transpirável a base de silicato

- Instalaçao dos tubos de dreno na parte externa para desague abaixo das dunas.

- Execução do acabamento no assoalho do coro

- Instalação das luminárias internas.

- Instalação das luminárias PPCI

- Execução de caixas metálicas para refletores externos de piso.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
18/01/2022			

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **309**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
19/01/2022	360	309	51	bom	8

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

quarta-feira, 19 de janeiro de 2022

- Execução de caixas metálicas para refletores externos de piso.

- Pintura do altar mor com tinta transpirável a base de silicato

- Execução do acabamento no madeiramento do coro

- Execução do acabamento no forro de madeira do coro

- Instalação das luminárias internas.

- Teste dos sinos nas torres

- Transporte de materiais para obra e carga de materiais e ferramentas que não serão mais utilizados.

- Visita na obra Bispo Dom Ricardo, Padre Peterson e Padre Cleomar.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
19/01/2022			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **310**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
20/01/2022	360	310	50	bom	8

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

quinta-feira, 20 de janeiro de 2022

- Execução de caixas metálicas para refletores externos de piso.

- Pintura do altar mor com tinta transpirável a base de silicato

- Execução do acabamento no madeiramento do coro

- Execução do acabamento no forro de madeira do coro

- Instalação das luminárias internas.

- Instalação das luminárias PPCI

- Execução de poda dos galhos para ligação da CEEE no poste de entrada de energia, com a orientação da secretaria do meio ambiente da Prefeirura do Rio Grande.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
20/01/2022			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **311**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
21/01/2022	360	311	49	bom	8

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

sexta-feira, 21 de janeiro de 2022

- Execução de caixas metálicas para refletores externos de piso.

- Pintura do altar mor com tinta transpirável a base de silicato

- Execução do acabamento no madeiramento do coro

- Execução do acabamento no forro de madeira do coro

- Instalação das luminárias internas.

- Instalação das luminárias PPCI

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
21/01/2022			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **312**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
22/01/2022	360	312	48	bom	8

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

sábado, 22 de janeiro de 2022

- Execução de bases de concreto para refletores externos de piso

- Pintura do altar mor com tinta transpirável a base de silicato

- Execução do acabamento no madeiramento do coro

- Execução do acabamento no forro de madeira do coro

- Instalação das luminárias internas.

- Instalação das luminárias PPCI

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
22/01/2022			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **313**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
23/01/2022	360	313	47	bom	8

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

domingo, 23 de janeiro de 2022

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
23/01/2022			

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **314**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
24/01/2022	360	314	46	bom	8

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

segunda-feira, 24 de janeiro de 2022

- Instalação dos refletores externos de piso e testes.

- Pintura final do forro de madeira da nave principal e da sacristia.

- Execução do acabamento no madeiramento do coro

- Passagem de cabo de alimentação do CD até o Poste externo.

- Instalação das placas de sinalização do PPCI

- Instalação extintores de incêndio PPCI

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
24/01/2022			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **315**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
25/01/2022	360	315	45	bom	8

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

terça-feira, 25 de janeiro de 2022

- CEEE executou a ligação de energia definitiva no poste.

- Pintura final do forro de madeira da nave principal e da sacristia.

- Passagem de cabo de alimentação do CD até o Poste externo.

- Instalação das placas de sinalização do PPCI

- Limpeza geral da obra.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
25/01/2022			

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **316**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
26/01/2022	360	316	44	bom	8

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

quarta-feira, 26 de janeiro de 2022

- Execução da instalação de piso tátil alerta e direcional na pavimentação externa.

- Desmontagem dos galpões de obra

- Execução de arremates finais de pintura nas paredes, esquadrias.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
26/01/2022			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **317**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
27/01/2022	360	317	43	bom	8

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

quinta-feira, 27 de janeiro de 2022

- Execução da instalação de piso tátil alerta e direcional na pavimentação externa.

- Desmontagem dos galpões de obra

- Execução de arremates finais de pintura nas paredes, esquadrias.

- Carga dos galpões desmontados no caminhão e transporte para POA

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
27/01/2022			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **318**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
28/01/2022	360	318	42		

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

sexta-feira, 28 de janeiro de 2022

- Retorno da equipe para POA

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
28/01/2022			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **319**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
29/01/2022	360	319	41		

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

sábado, 29 de janeiro de 2022

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
29/01/2022			

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **320**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
30/01/2022	360	320	40		

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

domingo, 30 de janeiro de 2022

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
30/01/2022			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **321**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
31/01/2022	360	321	39	bom	3

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

segunda-feira, 31 de janeiro de 2022

- Retorno da equipe para a obra.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
31/01/2022			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **322**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
01/02/2022	360	322	38	bom	3

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

terça-feira, 1 de fevereiro de 2022

- Desmontagem dos galpões de obra

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
01/02/2022			

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **323**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
02/02/2022	360	323	37	bom	3

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

quarta-feira, 2 de fevereiro de 2022

- Desmontagem dos galpões de obra

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
02/02/2022			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **324**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
03/02/2022	360	324	36	bom	3

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

quinta-feira, 3 de fevereiro de 2022

- Carga no caminhão dos galpões desmontados.

- Limpeza geral do Pátio

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
03/02/2022			

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DIÁRIO DE OBRA

Folha N.º **325**

Obra:	RESTAURO CAPELA DO TAIM - CAPILLA
Proprietário:	Mitra Diocesana do Rio Grande
Endereço:	Praia da Capilla - Rio Grande/rs.

DATA:	PRAZO CONTRATADO	PRAZO DECORRIDO	PRAZO RESTANTE	TEMPO	N. DE FUNCIONÁRIOS
04/02/2022	360	325	35	bom	1

ANOTAÇÕES DA EMPRESA:

sexta-feira, 4 de fevereiro de 2022

- Fiscalização final para recebimento da Obra.

- Visita na obra da Promotora do MPF Anelise Becker, Arquiteto Renato Savoldi do IPHAE, Prefeito de Rio Grande, Fábio e secretários da Prefeitura de Rio Grande.

- Limpezas finais.

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO:

Documento PROA Assinado

DATA:	ASSINATURA EMPRESA	DATA:	ASSINATURA FISCALIZAÇÃO
04/02/2022			

Nome do documento: Diario Obra CAPELA TAIM JAN 2022 assinado_compressed.pdf

Documento assinado por	Órgão/Grupo/Matrícula	Data
Carlos Renato Savoldi	SEDAC / IPHAE / 26582161	08/02/2022 15:58:40



NFS-e - NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA

Nº:2022/5

Emitida em:	Competência:	Código de Verificação:
08/02/2022 às 15:03:28	08/02/2022	ba142cbf

Logo prestador

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

CPF/CNPJ: 06.939.632/0001-00 **Inscrição Municipal: 21732825**
R COMENDADOR CASTRO, 282, AP/SL 2 , IPANEMA - Cep: 91760-200
Porto Alegre RS
Telefone: Email:

Tomador do(s) Serviço(s)

CPF/CNPJ: 87.743.613/0001-05 **Inscrição Municipal: Não Informado**
Mitra Diocesana do Rio Grande
Rua João Alfredo, 532, Centro - Cep: 96200-260
Rio Grande RS
Telefone: Não informado Email: Não Informado

NFS-e Substituída: 2022/4

Discriminação do(s) Serviço(s)

Nota referente a medição de nº 11, restauração da Capela de Nossa Senhora da Conceição-Capela do Taim- Localizada no distrito do Taim, município de Rio Grande/ RS, CNO 90.005.77169/74 Mão de obra=R$ 57.371,45 Material= R$ 86.057,18
BANCO CAIXA ECONOMICA FEDERAL AG:1596 CC:003/00.000.834-5

Código de Tributação Municipal:
70200200 / Construção de edificações comerciais de qualquer tipo

Subitem Lista de Serviços LC 116/03 / Descrição:
7.02 / Execução, por administração, empreitada ou subempreitada, de obras de construção civil, hidráulica ou elétrica e de outras obras semelhantes, inclusive sondagem, perfuração de poços, escavação, drenagem e irrigação, terraplanagem, pavimentação, concretagem e a instalação e montagem de produtos, peças e equipamentos (exceto o fornecimento de mercadorias produzidas pelo prestador de serviços fora do local da prestação dos serviços, que fica sujeito ao icms).

Cod/Município da incidência do ISSQN:
4315602 / Rio Grande

Natureza da Operação:
Tributação fora do município

Valor dos serviços:	R$ 143.428,63
(-) Descontos:	R$ 0,00
(-) Retenções Federais:	R$ 15.131,73
(-) ISS Retido na Fonte:	R$ 1.721,14
Valor Líquido:	**R$ 126.575,76**

Valor dos serviços:	R$ 143.428,63
(-) Deduções:	R$ 86.057,18
(-) Desconto Incondicionado:	R$ 0,00
(=) Base de Cálculo:	**R$ 57.371,45**
(x) Alíquota:	0,03%
(=)Valor do ISS:	**R$ 1.721,14**

Retenções Federais:

PIS: R$ 932,29 **COFINS:** R$ 4.302,86 **IR:** R$ 2.151,43 **CSLL:** R$ 1.434,29 **INSS:** R$ 6.310,86

Prefeitura de Porto Alegre - Secretaria da Fazenda
Rua Siqueira Campos, 1300 - 4º andar - Bairro Centro Histórico - CEP: 90.010-907 - Porto Alegre RS.
Tel: 156 (opção 4) ou (51) 3289-0156 (chamadas de outras cidades)
https://servicos.procempa.com.br

Documento PROA Assinado

Nome do documento: NOTA 202205TAIM substitui a 202204 1_compressed.pdf

Documento assinado por	Órgão/Grupo/Matrícula	Data
Carlos Renato Savoldi	SEDAC / IPHAE / 26582161	08/02/2022 15:59:30

Documento PROA Assinado

08/02/2022 16:00:24 SEDAC/IPHAE/26582161 PROJETO E OBRA CAPILLA DO TAIM R... 1707

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA			taxa de Mobilização 10%	MEDIÇÕES																					
Obra: Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado - 10/08/2021				Medição 1		Medição 2		Medição 3		Medição 4		Medição 5		Medição 6		Medição 7		Medição 8		Medição 9		Medição 10		Medição 11	
Cliente: Mitra da Arquidiocese do rio Grande				mar/21		abr/21		mai/21		jun/21		jul/21		ago/21		set/21		out/21		nov/21		dez/21		jan/22	
Item	Descrição	Total	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
1.0	PROJETOS, ADMINISTRAÇÃO DE OBRA e DESPESAS ADMINISTRATIVAS																								
1.1	PROJETOS E SEGUROS																								
1.1.1	Projeto estruturas de andaimes fachadas - Eng. Segurança do trabalho	7.200,00	720,00		-	####	6.480,00		-		-		-		-		-		-		-		-		-
	Total do item	7.200,00																							
1.2	DESPESAS ADMINISTRATIVAS E PROSPECÇÕES																								
1.2.1	Despesas com copias de documentos	150,00	15,00	50	75,00	40	60,00		-		-		-		-		-		-		-		-		-
1.2.2	Despesas com copias de plantas - plotagem	1.200,00	120,00	50	600,00	40	480,00		-		-		-		-		-		-		-		-		-
1.2.3	Relatório mensal com fotos - 4 vias	9.489,60	948,96	7,5	711,72	7,5	711,72	7,5	711,72	7,5	711,72	7,5	711,72	7,5	711,72	7,5	711,72	7,5	711,72	7,5	711,72	7,5	711,72	7,5	711,72
	Total do item	10.839,60																							
1.3	DESPESAS SERVIÇOS TÉCNICOS E GERÊNCIAMENTO DE OBRA																								
1.3.1	ARQUITETO DE OBRA SENIOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	128.124,00	12.812,40	7,5	9.609,30	7,5	9.609,30	7,5	9.609,30	7,5	9.609,30	7,5	9.609,30	7,5	9.609,30	7,5	9.609,30	7,5	9.609,30	7,5	9.609,30	7,5	9.609,30	15	19.218,60
1.3.2	MESTRE DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	127.752,00	12.775,20	7,5	9.581,40	7,5	9.581,40	7,5	9.581,40	7,5	9.581,40	7,5	9.581,40	7,5	9.581,40	7,5	9.581,40	7,5	9.581,40	7,5	9.581,40	7,5	9.581,40	15	19.162,80
	Total do item	255.876,00																							
1.4.1	DESPESAS COM LOCAÇÕES DE IMÓVEIS																								
1.4.1	Despesas com locação de imóveis - equipe obra	36.000,00	3.600,00	7,5	2.700,00	7,5	2.700,00	7,5	2.700,00	7,5	2.700,00	7,5	2.700,00	7,5	2.700,00	7,5	2.700,00	7,5	2.700,00	7,5	2.700,00	7,5	2.700,00	7,5	2.700,00
	Total do item	36.000,00																							
2.0	INSTALAÇÕES DE OBRA, SERVIÇOS PERMANENTES E LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS																								
2.1	Instalações de obra - montagem para execução da obra																								
2.1.1	TAPUME COM TELHA METÁLICA. AF_05/2018	14.470,68	1.447,07	90	13.023,61		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.1.2	Escoramento reforço tapumes	8.173,44	817,34	90	7.356,10		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.1.3	EXECUÇÃO DE ESCRITÓRIO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSO MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS. AF_02/2016	7.358,53	735,85	90	6.622,68		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.1.4	EXECUÇÃO DE ALMOXARIFADO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, INCLUSO PRATELEIRAS. AF_02/2016	17.238,72	1.723,87	90	15.514,85		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.1.5	EXECUÇÃO DE SANITÁRIO E VESTIÁRIO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSO MOBILIÁRIO. AF_02/2016	3.260,79	326,08	90	2.934,71		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.1.6	EXECUÇÃO DE RESERVATÓRIO ELEVADO DE ÁGUA (1000 LITROS) EM CANTEIRO DE OBRA, APOIADO EM ESTRUTURA DE MADEIRA. AF_02/2016	4.737,55	473,76	90	4.263,80		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.1.7	EXECUÇÃO DE CENTRAL DE FÔRMAS, PRODUÇÃO DE ARGAMASSA OU CONCRETO EM CANTEIRO DE OBRA, NÃO INCLUSO MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS. AF_04/2016	7.470,24	747,02	90	6.723,22		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.1.8	Placas de obra - chapa galvanizada sobre estrutura de madeira adesivada	4.179,72	417,97		-	90	3.761,75		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.1.10	Instalações elétricas provisórias de obra - redes força																								
2.1.10.1	CD 1	590,72	59,07	90	531,65		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-

PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

08/02/2022 16:00:24 SEDAC/IPHAE/26582161 PROJETO E OBRA CAPILLA DO TAIM R... 1708

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA			taxa de Mobilização 10%	MEDIÇÕES																					
Obra: Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado - 10/08/2021				Medição 1		Medição 2		Medição 3		Medição 4		Medição 5		Medição 6		Medição 7		Medição 8		Medição 9		Medição 10		Medição 11	
Cliente: Mitra da Arquidiocese do rio Grande				mar/21		abr/21		mai/21		jun/21		jul/21		ago/21		set/21		out/21		nov/21		dez/21		jan/22	
Item	Descrição	Total	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
2.1.10.2	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 6 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	2.488,00	248,80	90	2.239,20		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.1.10.3	ENTRADA PROVISORIA DE ENERGIA ELETRICA AEREA TRIFASICA 40A EM POSTE MADEIRA	3.035,72	303,57	90	2.732,15		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.1.11	Instalações de água - alimentação das caixas d'água, central de massa, e serviços nas fachadas																								
2.1.11.1	Motobomba para poço artesiano	1.136,80	113,68	90	1.023,12		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.1.11.2	Tubo PVC 25 mm	1.049,76	104,98	90	944,78		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.1.11.3	Tubo PVC 50 mm	72,78	7,28	90	65,50		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.1.11.4	Tê PVC 25 mm	50,64	5,06	90	45,58		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.1.11.5	Tê PVC 50 mm	30,60	3,06	90	27,54		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.1.11.6	Joelho PVC 90° 25 mm	36,24	3,62	90	32,62		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.1.11.7	Joelho azul com anel de latão	40,56	4,06	90	36,50		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.1.11.8	Bucha redução 50 x 25 mm	16,10	1,61	90	14,49		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.1.11.9	Torneira de jardim 1/2"	132,60	13,26	90	119,34		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.1.11.1	Registro de esfera 3/4 "	51,34	5,13	90	46,21		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.1.11.1	Registro de esfera de 50 mm	106,58	10,66	90	95,92		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.1.11.1	Mangueira 1/2" para água	667,20	66,72	90	600,48		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.1.12	Instalações de esgoto																								
2.1.12.1	Tubo PVC Ø 100 mm	230,46	23,05	90	207,41		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.1.12.2	Joelho 90. Ø 100 mm	66,88	6,69	90	60,19		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.1.12.3	Fossa	1.057,08	105,71	90	951,37		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.1.12.4	Filtro	1.020,90	102,09	90	918,81		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.1.13	PPCI																								
2.1.13.1	Extintor PQS 4 kg ABC com suporte	224,42	22,44		-	90	201,98		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.1.13.2	Placas sinalização - extintores	37,20	3,72		-	90	33,48		-		-		-		-		-		-		-		-		-
	Total do item	79.032,25																							
2.2	**Serviços permanentes de obra, transporte e locação equipamentos**																								
2.2.1	CAMINHÃO TOCO, PBT 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁX. 10.685 KG, DIST. ENTRE EIXOS 4,8 M, POTÊNCIA 189 CV, INCLUSIVE CARROCERIA FIXA ABERTA DE MADEIRA P/ TRANSPORTE GERAL DE CARGA SECA, DIMEN. APROX. 2,5 X 7,00 X 0,50M - CHP DIURNO. AF_06/2014	33.304,32	3.330,43	15	4.995,65	15	4.995,65	10	3.330,43	10	3.330,43		-		-	20	6.660,86	5	1.665,22	5	1.665,22	5	1.665,22	5	1.665,22

PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

08/02/2022 16:00:24 SEDAC/IPHAE/26582161 PROJETO E OBRA CAPILLA DO TAIM R... 1709

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA			taxa de Mobilização 10%	MEDIÇÕES																					
Obra: Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado - 10/08/2021				Medição 1		Medição 2		Medição 3		Medição 4		Medição 5		Medição 6		Medição 7		Medição 8		Medição 9		Medição 10		Medição 11	
Cliente: Mitra da Arquidiocese do rio Grande				mar/21		abr/21		mai/21		jun/21		jul/21		ago/21		set/21		out/21		nov/21		dez/21		jan/22	
Item	Descrição	Total	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
	Transporte de materiais, equipamentos, andaimes																								
2.2.2	Carga e descarga caminhão, transporte horizontal até canteiro de obras	16.512,00	1.651,20	15	2.476,80	15	2.476,80	15	2.476,80	10	1.651,20	10	1.651,20	10	1.651,20	10	1.651,20	2,5	412,80	2,5	412,80		-		-
2.2.3	Limpeza permanente da obra	7.055,01	705,50		-	10	705,50	10	705,50	10	705,50	10	705,50	10	705,50	10	705,50	10	705,50	10	705,50		-	10	705,50
2.2.4	Ensacamento carga e transporte de entulhos	4.541,76	454,18		-	10	454,18	10	454,18	15	681,26	15	681,26	10	454,18	10	454,18	10	454,18	5	227,09		-	5	227,09
2.2.5	Locação de andaimes fachadeiros - 424 m²	53.000,00	5.300,00		-	10	5.300,00	10	5.300,00	10	5.300,00	10	5.300,00	20	10.600,00	10	5.300,00	10	5.300,00	10	5.300,00		-		-
2.2.6	Locação de treliças metálicas - 94,80 m	13.272,00	1.327,20		-	10	1.327,20	10	1.327,20	35	4.645,20	35	4.645,20		-		-		-		-		-		-
2.2.7	Locação de tubos metálicos 1 1/2" - 330 m	31.350,00	3.135,00		-	10	3.135,00	10	3.135,00	20	6.270,00	20	6.270,00	15	4.702,50	10	3.135,00	2,5	783,75	2,5	783,75		-		-
2.2.8	Locação de braçadeiras giratórias e fixas - 330 unid	5.057,50	505,75		-	10	505,75	10	505,75	20	1.011,50	20	1.011,50	15	758,63	10	505,75	2,5	126,44	2,5	126,44		-		-
2.2.9	Montagem de estruturas de andaimes fachadeiros	13.436,56	1.343,66		-	90	12.092,90		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.2.10	Montagem de treliças metálicas	5.865,27	586,53		-	90	5.278,74		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.2.11	Ancoramento e travamento estrutura de andaimes fachadeiros, com tubos metálicos, braçadeiras fixas e giratórias, cabos de aço	9.930,08	993,01		-	90	8.937,07		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.2.12	Ancoramento e travamento estrutura de treliças metálicas, com tubos metálicos, braçadeiras fixas e giratórias, cabos de aço	5.968,51	596,85		-	90	5.371,66		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.2.13	Cobertura provisória com telhas onduladas galvanizadas fixadas em caibros 7,5x7,5cm de madeira tratada	28.920,67	2.892,07		-	90	26.028,60		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.2.14	Colocação de telas de proteção - andaimes externos	1.436,80	143,68		-	90	1.293,12		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.2.15	Locação de andaime tipo torre - 96 m	11.520,00	1.152,00		-	10	1.152,00	10	1.152,00	15	1.728,00	15	1.728,00	15	1.728,00	10	1.152,00	5	576,00	5	576,00	2,5	288,00	2,5	288,00
2.2.16	Montagem andaime tipo torre - internos	1.855,68	185,57		-	10	185,57	20	371,14	15	278,35	15	278,35		-		-	10	185,57	10	185,57	5	92,78	5	92,78
2.2.17	Travamento e ancoragem de andaimes tipo torre com tubos metálicos, braçadeiras fixas e giratórias, cabos de aço.	2.227,20	222,72		-	10	222,72	20	445,44	15	334,08	15	334,08		-		-	10	222,72	10	222,72	5	111,36	5	111,36
2.2.18	Plataformas de trabalho sobre andaimes - internos - serviços forro	8.261,60	826,16		-	10	826,16	20	1.652,32	20	1.652,32	20	1.652,32		-		-	5	413,08	5	413,08	5	413,08	5	413,08
2.2.19	Proteção altar com estrutura de madeira e lonas	9.556,38	955,64		-	90	8.600,74		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.2.20	Locação de guincho de coluna	2.290,20	229,02		-	10	229,02	10	229,02	10	229,02	10	229,02	50	1.145,10		-		-		-		-		-
2.2.21	Instalação de guincho de coluna e plataforma de trabalho	831,54	83,15		-	90	748,39		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.2.22	Locação betoneira 400 l	2.393,60	239,36		-	10	239,36	10	239,36	10	239,36	10	239,36	10	239,36	10	239,36	10	239,36	10	239,36	5	119,68	5	119,68
2.2.23	Locação de hidrojato	2.100,00	210,00		-	10	210,00	10	210,00	10	210,00	10	210,00	10	210,00	20	420,00	10	210,00	10	210,00		-		-
2.2.24	Locação de rompedor elétrico - 2 unidades	6.600,00	660,00		-	10	660,00	10	660,00	10	660,00	10	660,00	10	660,00	20	1.320,00	10	660,00	10	660,00		-		-
2.2.25	Preparação de argamassa base em cal e areia 1:3	23.279,40	2.327,94		-	10	2.327,94	10	2.327,94	10	2.327,94	10	2.327,94	45	10.475,73	5	1.163,97		-		-		-		-
	Total do item	300.566,08																							

Documento Assinado PROA

Arq Edegar Bittencourt da Luz
Eng Paulo Walter da Luz
arquiumcrestauro@gmail.com

PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

08/02/2022 16:00:24 SEDAC/IPHAE/26582161 PROJETO E OBRA CAPILLA DO TAIM R... 1710

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA			taxa de Mobilização 10%	MEDIÇÕES																					
Obra: Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado - 10/08/2021				Medição 1		Medição 2		Medição 3		Medição 4		Medição 5		Medição 6		Medição 7		Medição 8		Medição 9		Medição 10		Medição 11	
Cliente: Mitra da Arquidiocese do rio Grande				mar/21		abr/21		mai/21		jun/21		jul/21		ago/21		set/21		out/21		nov/21		dez/21		jan/22	
Item	Descrição	Total	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
2.3	Proteções internas																								
2.3.1	Proteção do altar - parede	3.062,40	306,24		-	90	2.756,16		-		-		-		-		-		-		-		-		-
2.3.2	Colocação de tapumes provisórios nos vãos das janelas e portas	1.755,48	175,55		-	90	1.579,93		-		-		-		-		-		-		-		-		-
	Total do item	4.817,88																							
3.0	DEMOLIÇÕES/REMOÇÕES/ ESCAVAÇÕES																								
3.1	Internas																								
3.1.1	Remoção de forros internos e revestimentos tesouras	2.780,36	278,04		-	90	2.502,32		-		-		-		-		-		-		-		-		-
3.1.2	Remoção de revestimentos internos	3.879,84	387,98		-	90	3.491,86		-		-		-		-		-		-		-		-		-
3.1.3	Escarificação das juntas das alvenarias	6.288,30	628,83		-	50	3.144,15	25	1.572,08	7,5	471,62	7,5	471,62		-		-		-		-		-		-
3.1.4	Demolição da pavimentação e base existente	1.922,90	192,29		-		-		-		-		-	90	1.730,61		-		-		-		-		-
3.1.5	Identificação das esquadrias existentes	195,36	19,54		-	90	175,82		-		-		-		-		-		-		-		-		-
3.1.6	Remoção cuidadosa das esquadrias remanescentes	390,72	39,07		-	90	351,65		-		-		-		-		-		-		-		-		-
3.1.7	Remoção dos marcos de janelas e portas para restauração.	390,72	39,07		-	90	351,65		-		-		-		-		-		-		-		-		-
3.1.8	Demolição cuidadosa de elementos em concreto armado	1.362,31	136,23		-		-	90	1.226,08		-		-		-		-		-		-		-		-
3.1.9	Demolição cuidadosa das alvenarias face interna para instalação de nova cinta de concreto armado	4.023,22	402,32		-		-	90	3.620,90		-		-		-		-		-		-		-		-
3.1.10	Remoção de raizes das juntas das alvenarias - lado interno	2.086,32	208,63		-	90	1.877,69		-		-		-		-		-		-		-		-		-
	Total do item	23.320,05																							
3.2	Externas																								
3.2.1	Remoção do entelhamento e empilhamento	3.125,76	312,58		-	90	2.813,18		-		-		-		-		-		-		-		-		-
3.2.2	Remoção da cama de telha	4.343,20	434,32		-	90	3.908,88		-		-		-		-		-		-		-		-		-
3.2.3	Remoção do ripamento	2.171,60	217,16		-	90	1.954,44		-		-		-		-		-		-		-		-		-
3.2.4	Remoção do encaibramento	1.587,30	158,73		-	90	1.428,57		-		-		-		-		-		-		-		-		-
3.2.5	Remoção das terças	921,58	92,16		-	90	829,42		-		-		-		-		-		-		-		-		-
3.2.6	Remoção das tesouras	2.735,04	273,50		-		-	100	2.735,04	-10	- 273,50		-		-		-		-		-		-		-
3.2.7	Remoção de arbustos e raizes existentes nas alvenarias	7.032,96	703,30		-		-		-		-		-	40	2.813,18	50	3.516,48		-		-		-		-
3.2.8	Remoção dos revestimentos soltos e degradados	4.021,44	402,14		-	90	3.619,30		-		-		-		-		-		-		-		-		-
3.2.9	Escarificação das juntas das alvenarias	6.517,80	651,78		-	50	3.258,90		-	25	1.629,45	15	977,67		-		-		-		-		-		-
3.2.10	Remoção revestimentos degradados - muros antigos frente	170,46	17,05		-		-		-		-		-		-		-	90	153,41		-		-		-
3.2.11	Escarificação de juntas - muros antigos frente	206,46	20,65		-		-		-		-		-		-		-	90	185,81		-		-		-

Documento PROA Registrado

PROA Processos Administrativos e-Gov
201100000003967

08/02/2022 16:00:24 SEDAC/IPHAE/26582161 PROJETO E OBRA CAPILLA DO TAIM R... 1711

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA			taxa de Mobilização 10%	MEDIÇÕES																					
Obra: Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado - 10/08/2021				Medição 1		Medição 2		Medição 3		Medição 4		Medição 5		Medição 6		Medição 7		Medição 8		Medição 9		Medição 10		Medição 11	
Cliente: Mitra da Arquidiocese do rio Grande				mar/21		abr/21		mai/21		jun/21		jul/21		ago/21		set/21		out/21		nov/21		dez/21		jan/22	
Item	Descrição	Total	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
	Total do item	32.833,60																							
3.3	ENTULHOS																								
3.3.1	Ensacamento e transporte de entulhos ao ponto de carga	7.913,49	791,35		-	40	3.165,40	20	1.582,70	10	791,35		-	10	791,35	5	395,67	2,5	197,84	2,5	197,84		-		-
3.3.2	Carga de madeiras, forros, esquadrias até ponto de carga	2.542,91	254,29		-	90	2.288,62		-		-		-		-		-		-		-		-		-
3.3.3	CAMINHÃO TOCO, PBT 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁX. 10.685 KG, DIST. ENTRE EIXOS 4,8 M, POTÊNCIA 189 CV, INCLUSIVE CARROCERIA FIXA ABERTA DE MADEIRA P/ TRANSPORTE GERAL DE CARGA SECA, DIMEN. APROX. 2,5 X 7,00 X 0,50M - CHP DIURNO. AF_06/2014	11.101,44	1.110,14		-	20	2.220,29	20	2.220,29	20	2.220,29		-	15	1.665,22	10	1.110,14	2,5	277,54	2,5	277,54		-		-
	Carga, transporte e descarga de entulhos em caminhão																								
	Total do item	21.557,84																							
4.0	REFORÇOS ESTRUTURAIS																								
4.1	Escoramentos de vergas e paredes soltas	2.863,92	286,39		-		-		-		-		-		-	90	2.577,53		-		-		-		-
4.2	Execução de reforços em vergas de portas e janelas	3.980,57	398,06		-		-		-		-		-		-	90	3.582,51		-		-		-		-
4.3	Injeção de graute nos vazios das alvenarias após remoção das raizes dos arbustos	10.836,72	1.083,67		-		-		-		-		-		-	90	9.753,05		-		-		-		-
4.4	TORRES SINEIRAS FRONSTIPICIO																								
4.4.1	Execução de costura com peças de aço inoxidável e preenchimentos nos trechos rachados com resina epoxi	11.243,65	1.124,37		-		-		-		-		-		-	90	10.119,29		-		-		-		-
4.4.2	Estabilização rachadura na janela torre esquerda com tirantes em aço inox e injeção de graute	1.021,74	102,17		-		-		-		-		-		-	90	919,57		-		-		-		-
4.5	FRONTÃO TRIANGULAR DÓRICO																								
4.5.1	Tirantes de aço galvanizado 20 mm x 2,0 m sobre óculo e injeção de graute	1.408,98	140,90		-		-		-		-		-		-	90	1.268,08		-		-		-		-
4.5.2	Tirantes de aço galvanizado 20 mm x 2,0 m sob óculo e injeção de graute	1.408,98	140,90		-		-		-		-		-		-	90	1.268,08		-		-		-		-
4.6	CORNIJA - CIMALHAS																								
4.6.1	Estabilização com peças de aço inox e injeção de graute	4.917,78	491,78		-		-		-		-		-		-	90	4.426,00		-		-		-		-
4.7	PÓRTICO																								
4.7.1	Desmonte cuidadoso cimalha com identificação dos perfilados	2.461,53	246,15		-		-		-		-		-		-	90	2.215,38		-		-		-		-
4.7.2	Abertura de rasgo externo e colocação de perfil de aço 150 mm x 4 m galvanizado	7.658,48	765,85		-		-		-		-		-		-	90	6.892,63		-		-		-		-
4.7.3	Estabilização verga moldurada com peças de aço inox	2.932,12	293,21		-		-		-		-		-		-	90	2.638,91		-		-		-		-
4.7.4	Instalação de trave metálica verga da porta	4.942,00	494,20		-		-		-		-		-		-	90	4.447,80		-		-		-		-
4.8	ESTABILIZAÇÕES INTERNAS																								
4.8.1	Cinta concreto armado amarração paredes internas	14.971,52	1.497,15		-		-	50	7.485,76	40	5.988,61		-		-		-		-		-		-		-
4.8.2	Costuras paredes internas com peças de aço inox e injeção de graute	8.504,40	850,44		-		-		-		-		-		-	90	7.653,96		-		-		-		-
	Total do item	79.152,39																							
5.0	COBERTURA																								

PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

08/02/2022 16:00:24 SEDAC/IPHAE/26582161 PROJETO E OBRA CAPILLA DO TAIM R... 1712

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA			taxa de Mobilização 10%	MEDIÇÕES																					
Obra: Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado - 10/08/2021				Medição 1		Medição 2		Medição 3		Medição 4		Medição 5		Medição 6		Medição 7		Medição 8		Medição 9		Medição 10		Medição 11	
Cliente: Mitra da Arquidiocese do rio Grande				mar/21		abr/21		mai/21		jun/21		jul/21		ago/21		set/21		out/21		nov/21		dez/21		jan/22	
Item	Descrição	Total	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
5.1	Revisão e recuperação das tesouras principais - com a substituição de peças degradadas e reforços metálicos	39.501,21	3.950,12		-		-	100	39.501,21		-		-		-		-		-		-		-		-
5.2	Imunização das tesouras	1.461,60	146,16		-		-	100	1.461,60		-		-		-		-		-		-		-		-
5.3	Restauração e inclusão de novas terças em madeira de alta densidade	43.644,28	4.364,43		-		-	100	43.644,28		-		-		-		-		-		-		-		-
5.4	Novo encaibramento em madeira de alta densidade	40.444,95	4.044,50		-		-	100	40.444,95		-		-		-		-		-		-		-		-
5.5	Subtelhado em chapa de alumínio	20.181,76	2.018,18		-		-	100	20.181,76		-		-		-		-		-		-		-		-
5.6	Ajuste do subtelhado em chapa de alumínio nos beirados	11.655,01	1.165,50		-		-		-		-		-		-	90	10.489,51		-		-		-		-
5.7	Afastador de contraripa em borracha reforçada 10 mm	1.255,10	125,51		-		-	100	1.255,10		-		-		-		-		-		-		-		-
5.8	Colocação de contraripa 4 x 4 cm em madeira de alta densidade	15.372,97	1.537,30		-		-	100	15.372,97		-		-		-		-		-		-		-		-
5.9	Colocação de cama de telha 3 x 3 cm em madeira de alta densidade	22.040,40	2.204,04		-		-	100	22.040,40		-		-		-		-		-		-		-		-
5.10	Furação telhas e colocação fios de arame galvanizado para amarração	5.819,04	581,90		-		-		-	70	4.073,33	20	1.163,81		-		-		-		-		-		-
5.11	Entelhamento com telhas novas capa e canal	27.061,76	2.706,18		-		-		-	70	18.943,23	20	5.412,35		-		-		-		-		-		-
5.12	Colocação das cumeeiras com telhas de ventilação, assentadas em argamassa de cal e areia 1:3	2.682,31	268,23		-		-		-		-	90	2.414,08		-		-		-		-		-		-
5.13	Impermeabilização dos capeamentos - Torreões e frontão	1.426,12	142,61		-		-		-		-		-		-	90	1.283,51		-		-		-		-
5.14	Algeroz corte 30 cm - em alumínio	2.574,00	257,40		-		-		-	90	2.316,60		-		-		-		-		-		-		-
5.15	Novos capeamentos das platibandas	1.511,50	151,15		-		-		-		-		-		-	90	1.360,35		-		-		-		-
5.16	Novos revestimentos do frontão sobre telhado, argamassa cal e areia 1:3	713,04	71,30		-		-		-		-		-		-	90	641,74		-		-		-		-
	Total do item	237.345,05																							
6.0	FORROS																								
6.1	Entarugamento do forro	14.064,08	1.406,41		-		-		-	90	12.657,67		-		-		-		-		-		-		-
6.2	Forro madeira - 10 cm x 2 cm - madeira de alta densidade	37.172,52	3.717,25		-		-		-		-	90	33.455,27		-		-		-		-		-		-
	Total do item	51.236,60																							
7.0	REVESTIMENTOS INTERNOS																								
7.1	PAREDES LISAS																								
7.1.1	Execução de novos revestimentos - argamassa de cal e areia 1:3	21.635,12	2.163,51		-		-	10	2.163,51		-		-		-	80	17.308,10		-		-		-		-
	Total do item	21.635,12																							
7.2	PAREDE ALTAR																								
7.2.1	Remoção cuidadosa da pintura existente - parte frontal	8.992,96	899,30		-		-		-		-		-		-		-	50	4.496,48	40	3.597,18		-		-
7.2.2	Limpeza com aspirador	1.287,68	128,77		-		-		-		-		-		-		-	50	643,84	40	515,07		-		-

PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

08/02/2022 16:00:24 SEDAC/IPHAE/26582161 PROJETO E OBRA CAPILLA DO TAIM R... 1713

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA			taxa de Mobilização 10%	MEDIÇÕES																			
Obra: Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado - 10/08/2021				Medição 1		Medição 2		Medição 3		Medição 4		Medição 5		Medição 6		Medição 7		Medição 8		Medição 9		Medição 10		Medição 11	
Cliente: Mitra da Arquidiocese do rio Grande				mar/21		abr/21		mai/21		jun/21		jul/21		ago/21		set/21		out/21		nov/21		dez/21		jan/22	
Item	Descrição	Total	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
7.2.3	COROAMENTO COM FRONTÃO																								
7.2.3.1	Execução de moldes para restauro - frisos, molduras, moldes em gesso	1.744,74	174,47		-		-		-		-		-		-		-		-	90	1.570,27		-		-
7.2.3.2	Reintegração de ornamentos borda superior com inserções de peças em inox para reforços	3.134,93	313,49		-		-		-		-		-		-		-		-	60	1.880,96	30	940,48		-
7.2.3.3	Restauro denticulos	1.736,90	173,69		-		-		-		-		-		-		-		-	60	1.042,14	30	521,07		-
7.2.3.4	Restauro ornamentos timpano	1.068,96	106,90		-		-		-		-		-		-		-		-	60	641,38	30	320,69		-
7.2.4	ENTABLAMENTO																								
7.2.4.1	Estabilização rachaduras com costuras - barras aço inox e inserções de preenchimento com graute	7.259,58	725,96		-		-		-		-		-		-		-	90	6.533,62		-		-		-
7.2.4.2	Reintegração dos ornamentos	7.313,28	731,33		-		-		-		-		-		-		-		-	60	4.387,97	30	2.193,98		-
7.2.5	COLUNAS E TRAVE - PÓRTICO																								
7.2.5.1	Recomposição dos ornamentos do capitel	2.133,04	213,30		-		-		-		-		-		-		-		-	60	1.279,82	30	639,91		-
7.2.5.2	Recomposição das caneluras do fuste	3.802,90	380,29		-		-		-		-		-		-		-		-	60	2.281,74		-	30	1.140,87
7.2.5.3	Recomposição das bases das colunas	1.066,52	106,65		-		-		-		-		-		-		-		-	60	639,91		-	30	319,96
7.2.6	RETÁBULO CENTRAL																								
7.2.6.1	Restauro molduras arco e pilastras	822,74	82,27		-		-		-		-		-		-		-		-	60	493,64	30	246,82		-
7.2.6.2	Restauro abóbada e fundo, estabilização rachaduras	1.489,23	148,92		-		-		-		-		-		-		-		-	60	893,54	30	446,77		-
7.2.6.3	Restauro degraus da peandea	365,66	36,57		-		-		-		-		-		-		-		-	60	219,40	30	109,70		-
7.2.6.4	Restauro balcão oratório	1.400,22	140,02		-		-		-		-		-		-		-		-	60	840,13	30	420,07		-
7.2.7	RETÁBULOS LATERAIS																								
7.2.6.1	Estabilização retábulos rachados com peças em aço inox e inserções de preenchimento com graute	3.896,73	389,67		-		-		-		-		-		-		-	90	3.507,06		-		-		-
7.2.6.2	Restauro consoles bacias	891,30	89,13		-		-		-		-		-		-		-		-	60	534,78	30	267,39		-
7.2.6.3	Restauro moldura cercadura	868,45	86,85		-		-		-		-		-		-		-		-	60	521,07	30	260,54		-
7.2.8	PILASTRAS LATERAIS																								
7.2.8.1	Estabilização capitel pilastras	1.581,63	158,16		-		-		-		-		-		-		-	50	790,82	40	632,65		-		-
7.2.9	PANOS LISOS																								
7.2.9.1	Remoção de revestimentos soltos e/ou degradados	781,44	78,14		-		-		-		-		-		-		-		-	60	468,86	30	234,43		-
7.2.9.2	Reintegração lacunas revestimentos	4.875,52	487,55		-		-		-		-		-		-		-		-	60	2.925,31	30	1.462,66		-
	Total do item	56.514,41																							
8.0	PAVIMENTAÇÕES INTERNAS																								
8.4	Nivelamento base	4.006,22	400,62		-		-		-		-	20	801,24	70	2.804,35		-		-		-		-		-
8.5	Leito de brita	1.992,17	199,22		-		-		-		-	20	398,43	70	1.394,52		-		-		-		-		-

Documento Assinado PROA

PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

08/02/2022 16:00:24 SEDAC/IPHAE/26582161 PROJETO E OBRA CAPILLA DO TAIM R... 1714

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA			taxa de Mobilização 10%	MEDIÇÕES																			
Obra: Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado - 10/08/2021				Medição 1		Medição 2		Medição 3		Medição 4		Medição 5		Medição 6		Medição 7		Medição 8		Medição 9		Medição 10		Medição 11	
Cliente: Mitra da Arquidiocese do rio Grande				mar/21		abr/21		mai/21		jun/21		jul/21		ago/21		set/21		out/21		nov/21		dez/21		jan/22	
Item	Descrição	Total	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
8.6	Contrapiso armado 7 cm	12.216,69	1.221,67		-		-		-		-	20	2.443,34	70	8.551,68		-		-		-		-		-
8.7	Base em cimento e areia para ladrilhos - e = 5 cm	6.159,22	615,92		-		-		-		-		-		-		-	90	5.543,30		-		-		-
8.11	Piso tátil	4.135,43	413,54		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-
	Total do item	28.509,73																							
9.0	ESQUADRIAS - RESTAURAÇÃO E NOVAS																								
9.1	PM01 - 1,58 x 2,47 - Restauração	5.242,39	524,24		-		-		-		-		-		-		-		-	70	3.669,67	20	1.048,48		-
9.2	PM02 - 1,27 x 2,38 - Nova	4.755,24	475,52		-		-		-		-		-		-		-		-	70	3.328,67	20	951,05		-
9.3	PM 03 - 0,80 x 2,28	2.340,75	234,08		-		-		-		-		-		-		-		-	70	1.638,53	20	468,15		-
9.4	PM 04 - 0,63 x 1,71	1.585,72	158,57		-		-		-		-		-		-		-		-	70	1.110,00	20	317,14		-
9.5	Ferragens PM01 e PM02	5.714,42	571,44		-		-		-		-		-		-		-		-		-	90	5.142,98		-
9.6	Ferragens PM03	3.189,67	318,97		-		-		-		-		-		-		-		-		-	90	2.870,70		-
9.7	Ferragens PM04	2.135,33	213,53		-		-		-		-		-		-		-		-		-	90	1.921,80		-
9.8	JM01/JM02/JM03 - 1,11 X 1,40 - novas	7.500,26	750,03		-		-	60	4.500,16		-		-		-	30	2.250,08		-		-		-		-
9.9	JM04 - Óculo fixo - diâmetro 1,48 m restauração	1.486,98	148,70		-		-	60	892,19		-		-		-		-	30	446,09		-		-		-
9.10	JM05 - 1,12 x 1,50 - nova	2.001,93	200,19		-		-		-		-		-		-		-		-	70	1.401,35	20	400,39		-
9.11	Ferragens janelas JM01/JM02/JM03/JM05	3.237,12	323,71		-		-		-		-		-		-		-		-		-	90	2.913,41		-
9.12	Ferragens janela JM04	582,38	58,24		-		-		-		-		-		-		-		-		-	90	524,14		-
9.13	VIDRO LISO COMUM TRANSPARENTE, ESPESSURA 4MM	784,52	78,45		-		-		-		-		-		-	40	313,81	20	156,90		-	30	235,36		-
9.14	Preparação pintura das janelas e portas de madeira	5.818,40	581,84		-		-		-		-		-		-		-	30	1.745,52	60	3.491,04		-		-
9.15	Pintura final com tinta esmalte acetinado - 3 demãos	8.854,26	885,43		-		-		-		-		-		-		-		-	50	4.427,13	40	3.541,70		-
	Total do item	55.229,37																							
10.0	FACHADAS EXTERNAS - RESTAURO																								
10.1	Desempenadeiras e réguas para molduras, frisos, peitoris	3.953,60	395,36		-		-		-		-		-	90	3.558,24		-		-		-		-		-
10.2	TORRES SINEIRAS FRONSTIPICIO																								
10.2.1	Recomposição segmento molduras	1.371,24	137,12		-		-		-		-		-		-		-	90	1.234,12		-		-		-
10.2.2	Execução de segmentos molduras em lacunas	1.535,28	153,53		-		-		-		-		-		-		-	90	1.381,75		-		-		-
10.2.3	Reintegração capeamento torre e acrotério da cruz	625,89	62,59		-		-		-		-		-		-	90	563,30		-		-		-		-
10.2.4	Reintegração das molduras das janelas dos sinos	822,74	82,27		-		-		-		-		-		-		-	90	740,47		-		-		-
10.2.5	Reintegração revestimentos lisos das torres	2.056,86	205,69		-		-		-		-		-		-	60	1.234,12	30	617,06		-		-		-

Documento Sistema PROA

PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

08/02/2022 16:00:24 SEDAC/IPHAE/26582161 PROJETO E OBRA CAPILLA DO TAIM R... 1715

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA			taxa de Mobilização 10%	MEDIÇÕES																			
Obra: Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado - 10/08/2021				Medição 1		Medição 2		Medição 3		Medição 4		Medição 5		Medição 6		Medição 7		Medição 8		Medição 9		Medição 10		Medição 11	
Cliente: Mitra da Arquidiocese do rio Grande				mar/21		abr/21		mai/21		jun/21		jul/21		ago/21		set/21		out/21		nov/21		dez/21		jan/22	
Item	Descrição	Total	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
10.2.6	Argamassa impermeabilizante capeamentos e base janelas das torres sineiras	907,08	90,71		-		-		-		-		-		-		-	90	816,37		-		-		-
10.3	RESTAURO MOLDURAS EMPENAS																								
10.3.1	Reintegração dos dentículos	4.015,12	401,51		-		-		-		-		-		-		-		-	90	3.613,61		-		-
10.3.2	Remoção capeamentos	293,04	29,30		-		-		-		-		-		-	90	263,74		-		-		-		-
10.3.3	Novos capeamentos com argamassa impermeabilizante	907,08	90,71		-		-		-		-		-		-		-	90	816,37		-		-		-
10.4	RESTAURO MOLDURAS ÓCULOS																								
10.4.1	Injeção de graute nas rachaduras	585,08	58,51		-		-		-		-		-		-	90	526,57		-		-		-		-
10.4.2	Reintegração das molduras	2.193,98	219,40		-		-		-		-		-		-		-	50	1.096,99	40	877,59		-		-
10.5	REVESTIMENTOS TÍMPANO																								
10.5.1	Reintegração revestimentos do tímpano	1.218,88	121,89		-		-		-		-		-		-		-	90	1.096,99		-		-		-
10.6	CORNIJA - CIMALHAS																								
10.6.1	Remoção do capeamento	319,95	32,00		-		-		-		-		-		-	90	287,96		-		-		-		-
10.6.2	Execução capeamento com tela aço inox e argamassa impermeabilizante	2.572,74	257,27		-		-		-		-		-		-		-	90	2.315,47		-		-		-
10.6.3	Reintegração da moldura perfilado	5.484,96	548,50		-		-		-		-		-		-		-	50	2.742,48	40	2.193,98		-		-
10.6.4	Reintegração dos dentículos	6.022,68	602,27		-		-		-		-		-		-		-	50	3.011,34	40	2.409,07		-		-
10.7	FRISO																								
10.7.1	Remoção revestimentos degradados	609,44	60,94		-		-		-		-		-		-	90	548,50		-		-		-		-
10.7.2	Reintegração dos triglifos	7.313,28	731,33		-		-		-		-		-		-		-	50	3.656,64	40	2.925,31		-		-
10.7.3	Reintegração das rosáceas com modelagem preliminar me gesso e fixação das mesmas com elementos em inox	2.567,64	256,76		-		-		-		-		-		-		-	50	1.283,82	40	1.027,06		-		-
10.7.4	Reintegração dos revestimentos	4.266,08	426,61		-		-		-		-		-		-		-		-	90	3.839,47		-		-
10.8	PÓRTICO																								
10.8.1	Reintegração da cimalha e dos perfilados	3.290,97	329,10		-		-		-		-		-		-		-	50	1.645,49	40	1.316,39		-		-
10.8.2	Grampeamento com peças de aço inox	5.461,91	546,19		-		-		-		-		-		-		-	90	4.915,72		-		-		-
10.8.3	Reconstrução capeamentos	3.075,76	307,58		-		-		-		-		-		-		-		-	90	2.768,18		-		-
10.8.4	Execução de argamassa impermeabilizante capeamentos	2.349,21	234,92		-		-		-		-		-		-		-		-	90	2.114,29		-		-
10.8.5	Recomposição molduras capitéis jónicos	2.302,92	230,29		-		-		-		-		-		-		-		-	90	2.072,63		-		-
10.8.6	Recomposição ornatos dos capiteis	2.645,73	264,57		-		-		-		-		-		-		-		-	90	2.381,16		-		-
10.8.7	Reintegração revestimentos colunas e pedestais	3.475,72	347,57		-		-		-		-		-		-		-		-	90	3.128,15		-		-

PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

08/02/2022 16:00:24 SEDAC/IPHAE/26582161 PROJETO E OBRA CAPILLA DO TAIM R... 1716

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA			taxa de Mobilização 10%	MEDIÇÕES																			
Obra: Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado - 10/08/2021				Medição 1		Medição 2		Medição 3		Medição 4		Medição 5		Medição 6		Medição 7		Medição 8		Medição 9		Medição 10		Medição 11	
Cliente: Mitra da Arquidiocese do rio Grande				mar/21		abr/21		mai/21		jun/21		jul/21		ago/21		set/21		out/21		nov/21		dez/21		jan/22	
Item	Descrição	Total	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
10.8.8	Reintegração revestimentos pilastras	2.543,20	254,32		-		-		-		-		-		-		-	80	2.034,56	10	254,32		-		-
10.8.9	Reintegração revestimentos panos lisos	4.875,52	487,55		-		-		-		-		-		-		-	80	3.900,42	10	487,55		-		-
10.8.10	Reintegração revestimentos junto a trave metálica verga da porta	1.000,16	100,02		-		-		-		-		-		-		-	80	800,13	10	100,02		-		-
	Total do item	80.663,74																							
11.0	PAVIMENTAÇÕES EXTERNAS																								
11.1	Leito brita	276,79	27,68		-		-		-		-		-		-		-		-	90	249,11		-		-
11.2	Contrapiso armado	1.901,97	190,20		-		-		-		-		-		-		-		-	90	1.711,77		-		-
11.4	Base em cimento e areia para ladrilhos - e = 5 cm	1.189,35	118,94		-		-		-		-		-		-		-		-	90	1.070,42		-		-
11.6	Piso Tátil	2.656,98	265,70		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-	90	2.391,28
	Total do item	6.025,09																							
12.0	PINTURAS INTERNAS E ACABAMENTOS INTERNOS																								
12.1	Preparação para acabamento dos forros de madeira	2.628,36	262,84		-		-		-		-		-		-		-	90	2.365,52		-		-		-
12.5	Preparação das paredes para pintura	5.504,94	550,49		-		-		-		-		-		-		-		-		-	90	4.954,45		-
12.6	Pintura com tinta a base de silicato	17.659,26	1.765,93		-		-		-		-		-		-		-		-		-	30	5.297,78	60	10.595,56
12.7	PINTURA ALTAR MOR																								
12.7.1	Preparação das paredes para pintura	893,78	89,38		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-	90	804,40
12.7.2	Pintura com tinta a base de silicato conforme projeto cromia	3.866,76	386,68		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-	90	3.480,08
	Total do item	30.553,10																							
13.0	PINTURA EXTERNA FACHADAS CAPELA																								
13.1	Preparação das paredes para pintura	11.419,50	1.141,95		-		-		-		-		-		-		-		-		-	90	10.277,55		-
13.2	Pintura com tinta a base de silicato	38.667,60	3.866,76		-		-		-		-		-		-		-		-		-	90	34.800,84		-
	Total do item	50.087,10																							
14.0	CORO																								
14.1	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA SAPATA, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 1 UTILIZAÇÃO. AF_06/2017	655,04	65,50		-		-		-		-		-	90	589,54		-		-		-		-		-
	Forma para sapata base pilares de madeira coro e escada																								
14.2	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	317,79	31,78		-		-		-		-		-	90	286,01		-		-		-		-		-
14.3	CONCRETAGEM DE SAPATAS, FCK 30 MPA, COM USO DE JERICA LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_06/2017	526,74	52,67		-		-		-		-		-	90	474,07		-		-		-		-		-
14.4	Estrutura de madeira alta densidade Coro	12.323,30	1.232,33		-		-		-		-		-		-		-		-	40	4.929,32	50	6.161,65		-
14.5	Elementos de apoio para estrutura de madeira	4.416,01	441,60		-		-		-		-		-		-		-	90	3.974,41		-		-		-
14.6	Guarda corpo	4.677,75	467,78		-		-		-		-		-		-		-		-		-	50	2.338,88	40	1.871,10
14.7	Piso madeira -conforme projeto	6.521,39	652,14		-		-		-		-		-		-		-		-		-	50	3.260,70	40	2.608,56

Documento Assinado PROA

PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

08/02/2022 16:00:24 SEDAC/IPHAE/26582161 PROJETO E OBRA CAPILLA DO TAIM R... 1717

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA			taxa de Mobilização 10%	MEDIÇÕES																					
Obra: Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado - 10/08/2021				Medição 1		Medição 2		Medição 3		Medição 4		Medição 5		Medição 6		Medição 7		Medição 8		Medição 9		Medição 10		Medição 11	
Cliente: Mitra da Arquidiocese do rio Grande				mar/21		abr/21		mai/21		jun/21		jul/21		ago/21		set/21		out/21		nov/21		dez/21		jan/22	
Item	Descrição	Total	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
14.8	Forro madeira conforme projeto	3.958,24	395,82		-		-		-		-		-		-		-		-		-	90	3.562,42		-
14.10	Pintura guarda corpo	1.421,01	142,10		-		-		-		-		-		-		-		-		-	50	710,51	40	568,40
14.12	Pintura estrutura de madeira	1.708,92	170,89		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-	90	1.538,03
14.13	Acabamento piso madeira	1.320,24	132,02		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-	90	1.188,22
	Total do item	37.846,43																							
15.0	ELEMENTOS E EQUIPAMENTOS EXTERNOS																								
15.1	Restauração dos sinos	1.990,68	199,07		-		-		-		-		-		-		-		-		-	90	1.791,61		-
15.2	Restauração das cruzes metálicas e tratamento superfície	617,04	61,70		-		-		-		-		-		-		-	60	370,22		-	30	185,11		-
15.3	Reintegração revestimentos da cruz central	609,44	60,94		-		-		-		-		-		-		-		-		-	70	426,61	20	121,89
	Total do item	3.217,16																							
17.0	DESMOBILIZAÇÃO E LIMPEZA FINAL DA OBRA																								
17.1	Limpeza final da obra	1.611,60	161,16		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-	90	1.450,44
			-																						
17.2	Remoção de tela plástica fachadeira	990,56	99,06		-		-		-		-		-		-		-		-		-	90	891,50		-
			-																						
17.3	Desmontagem de estruturas de andaimes e plataformas	3.218,58	321,86		-		-		-		-		-		-		-		-		-	90	2.896,72		-
			-																						
17.4	Desmontagem de galpões de obra e telheiro	2.510,66	251,07		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-	40	1.004,26
			-																						
17.5	Desmontagem de tapumes de obras	2.107,00	210,70		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-	40	842,80
			-																						
17.6	Remoção de instalações provisórias	1.594,00	159,40		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-	10	159,40
			-																						
17.7	Carga e descarga materiais instalações de obra em caminhão carroceria madeira	4.128,00	412,80		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-	10	412,80
			-																						
17.8	Caminhão toco para transporte das instalações de obra	7.400,96	740,10		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-	30,95	2.290,67
	Total do item	23.561,36																							
18.0	SERVIÇOS ADICIONAIS																								
18.1	Execução de prospecções para verificar fundações - paredes externas e internas - 4 locais	278,64	27,86		-		-		-		-	90	250,78		-		-		-		-		-		-
18.2	Execução de reforços estruturais nas paredes externas leste, oeste, e sul	17.561,40	1.756,14		-		-		-		-	80	14.049,12	10	1.756,14		-		-		-		-		-
18.3	Execução de grauteamento reforços estruturais e vazios nas paredes leste, oeste e sul	22.034,66	2.203,47		-		-		-		-	80	17.627,73	10	2.203,47		-		-		-		-		-
18.4	Sapatas fundação paredes sacristia - formas, armaduras e concretagem e desforma	3.146,50	314,65		-		-		-	90	2.831,85		-		-		-		-		-		-		-
18.5	Alvenaria tijolos maciços parede dupla de 20 cm Sacristia	5.734,00	573,40		-		-		-	90	5.160,60		-		-		-		-		-		-		-
18.6	Alvenaria de tijolos antigos - reconstrução parcial da parede empena sul, junto a sacristia - de 38 cm	1.819,44	181,94		-		-		-	90	1.637,50		-		-		-		-		-		-		-

Documento Visado PROA

PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

08/02/2022 16:00:24 SEDAC/IPHAE/26582161 PROJETO E OBRA CAPILLA DO TAIM R... 1718

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA			taxa de Mobilização 10%	MEDIÇÕES																					
Obra: Restauro Capela do Taim - Orçamento revisado - 10/08/2021				Medição 1		Medição 2		Medição 3		Medição 4		Medição 5		Medição 6		Medição 7		Medição 8		Medição 9		Medição 10		Medição 11	
Cliente: Mitra da Arquidiocese do rio Grande				mar/21		abr/21		mai/21		jun/21		jul/21		ago/21		set/21		out/21		nov/21		dez/21		jan/22	
Item	Descrição	Total	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
18.7	Encascotamento paredes externas e internas para redução do desaprumo do revestimento final.	2.894,84	289,48		-		-		-		-		-	50	1.447,42	40	1.157,94		-		-		-		-
18.8	Revestimentos paredes externas com argamassa de cal e areia 1:3	35.042,80	3.504,28		-		-		-		-		-	90	31.538,52		-		-		-		-		-
18.9	Revestimento em argamassa transpirável na base paredes com altura de 20 cm	3.016,00	301,60		-		-		-		-		-		-	90	2.714,40		-		-		-		-
18.10	Acabamento forro nave principal, sacristia e coro com tinta esmalte acertinado	22.846,15	2.284,62		-		-		-		-		-		-		-		-		-	70	15.992,31	20	4.569,23
18.11	Pavimentação interna com ladrilhos hidráulicos - 1 cor - liso	39.990,07	3.999,01		-		-		-		-		-		-		-	40	15.996,03	45	17.995,53	5	1.999,50		-
18.12	Pavimentação externa em basalto tear levigado	3.404,80	340,48		-		-		-		-		-		-		-		-	90	3.064,32		-		-
18.13	Soleira em basalto tear - 51 cm	655,20	65,52		-		-		-		-		-		-		-		-	90	589,68		-		-
18.14	Instalação de rede de dreno pvc 100 mm, envolvido manta bidim, no entorno prédio e brita 1 - h = 25 cm	2.748,00	274,80		-		-		-		-		-		-		-	90	2.473,20		-		-		-
18.15	Instalações elétricas com acabamentos e luminárias	22.140,29	2.214,03		-		-		-	10	2.214,03	10	2.214,03		-	30	6.642,09	20	4.428,06		-		-	20	4.428,06
18.16	Instalações SPDA	6.650,99	665,10		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-	90	5.985,89
18.17	Instalações PPCI	2.266,09	226,61		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-	90	2.039,48
18.18	Escada de madeira acesso ao coro	6.255,66	625,57		-		-		-		-		-		-		-	40	2.502,26	30	1.876,70	20	1.251,13		-
	Total do item	198.485,53																							
	CUSTO TOTAL	1.732.105,48																							
	BDI	346.421,10	34.642,11	8,586	29.743,33	7,5	25.981,58	7,5	25.981,58	7,5	25.981,58	7,5	25.981,58	7,5	25.981,58	7,5	25.981,58	7,5	25.981,58	7,5	25.981,58	7,5	25.981,58	13,91	48.201,42
	VALOR GLOBAL com BDI	2.078.526,58	207.852,66		127.625,02		194.623,51		285.007,04		140.500,79		158.187,21		143.518,51		181.662,59		151.432,72		168.214,74		176.473,17		143.428,63
	Acumulado		207.852,66		335.477,68		530.101,18		815.108,22		955.609,02		1.113.796,22		1.257.314,73		1.438.977,32		1.590.410,04		1.758.624,78		1.935.097,95		2.078.526,58
	Saldo		1.870.673,92		1.743.048,90		1.548.425,39		1.263.418,35		1.122.917,56		964.730,35		821.211,84		639.549,26		488.116,53		319.901,79		143.428,62		-

Documento Assinado PROA

Arq Edegar Bittencourt da Luz
Eng Paulo Walter da Luz

arquiumcrestauro@gmail.com

PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

Nome do documento: PLANILHA DAS MEDICOES DA CAPELA DO TAIM ORCAMENTO OBRA REVISADO 2021 a 2022 assinada_compressed.pdf

Documento assinado por	Órgão/Grupo/Matrícula	Data
Carlos Renato Savoldi	SEDAC / IPHAE / 26582161	08/02/2022 15:59:39

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

RESTAURO DA CAPELA DO TAIM – CAPILLA



JANEIRO 2022

Projeto: Arquiteto William Pavão Xavier

Responsável Técnico: Arquiteto Edegar Bittencourt da Luz

Execução: Arquium Construções e Restauro Ltda

Documento PROA Assinado

arquiumcrestauro@gmail.com CNPJ: 06.939.632/0001-00

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

FACHADA PRINCIPAL.



Foto 1 – Pintura finalizada, sinos instalados.



Foto 2 – Pintura finalizada.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 3 – Pintura finalizada, detalhe porta entrada nave principal.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

PINTURA PAREDES EXTERNAS.



Foto 4 – Pintura finalizada.



Foto 5 – Pintura das paredes externas finalizada.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 6 – Pintura das paredes externas finalizada.



Foto 7 – Pintura das paredes externas finalizada.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 8 – Pintura das paredes externas finalizada.



Foto 9 – Pintura das paredes externas finalizada.

Assinado PROA

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 10 – Pintura das paredes externas e muro finalizada.

ALTAR MOR.



Foto 11 – Pintura com tinta transpirável finalizada.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 12 – Pintura com tinta transpirável finalizada.



Foto 13 – Colunas restauradas e pintadas, pedra instalada sobr o balcão..

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 14 – Pintura com tinta transpirável finalizada.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 15 – Detalhe capitel restaurado e pintado.



Foto 16 –Detalhe dos ornamentos restaurados e com pintura final.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

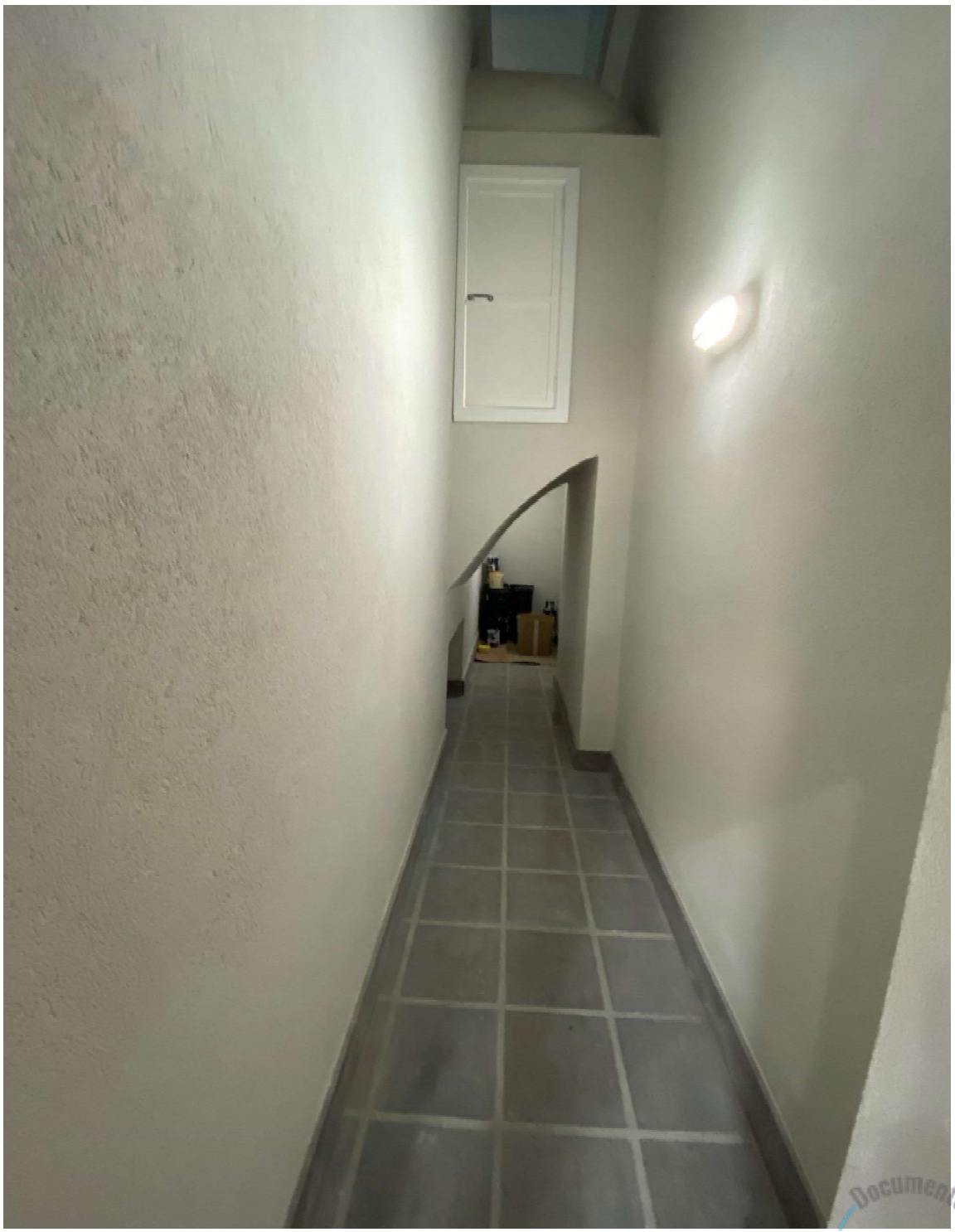


Foto 17 – Compartimento atrás do altar mor, paredes pintadas, iluminação instalada e porta acesso ao altar mor instalada.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

ESQUADRIAS.



Foto 18 – Óculos finalizado e pintado.

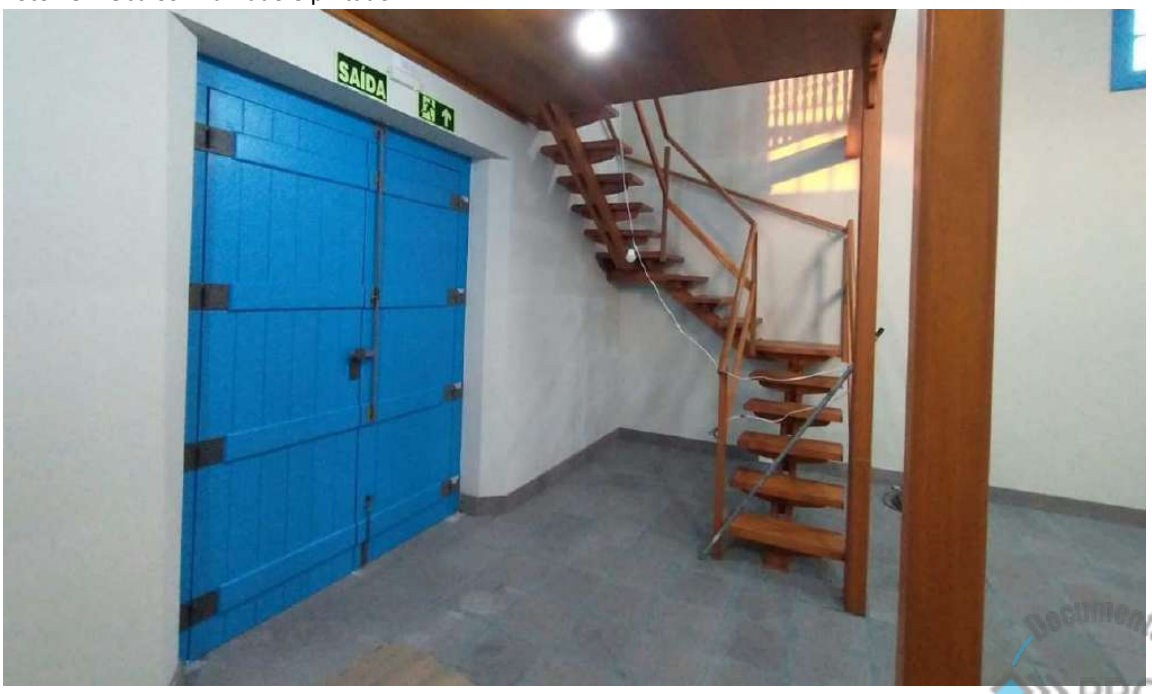


Foto 19 – Porta entrada principal, vista interna.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 20 – Porta entrada sacristia, vista interna, porta entre a sacristia e a nave principal, e porta acesso ao compartimento atrá do altar mor.



Foto 21 – Janela sacrsitia, vista interna.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

CORO



Foto 22 – Coro e escada acesso finalizados.



Foto 23 – Coro e escada acessso finalizados.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

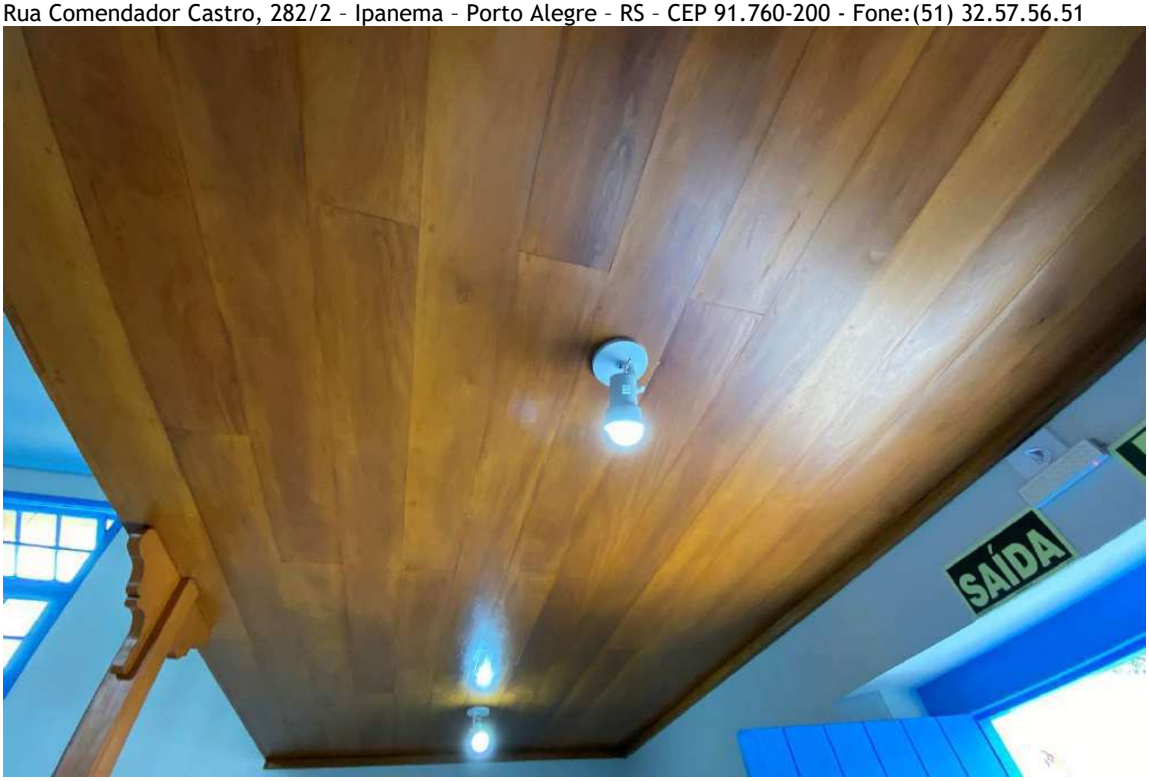


Foto 24 – Forro sob o assoalho do coro finalizado.

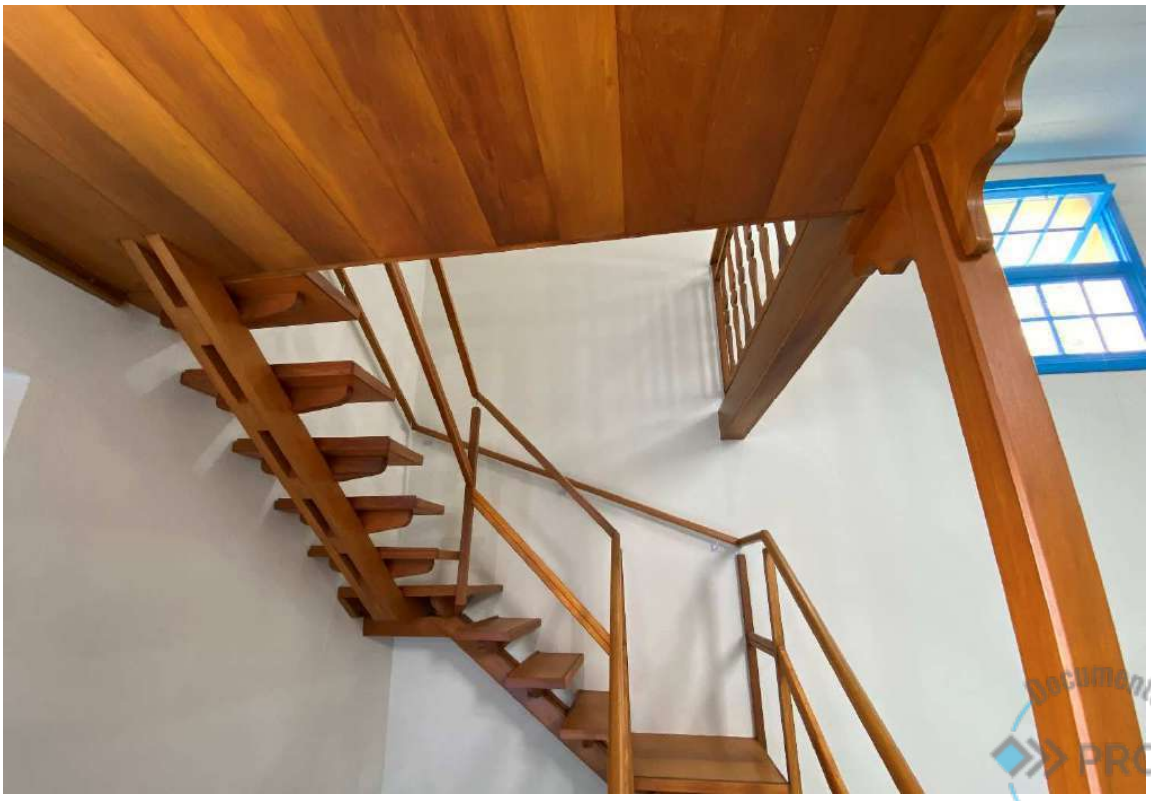


Foto 25 – Forro sob o assoalho do coro finalizado e escada acesso.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

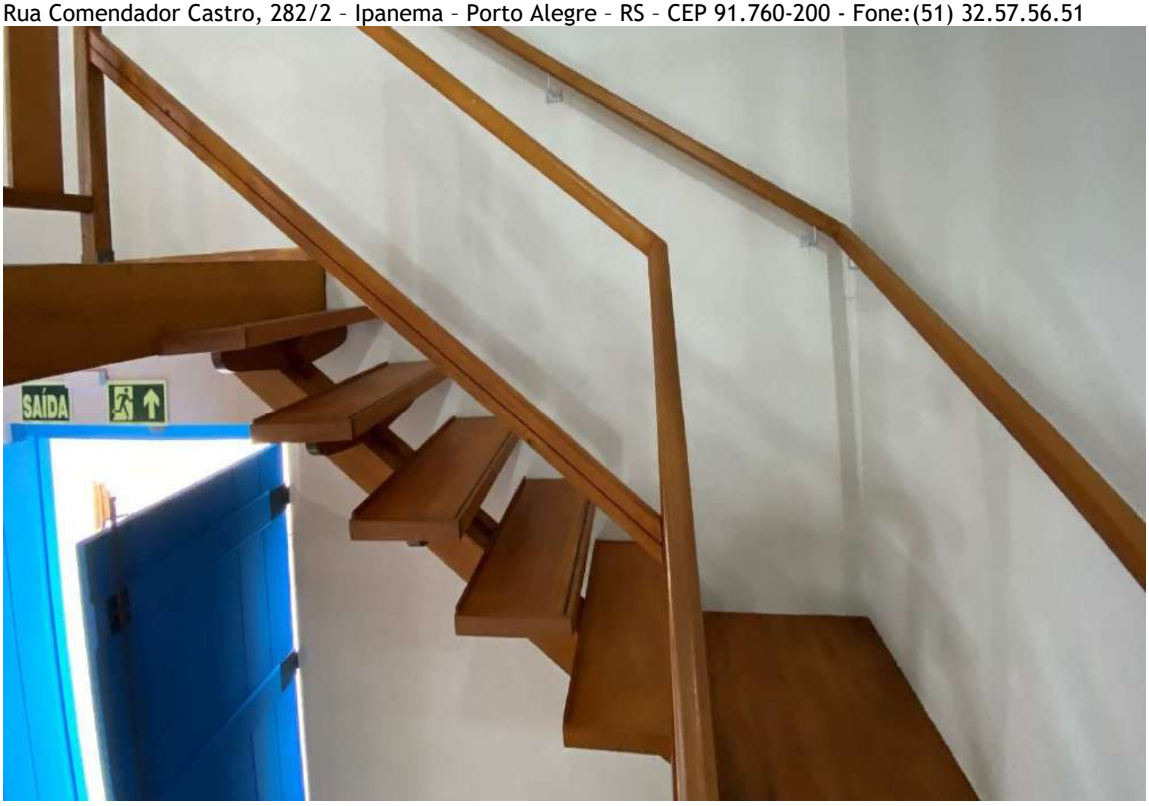


Foto 26 – Escada acesso finalizada.

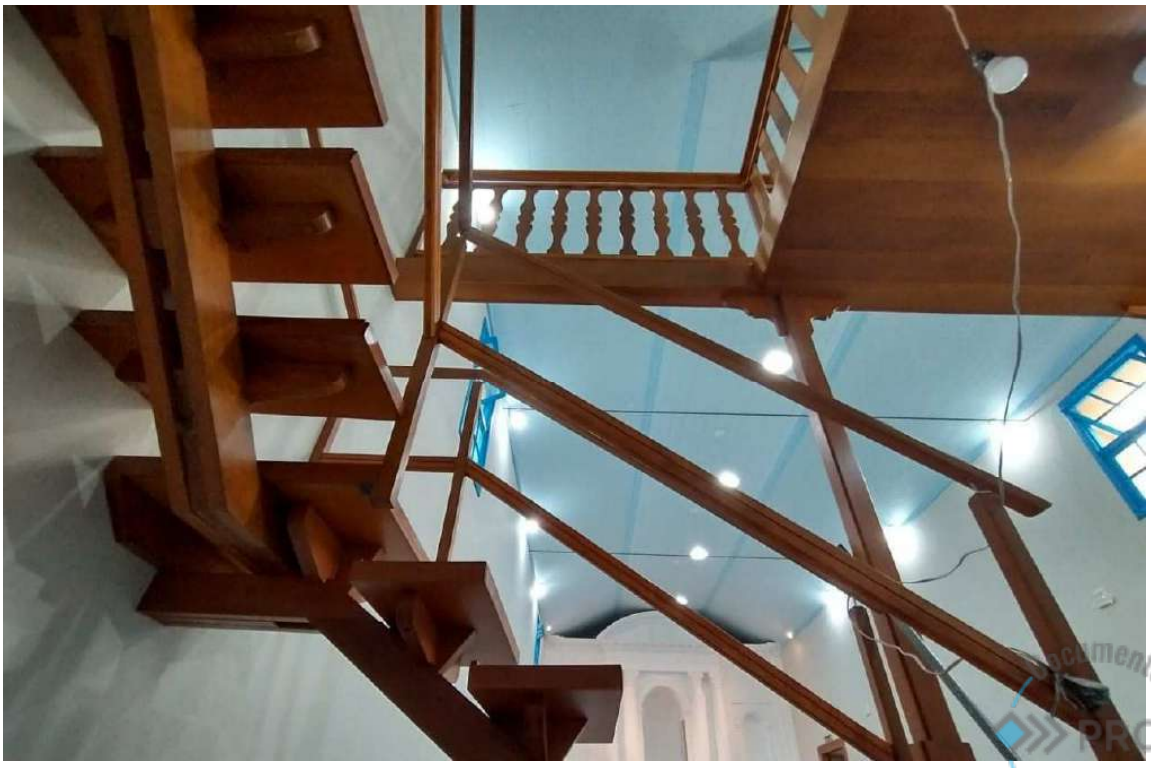


Foto 27 – Escada acesso ao coro finalizada.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

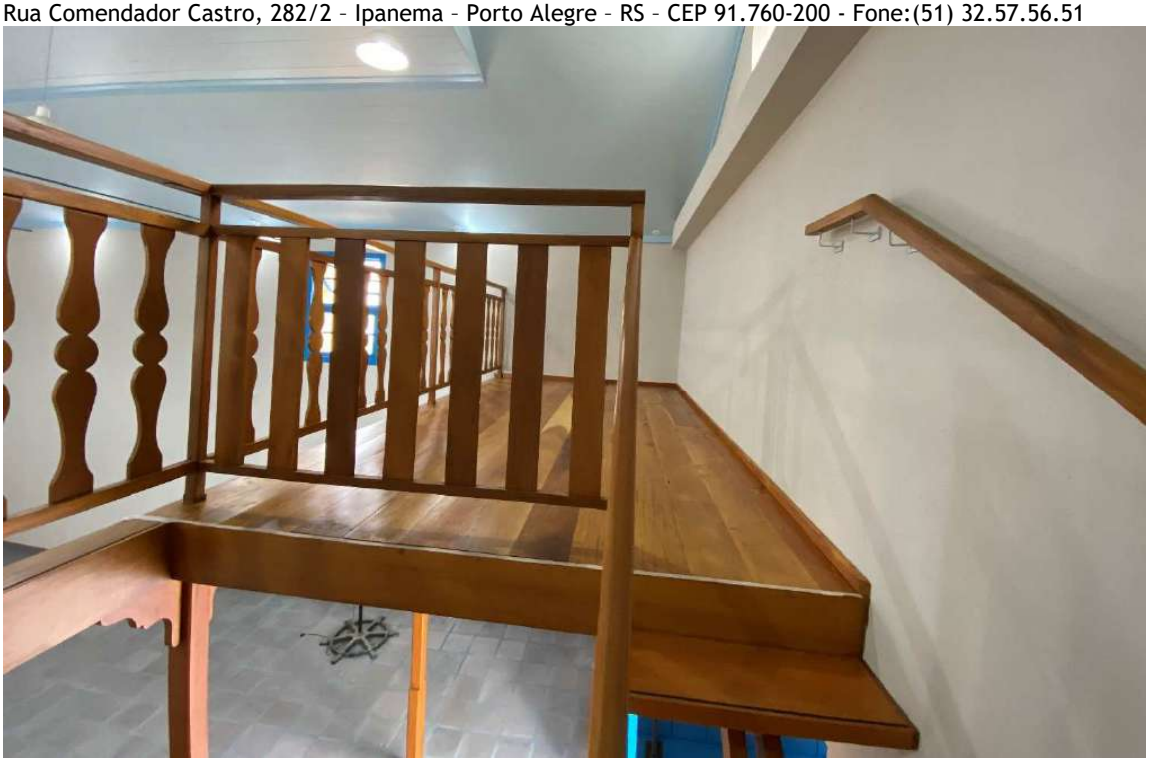


Foto 28 – Guarda corpos e assoalho coro finalizados.

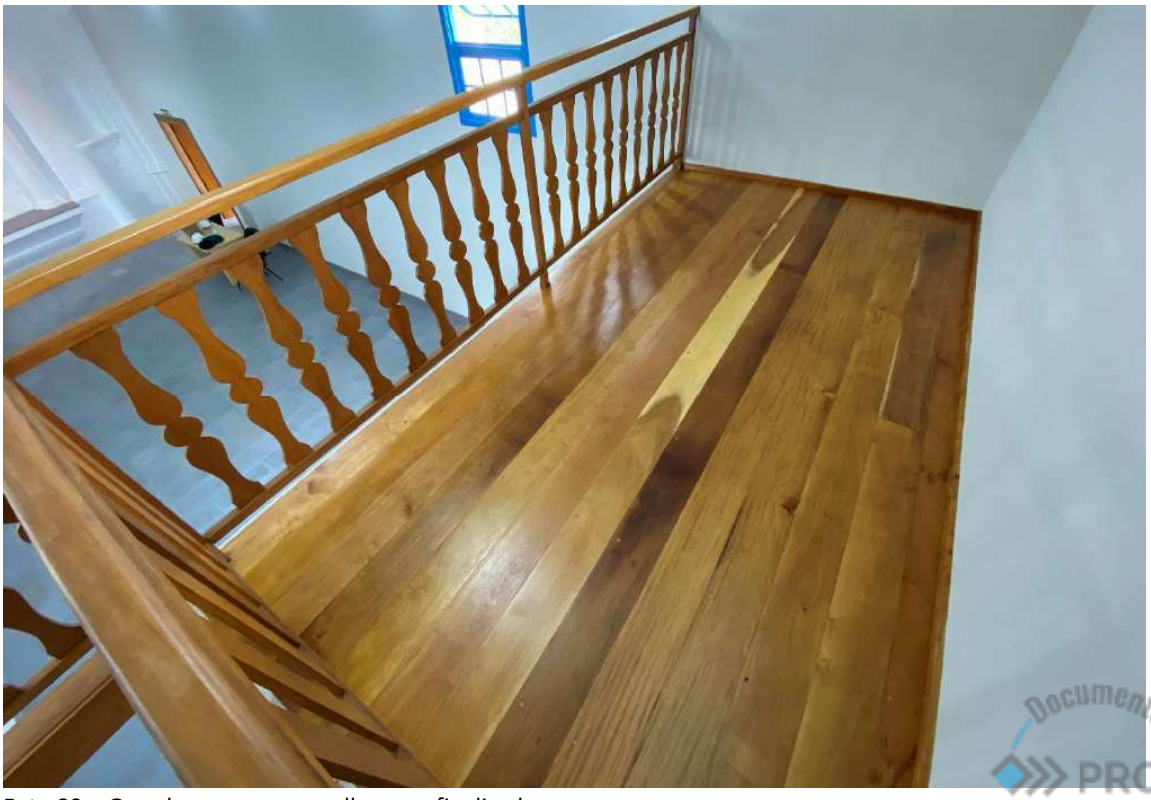


Foto 29 – Guarda corpos e assoalho coro finalizados.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

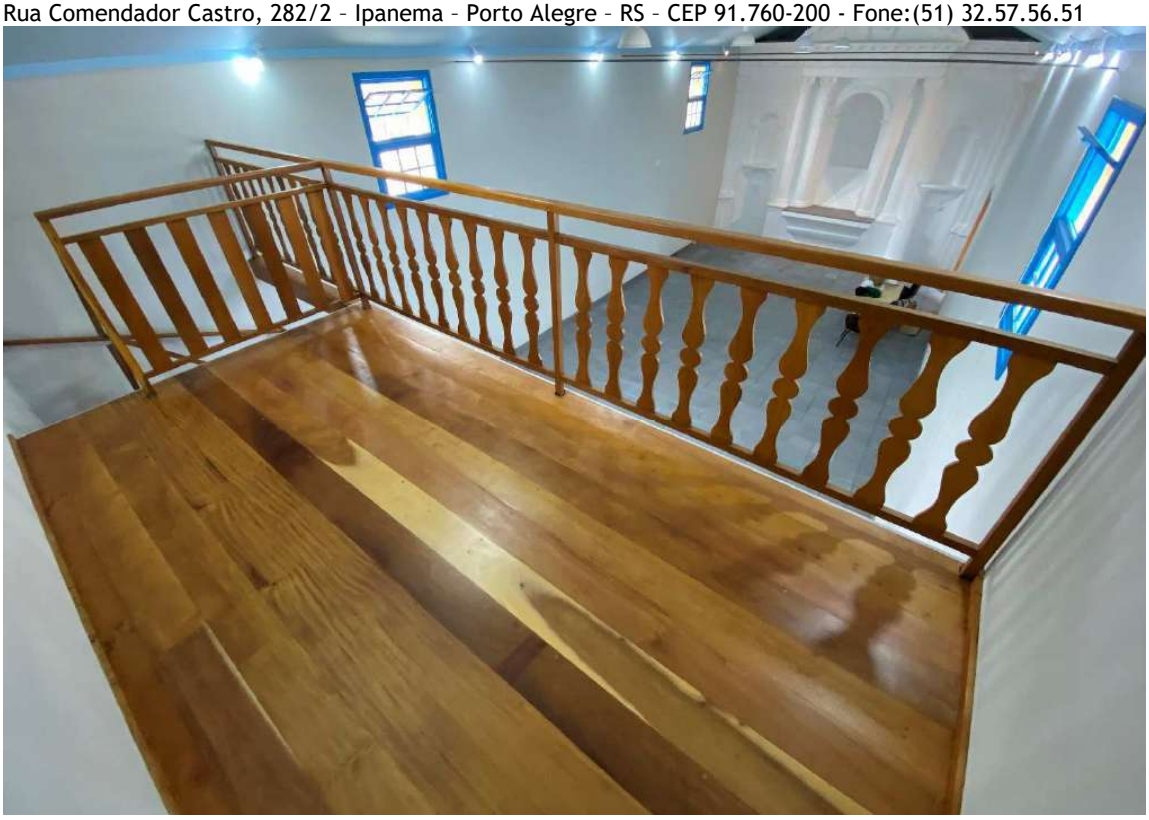


Foto 30 – Guarda corpos e assoalho coro finalizados.



Foto 31 – Guarda corpos e assoalho coro finalizados. Vista superior da escada.

Assinado PROA

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

SINOS.



Foto 32 – Sinos antes da instalação nas torres.



Foto 33 – Sinos antes da instalação nas torres.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 34 – Sino instalado, e com corda para acionamento.



Foto 35 – Sino instalado, e com corda para acionamento.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

PINTURAS INTERNAS

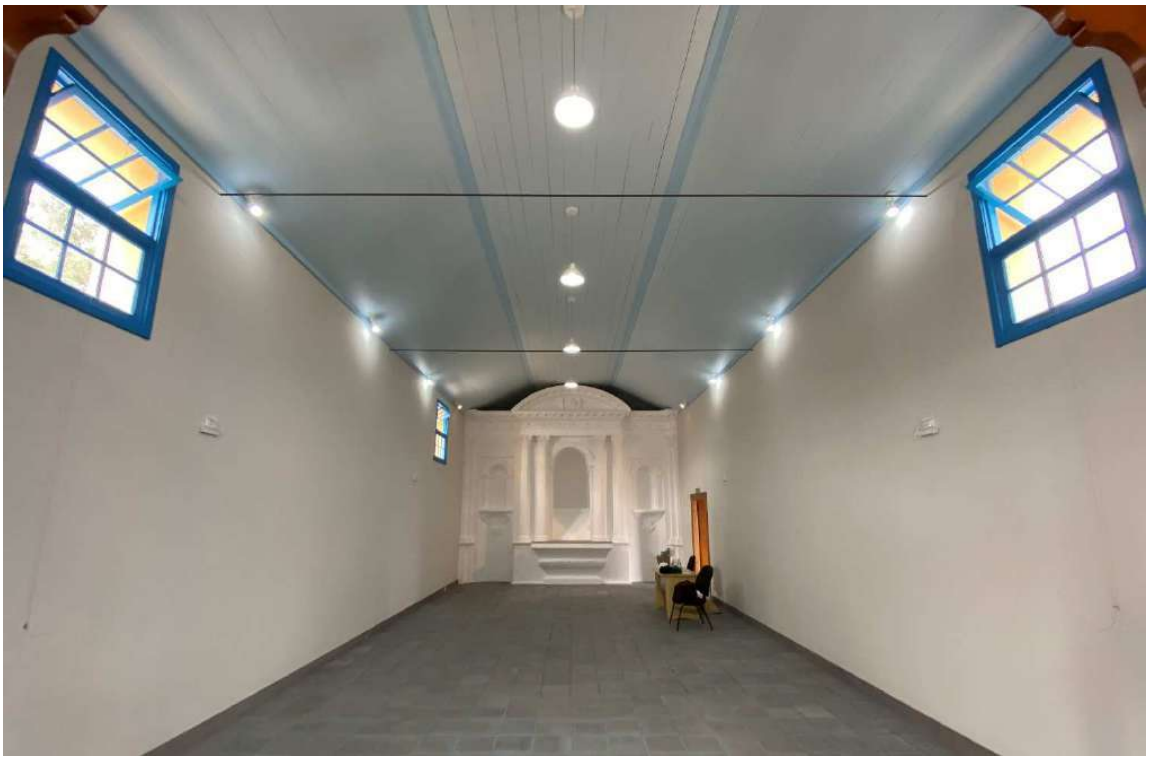


Foto 36 – Pintura das paredes internas e do forro finalizados, nave principal.



Foto 37 – Pintura das paredes internas e do forro finalizados, nave principal.

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 38 – Pintura das paredes internas e do forro finalizados, nave principal.



Foto 39 – Pintura das paredes internas e do forro finalizados, nave principal junto ao coro.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 40 – Pintura do forro e paredes internas nave principal finalizados.



Foto 41 – Pintura das paredes internas e forro da sacristia finalizados.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 42 – Pintura das paredes internas e forro da sacristia finalizados.



Foto 43 - Pintura das paredes internas e forro da sacristia finalizados.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

PIA BATISMAL



Foto 44 – Detalhe da pia batismal recuperada e pintada.



Foto 45 – Vista da pia batismal recuperada e pintada.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

CRUZES



Foto 46 – Arremates finais na cruz central.

PPCI



Foto 47 – Iluminação de emergência e placa indicativa saida do compartimento atrás do altar mor.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 48 – Extintor de incêndio e placa indicativa saida da sacristia, porta abre para fora.



Foto 49 – Iluminação de emergência na sacristia.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 50 – Iluminação de emergência e placas indicativas sobre a porta acesso à nave principal.



Foto 51 – Iluminação de emergência e placa indicativa na porta acesso sacristia e porta acesso da nave principal.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 52 – Iluminação de emergência e extintor de incêndio proximo a escada do coro da nave principal.

SPDA



Foto 53 – Cabo NU descendo da torre, eletroduto de 1" e caixa, lado pátio interno.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 54 – Cabo NU descendo da torre, eletroduto de 1” e caixa, lado lagoa.

PISO TÁTIL



Foto 55 – Piso tátil direcional acesso sacristia.

PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 56 – Piso tátil alerta e direcional acesso sacristia.

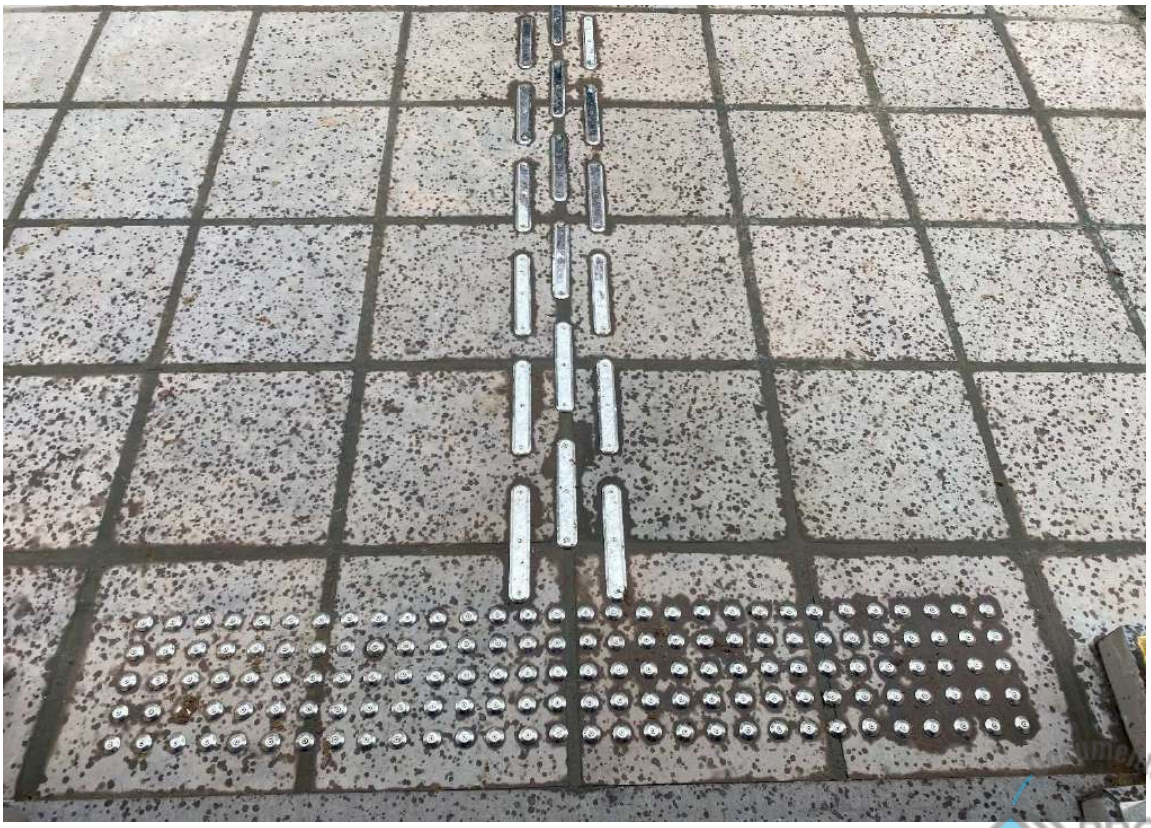


Foto 57 – Piso tátil alerta e direcional acesso nave principal.

PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

ILUMINAÇÃO EXTERNA



Foto 58 – Iluminação da fachada principal.



Foto 59 – Iluminação da fachada principal e lado da lagoa.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 60 – Iluminação da fachada principal e lado do pátio interno.



Foto 61 – Iluminação da fachada fundos.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E ILUMINAÇÃO INTERNA



Foto 62 – Poste entrada de energia com a ligação feita pela CEEE.



Foto 63 – Centro de distribuição com a identificação dos disjuntores.

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 64 – Luminárias na nave principal.



Foto 65 – Luminárias da nave principal.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 66 – Luminárias da nave principal.



Foto 67 – Luminárias da sacristia.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 68 – Luminárias sob o forro do coro.

DRENAGEM



Foto 69 – Preparação tubos dreno para redes externas ao pátio.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 70 – Redes drenos externos.



Foto 71 – Redes drenos externos.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

DESMOBILIZAÇÃO DE OBRA E TRANSPORTE MATERIAIS



Foto 72 – Desmontagem dos galpões de obra.



Foto 73 – Desmontagem dos galpões de obra.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 74 – Pátio limpo após a remoção dos galpões de obra.



Foto 75 – Caminhão carregado, com galpões de obra.

Assinado PROA

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

SANTA



Foto 76 – Santa restaurada e entregue na Paróquia Nossa Senhora da Penha, no bairro Quinta.

VISITAS



Foto 77 – Visita do Bispo Dom Ricardo, Padre Peterson e Padre Cleomar.

Documento PROA Assinado

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 78 – Visita da Promotora Anelise Becker, Arquiteto Renato Savoldi do IPHAE, Prefeito Municipal Fábio Branco, e secretarios da Prefeitura Municipal do Rio Grande.



Foto 79 – Visita da Promotora Anelise Becker, Arquiteto Renato Savoldi do IPHAE

Documento PROA Assinado

Nome do documento: RELATORIO CAPELA TAIM JANEIRO 2022_compressed_compressed.pdf

Documento assinado por	Órgão/Grupo/Matrícula	Data
Carlos Renato Savoldi	SEDAC / IPHAE / 26582161	08/02/2022 15:59:18



ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 – Ipanema – Porto Alegre – RS – CEP 91.760-200 - Fone:(51)32.57.56.51

Porto Alegre, 07 de fevereiro de 2022.

Ao Arquiteto Renato Savoldi
IPHAE
Referente a: Cores e tintas utilizadas na Capela do Taim – Capilla

Prezado Sr.
Vimos através desta para apresentar as referências das cores utilizadas para a pintura das paredes externas e internas, esquadrias e forros da Capela do Taim, na Capilla.

1. Paredes externas –
   Tinta a base de silicato Grandecor Rest, empresa Granilita, 4 partes de amarelo DR102 + 1 parte de Ocre DR1670.

2. Paredes internas –
   Tinta à base de silicato Grandecor Rest, empresa Granilita, 2 partes branco + 1 parte de cinza DR735.

3. Muro –
   Tinta à base de silicato Grandecor Rest, empresa Granilita, 9 litros de cinza DR735 +1 litro de cinza grafite escuro acrílico fosco Coral.

4. Altar Mor –
   Tinta à base de silicato Grandecor Rest, empresa Granilita, branco.

5. Forros –
   Tinta esmalte acetinado, cor visão aérea, marca Coral.

6. Roda forros -
   Tinta esmalte acetinado, marca coral, 5 partes da cor visão aérea + 1 parte azul França.

7. Coro –
   Cetol incolor a base d'água.

8. Esquadrias externas –
   Tinta esmalte acetinado, marca coral, 1 parte da cor costa oceânica + 2 partes azul França.

9. Esquadrias internas –
   Cetol incolor a base d'água.

Sem mais, atenciosamente

_____
Paulo Walter da Luz – Diretor

Documento PROA Assinado

Nome do documento: Relatorio Tintas Capela do Taim 07 02 2022 assinado_compressed.pdf

Documento assinado por	Órgão/Grupo/Matrícula	Data
Carlos Renato Savoldi	SEDAC / IPHAE / 26582161	08/02/2022 15:59:05



IPHAE
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

INFORMAÇÃO N° 031/2022/IPHAE Porto Alegre, 08 de fevereiro de 2022.

Assunto: **RESTAURO DA CAPELA DO TAIM – RIO GRANDE**
ANÁLISE DAS MEDIÇÕES 11.
APROVAÇÃO

Demandante: MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL – TDV 10/2020.
MITRA DIOCESANA DO RIO GRANDE

Em atendimento a demanda de acompanhamento e fiscalização da obra de restauro da Capela do Taim, no município de Rio Grande, em atendimento ao Procedimento Administrativo registrado na Procuradoria da República sob o nº 1.29.006.000376/2015-85, relativa ao Termo de Destinação de Valores nº 10/2020, que trata de acordo firmado entre MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, a MITRA DIOCESANA DO RIO GRANDE, o MUNICÍPIO DE RIO GRANDE, com a intervenção da SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, por intermédio do INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO, enviamos para comprovação dos andamentos da obra a Medição 11, da referida execução, informando ainda, as alterações que foram executadas e aprovadas, considerando-se a evolução da obra e as prospecções que foram executadas em função destas, conforme segue abaixo:

- A execução da obra de Restauro da Capela do Taim, teve início efetivo no dia 22 de fevereiro de 2021, conforme o primeiro relatório e análise das fotos e vídeos recebidos para comprovação;

- Foi analisado o Relatório Fotográfico 11, referente ao mês de janeiro (de 01/01 até 31/01) e fevereiro (de 01/02 até 04/02), fotos complementares e vídeos disponibilizados pela empresa executora dos trabalhos de restauro, comprovando a execução das tarefas dentro do Cronograma de execução disponibilizado;

- Foram efetuadas vistorias presenciais na obra pela fiscalização do IPHAE;

-Foi analisado o Diário de Obras referentes aos meses de janeiro e fevereiro de 2022;

- Foram conferidas as Medições dos meses de Janeiro e Fevereiro, a partir da análise detalhada da Planilha de Custos, onde foram analisados todos os itens com as devidas comprovações no Diário de Obras e no Relatório anteriormente referido para a total segurança do acompanhamento da obra dentro das responsabilidades deste IPHAE frente ao Termo de Acordo firmado e considerados os condicionantes de acompanhamento à distância e presencial em função das condições sanitárias e no atendimento dos decretos estaduais;

Assim, informamos que estamos DE ACORDO, aprovando a Medição 11 – JANEIRO/FEVEREIRO, da execução da obra, autorizando e atestando a quitação desta parcela no valor de R$ 143.428,63(Cento e quarenta e três mil, quatrocentos e vinte e oito reais e sessenta e três centavos), conforme cópia da Nota Fiscal apresentada pela empresa executora.

Informamos ainda que segue em anexo cópias dos documentos assinados digitalmente, relativo à comprovação da etapa do acompanhamento da obra, incluindo Planilha Resumo das parcelas já pagas nas medições anteriores e o saldo da verba a ser paga nas futuras medições, bem como Termo de Recebimento Provisório da execução da obra em tela.

Atenciosamente

Arq. Renato Savoldi
Analista Arquiteto
Diretor do IPHAE/RS

Documento PROA Assinado

Nome do documento: INFO 031_2022 - ACOMPANHAMENTO OBRA CAPELA DO TAIM PROA 20_1100_0000396_7.docx

Documento assinado por	Órgão/Grupo/Matrícula	Data
Carlos Renato Savoldi	SEDAC / IPHAE / 26582161	08/02/2022 15:58:52

Documento PROA Assinado

IPHAE
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

TERMO DE RECEBIMENTO PROVISÓRIO

Referente a execução de serviços de restauro daCapela do Taim, no município de Rio Grande, em atendimento ao Procedimento Administrativo registrado na Procuradoria da República sob o nº 1.29.006.000376/2015-85, relativa ao Termo de Destinação de Valores nº 10/2020, que trata de acordo firmado entre MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, a MITRA DIOCESANA DO RIO GRANDE, a empresa ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA, com a intervenção da SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, por intermédio do INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO – IPHAE.

Aos 04 (quatro) dias do mês de fevereiro de 2022 (dois mil e vinte e dois), nas dependências da Capela Nossa Senhora da Conceição do Taim – Capela do Taim, presentes o Diretor do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Rio Grande do Sul — IPHAE/RS, arquiteto Carlos Renato Savoldi, da Secretaria do Estado da Cultura, o representante legal da empresa Arquium Construções e Restauros Limitada, o arquiteto Sr. Edegar Bittencourt da Luz e o engenheiro Sr. Paulo da Luz, juntamente com o Diretor do IPHAE/RS, após terem sido examinados os serviços referentes ao c o ntrato formatado para o acompanhamento da obra, no cumprimento do Procedimento Administrativo registrado na Procuradoria da República sob o nº 1.29.006.000376/2015-85, relativa ao Termo de Destinação de Valores nº 10/2020, obra iniciada em **22/02/2021** e **concluída em 04/02/2022,** considerando que a mesma foi

Documento PROA Assinado

Av. Borges de Medeiros, 1501/ 10º Andar Porto Alegre RS 90119-900 Fone: (51) 3288-5468
iphae@sedac.rs.gov.br www.iphae.rs.gov.br

desenvolvida em conformidade com as especificações, orçamento e de acordo com as normas regulamentares e legais vigentes, foi lavrado o presente TERMO DE **RECEBIMENTO PROVISÓRIO,** que depois de lido e achado conforme, é assinado pelos representantes das partes contratantes, extraindo-se do mesmo 04 (quatro) vias de iguais teor.

Arq. Edegar Bittencourt da Luz

Arquium Construções e **Restauro Ltda**

Representante da Empresa

Eng. Civil Paulo da Luz

Arquium Construções e Restauro Ltda

Representante da Empresa

Arq. C. Renato Savoldi
Diretor do IPHAE/RS

Documento PROA Assinado

Nome do documento: TERMO_RECEBIMENTO_PROVISORIO_001_2022_ARQUIUM_CAPELA_DO_TAIM assinado.pdf

Documento assinado por	Órgão/Grupo/Matrícula	Data
Carlos Renato Savoldi	SEDAC / IPHAE / 26582161	08/02/2022 17:14:00

Documento PROA Assinado

Outlook

Pesquisar

Nova mensagem

Responder Excluir Arquivar Mover para

Pastas

- Caixa de Entrada
- Lixo Eletrônico 320
- Rascunhos
- Itens Enviados
- Itens Excluíd... 305
- Arquivo Morto
- Anotações
- Histórico de Con...
- Junk
- no mais

Nova pasta

Grupos

Novo grupo

MEDIÇÃO FINAL OBRA CAPILLA

CS

carlos renato savoldi
Ter, 08/02/2022 17:19

Para: Arquium CONSTRUÇÕES E RESTAURO; Padre Pet

Prezados, boa tarde

Em anexo toda a documentação e Informação de aprovação da medição final da obra da Capela.

Ainda, envio cópia do Termo de Recebimento Provisório da obra informando que o termo definitivo será lavrado em 30 dias.

Foi anexado ainda planilha final com todas as medições efetuadas, totalizando o valor.

Por gentileza, acusem recebimento deste email para nosso controle.

Atenciosamente

Renato Savoldi

CAPELA_DO_TAIM_ORCAMENTO_OBRA_REVISADO_2021_Medicao_11_Jan_2022_R2_assinado_compressed.pdf

Diario_Obra_CAPELA_TAIM_JAN_2022_assinado_compressed.pdf

INFO_031_2022_-_ACOMPANHAMENTO_OBRA_CAPELA_DO_TAIM_PROA_20_1100_0000396_7.pdf

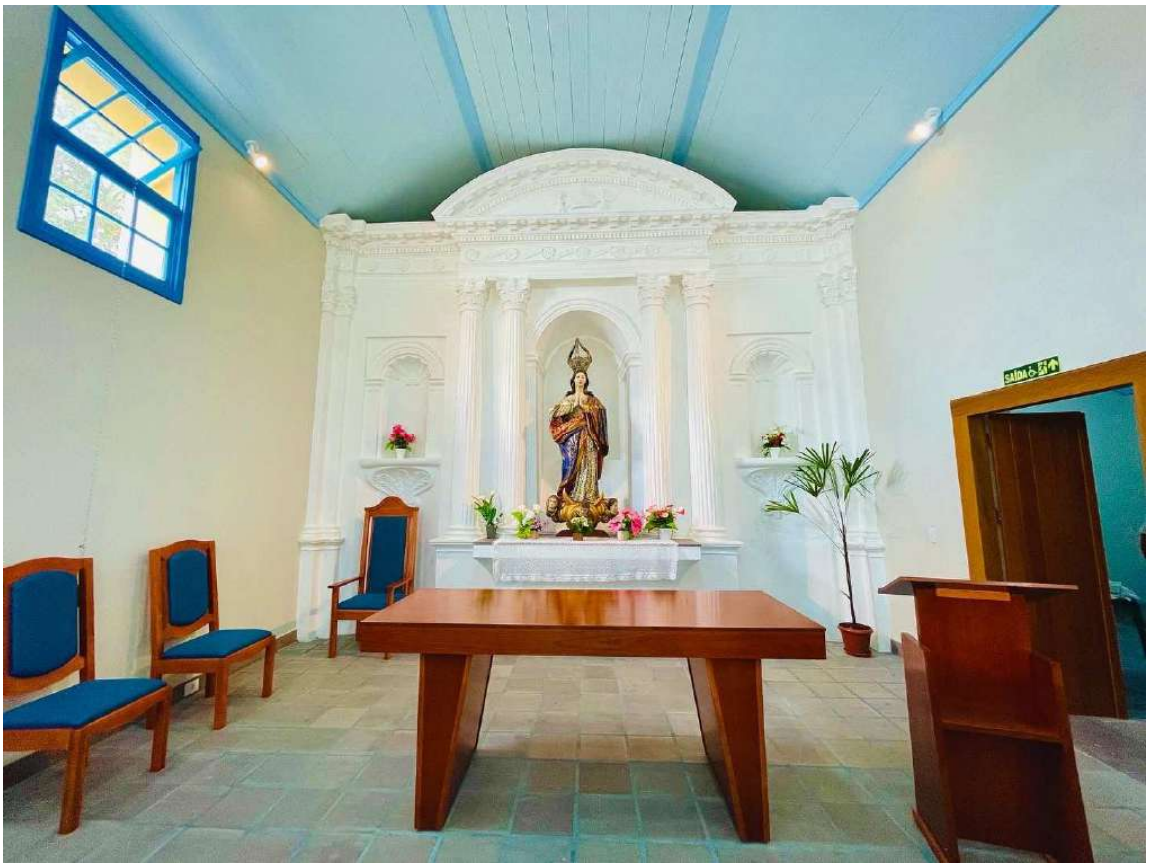
NOTA_202205TAIM_substitui_a_202204_1_compressed.pdf

PLANILHA_DAS_MEDICOES_DA_CAPELA_DO_TAIM_ORCAMENTO_OBRA_REVISADO_2021_a_2022_assinada_compressed.pdf

RELATORIO_CAPELA_TAIM_JANEIRO_2022_compressed_compressed.pdf

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

RESTAURO DA CAPELA DO TAIM – CAPILLA



ABRIL 2022

Projeto: Arquiteto William Pavão Xavier

Responsável Técnico: Arquiteto Edegar Bittencourt da Luz

Execução: Arquium Construções e Restauro Ltda

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

FACHADA PRINCIPAL.

Reparos solicitados – reintegração de locais danificados, repintura e aumento comprimento das cordas do acionamento do sinos.



Foto 1 – Pintura finalizada, cordas dos sinos instaladas.

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 2 – Testando a corda do sino reinstalada.

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 3 – Pintando trecho reintegrado.



Foto 4 – Pintando trecho reintegrado.

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA

Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51

MOBILIÁRIO INTERNO.



Foto 5 – Altar Mor com decorado e com a imagem.



Foto 6 – Mesa celebração e bancos colocados.

ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA
Rua Comendador Castro, 282/2 - Ipanema - Porto Alegre - RS - CEP 91.760-200 - Fone:(51) 32.57.56.51



Foto 7 – Vista do altar mor com a imagem.



Foto 8 – Celebração com público presente.

IPHAE
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO

Referente a execuçãoo de serviços de restauro da Capela do Taim, no município de Rio Grande, em atendimento ao Procedimento Administrativo registrado na Procuradoria da República sob o nº 1.29.006.000376/2015-85, relativa ao Termo de Destinação de Valores nº 10/2020, que trata de acordo firmado entre MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, a MITRA DIOCESANA DO RIO GRANDE, a empresa ARQUIUM CONSTRUÇÕES E RESTAURO LTDA, com a intervenção da SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, por intermédio do INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO – IPHAE.

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de abril de 2022 (dois mil e vinte e dois), nas dependências do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Rio Grande do Sul – IPHAE, presentes o Diretor do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Rio Grande do Sul — IPHAE/RS, arquiteto Carlos Renato Savoldi, da Secretaria do Estado da Cultura, o representante legal da empresa Arquium Construções e Restauros Limitada, o arquiteto Sr. Edegar Bittencourt da Luz e o engenheiro Sr. Paulo da Luz, após terem sido examinados os serviços referentes ao contrato formatado para o acompanhamento da obra, no cumprimento do Procedimento Administrativo registrado na Procuradoria da República sob o nº 1.29.006.000376/2015-85, relativa ao Termo de Destinação de Valores nº 10/2020, obra iniciada em **22/02/2021** e **concluída em 04/02/2022, com ações de consertos no reboco**

Documento PROA Assinado

da fachada, pintura e no sistema de acionamento do sino da torre direita de quem de frente olha a capela, considerando que a mesma foi desenvolvida em conformidade com as especificações, orçamento e de acordo com as normas regulamentares e legais vigentes, foi lavrado o presente **TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITO,** que depois de lido e achado conforme, é assinado pelos representantes das partes contratantes, extraindo-se do mesmo 04 (quatro) vias de iguais teor.

Arq. Edegar Bittencourt da Luz

Arquium Construções e Restauro Ltda. Ltda.

Representante da Empresa

Eng. Civil Paulo da Luz

Arquium Construções e Restauro

Representante da Empresa

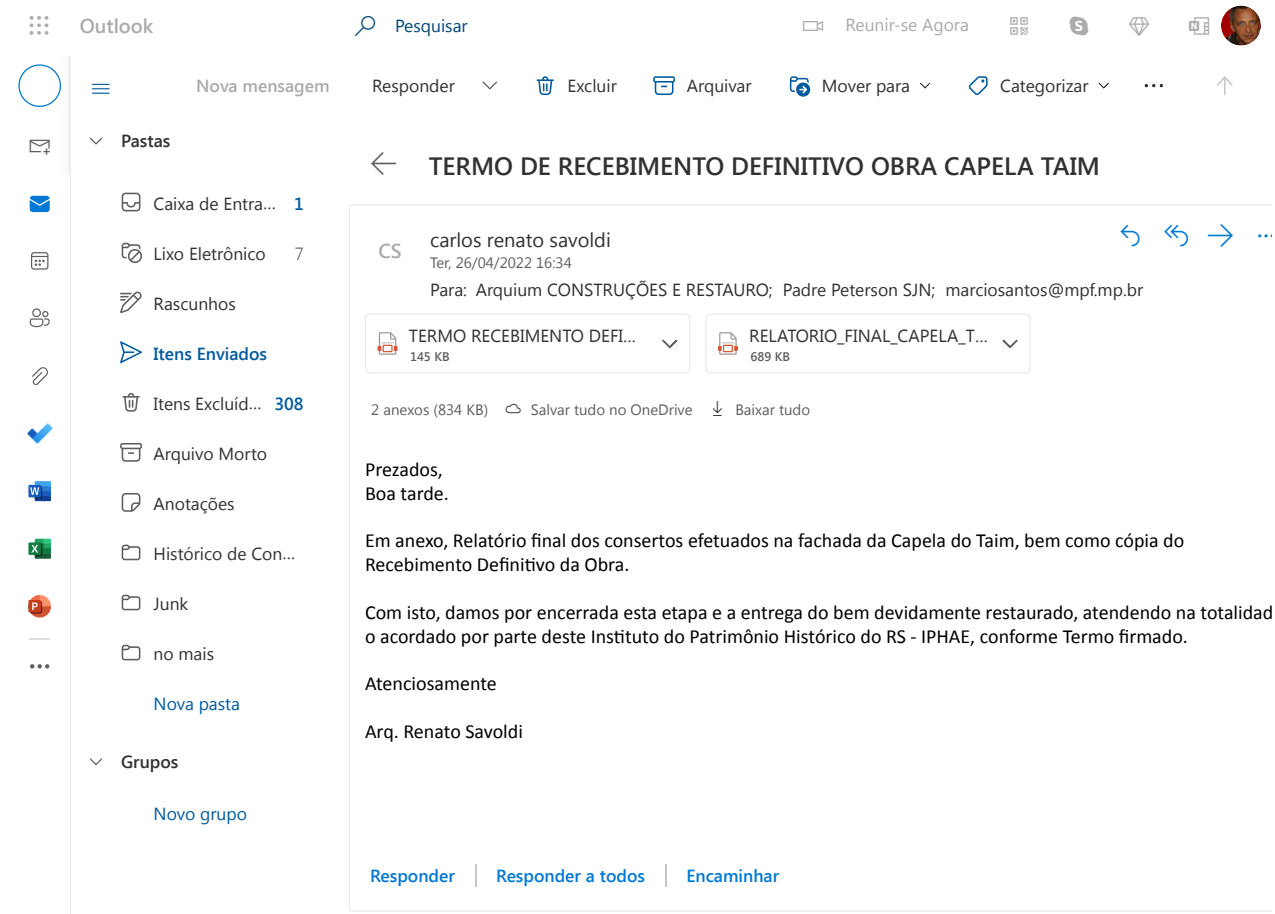
Arq. C. Renato Savoldi
Diretor do IPHAE/RS

Documento Assinado PROA

Nome do documento: Termo de recebimento DEFINITIVO.pdf

Documento assinado por	Órgão/Grupo/Matrícula	Data
Carlos Renato Savoldi	SEDAC / IPHAE / 26582161	26/04/2022 16:22:40




Outlook
Pesquisar
Reunir-se Agora
Nova mensagem
Responder
Excluir
Arquivar
Mover para
Categorizar
Pastas
Caixa de Entra... 1
Lixo Eletrônico 7
Rascunhos
Itens Enviados
Itens Excluíd... 308
Arquivo Morto
Anotações
Histórico de Con...
Junk
no mais
Nova pasta
Grupos
Novo grupo
TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO OBRA CAPELA TAIM
CS
carlos renato savoldi
Ter, 26/04/2022 16:34
Para: Arquium CONSTRUÇÕES E RESTAURO; Padre Peterson SJN; marciosantos@mpf.mp.br
TERMO RECEBIMENTO DEFI... 145 KB
RELATORIO_FINAL_CAPELA_T... 689 KB
2 anexos (834 KB)
Salvar tudo no OneDrive
Baixar tudo
Prezados,
Boa tarde.
Em anexo, Relatório final dos consertos efetuados na fachada da Capela do Taim, bem como cópia do Recebimento Definitivo da Obra.
Com isto, damos por encerrada esta etapa e a entrega do bem devidamente restaurado, atendendo na totalidad o acordado por parte deste Instituto do Patrimônio Histórico do RS - IPHAE, conforme Termo firmado.
Atenciosamente
Arq. Renato Savoldi
Responder
Responder a todos
Encaminhar

Arquivamento

Arquivado por SEDAC - 26582161 em 26/04/2022 - 16:38:26

ATENDIDA A DEMANDA ARQUIVAR

Desarquivamento

Desarquivado por SEDAC - 26582161 em 23/06/2022 - 09:22:02

PARA COMPLEMENTAR INFORMAÇÕES E DOCUMENTOS EXISTENTES

A partir desta informação estão sendo anexados ao PROA cópias dos arquivos físicos existentes até a presente dada finalizando assim, a instrução do presente PROA.

Carlos Renato Savoldi
SEDAC - Mat. 26582161

Documento PROA Assinado

Nome do documento: RESTAURO CAPELA DO TAIM.htm

Documento assinado por	Órgão/Grupo/Matrícula	Data
Carlos Renato Savoldi	SEDAC / IPHAE / 26582161	23/06/2022 09:25:03

Documento PROA Assinado

PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

Cx 348-2-1

Projeto de Restauração

Capela do Jaim

Rio Grande – RS

novembro de 1995

PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

PRM/RG/RS
Fls 23
Rubrica

PROJETO DE RESTAURAÇÃO

CAPELA DO TAIM



PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

Fls 24
Rubrica

ASSOCIAÇÃO PRÓ-PRESERVAÇÃO DO
PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E
CULTURAL DO RIO GRANDE

CAPELA DO TAIM

Outubro de 1995

CAPELA DO TAIM



PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

Fls 25
Rubrica

PROPOSTA PRELIMINAR
PROJETO DE RESTAURAÇÃO

CAPELA DO TAIM

PROMOÇÃO	ASSOCIAÇÃO PRÓ-PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL DO RIO GRANDE
ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE
APOIO FINANCEIRO	1ª fase - PESCAL S.A.
COLABORADORES	JORNAL AGORA PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

EQUIPE TÉCNICA:

Engº Prof. Dr. Cláudio Rodrigues Dias	- FURG
Valdir Aquino Zitzke	- APHAC
	- coordenador
Arq. Urb. Silvio Moscoso Soares	- elaborador
	- responsável pelo projeto

CAPELA DO TAIM



Fls. 26

PROPOSTA PRELIMINAR
PROJETO DE RESTAURAÇÃO

CAPELA DO TAIM

HISTÓRICO

PLANTAS CADASTRAIS

MEMORIAL DESCRITIVO

DIAGNÓSTICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DAS PATOLOGIAS NAS PLANTAS

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

ORÇAMENTO

CAPELA DO TAIM

APPHAC - RIO GRANDE / RS



PROA Processos Administrativos e-Gov

20110000003967

PRM/RG/RS
Fls 27
Rubrica

HISTÓRICO

Fls 4.84
Rubrica

INTRODUÇÃO

Propomo-nos por meio deste breve histórico, evidenciar a importância histórico-cultural da Capela do Taim, como é conhecida a Capela de Nossa Senhora da Conceição, localizada na sede do Distrito do Taim, às margens da Lagoa Mirim, no município do Rio Grande.

A falta de documentação histórica dificultou uma abordagem mais ampla, de modo que nos detivemos nas informações de viajantes como Dreys e Saint-Hilaire.

A escassa documentação foi encontrada na Biblioteca Rio Grandense, no arquivo da Prefeitura Municipal do Rio Grande e no departamento de História e Bliblioteconomia da Universidade do Rio grande.

CAPELA DO TAIM



PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

Fls 29
Rubrica

HISTÓRICO

O francês Nicolau Dreys, natural de Nancy, publicou o livro " Notícia Descritiva da Província de Rio Grande de São Pedro do Sul " em 1839 no Rio de Janeiro e escrevia a respeito do Taim:

" TAIM. De outro lado da Lagoa Mirim, oposto à embocadura do (Rio) Jaguarão, a última praça da província é a Capela do Taim, no princípio da península arenosa que medeia entre aquela Lagoa e o mar, a 14 léguas, mais ou menos, ao sul da cidade de São Pedro; essa Freguesia, assentada numa pequena eminência na proximidade da Lagoa, deixa ver aos navegantes sua Capela branquecente, sobressaindo entre as casas cobertas de palha ".

Encontramos o registro do primeiro vigário da Capela como sendo Bernardo Faustino Correa, irmão do comendador Domingos Faustino Correa, tido, há muito tempo, como costrutor da Capela, iniciada em 1844, e como pode ser lido no frontispício sobre a porta: " TENENTE FAUSTINO CORREIA FUNDADOR DESTA CAPELLA DO TAHIM ANO 1844 ". Nos documentos encontrados, percebemos duas grafias para o nome do comendador: Correa e Correia.

Da revista do DHB / FURG, volume 04, 1983, encontramos o seguinte:

" ... foi construída em 1785, sendo chamada pelos espanhóis de Capela de São Pedro por estar no Continente de São Pedro. Em 1844 foi reconstruída, tendo entre seus patrocinadores o famoso Comendador Faustino Correa, fazendeiro da região. Foi concluída dois anos depois, quando foi criada a Freguesia do Taim ".

CAPELA DO TAIM



Fls 30
Rubrica

" Capilha é simplesmente uma aldeia composta de algumas choupanas e de uma pequeníssima capela subordinada à paróquia do Rio Grande, mas sem capelão. Esta aldeia está situada numa posição muito agradável, às margens da Lagoa Mirim ", conta-nos Auguste Sait-Hilaire.

Baseado nestas informações, podemos concluir que a capela encontrada hoje na Vila do Taim, ou Capilha, trata-se do segundo prédio, uma vez que, muito possivelmente, no seu lugar existiu uma outra, que foi destruída. Sobre seus alicerces desta primeiro prédio, pode ter sido erguido o segundo. Este fato poderá ser comprovado fazendo-se um corte experimental junto ao prédio.

Mesmo não sendo a primeira capela esta que encontramos no Taim, percebemos seu valor artístico como um belo exemplar da arquitetura religiosa em área rural da então Província de São Pedro, o que exigia que suas paredes fossem o mais branco possível.

O valor histórico desta Capela reside no fato de seu aspecto religioso e sua localização na antiga Freguesia do Taim proporcionando um povoamento na dita região, representando um ponto de ligação dentro da Província e a hegemonia da Igreja durante o Império.

Na torre direita da Capela percebemos um " relógio do sol ", que se constitui motivo de curiosidade de quem a visita.

CAPELA DO TAIM



PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

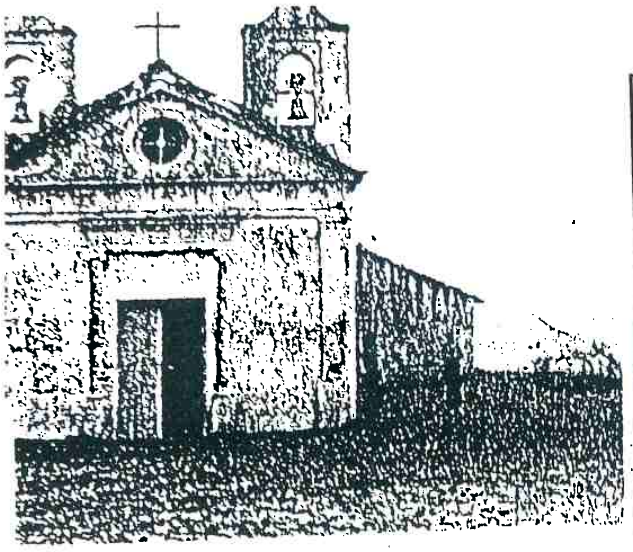
agora
O JORNAL DO SUL
ANO IX

Nº 2538 Rio Grande, sexta-feira, 10 de agosto de 1.984. 10 Páginas Cr$ 3 00 ,00

Fls 31
Rubrica

CAPELA DO TAIM:

UM PATRIMÔNIO PRESTES A DESABAR



A Igreja Nossa Senhora da Conceição, conhecida como a Capela do Taim, cujo patrimônio histórico está prestes a desabar, caso as autoridades municipais e comunidade em geral, não unam forças para recuperá-la. Leia sobre a situação crítica da Igreja, na página 7 desta edição.

Aqui termina a beleza poética dos tempos passados que inspiraram a construção da bela Capela do Taim; começa a dura realidade dos dias contemporâneos de tanta crise.

Com a manchete acima, iniciou-se a mais importante luta pela preservação de um patrimônio histórico da cidade do Rio Grande. Foi também o momento de toda sua história em que este monumento esteve mais ameaçado.

Por estes e outros motivos faz-se indispensável o registro destes dias difíceis que causaram tanta preocupação à comunidade rio-grandina.

CAPELA DO TAIM

APPHAC - RIO GRANDE / RS



PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

PRM/RG/RS
Fls 32
Rubrica

Trasnscrição de um trecho da reportagem do jornal, da referida página 7 da manchete:

" O terreno é todo arenoso, e a igreja foi construída em cima desta areia e, segundo os moradores, faz 12 anos que não há nenhuma modificação ou obra na mesma. Contudo, há uns cinco anos atrás, a Prefeitura colocou uma murada de pedras no solo do barranco à beira d'agua, e ficou nisso, não vieram fazer mais nada, comentaram alguns moradores.

Além do perigo de desabamento, as condições do prédio estão péssimas, o aspecto externo da igreja é precário, havendo telhas quebradas e caindo, paredes esburacadas rachadura na frente e parede do altar, além da Sacristia, altamente prejudicada pela erosão, estando a apenas meio metro de distância do barranco. Em seu interior, esta igreja apresenta o teto aparentemente bom, mas com furos que provocam goteiras.

A Capela do Taim, aos 140 anos, necessita do apoio da comunidade para sua restauração, desse mesmo povo que vem mantendo suas paredes de pé. A fé do povo do Taim é muito grande, mas as missas são celebradas apenas uma vez por mês, pelo Frei Virgilino, de acordo com as informações locais " situação que poderia se modificar, caso a igreja estivesse em melhores condições. ""

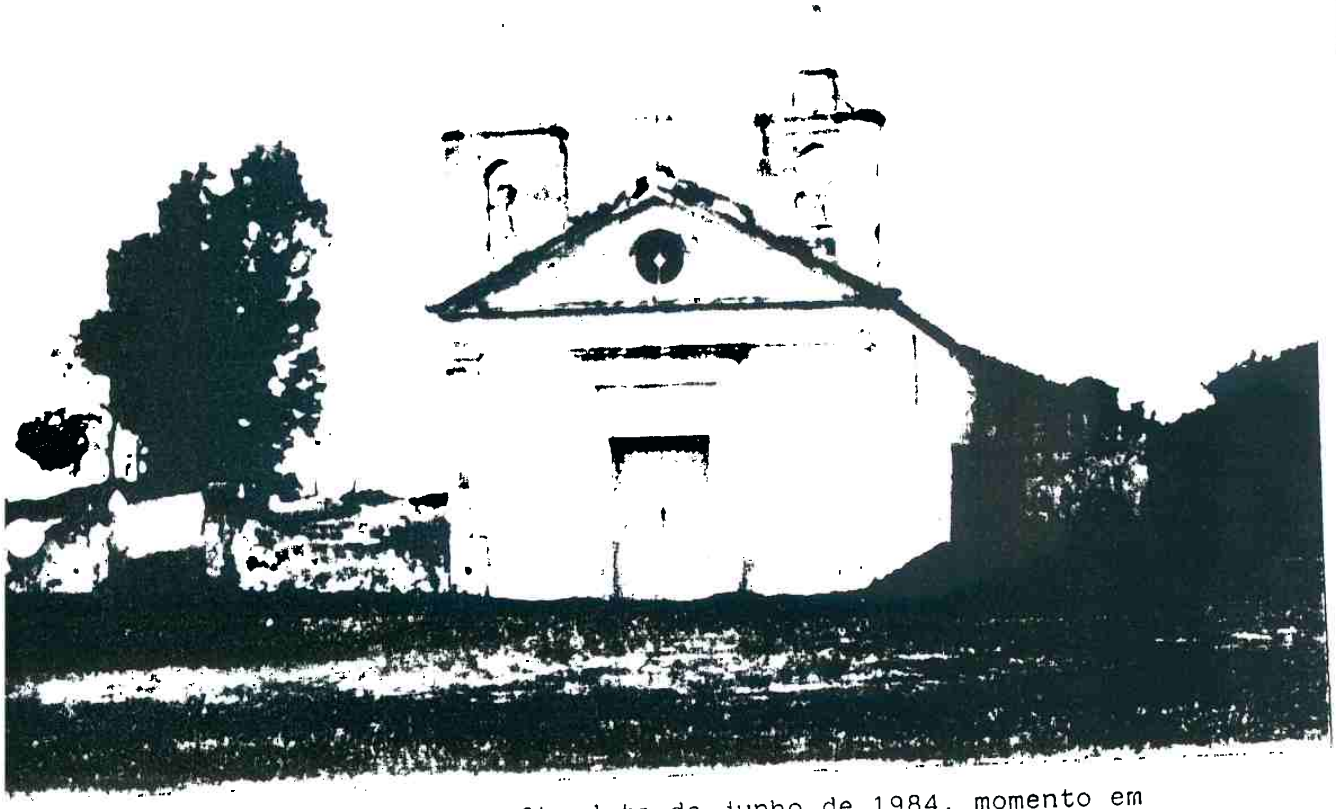
Lendo esta reportagem, de mais de 11 anos atrás, deixando de lado o problema do barranco, que já não é tão grave, temos a certeza de que ela poderia ser aproveitada hoje para relatar nosso atual problema. O estado do prédio é ainda pior do que àquela época, os problemas estruturais são maiores, além das rechaduras relatadas, existem outras, tão graves quanto as antigas.

CAPELA DO TAIM



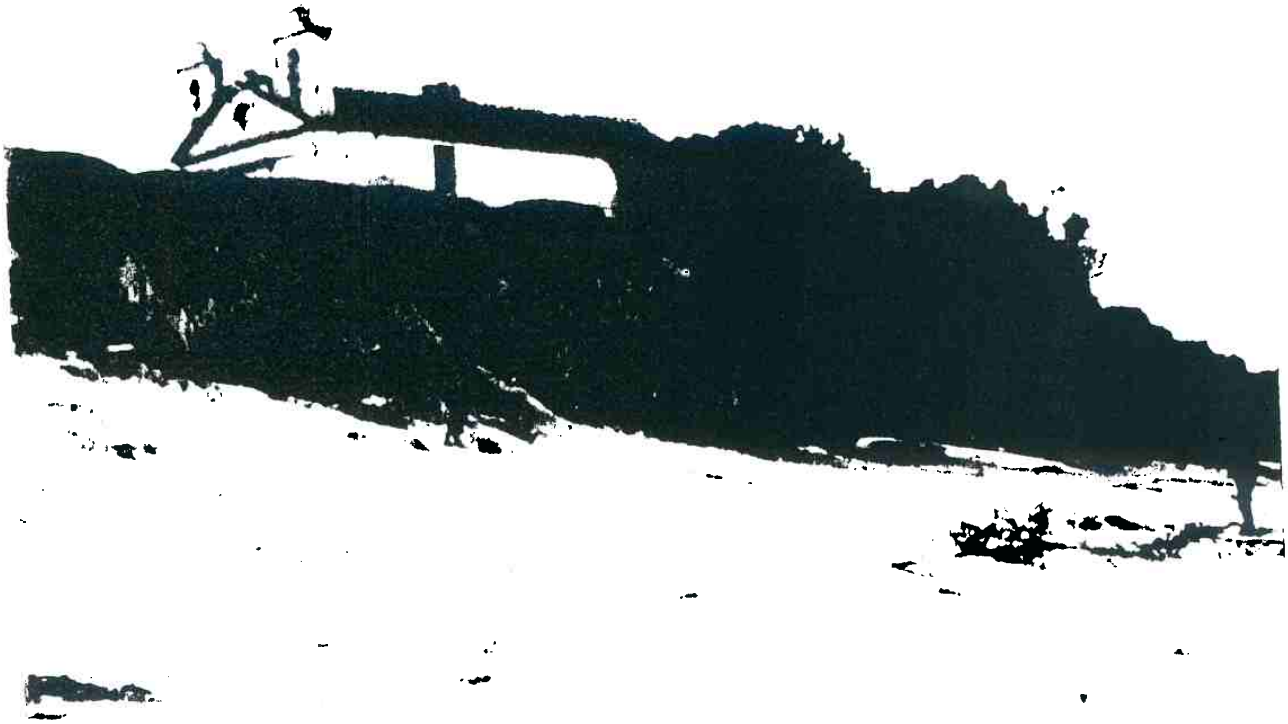
PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

IPHAN/RS/BS
Fls 33
Rubrica



Esta fotografia data de junho de 1984, momento em que a comunidade realmente começou a se preocupar com o iminente perigo de desabamento da Capela do Taim.

CAPELA DO TAIM

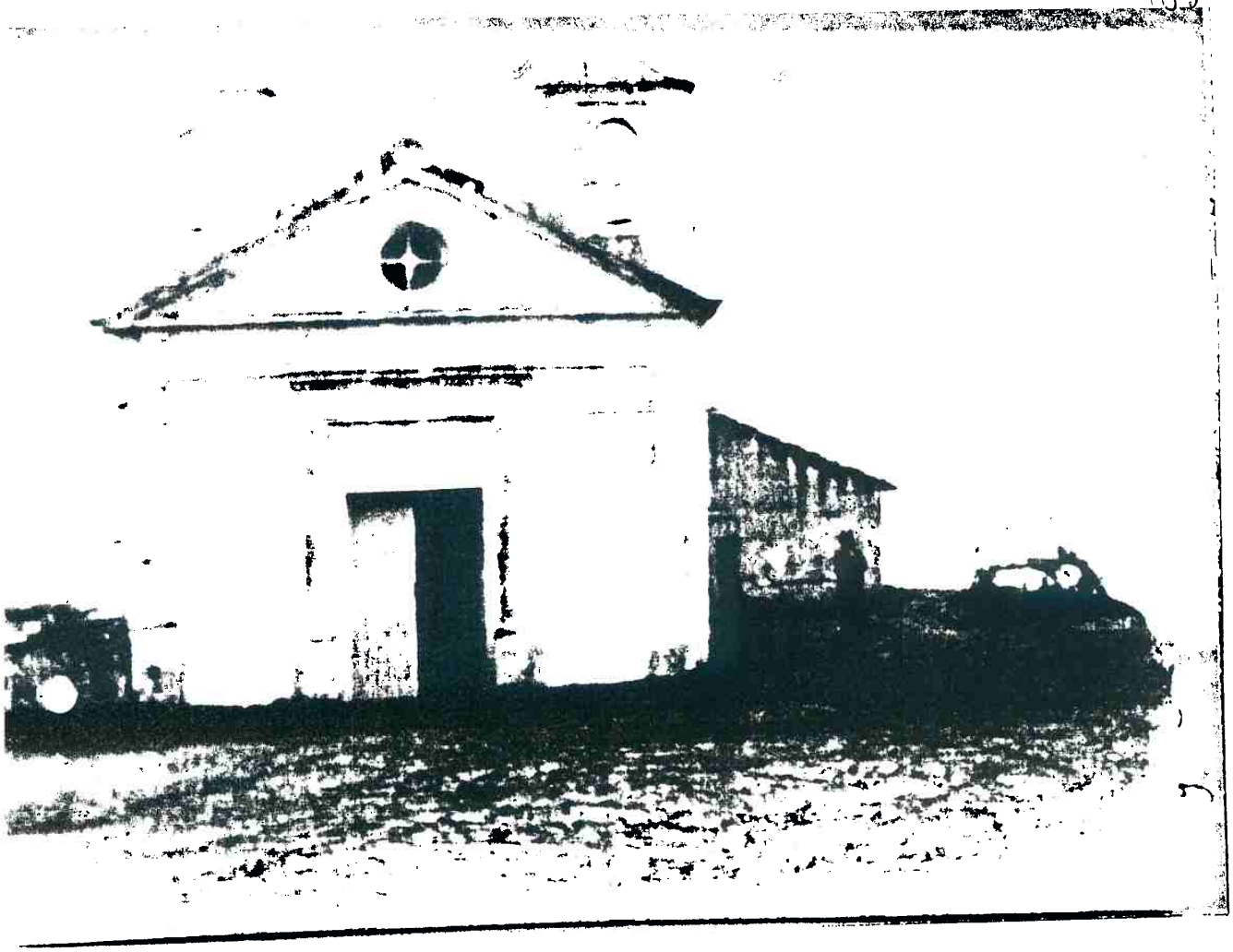


Nesta outra fotografia de mesma data, podemos entender com clareza o porquê da preocupação da comunidade.

Sem a preocupação inicial daquela época, pode ser que hoje não houvesse sobrado nada para restaurarmos.

CAPELA DO TAIM

Fls
Rubrica

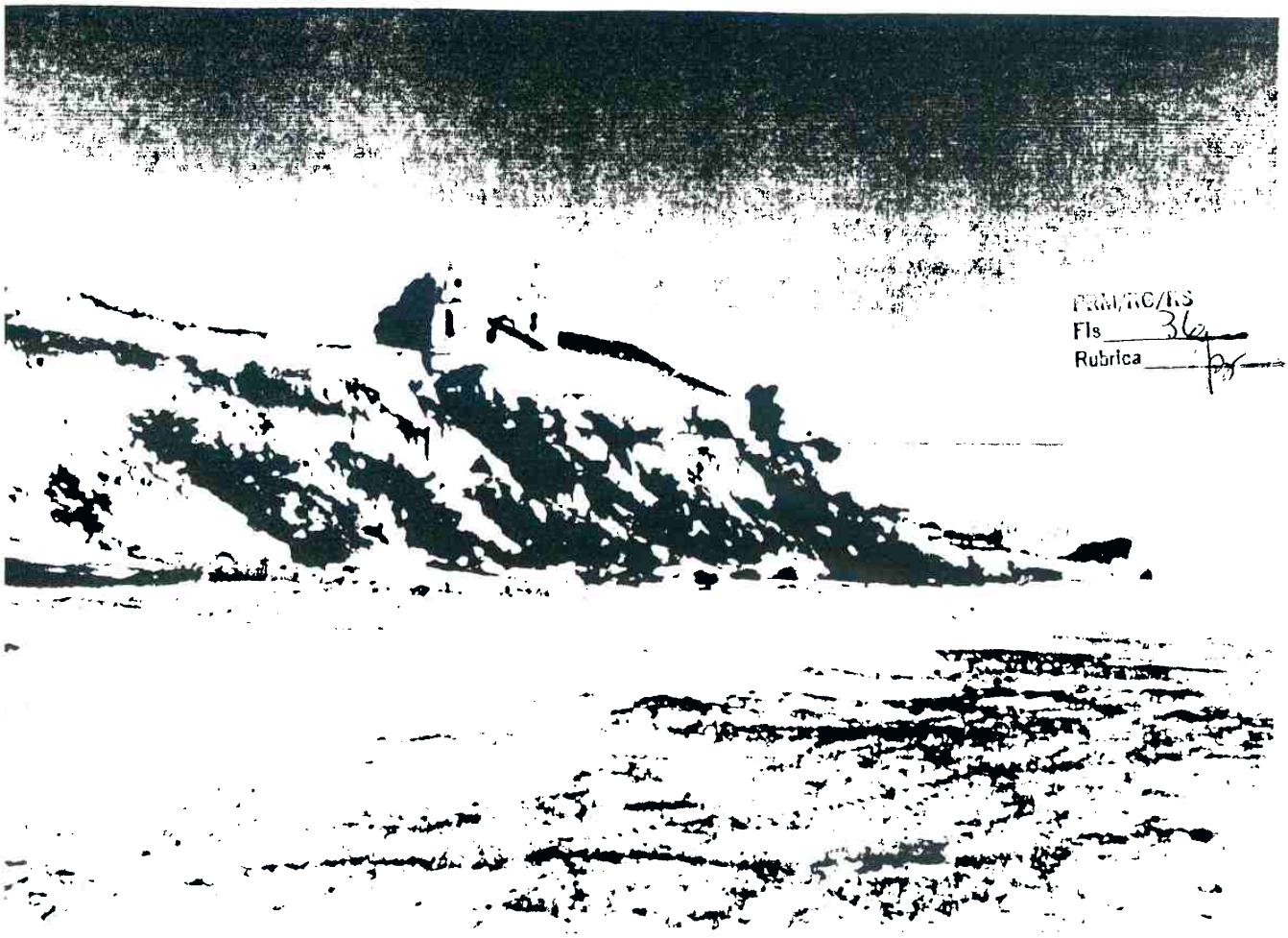


Esta foto de agosto de 1984 registra um momento histórico de grande perigo para a Capela, ameaçada de desabamento pela ação das chuvas e da erosão no local, que acelera progresivamente a cada dia que passa. Nota-se que a vegetação que podia ser percebida atrás da sacristia, nas fotos tiradas poucas semanas antes desta, já foi tragada pelo barranco.

Em setembro do mesmo ano, estudantes do curso de História da Fundação Universidade do Rio Grande, preocupados com a situação da Capela do Taim, fizeram um apelo às autoridades competentes no sentido da necessidade urgente de providências para impedir a ação erosiva que estava desgastando suas bases. Decarou-se que o barranco estava a apenas 50 cm da parede da sacristia.

Registrou-se nesta época

CAPELA DO TAIM



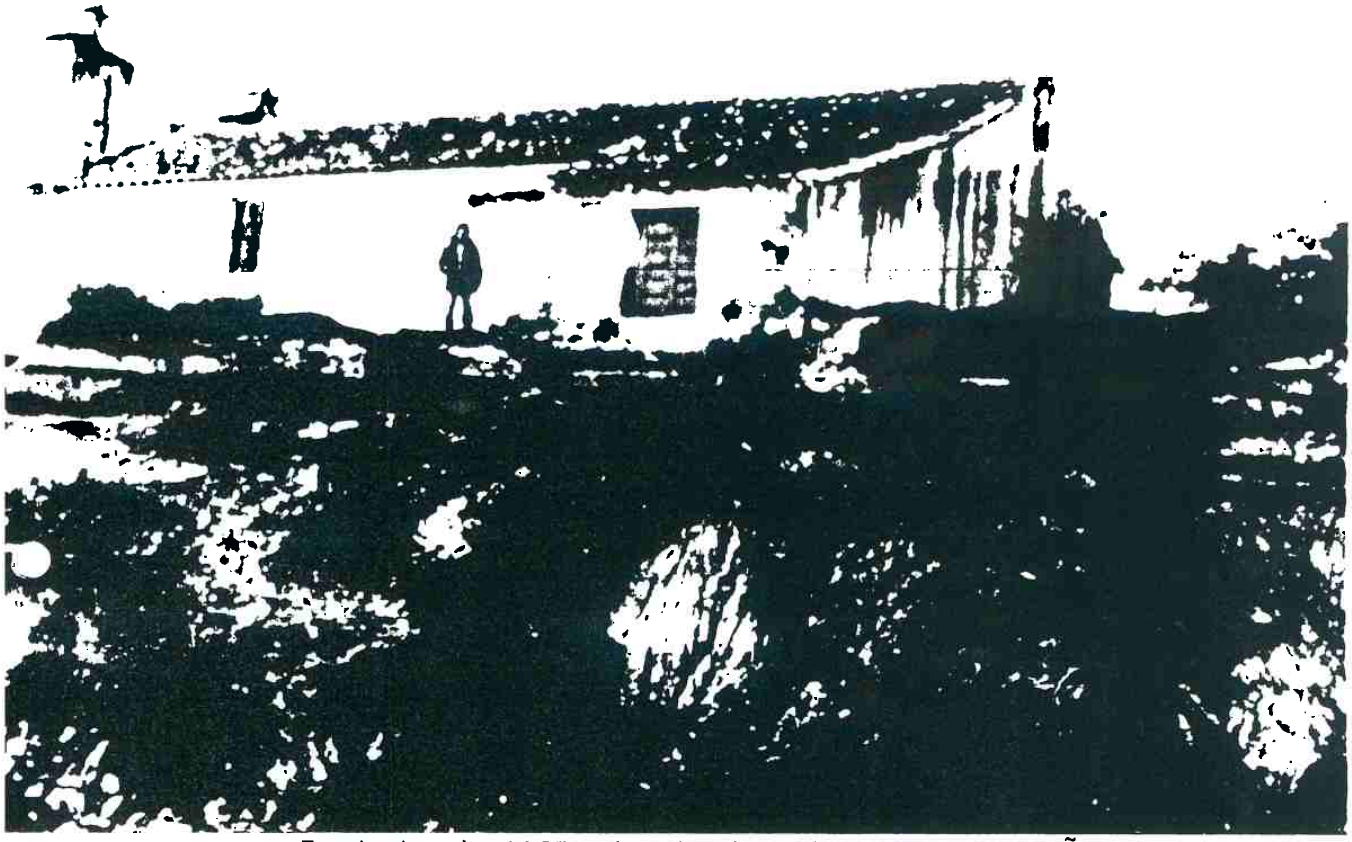
PRM/RG/RS
Fls 36
Rubrica

Nesta foto, de abril de 1985, vemos que nada ainda havia sido feito na tentativa de salvar a velha igreja, apesar da situação ser desesperadora. E apesar ainda de já se saber o que deve ser feito há quase um ano.

CAPELA DO TAIM

PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

PMM/IPC/IPHAN
Fls 37
Rubrica



Em junho de 1985, depois de muitas manifestações por parte da comunidade, finalmente começaram a ser tomadas providências concretas no sentido de, primeiramente salvar, e restaurar a Capela do Taim. A primeira atitude veio por parte do prefeito Abel Dourado, que procedeu ao tombamento a nível municipal. Pouco tempo depois começaram as obras de estabilização do barranco e de restauração do prédio.

Esta foto de junho de 1985 mostra com clareza o estado crítico a que chegou a situação, até que algo fosse feito. Note-se que as fundações já estavam aparentes.

Tombamento na Capela do Taim

O prefeito Abel Dourado, através do Decre-4.493, autorizou o tombamento da Capela do Taim, localizada no distrito do mesmo nome, inestimável patrimônio histórico e artístico da comunidade.

A Capela do Taim, em homenagem à Nossa

Fls. 38
Rubrica

Tentamos exaustivamente, junto à prefeitura local, obter mais dado acerca das obras que foram realizadas na Capela do Taim em 1985, porém, todas as nossas tentativas neste sentido foram infrutíferas, devido à falta de documentação.

Desta forma, todos os dados reunidos no triste capítulo deste histórico, que poderia ser denominado de " a ameaça do barranco ", foram obtidos a partir de depoimentos da comunidade e colaboração da imprensa escrita local.

Encerramos assim, nosso breve, porém preciso no que nos propomos a relatar, histórico sobre a Capela do Taim, na esperança de que, no futuro, nunca mais se tenha de historiar que tão importantes monumentos históricos estiveram ameaçados por falta de cuidados.

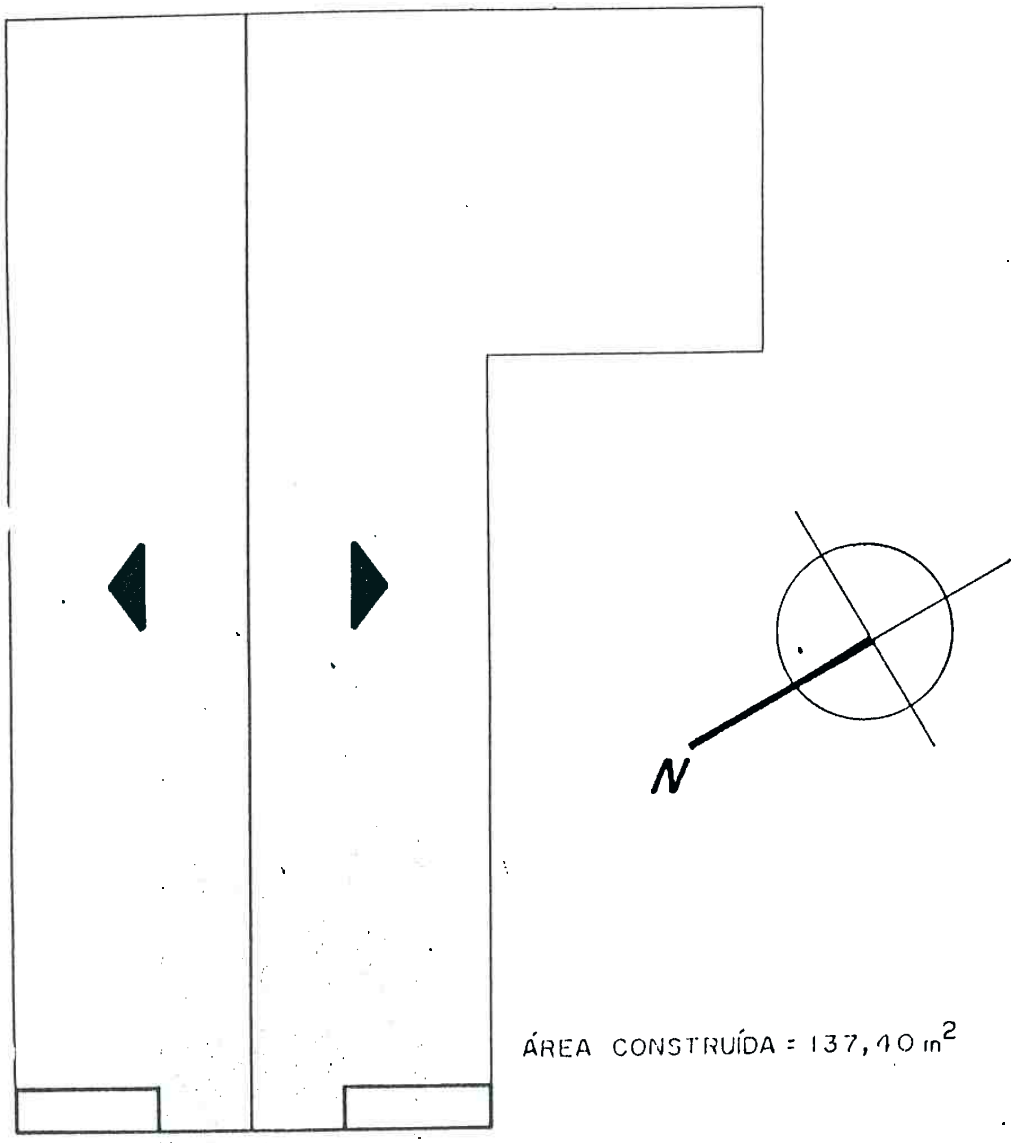
CAPELA DO TAIM

PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

Fls 39
Rubrica

PLANTAS CADASTRAIS

PRM/RG/RS
Fls 99
Rubrica

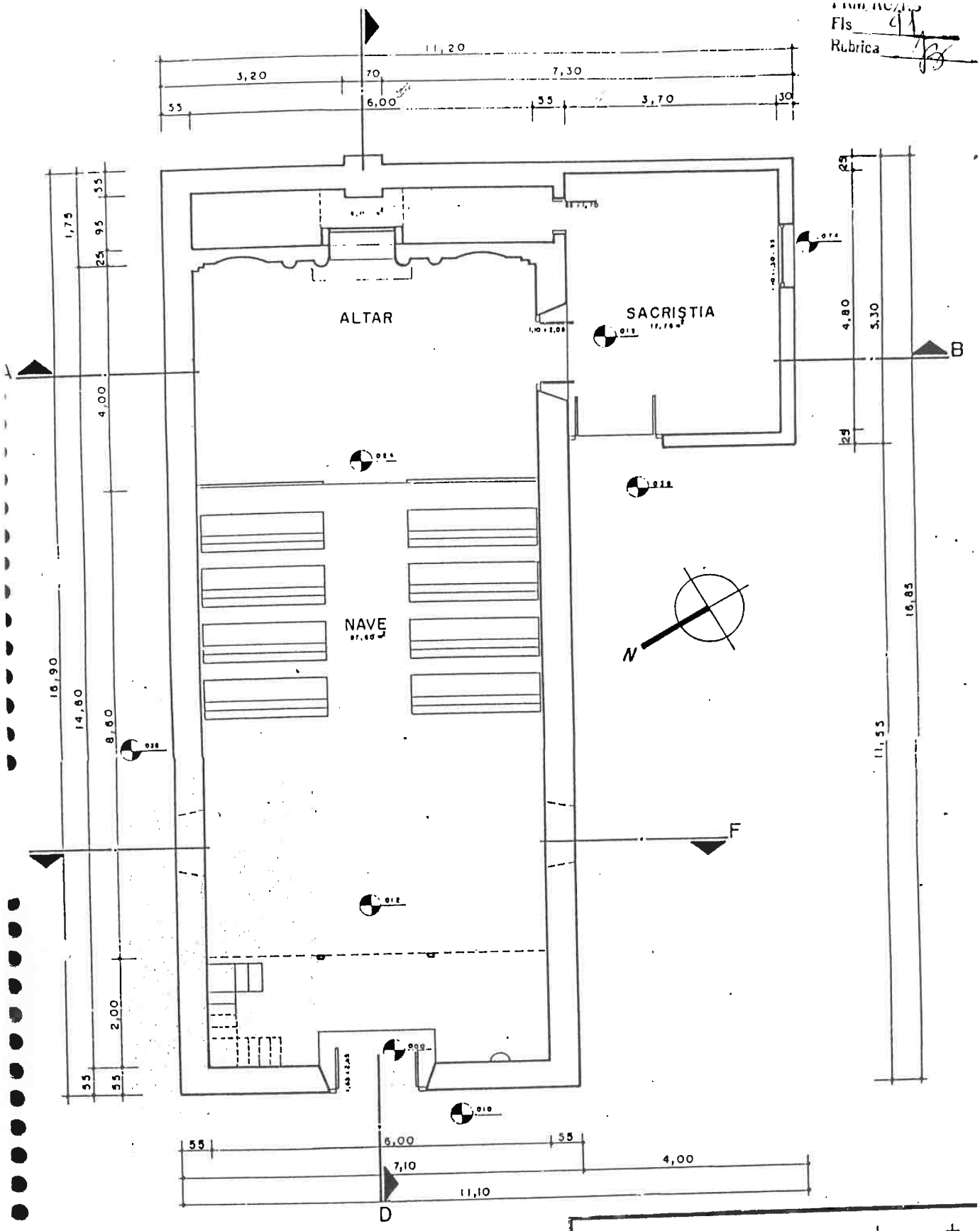


ÁREA CONSTRUÍDA = 137,10 m²

COBERTURA
ESCALA 1/100

CAPELA DO TAIM

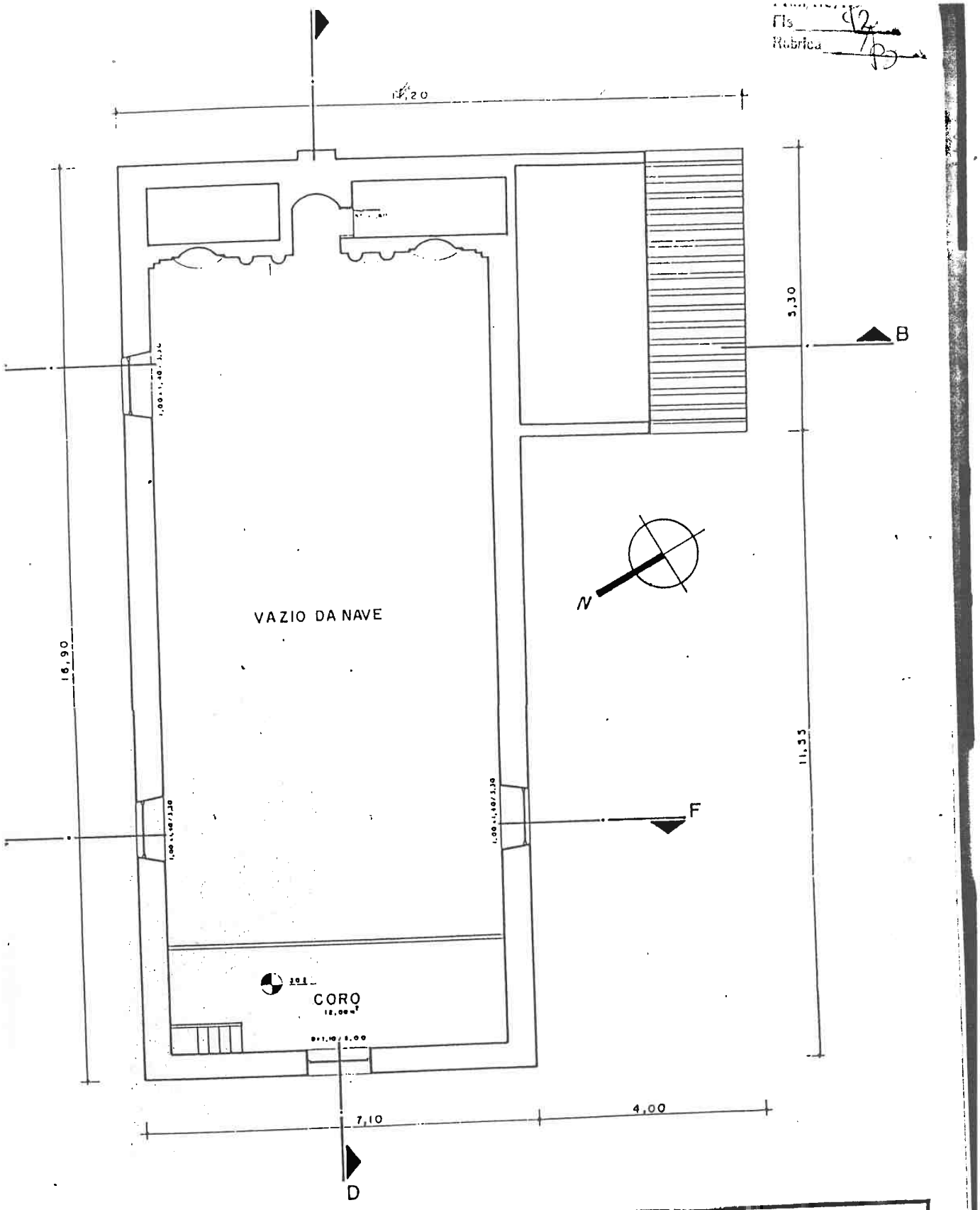
Fls 01
Rubrica



PLANTA BAIXA TÉRREO
ESCALA 1/50

CAPELA DO TAIM

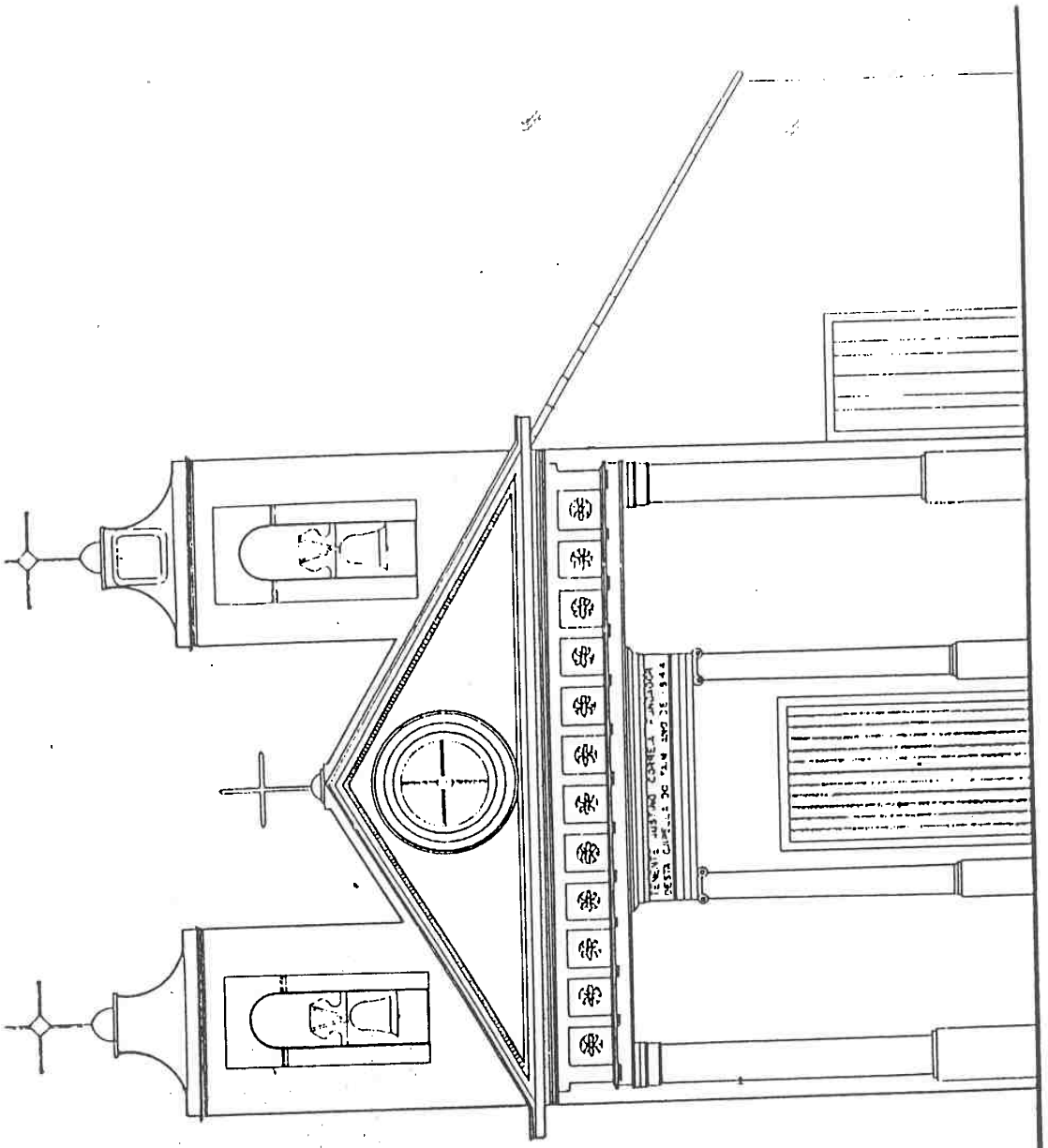
Fls 92
Rubrica



PLANTA BAIXA SUPERIOR
ESCALA 1/50

CAPELA DO TAIM

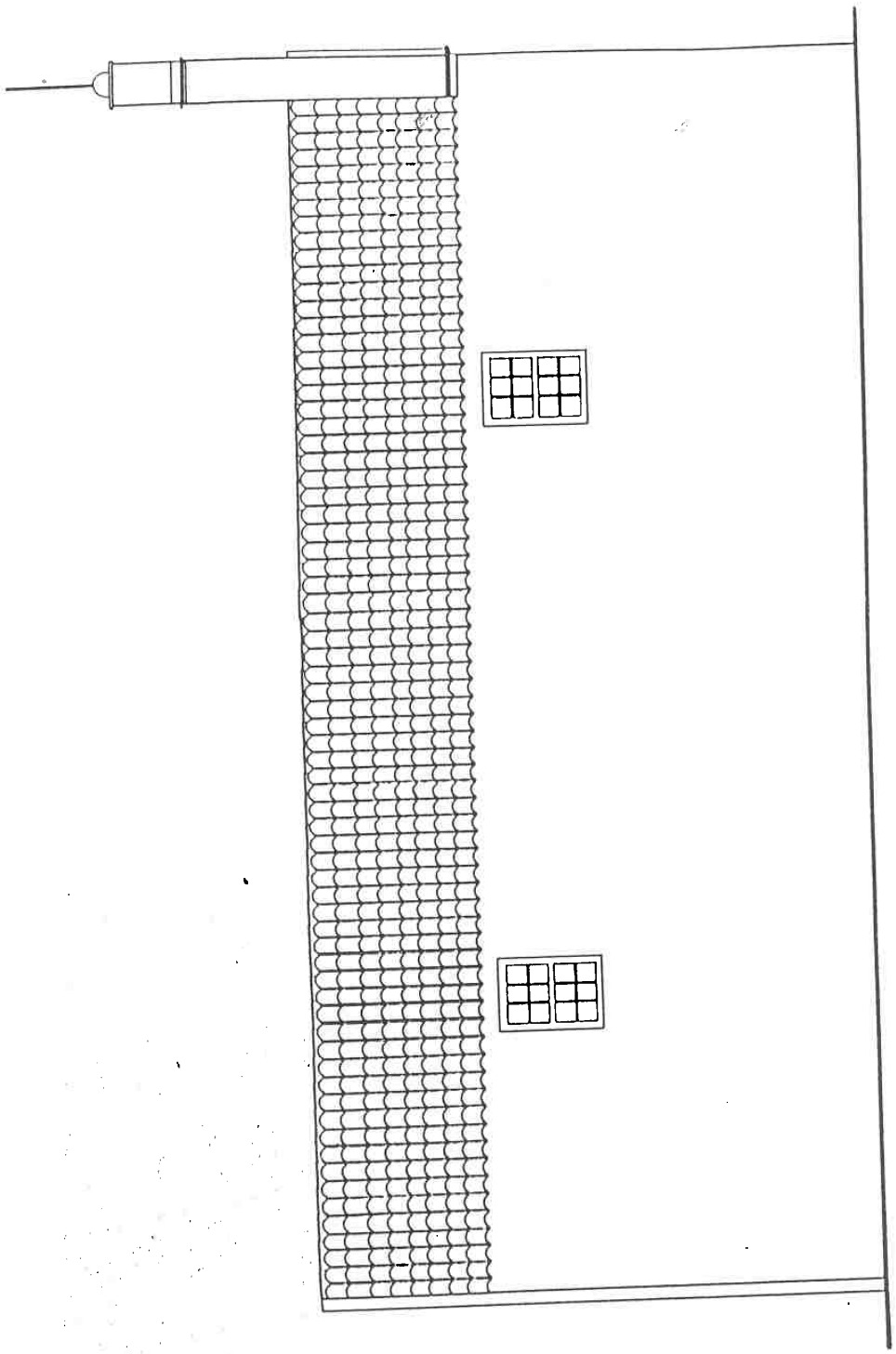
FOLHA
Fls. 43
Rubr.



FACHADA NOROESTE
ESCALA 1/50

CAPELA DO TAIM

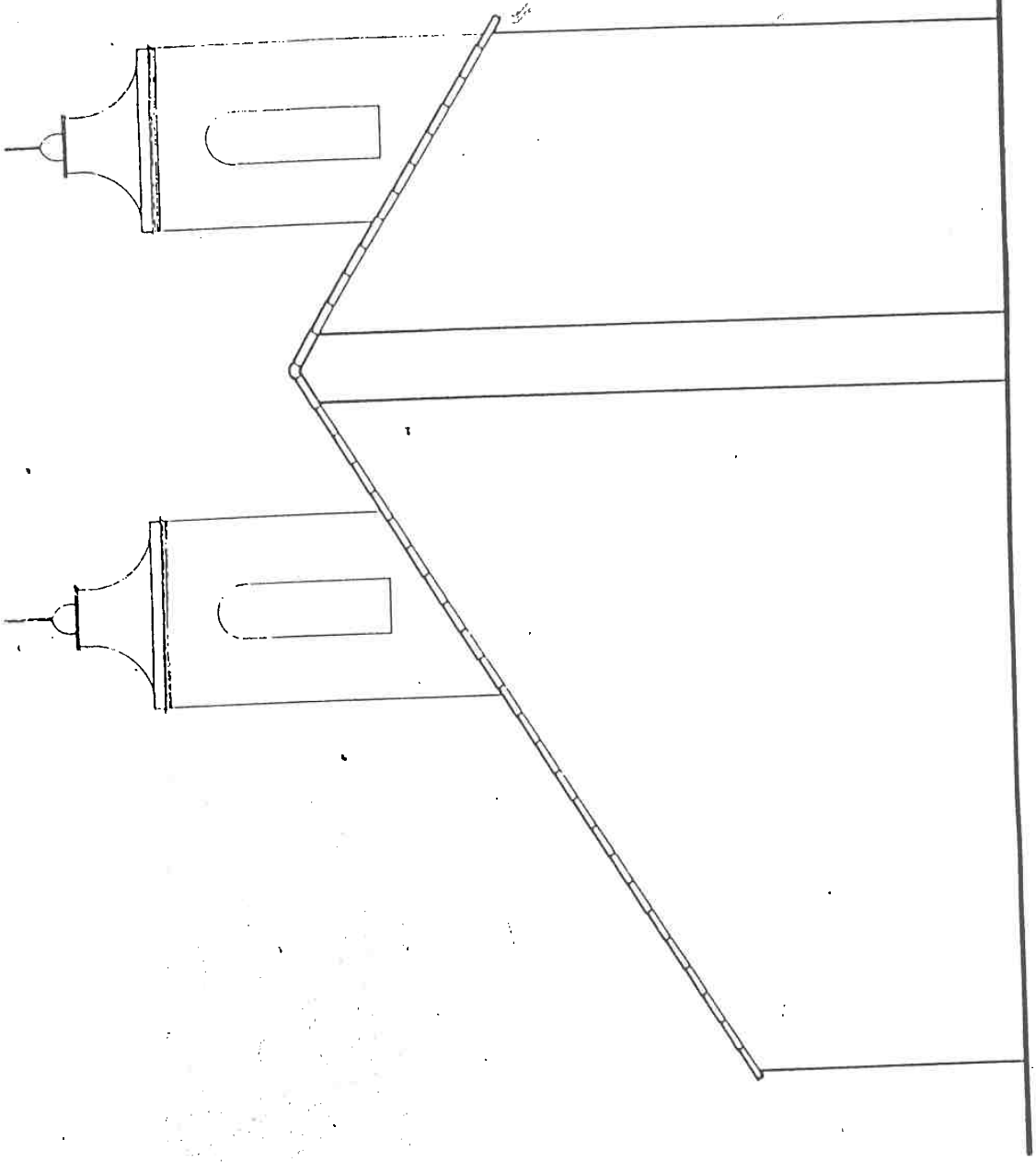
PRM/RG/RS
Fls 44
Rubrica



FACHADA NORDESTE
ESCALA 1/50

CAPELA DO TAIM

Fls 95
Rubrica

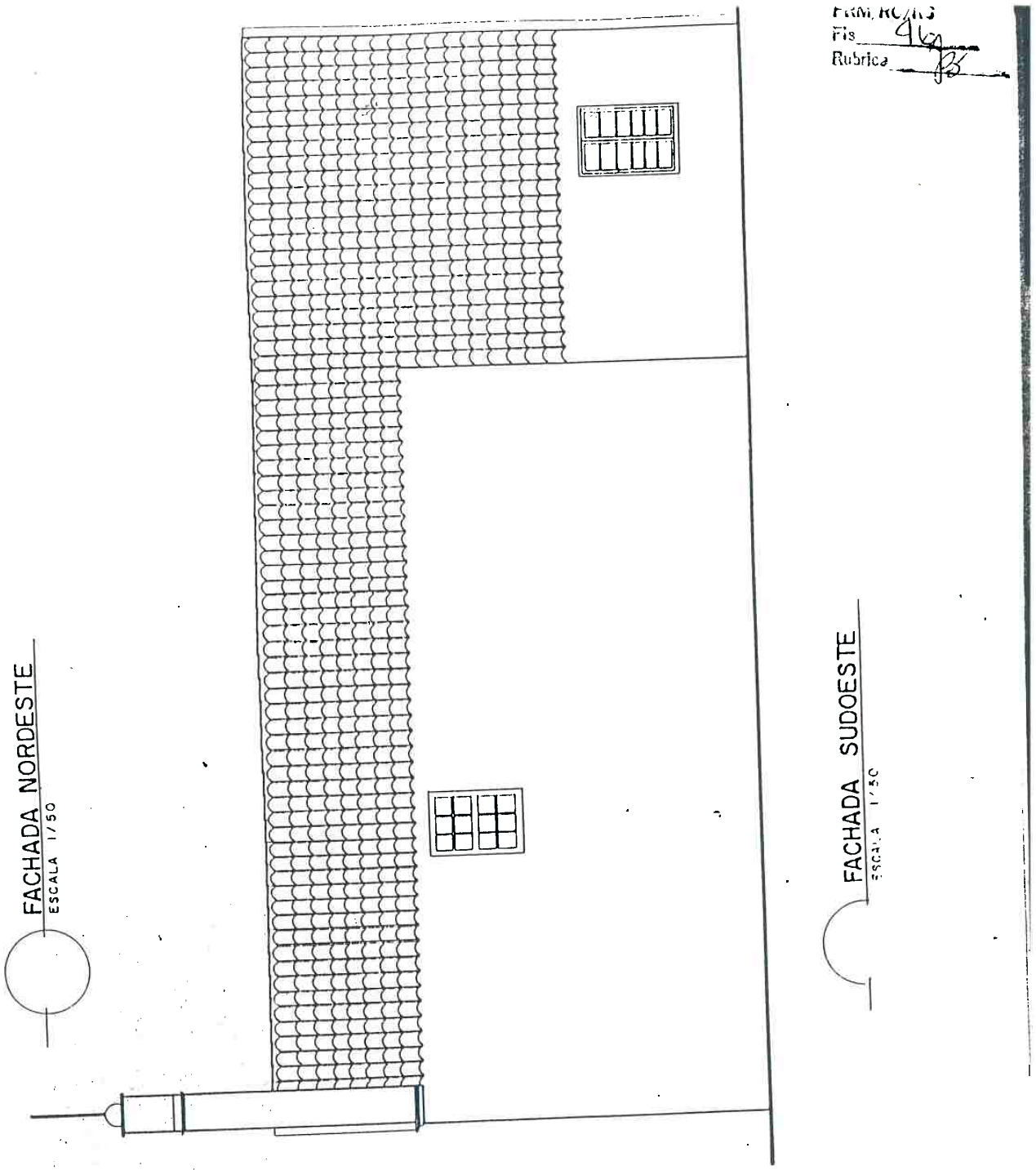


FACHADA SUDESTE
ESCALA 1/50

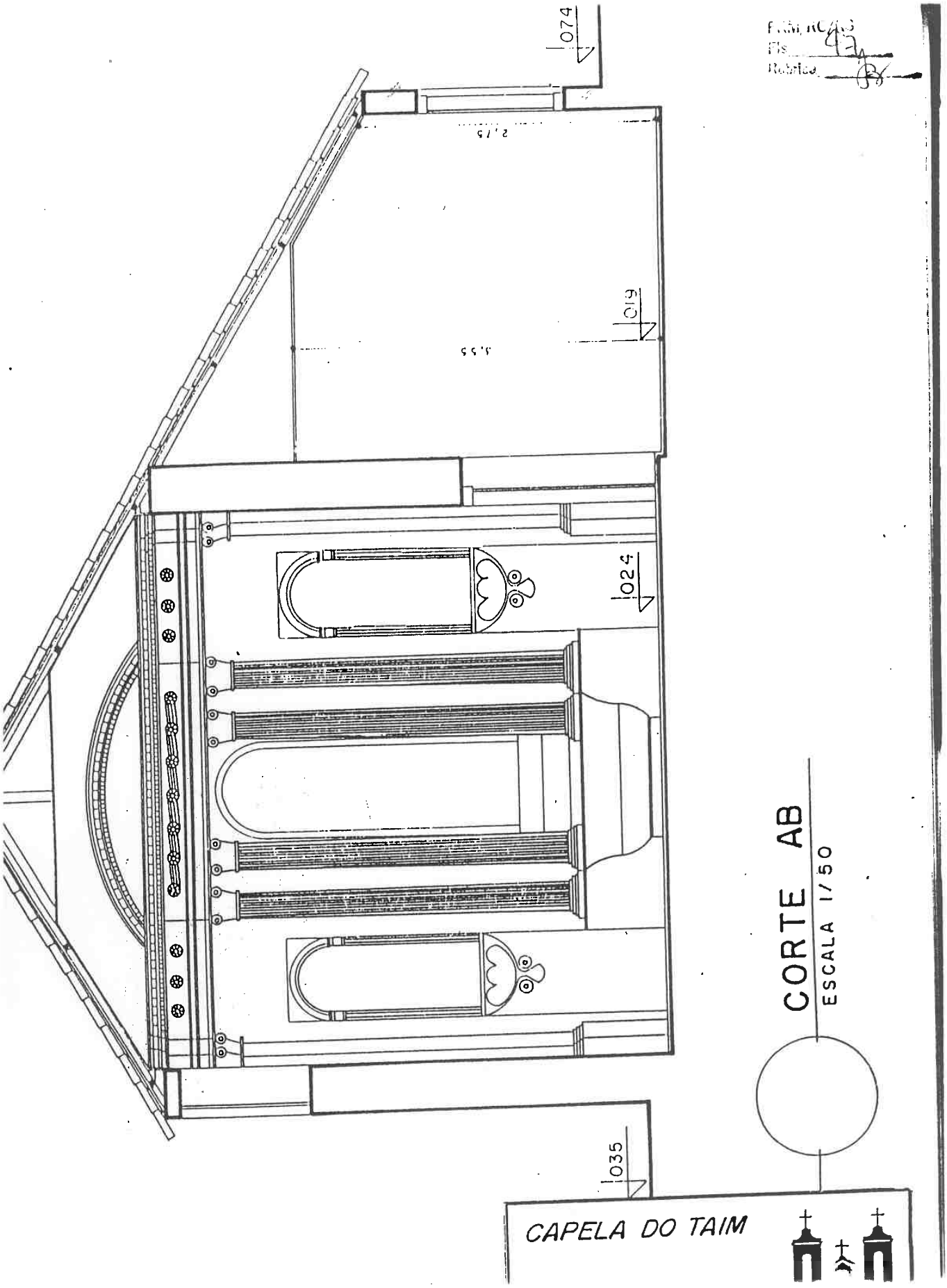
CAPELA DO TAIM

RIO GRANDE / RS

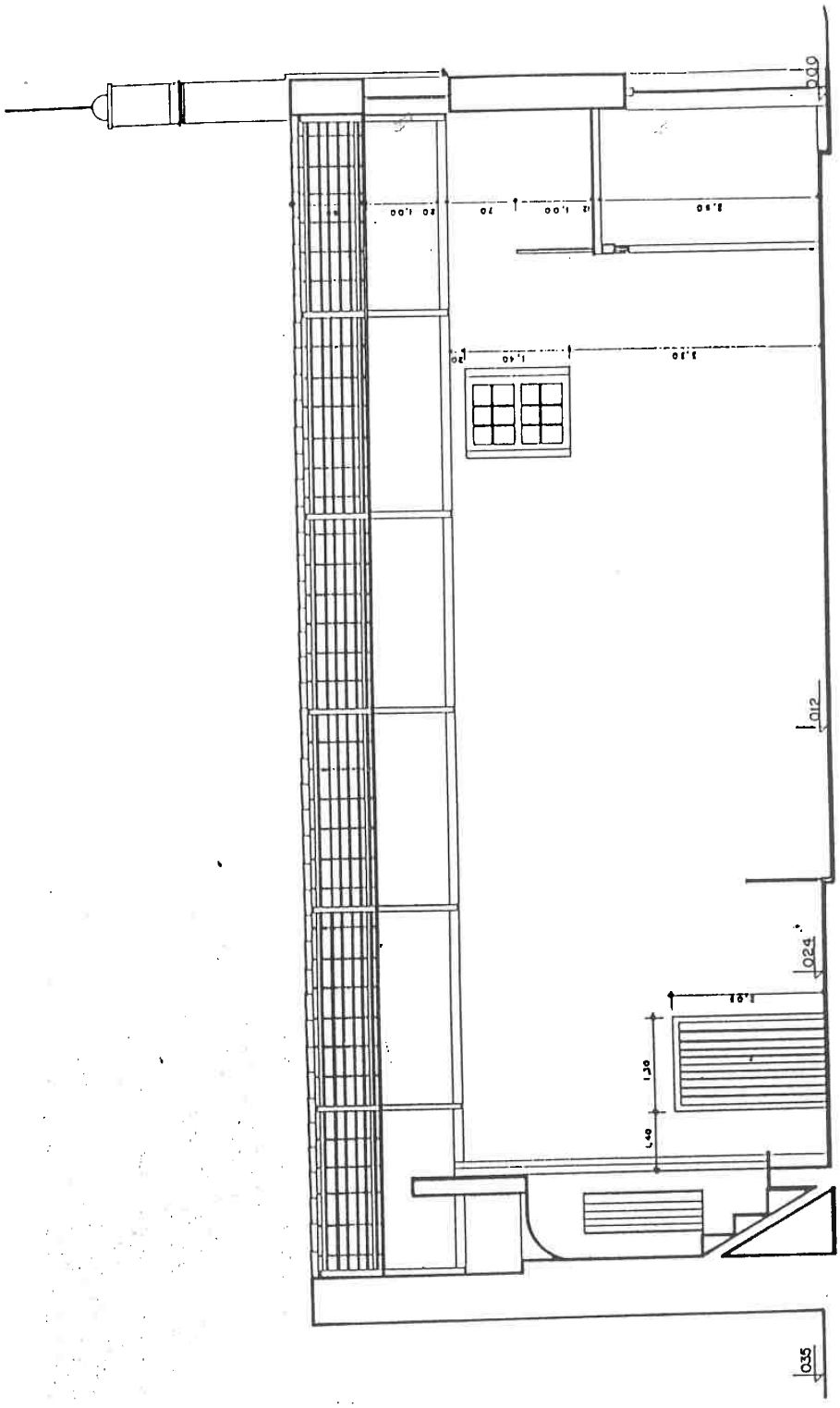
IPHAN/RS
Fls 46
Rubrica



CAPELA DO TAIM


074
019
024
035
CORTE AB
ESCALA 1/50
CAPELA DO TAIM

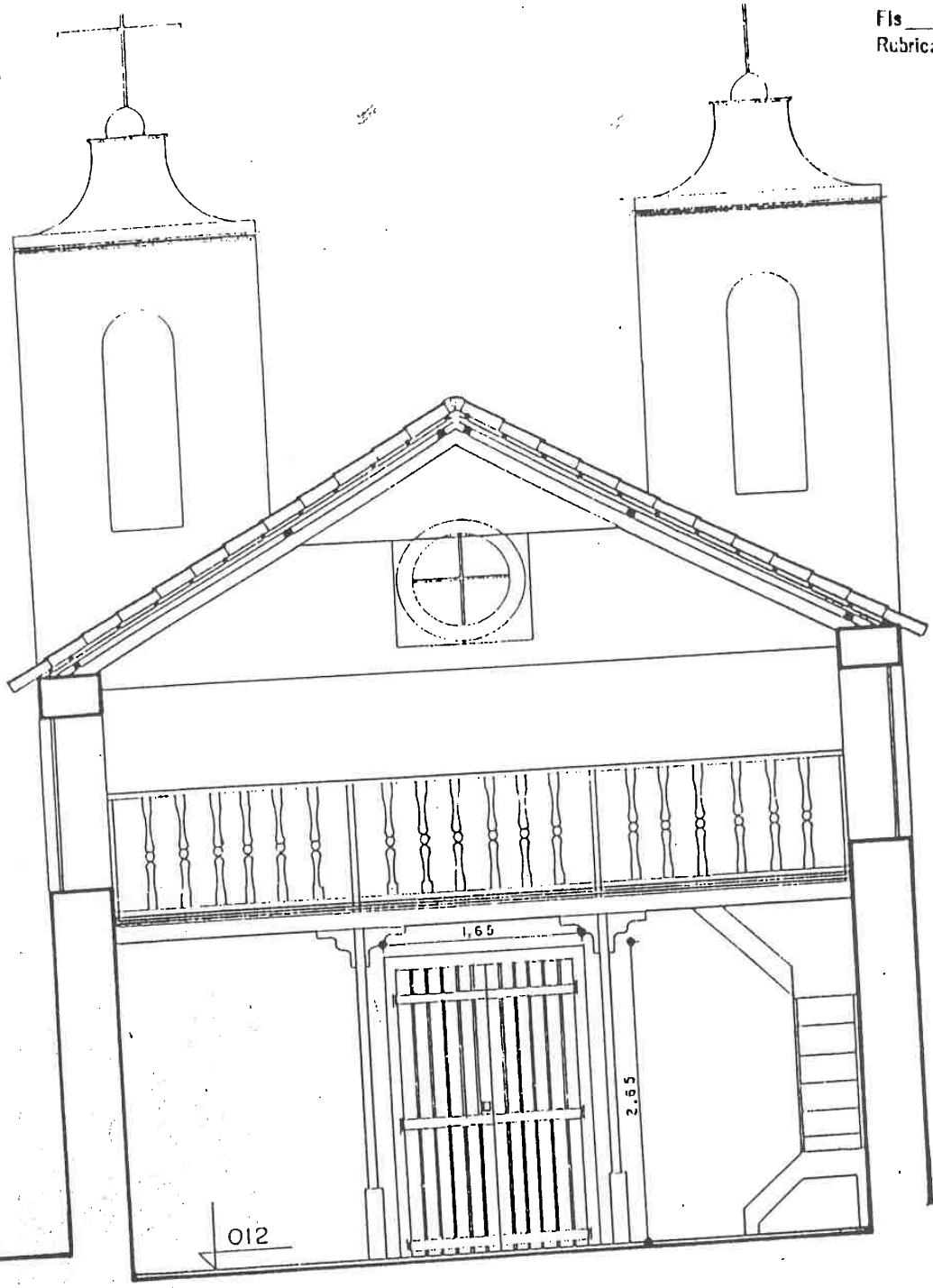
Fls. 48



CORTE CD
ESCALA 1/50

CAPELA DO TAIM

Fls 49
Rubrica



CORTE EF
ESCALA 1/50

CAPELA DO TAIM

RIO GRANDE / RS

PRM, RG/RS
Fls 50
Rubrica

MEMORIAL DESCRITIVO

PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

PRM/TC/RS
Fls 51
Rubrica

MEMORIAL DESCRITIVO

Igreja em estilo eclético, onde predominam detalhes da arquitetura clássica, tem sua frente voltada para o Noroeste. A planta é composta, no 1º pavimento, de nave única e sacristia. No 2º pavimento, coro. Acredita-se que a sacristia e o coro sejam posteriores à construção original da nave.

Os compartimentos se ajustam em um volume em forma de "L".

O estilo eclético se evidencia pela presença preponderante de elementos como:as colunas com volutas e estrias, frontão triangular e os dentículos, motivos de ornamentação de origem lígnea, colocados nos entablamentos clássicos, além de arquitrave, friso e cornija, também chamada de cimalha, que compõe o entablamento. Porém, pode-se encontrar também elementos da arquitetura barroca, que é o caso das gêmeas torres sineiras, os grandes panos cobertos com telha do tipo colonial e o óculo que caracteriza a fachada principal. Logo acima da porta principal, no entablamento lê-se a seguinte inscrição: "TENENTE JUSTINO CORREIA FUNDADOR DESTA CAPELLA DO TAIM ANO DE 1844".

A construção coberta com telhas de barro coloniais é de alvenaria de tijolos de barro maciços; medindo 16,90m de comprimento, por 7,10m de largura, mais 4,00m de largura na área da sacristia. Tem capacidade para 70 pessoas.

CAPELA DO TAIM



PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

PRM/RC/RS
Fls. 52
Gabinete

1º PAVIMENTO:

1- NAVE:
Forro em madeira, paredes rebocadas e caiadas, parede que constitui o altar em alvenaria de tijolos maciços, assim como as demais paredes, piso em ladrilho hidráulico. A área do altar é separada do resto da nave apenas pelo desnível do piso e um guarda corpo em madeira pintado de azul claro. Separada do exterior apenas por uma porta de duas folhas em madeira pintada de azul claro, na área do raio operacional das portas há um desnível no piso. Na mesma fachada possui um óculo em madeira e com vidros comuns (também pintado de azul claro). Na fachada Nordeste possui duas janelas idênticas em madeira pintadas de azul claro, fixas e com vidros comuns. Na fachada Sudoeste existe apenas uma janela deste tipo. Ainda nesta parede existe uma porta de duas folhas em madeira pintada de azul claro, que dá acesso à sacristia. Encostada à parede da fachada Nordeste exite a escada de acesso ao coro, em madeira e também pintada de azul claro.

2- SACRISTIA:
Forro em madeira, paredes rebocadas e caiadas, de tijolos maciços, e piso de cimento alisado. Separa-se da nave por uma porta de duas folhas em madeira pintadas de azul claro e um desnível no piso. Separa-se do comunica-se com o exterior através de uma porta de duas folhas em madeira pintada de azul claro e por um desnível, sendo o interior mais baixo que o exterior. Na parede da fachada Sudoeste existe uma janela de duas folhas com postigo pintada de azul claro e com vidros comuns. Neste compartimento existe ainda uma pequena porta que dá acesso ao espaço atrás do altar, este espaço não possui forro, o piso é de [illegible] alisado e as paredes de alve

CAPELA DO TAIM

PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

PRM/RG/RS
Fls 53
Rubrica

2º PAVIMENTO:

3- CORO:

Forro em madeira, paredes rebocadas e caiadas, óculo de madeira pintado de azul claro com vidros comuns centralizado naparede Noroeste, com emolduramento em massa. O piso, sua estrutura e o guarda corpo são em madeira pintada de azul claro. O acesso ao mesmo se dá através de uma pequena escada em madeira pintada de azul claro.

EXTERIOR:

Todo o entorno imediato da Capela é constituído de terreno gramado rasteiro, estando o solo bem firme. Porém, o nível do solo no extèrior está bem acima do nível interno da Capela, o que vem causando vários problemas. Além disso, o barranco que exite na fachada Sudoeste e atualmente se encontra em boas condições de estabilidade, pode novamente oferecer perigo se não for devidamente adequado ao uso dos moradores, turistas e trânsito de animais.

CAPELA DO TAIM

PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

Proc. nº
Fls 54
Rubrica

DIAGNÓSTICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

PMPA/IC/AS
Fls. 55
Rubrica

DIAGNÓSTICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

O prédio apresenta estado de conservação muito ruim, levando-se em conta que já foram feitas algumas intervenções não muito adequadas.

Existem problemas estruturais principalmente nas fachadas Noroeste e Sudoeste, que abrem fissuras que, caso não sejam contidas a tempo, podem colocar em risco toda a Capela.

Além disto existem muitos problemas ocasionados pela umidade que está sempre presente, seja por capilaridade, por infiltração do solo ou água das chuvas.

Nestes dois casos,o fato de a última intervenção de estabilização do barranco ter deixado a Capela semi-enterrada contribui em muito com o empuxo do solo e a umidade em contato direto com as paredes.

As atenções recaem sobre os rebocos das paredes de alvenaria de tijolos. Os rebocos se mostram comprometidos pela umidade em várias regiões, principalmente nas fachadas menos favorecidas pela posição solar e ao longo da base das paredes. Encontramos em alguns locais tentativas de minimizar o problema com reposições do reboco. O estado de conservação dos elementos em argamassa está bastante degradado, sendo que alguns elementos já estão a ponto de serem perdidos.

A cobertura é outro elemento com graves problemas. O entelhamento é bastante deficiente, possuindo muitas telhas quebradas e deslocadas.

As peças do madeiramento estão bastante afetadas pela umidade e insetos xilófagos.

Estes problemas além da total ausência de escoamento pluvial tornam a Capela totalmente vulnerável às águas das chuvas.

CAPELA DO TAIM

23/06/2022 09:26:33 SEDAC/IPHAE/26582161 PROJETO E OBRA RESTAURO CAPELA T... 1818

tando até mesmo a ponto de desabar na região acima do altar. No forro da sacristia a situação é ainda pior, estando o forro totalmente perdido, neste compartimento a situação dos rebocos também é bem pior.

As fissuras encontradas cortam de cima a baixo a fachada principal, a fachada da Lagoa passando pelo apoio da estrutura do coro e no altar.

As esquadrias em geral ainda encontram condições de funcionalidade, porém estão em mau estado de conservação, devido à umidade recebida pelas chuvas.

O coro e a escada de acesso ao mesmo ainda está firme, apesar de apresentar fortes sinais de desgaste e degradação.

O piso de ladrilho hidráulico está bem conservado, apenas com algum desgaste, acredita-se que deve ter substituído algum outro tipo de piso em alguma intervenção não muito distante no tempo.

A instalação elétrica não apresenta grandes problemas em si, mas no fato de existirem muitas infiltrações.

Outro problema grave detectado é a presença de várias corujas que fazem seus ninhos no interior do forro da Capela e infestam o ambiente com seus dejetos, contribuindo para a degradação do mesmo.

CAPELA DO TAIM

PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

PRM/RG/RS
Fls 57
Rubrica



Com os pés dentro da Lagoa Mirim temos uma perfeita visão do barranco e da Capela, que está bem próxima do acentuado declive. A diferença de cotas é seguramente superior a 12 metros.



De frente para a Capela constatamos o equilíbrio e a beleza da inspiração clássica em seu estilo.

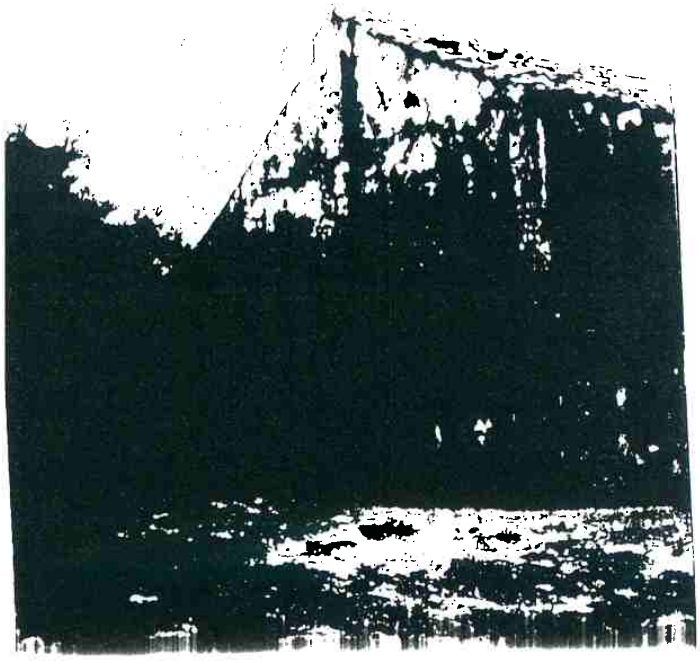
Podemos notar também que a Capela está um pouco abaixo do nível do terreno.

Fls 203
Rubrica

Observamos o grau de deterioração dos rebocos e elementos em argamassa; há tentativas grosseiras de recuperação.

A inadequada instalação elétrica aparente dá um péssimo aspecto ao prédio.





Na fachada de fundos não existem lesões estruturais, porém notam-se as patologias de deterioração do reboco, presentes também nas outras fachadas.

Temos também uma visão parcial do telhado, que denuncia muitas telhas quebradas e soltas.

CAPELA DO TAIM

PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

JANELAS DA FACHADA NORDESTE

Esta janela foi adulterada um função de ser a solução mais rápida para o problema de chuvas; deve, juntamente com a janela da fachada sudoeste, ser restaurada conforme a forma original.



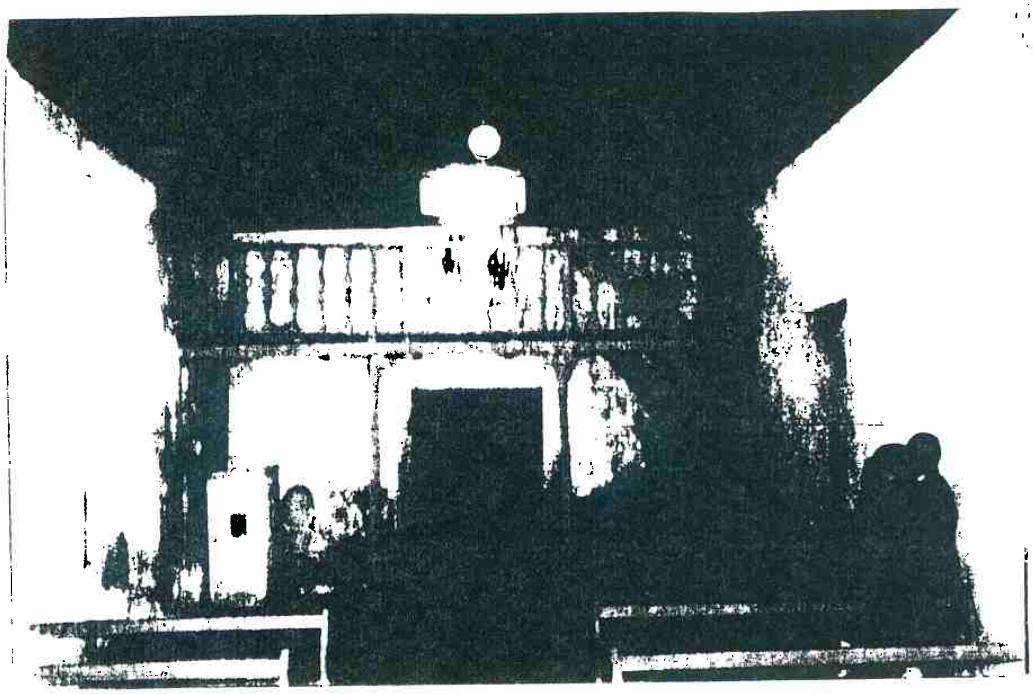


Acredita-se que este deva ser o modelo de janela a ser seguido na restauração das esquadrias, note-se o mau estado de conservação e a curiosidade de que não existem vidros quebrados.

CAPELA DO TAIM

APPHAC - RIO GRANDE / RS

ARQ SILVIO MOSCOSO SOARES



Ficando de costas para o altar podemos vislumbrar o coro com sua respectiva escada de acesso, apesar de bastante velho, ainda está firme.

Nota-se também a grande umidade ascendente, denunciada pelas grande quantidade de manchas verdes ao longo da parede.



Na vista interna nos deparamos com um belíssimo altar de inspiração clássica.

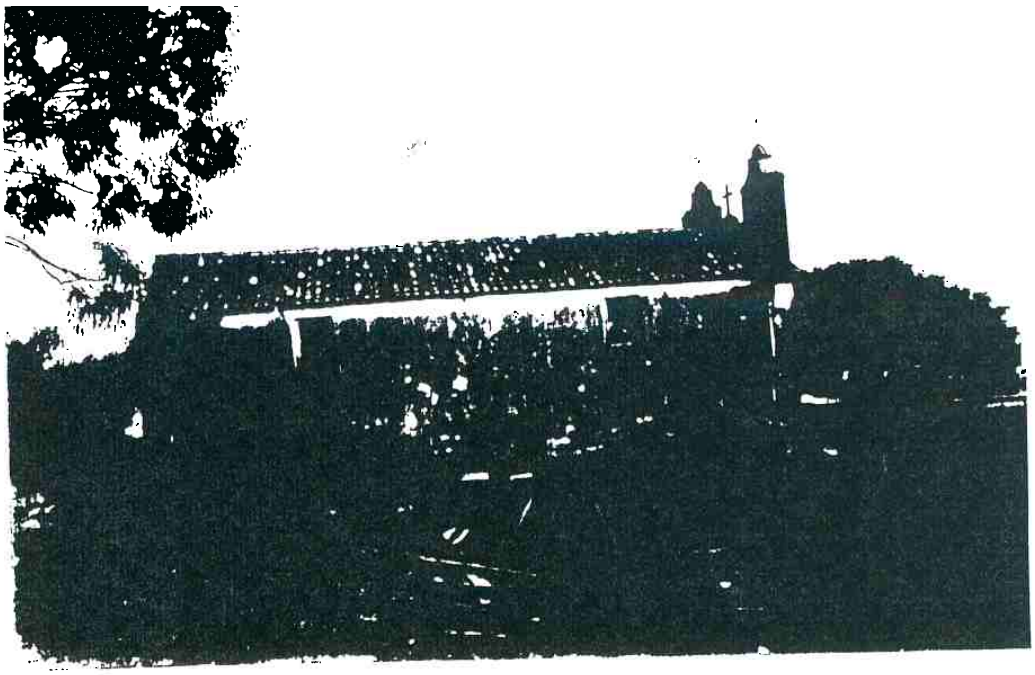
Vemos também uma faixa verde na base do altar, marca da umidade.

Nota-se também o forro resultante de intervenção nos anos 70 e o piso cerâmico totalmente alienígena à construção, resultado de outra intervenção.

CAPELA DO TAIM

APPHAC - RIO GRANDE / RS

ARQ. SILVIO MOSCOSO SOARES



Observando a fachada Nordeste vemos novamente que a Capela está enterrada; note-se também a falta de tratamento urbanístico e paisagístico do entorno.



Aproximando-nos da fachada principal podemos observar com mais clareza os detalhes dos adornos clássicos e o óculo que denuncia a arquitetura barroca.

Notam-se também as rachaduras que cortam ao meio a fachada, estas provavelmente ocasionadas pelo empuxo do solo a partir da intervenção de estabilização do barranco.

CAPELA DO TAIM

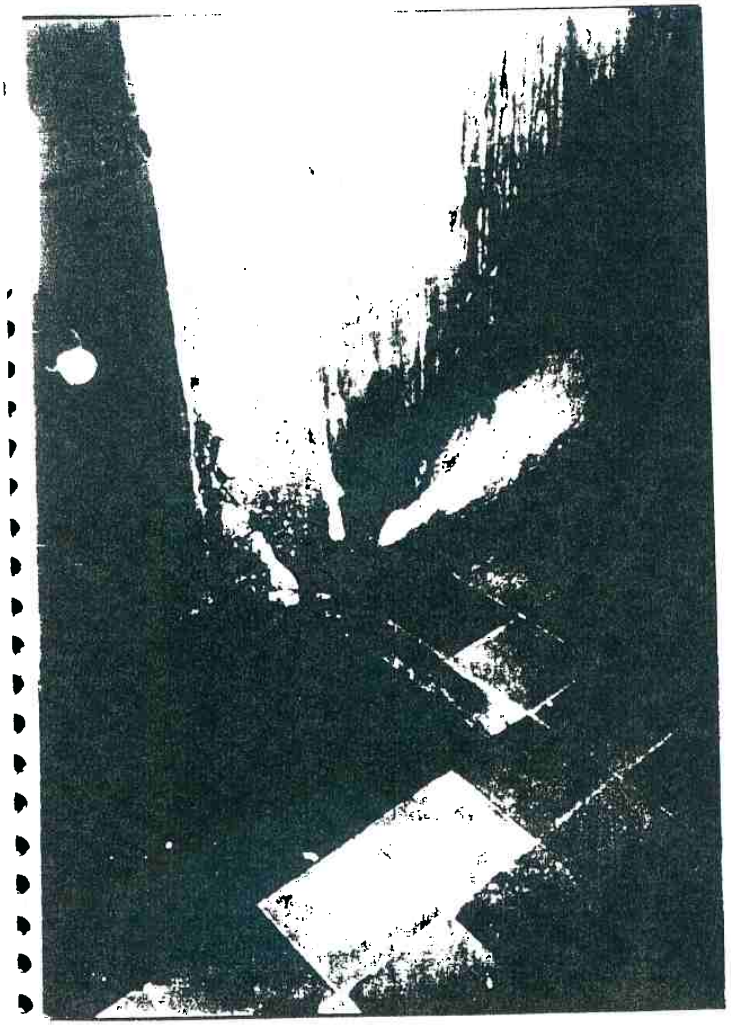
APPHAC - RIO GRANDE / RS

ARQ. SILVIO MOSCOSO SOARES





Neste detalhe vemos que o forro está a ponto de desabar sobre o altar, este é o ponto onde ele está mai danificado em virtude da infiltração da água das chuvas.



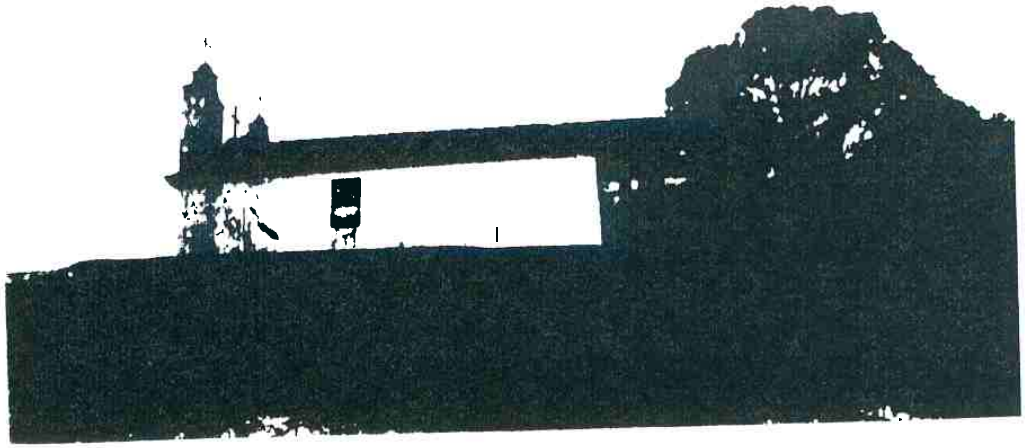
Quando chove, o desnível fica cheio d'água em virtude de ser mais baixo até que o nível externo da Capela; isto colabora para o apodrecimento da porta e aumento de porosidade da alvenaria.

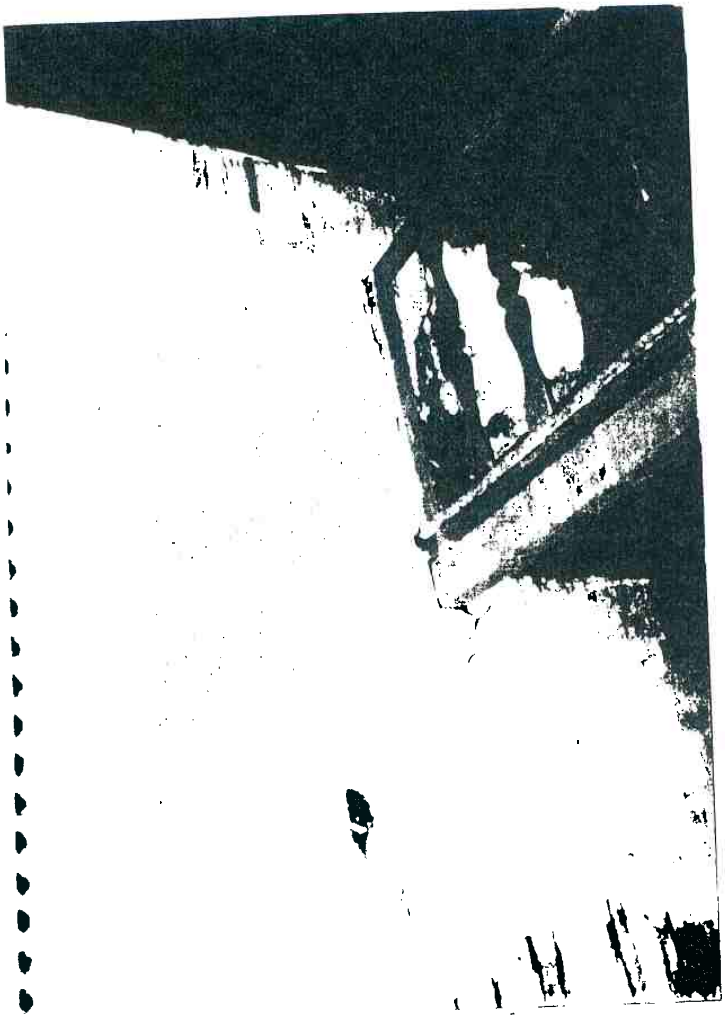
Podemos ver com clareza as manchas verdes de umidade na parede.

CAPELA DO TAIM

APPHAC - RIO GRANDE / RS

ARQ. SILVIO MOSCOSO SOARES





Na parede onde se apóia a viga que sustenta o coro, existe uma grande fissura estrutural, que também pode ser observada pelo lado de fora, constatou-se que já houve tentativa de estabilização através de um grampo metálico.

CAPELA DO TAIM

APPHAC - RIO GRANDE / RS

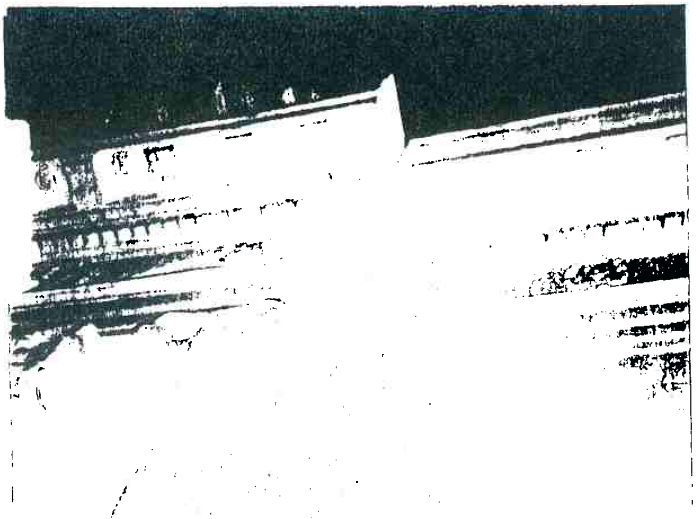
ARQ. SILVIO MOSCOSO SOARES





Em toda base da parede do altar podem ser vistas manchas verdes, consequência da grande umidade constante no local.

Nota-se também a contunuidade da fissura que vemos com mais clareza na foto abaixo.



Uma lesão estrutural bastante grave rasga a parede do altar de cima a baixo, ameaçando a bela composição de seus elementos clássicos.

CAPELA DO TAIM

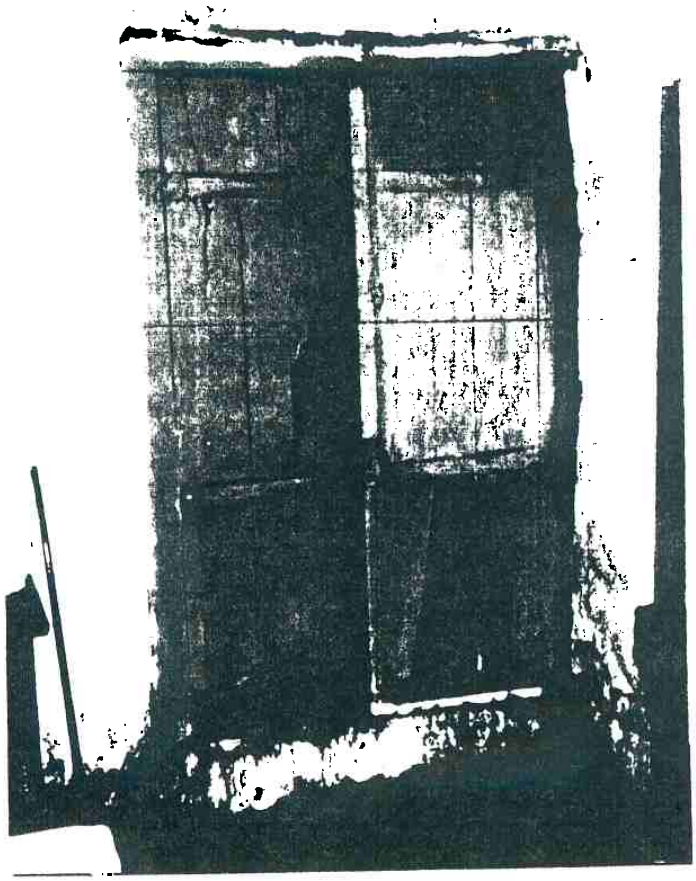
APPHAC - RIO GRANDE / RS

ARQ. SILVIO MOSCOSO SOARES

Rubrica

Na sacristia, o estado de conservação é péssimo, no detalhe da porta de acesso externo pode ver-se as marcas na soleira denunciando a entrada de água das chuvas.

Nota-se também o desagregamento do reboco.





Esta é a imagem mais chocante do descaso com este belo monumento histórico; a umidade é total nestas paredes, seja pela água das chuvas, por capilaridade ou infiltração do solo, que externamente atinge altura de mais de 1/3 das paredes.

Neste caso também provoca um empuxo maléfico à estrutura, ocasionando as fissuras que vemos no encontro das paredes.

CAPELA DO TAIM

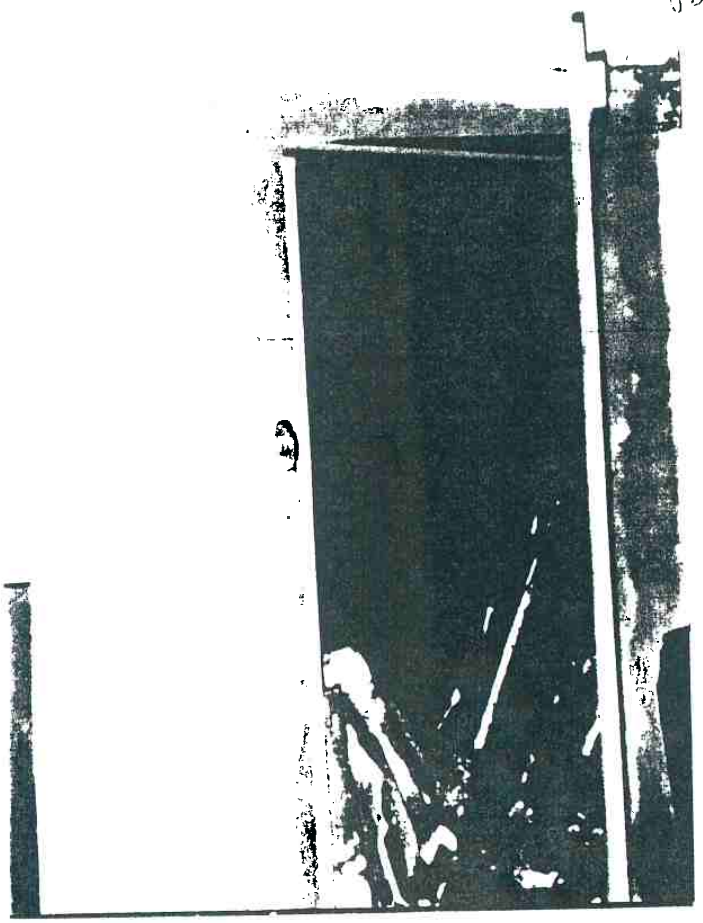
APPHAC - RIO GRANDE / RS

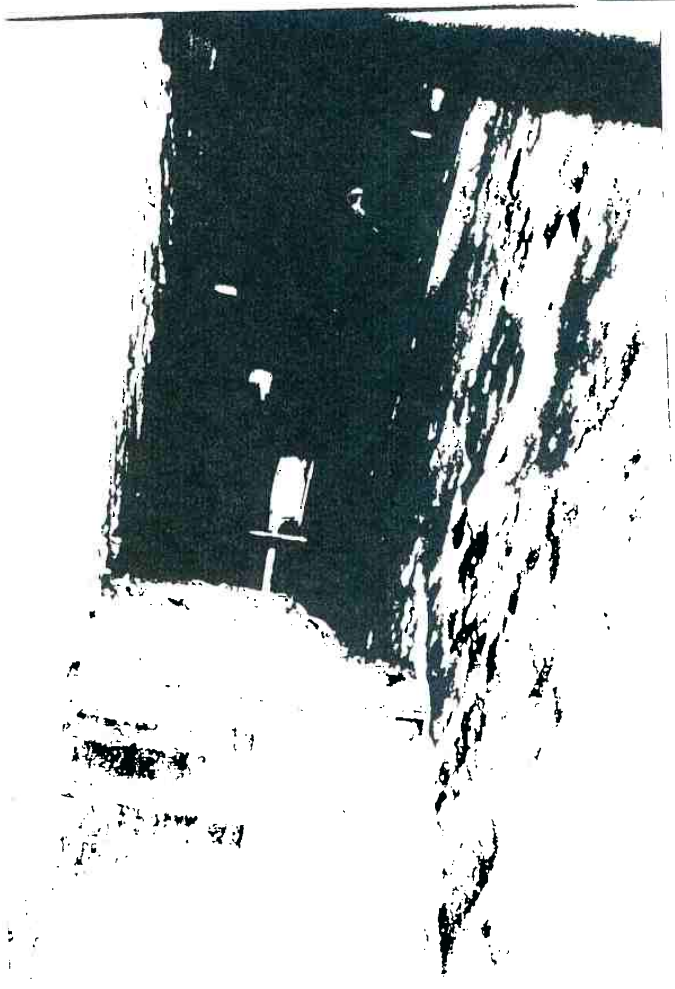
ARQ. SILVIO MOSCOSO SOARES



Rubrica

Esta é a pequena porta que dá acesso ao espaço atrás do altar, que atualmente nada mais é que depósito de entulho.





Entrando no espaço atrás do altar vemos o péssimo estado do telhado e paredes.

Notam-se as simpáticas e incovenientes corujas que habitam a Capela e a infestam com seus dejetos.

Nota-se ainda a portinhola de acesso ao altar.

CAPELA DO TAIM

APPHAC - RIO GRANDE / RS

ARQ. SILVIO MOSCOSO SOARES

PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967
Rubrica

IDENTIFICAÇÃO DAS PATOLOGIAS NAS PLANTAS

LEGENDAS:

ALVENARIA:



fissura superficial

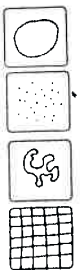
fissura estrutural (nas duas faces da parede)

ausência do material

desagregação da pedra

reboco novo

EMBOÇO / REBOCO / PINTURA:



umidade

eflurescência salina

musgos / fungos

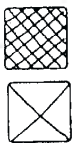
ausência da pintura / caiação

FERRO:



corrosão

MADEIRA:



deterioração (umidade, insetos, fungos)

ausência do material

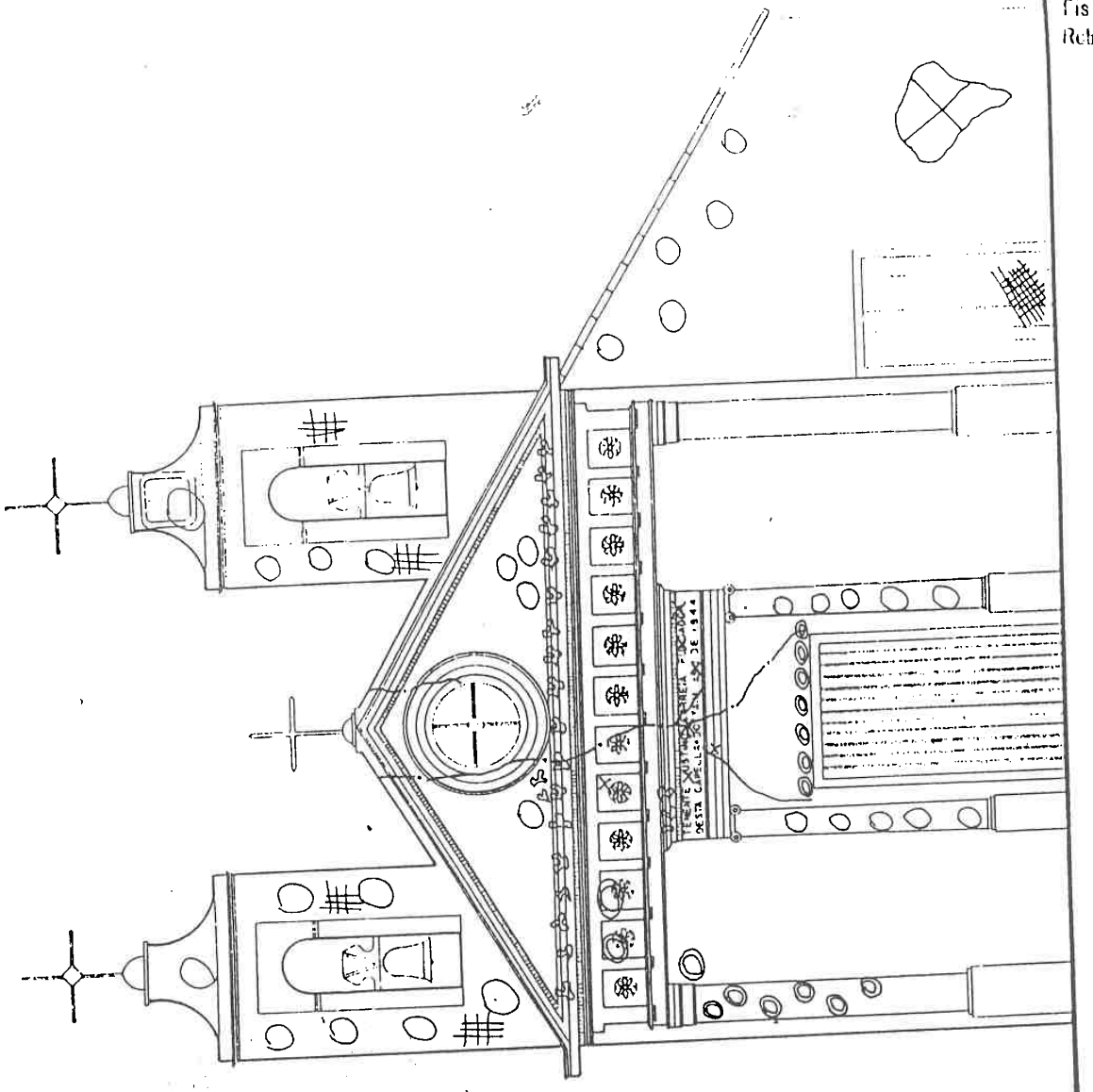
CAPELA DO TAIM

APPHAC - RIO GRANDE / RS

ARQ. SILVIO MOSCOSO SOARES



PRM/RG/RS
Fls 66
Rubrica

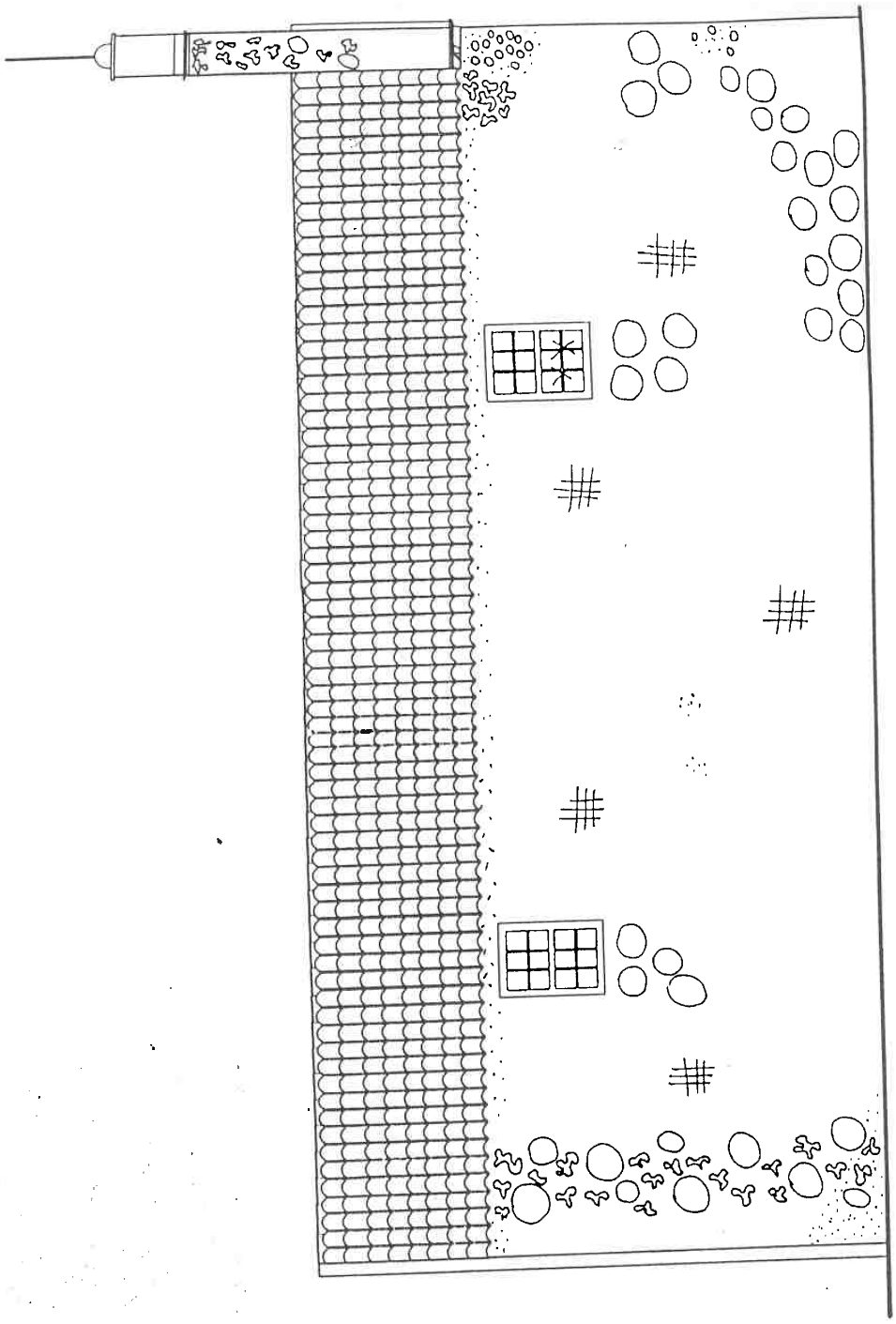


FACHADA NOROESTE
ESCALA 1/50

CAPELA DO TAIM

APPHAC - RIO GRANDE / RS

ARQ. SILVIO MOSCOSO SOARES

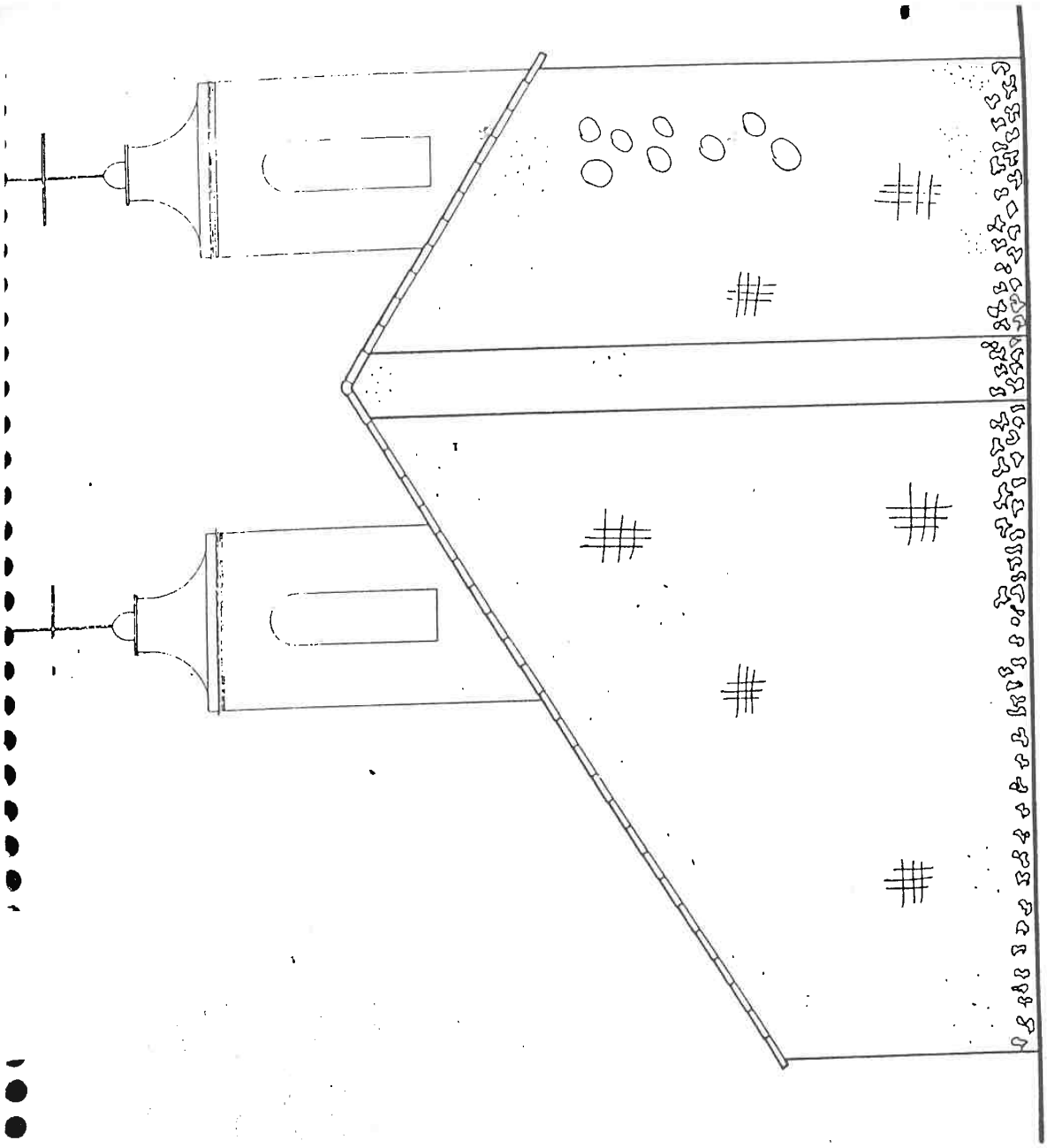


FACHADA NORDESTE
ESCALA 1/50

CAPELA DO TAIM

APPHAC - RIO GRANDE / RS

ARQ. SILVIO MOSCOSO SOARES

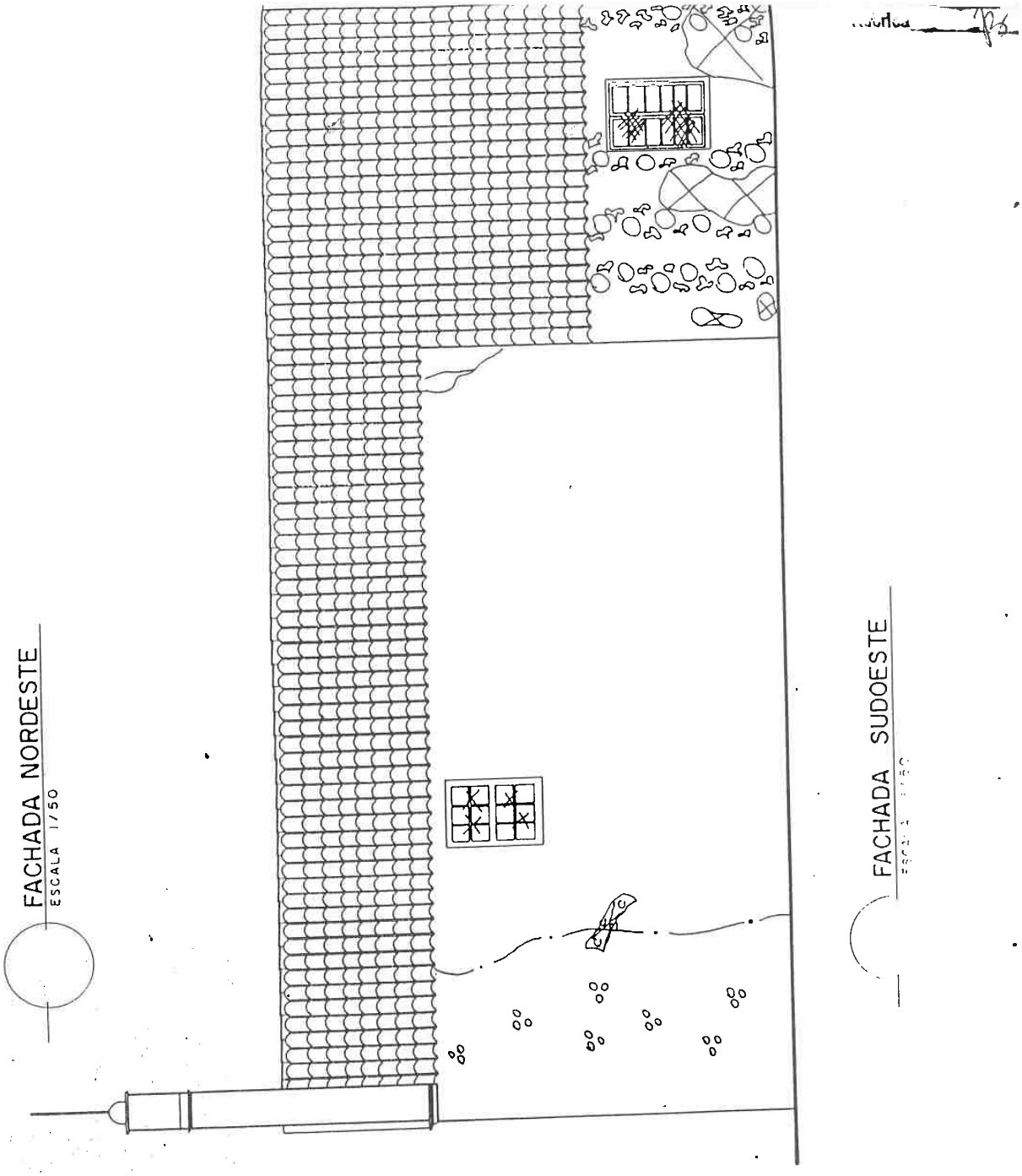


FACHADA SUDESTE
ESCALA 1/50

CAPELA DO TAIM

APPHAC - RIO GRANDE / RS

ARQ. SILVIO MOSCOSO SOARES

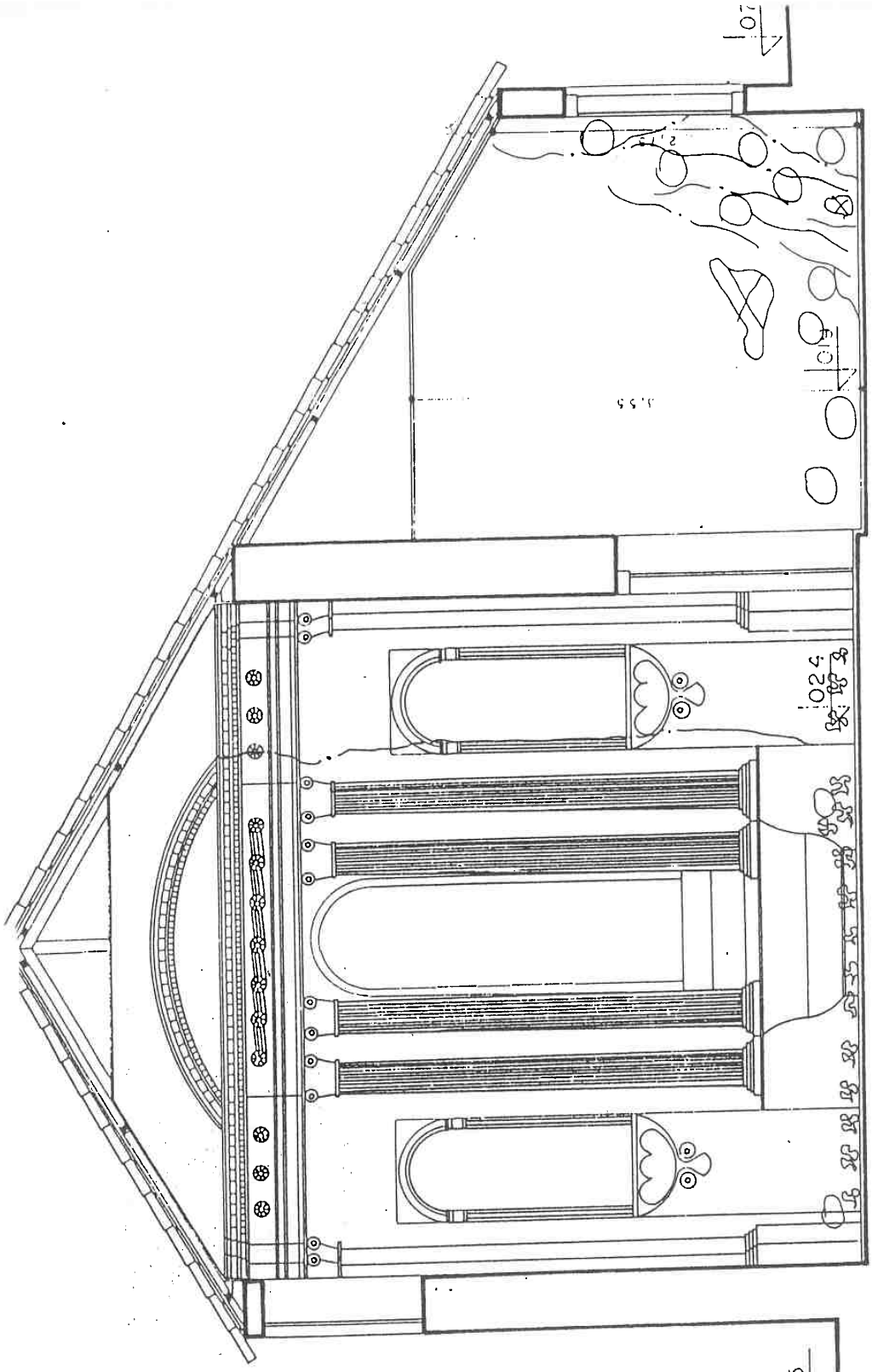


CAPELA DO TAIM

APPHAC - RIO GRANDE / RS

ARQ. SILVIO MOSCOSO SOARES

Fls 13



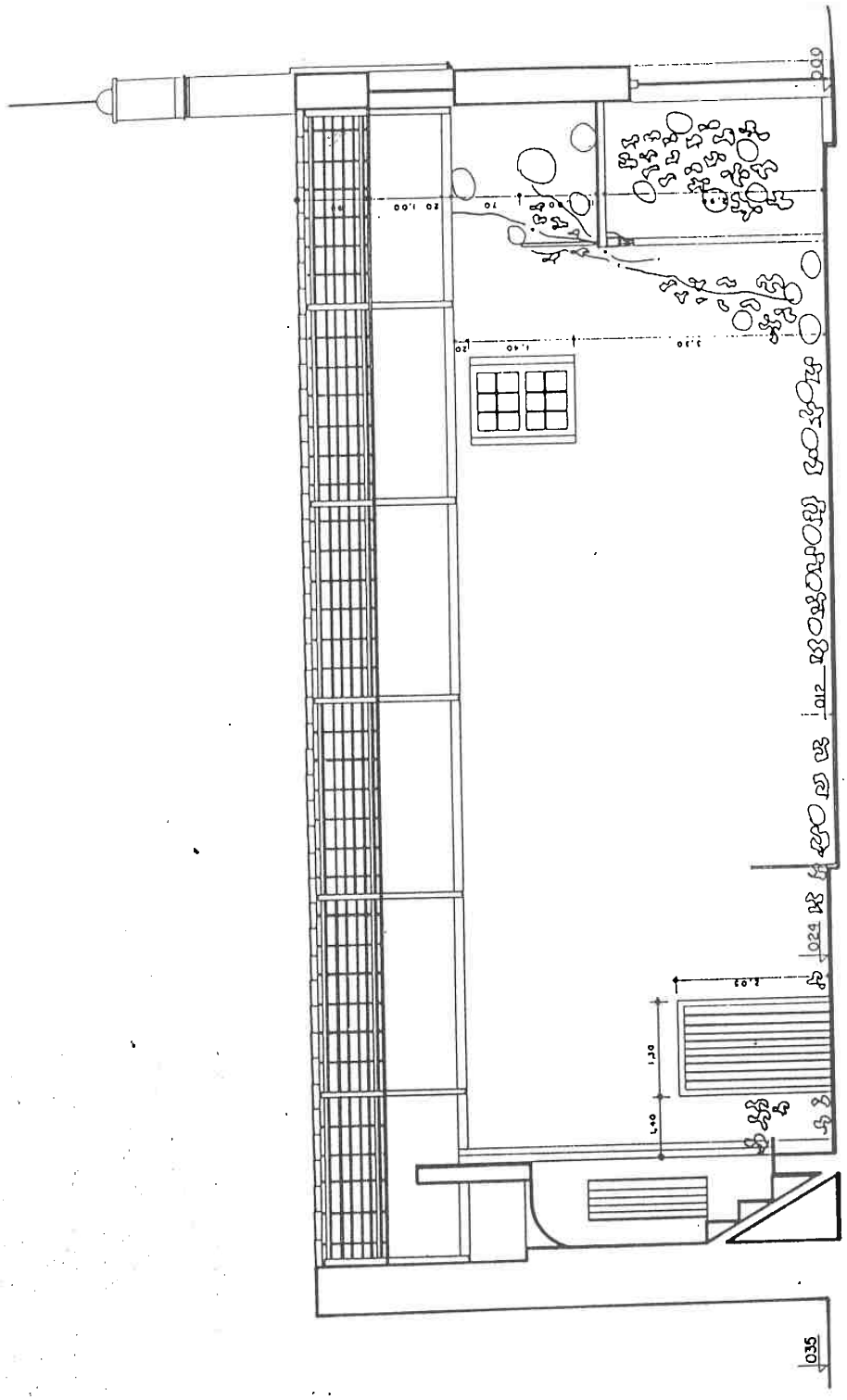
CORTE AB

ESCALA 1/50

CAPELA DO TAIM

APPHAC - RIO GRANDE / RS

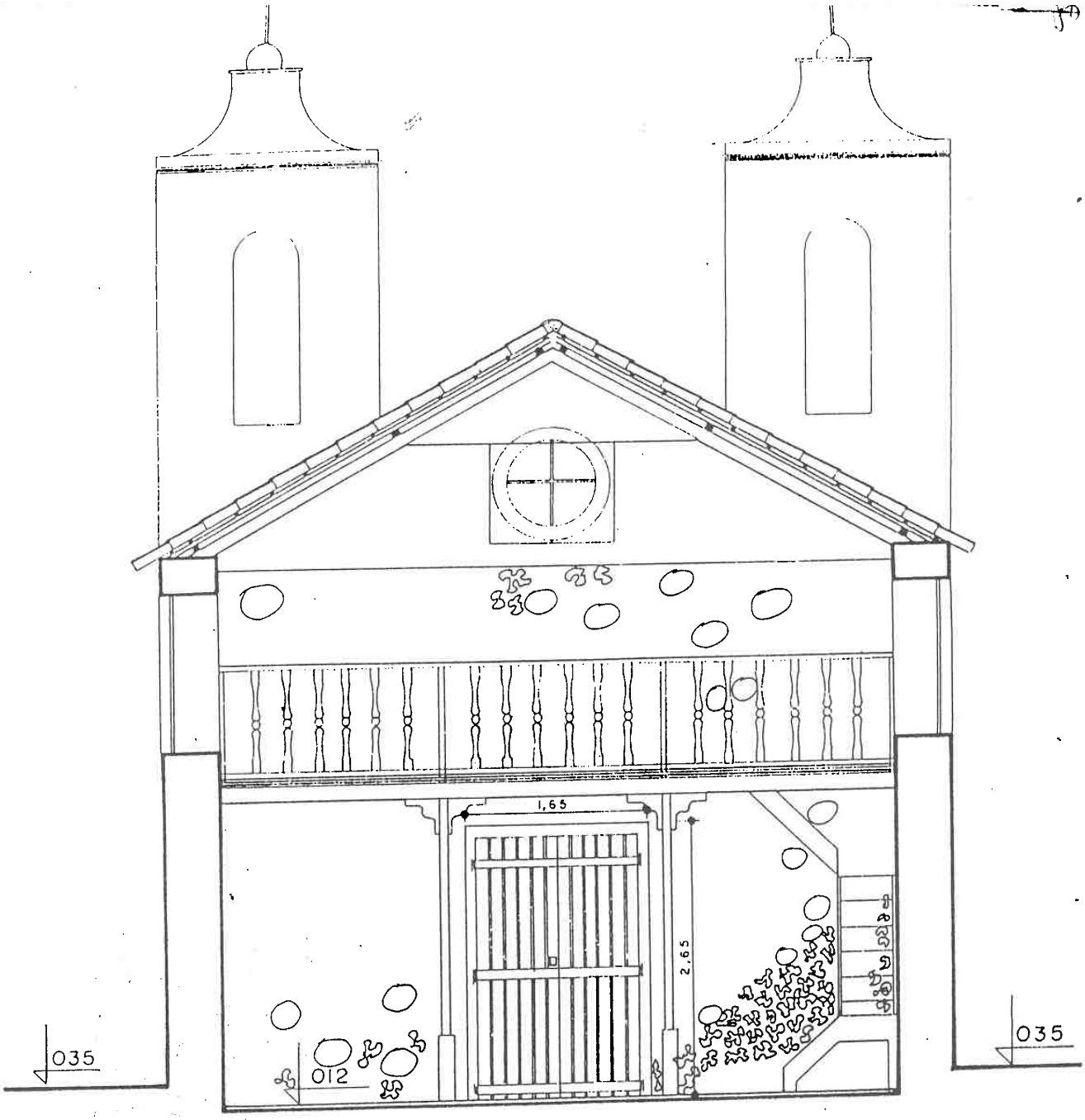
ARQ. SILVIO MOSCOSO SOARES



CAPELA DO TAIM

APPHAC - RIO GRANDE / RS

ARQ. SILVIO MOSCOSO SOARES



CORTE EF
ESCALA 1/50

CAPELA DO TAIM

APPHAC - RIO GRANDE / RS

ARQ. SILVIO MOSCOSO SOARES

PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

Rubrica

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

Fls 47
duarica

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

MEMORIAL DESCRITIVO

GERAL:

Rede elétrica	: substituição total incluindo a iluminação
Rebocos	: substituição apenas nas áreas já comprometidas
Cobertura	: restauração total
Drenagem	: implantação de sistema de modo a conduzir as águas pluviais para a Lagoa Mirim
Esquadrias	: restauração total, conforme modelos originais
Proteção contra incêndio	: implantação de equipamento
Pára-raio	: implantação de sistema
Pisos	: recuperação apenas das áreas mais danificadas
Estabilidade do barranco	: reforçar a estabilidade com incremento na vegetação e implantação de escadaria

CAPELA DO TAIM

APPHAC - RIO GRANDE / RS

ARQ. SILVIO MOSCOSO SOARES



RELATÓRIO

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES ESTRUTURAIS E DE ESTABILIDADE DE TALUDE (BARRANCA DA LAGUNA MIRIM) JUNTO À CAPELA DO TAIM

Em visita ao local, acompanhado do Arq. Sílvio M. Soares, constatou-se as seguintes condições:

TALUDE DO BARRANCO:

O solo do local é composto de dunas de areia fina, totalmente sem coesão. O talude parece estabilizado após as obras realizadas pela prefeitura do Rio Grande quando da ocorrência dos problemas de instabilidade (detectados em 1984). Naquela ocasião houve um deslocamento do talude, provocando alívio de tensões (descontensão lateral) do solo, o que provavelmente deslocou as fundações das paredes (frontal e lateral, paralela ao talude).

Atualmente o talude parece estável, ajudado pela vegetação (gramado e pequenos arbustos) plantada no topo. Entendemos que é necessário aumentar a quantidade de vegetação para manter as condições de estabilidade, principalmente junto ao pé do talude, na região sujeita à variação o nível dágua da laguna por ocasião das enchentes.

Para que a vegetação não seja agredida deve-se projetar uma escada de acesso à praia, segundo curvas de nível e dotada de drenos, afim de que a água da chuva escoe sem provocar solapamento da estrutura projetada. Deve-se também dificultar o acesso de animais, subindo ou descendo o talude, pois causam danos à vegetação por escavação superficial da areia.

FUNDAÇÕES DA CAPELA

Durante os primeiros serviços de restauração deve-se prever a retirada do excesso de areia que soterrou a parte inferior das paredes. Deve-se fazer uma sondagem nas fundações para determinar as reais condições de estabilidade. Parece não haver maiores

comprometimentos da fundação, mas deve-se prever a necessidade de reforço para resolver os problemas de recalques diferenciais sofridos por ocasião do movimento de terra.

Após escavado até um nível compatível com as condições de escoamento pluvial, deve-se prever a execução de um calçamento (pavimentação) em torno em frente à capela, e dotar de condições de drenagem que dirija o fluxo dágua para os drenos do talude.

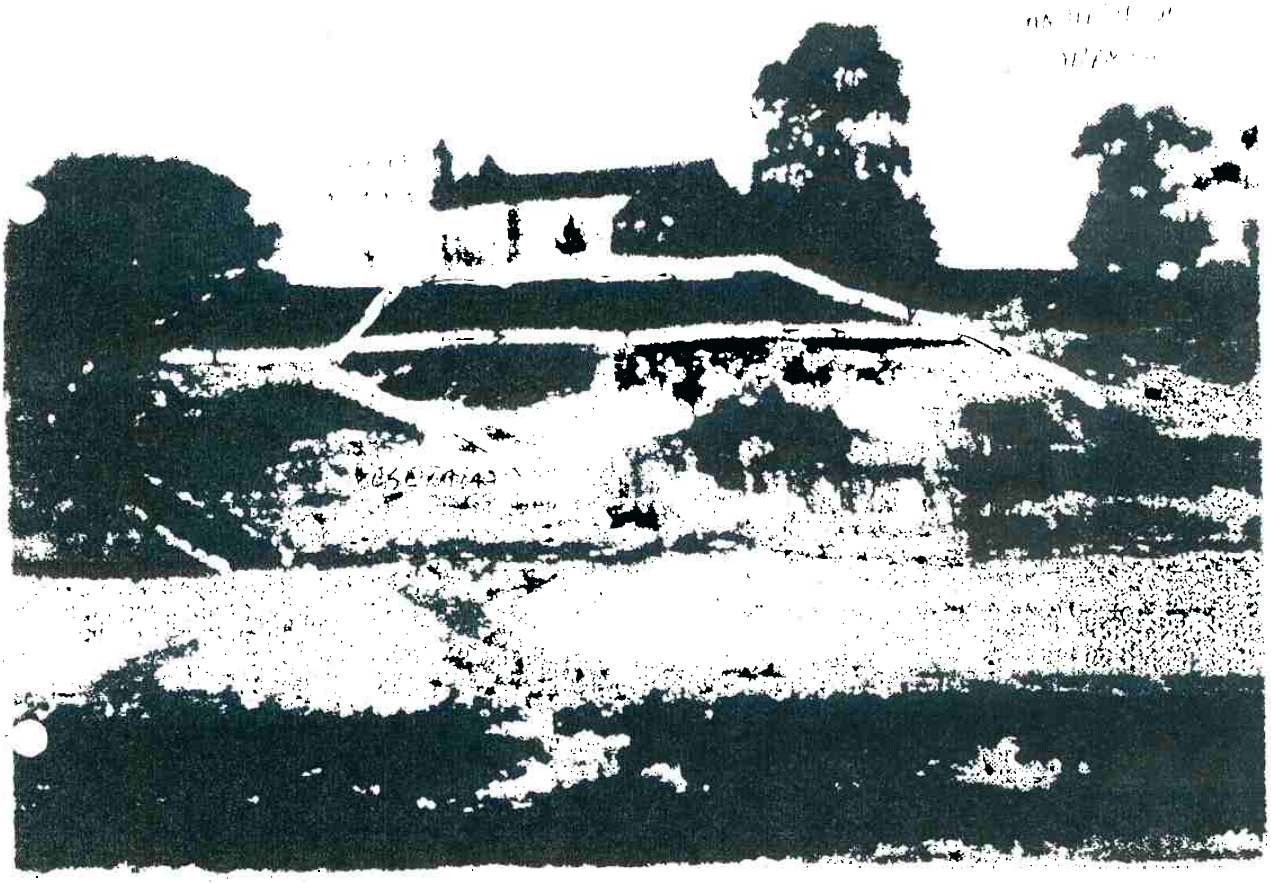
As Figuras em anexo mostram as principais intervenções que deverão ser executadas.

Eng. Claudio Renato Rodrigues Dias- Doutor em Engenharia



CAPELA DO TAIM

APPHAC - RIO GRANDE / RS



CAPELA DO TAIM

APPHAC - RIO GRANDE / RS

ARQ. SILVIO MOSCOSO SOARES

ORÇAMENTO

83

ORÇAMENTO

(conforme proposta de intervenção)

1. Instalação da obra -preparação do local com a infra-estrutura necessária para a realização da obra.	R$ 2.200,00
2. Rede elétrica -elaboração de projeto adequado, substituição de toda rede elétrica, incluindo novo projeto de iluminação.	R$ 3.380,00
3. Rebocos -substituição dos rebocos apenas nas áreas mais comprometidas por um reboco de saneamento especial, tanto interna como externamente.	R$ 7.020,00
4. Cobertura -substituição total do madeiramento e reposição de telhas.	R$ 22.100,00
5. Esquadrias -restauração total de todas as esquadrias.	R$ 3.770,00
6. Pára-raio -implantação do sistema	R$ 1.235,00
7. Pisos -restauração total do piso, por meio de lavagem especial ou substituição; implantação do piso no passeio externo.	R$ 6.370,00

CAPELA DO TAIM

APPHAC - RIO GRANDE / RS

ARQ. SILVIO MOSCOSO SOARES



[redacted] 84 [redacted]

8. Interior -restauração dos elementos em madeira em geral, pia batismal e altar.	R$ 7.930,00
9. Diversos -restauração dos elementos de menor porte ou importância.	R$ 5.800,00
10. Pintura geral -pintura, com tintas e cores adequadas, dos elementos em alvenaria e madeira.	R$ 8.580,00
11. Drenagem -implantação do sistema de drenagem que conduz as águas à Lagoa Mirim e resolve os problemas de umidade existentes.	R$ 6.900,00
	R$ 75.285,00

TOTAL GERAL: R$ 75.285,00 (setenta e cinco mil, duzentos e oitenta e cinco reais).

1034
1846

CAPELA DO TAIM

APPHAC - RIO GRANDE / RS

ARQ. SILVIO MOSCOSO SOARES

ARQ. WILLIAM PAVÃO XAVIER
RUA 24 DE MAIO 525 / CENTRO / RIO GRANDE / RS. / BR. / CEP.: 96200-001 / FONE-FAX: (0(53) 231 6037 - 231 5869 / E-MAIL: willarq@vetorialnet.com.br

Monumento Religioso denominado "Capela do Taim"

Laudo técnico.

Histórico

Conforme solicitação do Ministério Público Estadual, na pessoa do Dr. Francisco Simões Pires, estou a seguir fazendo a descrição técnica de algumas providências a serem sugeridas ao objeto de interesse de preservação acima citado, conforme tecnologia adotada pelos orgãos oficiais nacional e estadual envolvidos na questão da conservação do Patrimônio Cultural (IPHAN e IPHAE), e em consonância com a metodologia sistematizada e adotada internacionalmente.

Tapume de proteção

Sugere-se ser feito um projeto de canteiro de obras no sitio da edificação para que se localize no mesmo, e seja executado, um tapume de proteção para oferecer maior segurança aos riscos de desabamento observados.

Segue abaixo foto ilustrativa do referido acima.



Tapume de proteção para evitar acidentes e proteger o objeto de ações externas

ARQ. WILLIAM PAVÃO XAVIER
RUA 24 DE MAIO 525 | CENTRO | RIO GRANDE | RS | BR. | CEP.: 96200-001 | FONE-FAX: (0
31 6037 - 331 5809 | E-MAIL: williampavaoxavier@com.br

Cobertura provisória

O intemperismo é um dos grandes agentes responsáveis pela deterioração física dos objetos.

A presença sistêmica de umidade provoca o surgimento dos meios físico-químico e biológicos ideais à proliferação de fungos, entre outros, que causam a decomposição das peças (no caso) de madeira, desencadeando a desestabilização das estruturas, devido a perda da resistência mecânica que estas ações provocam.

A proteção contra o intemperismo, portanto, tem a finalidade de impedir ou controlar, a desagregação das estruturas portantes ou não, de um determinado objeto que se pretende preservar.

No caso de peças de pequeno porte, a proteção é feita com o acondicionamento ao abrigo da umidade.

Em peças de maior escala, adota-se a cobertura por sobre e acima do objeto, fazendo o recobrimento de toda a sua área e um entorno imediato ao seu perímetro externo de, no caso de zonas de incidência de ação de ventos, no mínimo 02 (dois) metros lineares.

No caso específico sugere-se que seja coberta uma área de 15(quinze) metros lineares, paralela as frontarias principal e posterior, e de 21(vinte e um) metros lineares, paralela as frontarias laterais, observando-se sempre o afastamento das frontarias, já citado.

Quanto a altura desta cobertura, sugere-se que a parte inferior da mesma, fique no mínimo a 01(um) metro linear acima da cumeeira do telhado da nave. Os apoios de sustentação desta cobertura devem ficar fora da área definida de cobrimento.

Como há incidência de cargas de ação de ventos a serem consideradas, deverá ser dada atenção especial aos estaiamentos que se farão necessários (cálculo de tensão) e suas ancoragens. De modo algum, devesse usar a massa inercial do objeto como ponto de contato com vetores de esforços da cobertura provisória. Esta deverá ter estrutura autônoma e seus carregamentos deverão ter escoamentos diretamente absorvidos pelo solo e fora do limite perímetro de entorno já mencionado, evitando assim que estas tensões de escoamento possam vir a ter atuação nas fundações da edificação objeto. (estudar a alternativa de usar a técnica de lastreamento dos estais)

Propõem-se que o recobrimento desta estrutura deva ser com telhas de baixo peso próprio e grandes dimensões, aliviando assim, o carregamento geral da estrutura.

De modo algum deverá ser usada a estrutura de telhado existente na edificação como acesso a montagem da cobertura provisória por razões óbvias de segurança.

PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

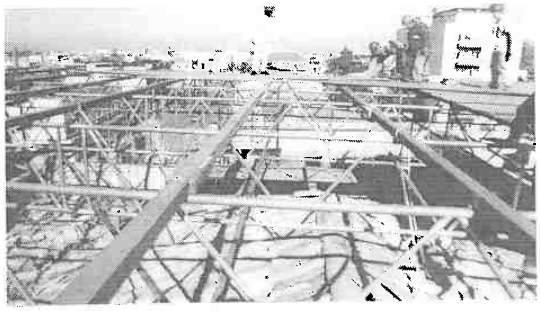
ARQ. WILLIAM PAVÃO XAVIER
RUA 24 DE MAIO 525 - CENTRO - RIO GRANDE - RS - BR - CEP 96200-001 - FONE-FAX (0**53) 231 3030 - 231 5869 - E-MAIL willia

Esta cobertura só deverá ser retirada quando o telhado definitivo estiver completamente refeito e testado.

Ao longo deste tempo, deverão ser feitas inspeções periódicas e manutenção constante (observar tensão dos estaiamentos, eficiência das telhas e estado geral da estrutura e seus apoios) cuidando assim para que esta não venha a causar nenhum prejuizo ao objeto protegido.

Este tipo de cobertura tem o mérito de também auxiliar no bom desenvolvimento dos cronogramas físicos de execução dos serviços, uma vez que, protege o canteiro de obras dos períodos de chuva.

Segue abaixo algumas fotos ilustrativas deste tipo de intervenção.



Estrutura de sustentação das telhas metálicas da cobertura provisória executada no "Sobrado dos Azulejos" , nesta cidade do Rio Grande / junho de 2000.



Vista de uma cobertura já pronta em parte do prédio denominado "Instituto de Educação" em Rio Pardo / maio de 2002.

23/06/2022 09:26:33 SEDAC/IPHAE/26582161 PROJETO E OBRA RESTAURO CAPELA T... 1850

ARQ. WILLIAM PAVÃO XAVIER
RUA 24 DE MAIO [illegible] / CENTRO / RIO GRANDE / RS. / BR / CEP. 96200-001 / FONE-FAX: 0[illegible](53) 231 6037 - 231 5869 / E-MAIL: wilian-rs@terra.net.com.br

e/ou reentrantes presentes na superfície de captação de carregamento das tensões indesejadas que se pretende transferir ao solo.

No caso específico, se faz necessário o escoramento da frontaria principal na sua totalidade, interna e externamente, e da frontaria do altar, na sua face voltada para a nave. Este escoramento da frontaria do altar deverá prever a proteção do mesmo de um possível desabamento do telhado por sobre ele.

Como os carregamentos de escoamento são crescentes, devido aos ângulos de inclinação que não se estabilizam até a total atuação dos escoramentos, e a acomodação destas estruturas suporte ao solo e ao objeto, devesse utilizar nos esteios, somente madeiras ditas "duras" (ipê, grápia ou itaúba) como medida de segurança.

Estes escoramentos só deverão ser removidos após a perfeita estabilização, consolidação e acomodação da edificação com a intervenção de auto-portabilidade adotada.

Estes escoramentos, assim como as coberturas provisórias, devem ser periodicamente inspecionados, (observar alterações nos pontos de contato solo/objeto e a estrutura de sustentação) cuidando assim para que estes não venham a causar nenhum prejuízo ao objeto protegido.

Segue abaixo foto ilustrativa deste tipo de intervenção.



Visualização de escoramento duplo de frontaria, térrea e superior de sobrado em processo de ruína. Rio Pardo.

ARQ. WILLIAM PAVÃO XAVIER
RUA 24 DE MAIO 526 / CENTRO / RIO GRANDE / RS. / BR / CEP 96200-001 / FONE-FAX 0 / (53) 231 6037 / 231 5809 / E-MAIL william@vetorialnet.com.br

Estas são as intervenções emergenciais que se entende devam ser feitas, no intuito de proteger as pessoas que por ali circulam e preservar aquele patrimônio cultural, no entanto, estas não tem caracter de projeto, devendo os mesmos serem desenvolvidos, entendo eu, pelos responsáveis do restauro do monumento para posterior análise.

Rio Grande, 28 de junho de 2002.

Arq. William Pavão Xavier

ARQ. WILLIAM PAVÃO XAVIER
RUA 24 DE MAIO 525 · CENTRO · RIO GRANDE · RS. · BR. · CEP. 96200-001 · FONE-FAX. 0( )(53) 231 6037 - 221 5869 · E-MAIL wilian@vetorialnet.com.br

Laudo técnico.

Histórico

Em fevereiro do corrente ano, fui designado como perito para acompanhar as obras de restauro do monumento religioso denominado "Capela do Taim", na localidade de mesmo nome, neste município, que deveriam ser feitas com a responsabilidade da prefeitura do Rio Grande.

Recebi o processo, no qual consta o projeto de restauro pretendido pela prefeitura acima citada, e fiquei com o mesmo no aguardo do inicio das obras para então acompanhar as mesmas, através do projeto que esta no corpo do processo.

Até a presente data, não me foi comunicado do inicio das referidas obras.

Fizemos no dia 04 do corrente mês, visita ao local da capela, a pedido da Promotoria Pública Estadual, na pessoa do Dr. Francisco Simões Pires, que gera este documento.

No dia 05 deste mês, me foi solicitada a devolução do processo, o mesmo foi devolvido, portanto, não tenho mais o projeto para fazer o acompanhamento do trabalho de restauro.

Laudo Técnico

Até o dia 04 de junho do corrente ano, não foi dado inicio as obras de restauro da denominada "Capela do Taim", como pode ser observado no levantamento fotográfico, em anexo.

Cabe ainda salientar que estão agravadas as deteriorações nas peças suportes do telhado frente ao altar, em estado de ruptura iminente. O rompimento destes suportes poderá trazer dano irreparável ao referido altar, pois tende a precipitar o desmanche da parte do telhado próximo deste, na direção do mesmo, atingindo-o.

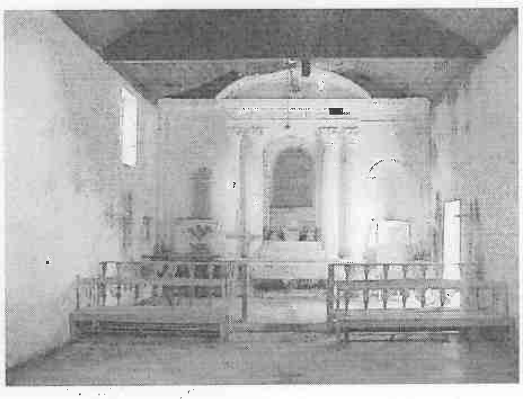
Rio Grande, 05 de junho de 2002.

Arq. William Pavão Xavier

ARQ. WILLIAM PAVÃO XAVIER
RUA 24 DE MAIO 525 / CENTRO / RIO GRANDE / RS. / BR. / CEP. 96200-001 / FONE-FAX: 0 ( )(53) 231 6037 - 231 5859 / E-MAIL: williampv@velonainet.com.br

Levantamento fotográfico do local no dia 04 de junho de 2002.









ARQ. WILLIAM PAVÃO XAVIER
RUA 24 DE MAIO 925 / CENTRO / RIO GRANDE / RS / BR / CEP: 96200-001 / FONE-FAX: (0**53) 231 6037 - 231 5869 / E-MAIL: william@vetorialnet.com.br

Levantamento fotográfico do local no dia 04 de junho de 2002.







PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

IPHAE
RECEBIDO
EM 17/08/04
ASS.: Keyla

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO RIO GRANDE DO SUL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RIO GRANDE
Rua Marechal Floriano Peixoto, 518 - Rio Grande, RS - CEP 96200-380
Fone/Fax: (53) 231-3380 - *e-mail*: prm-rg@prrs.mpf.gov.br

Ofício CDC/PRM/RG/RS nº 989/04 Rio Grande, 12 de agosto de 2004

Procedimento nº 08119.02.0009/99-52

Senhora Diretora:

Tendo em vista o Procedimento Administrativo em epígrafe, versando sobre "Restauração da Capela do Taim", **reitero** o teor do Ofício CDC/PRM/RG/RS nº 806/04, datado de 20/07/2004, **requisitando** a Vossa Senhoria que apresente as recomendações pertinentes ao processo de restauro e conservação da Capela do Taim.

Requisito ainda, informação específica quanto aos itens que compõem a praça da Capela do Taim, em especial os postes de iluminação, bancos, floreiras de cerâmica e floreira de concreto (com tijolos à vista) e coqueiros plantados.

Com fundamento no artigo 8°, inciso II e §5° da Lei complementar 75/93, fixo o **prazo de 15 (quinze) dias** para atendimento da presente requisição, visto que tais informações são necessárias ao andamento do Procedimento Administrativo que tramita nesta Procuradoria.

Na oportunidade, renovo protestos de elevado apreço e distinta consideração.

Enrico Rodrigues de Freitas
Procurador da República

Ilustríssima Senhora
Débora Regina Magalhães da Costa
MD. Diretora do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado - IPHAE
Porto Alegre, RS

Ofício IPHAE reiteração I.doc

23/06/2022 09:26:33 SEDAC/IPHAE/26582161 PROJETO E OBRA RESTAURO CAPELA T... 1856

PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

349

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

GABINETE DO VICE-PREFEITO

Memorando

DATA: 24 de setembro de 1997

PARA: NEVERTON RIBEIRO MORAES

DE: DELAMAR CORRÊA MIRAPALHETA

ASSUNTO: FIXAÇÃO E CANALIZAÇÃO DO BARRANCO DA CAPELA DO TAIM

Senhor Secretário,

Conforme contato com V. Sa., encaminho o presente memorando para oficializar o pedido de elaboração de um projeto que viabilize a fixação e canalização do barranco localizado ao lado da Capela do Taim, bem como a construção de uma escadaria que dê acesso à praia, evitando assim o desmoronamento deste.

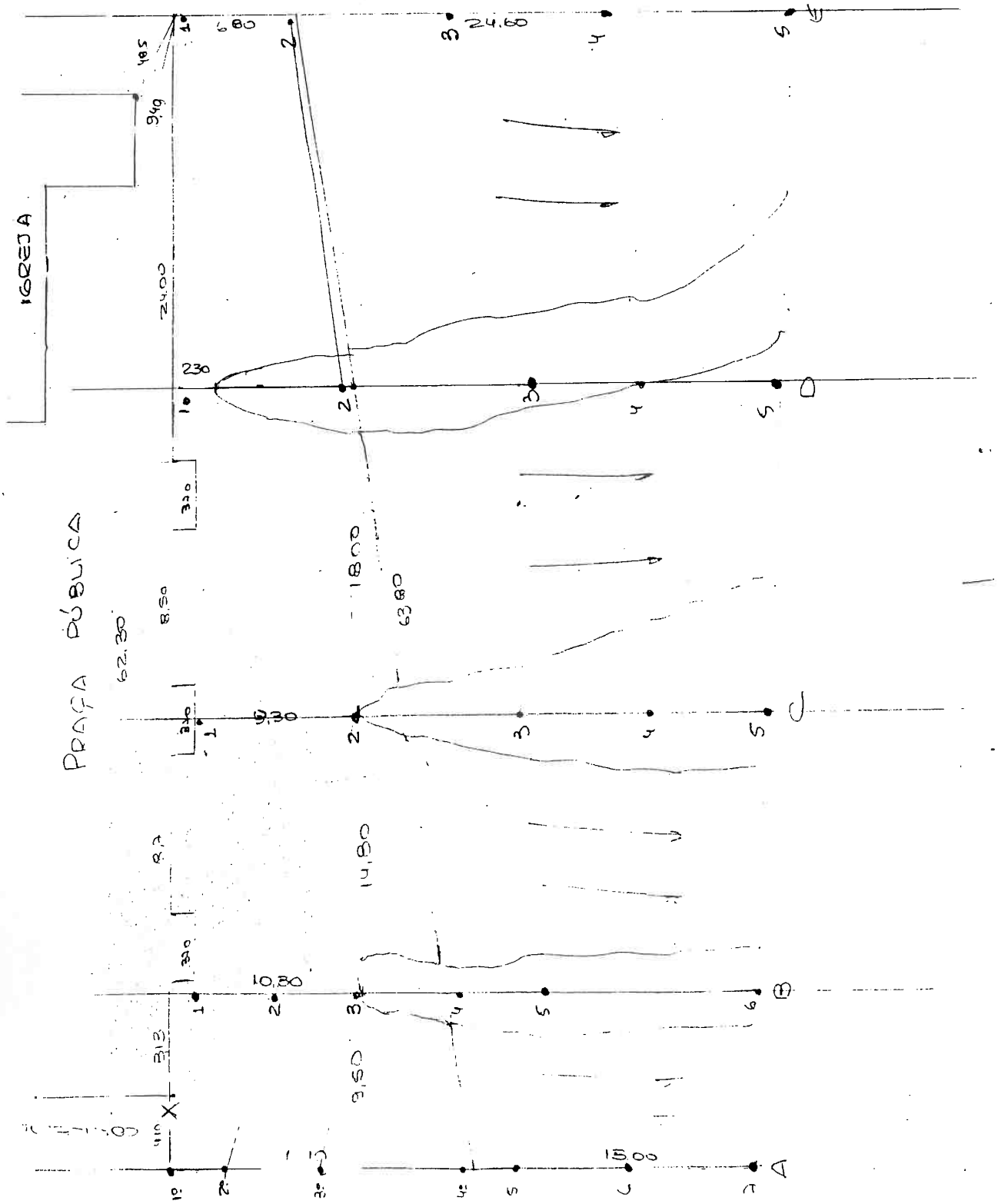
Saliento que tal procedimento é de fundamental importância para a preservação da Capela do Taim.

Rio Grande, 24 de setembro de 1997.

DELAMAR CORRÊA MIRAPALHETA
Prefeito em Exercício

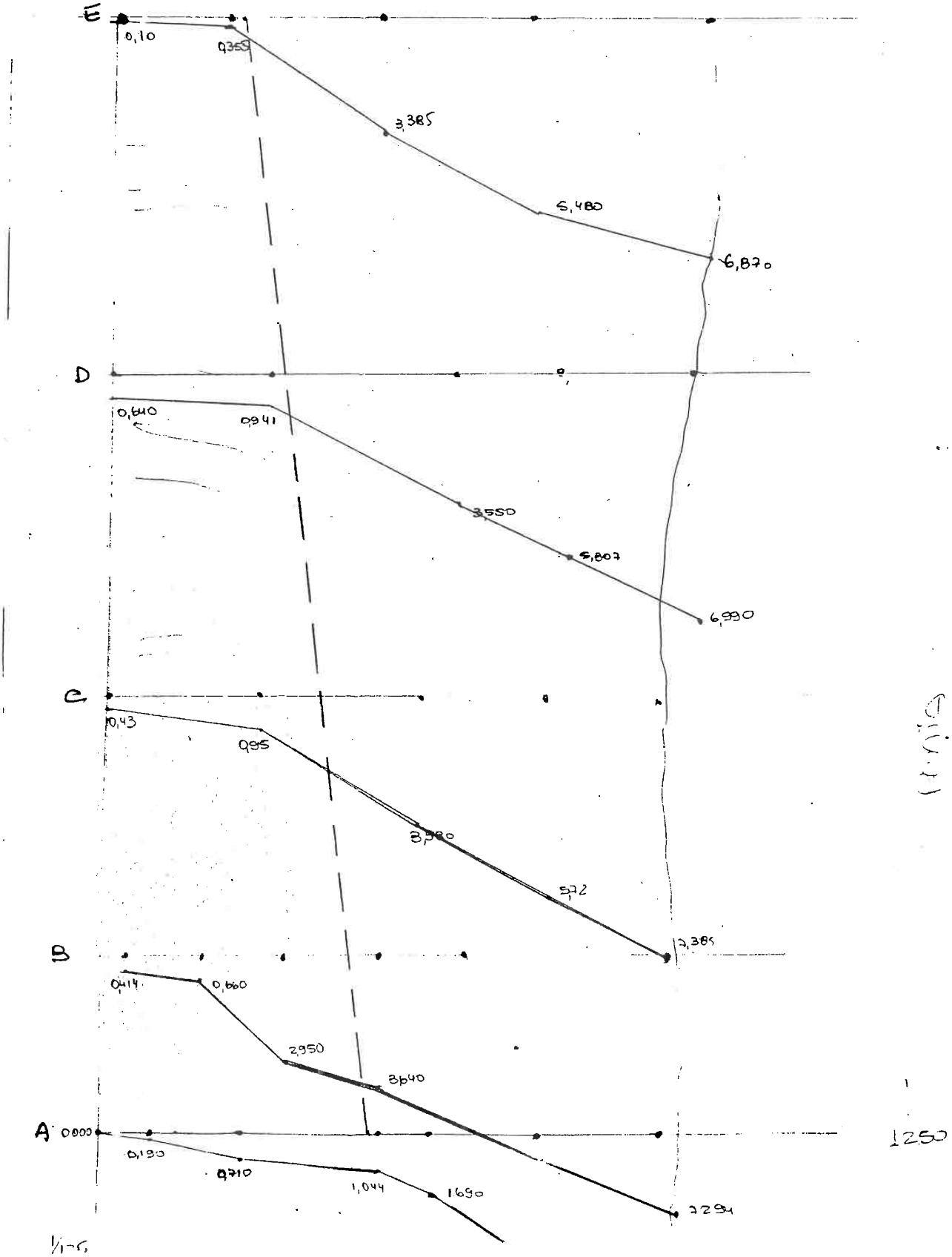
23/06/2022 09:26:33 SEDAC/IPHAE/26582161 PROJETO E OBRA RESTAURO CAPELA T... 1857

Fls 1332


IGREJA
PRAÇA PÚBLICA
6,80
24,60
24,00
230
62,30
8,50
18,00
63,80
5,30
14,80
10,80
3,60
15,00
A
B
C
D

PERFIS

Fls. 134
Rubrica



IPHAN/TC
Fls 135
Rubrica

FIXAÇÃO E CANALIZAÇÃO DO BARRANCO DA CAPELA DO TAIM

O projeto para fixação do barranco do Taim consiste basicamente na adequação da superfície do mesmo de modo a resistir á ação dos efeitos naturais de erosão.

Foi detectado na erosão eólica e pluvial a origem principal dos problemas que ameaçam o barranco, a primeira suavemente transforma-lhe o perfil diariamente, e a segunda, a cada chuva intensa, ataca-lhe agressivamente, abrindo caminho à força por entre a areia, criando verdadeiras fendas no solo.

Algumas intervenções realizadas anteriormente no barranco foram a nível emergencial e combateram apenas a ameaça iminente de destruição da Capela do Taim, longe de resolver de forma mais duradoura o problema.

Através de levantamento topográfico e análise "in loco" das atuais condições do barranco, observamos haver uma parte deste que não vem sendo prejudicada pela ação dos ventos e chuvas, apresentando esta boas condições de fixação, pois apresenta um perfil bem escalonado e com presença de vegetação, ainda que bastante rala. A partir deste bem sucedido exemplo é que apresentamos nosso projeto para a fixação de todo o barranco da Capela do Taim.

A primeira ação a ser tomada é reproduzir as características do perfil "E" do barranco, selecionado a partir dos dados colhidos pelo

IPHAE/FC
Fls 1362
Rubrica

levantamento topográfico. Será necessário a utilização de maquinário pesado para a realização da movimentação de terra no local. Com a adequação do barranco ao novo perfil proposto, haverá apenas uma readequação do aterro colocado anteriormente no local, não sendo necessário, a princípio, grande quantidade de novo aterro, sendo este necessário praticamente apenas para preencher as fendas abertas pelas chuvas, algo em torno de 34m^3. Em seguida deve ser realizada a colocação intensiva de galhação sobre toda a área do barranco, com esta providência, estaremos dando condições para que a vegetação nativa se desenvolva nesta área protegida, a exemplo do que tem sido feito nos projetos de fixação das dunas do Balneário Cassino. É uma solução ecológica, politicamente correta. A área a ser galhada é de aproximadamente 2.000m^2. A opção por este método para a fixação do barranco vem do nosso interesse e necessidade em manter o aspecto original da região. Concluímos que o plantio de grama no local agrediria as características originais.

Outra medida que deve ser tomada conjuntamente é a implantação de uma escadaria, de modo a evitar que o tráfego no local destrua a vegetação. A escadaria induzirá o caminho a ser utilizado para subir e descer o barranco, e deverá ser executada com a utilização de troncos de eucalipto falquejados na parte superior, que será a base do degrau. O detalhamento e a posição da escada está especificada em planta. A opção pela utilização de material rústico e concepção simples no projeto da escadaria visa a adequação as características da região. Para a execução desta escada serão necessárias 35 toras de eucalipto de 20cm de diâmetro por 3,70m de comprimento, que deverão ser cortadas ao meio para a confecção dos 70 degraus da escada, e 140 toras de eucalipto de 15cm de diâmetro, sendo 35 com 1,80m de comprimento e 105 com 1,20m de comprimento, que serão utilizados no travamento dos degraus.

Fls 1372
Rubrica

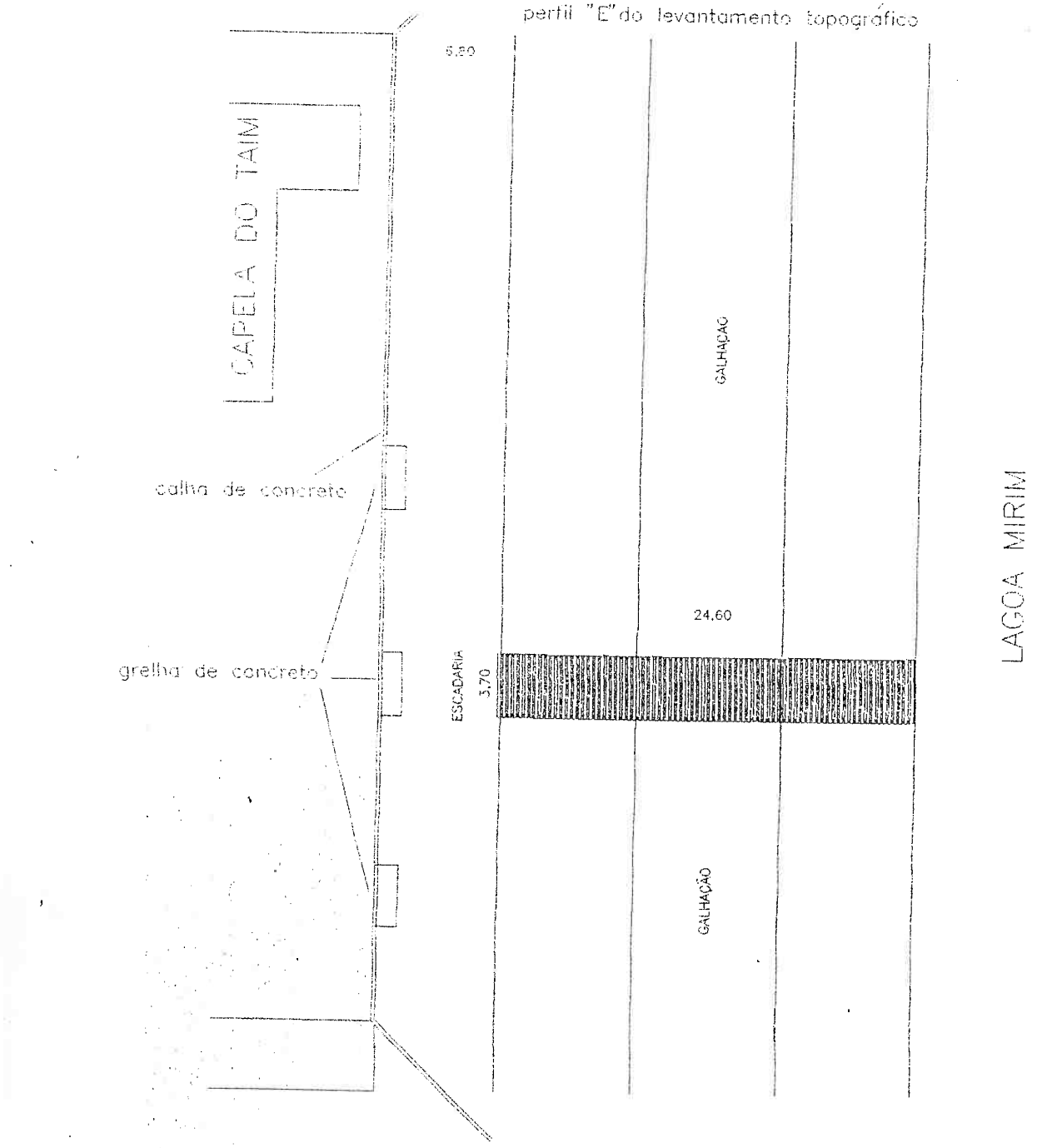
O escoamento das águas que atualmente correm livres pelo barranco e formam seus próprios canais, deve ser disciplinado, através da implantação de condutores que induzam estas eficientemente até local em que não causem mais nenhum dano, na parte inferior do barranco. A implantação dos condutores, na forma de calhas de concreto, irá conduzir as águas da região próxima à Capela e à praça. Estas águas atualmente são escoadas em três locais, onde se observou os pontos críticos da ação erosiva no barranco. A água deve ser conduzida por estas calhas até descer o barranco. Nos locais de passagem devem ser instaladas grelhas de concreto, nos demais locais as calhas devem permanecer abertas, de modo a facilitar a manutenção do funcionamento do escoamento. A localização destes condutores está indicada em planta.

Afirmamos que com estas intervenções estaremos solucionando um problema que há muito ameaça a Capela e aflige os moradores da Vila e aficionados da região. Salientamos que mesmo sendo executado rigorosamente dentro das especificações, este projeto exige vigilância para controle e pequenas correções, e manutenção das condições dos elementos implantados.

Rio Grande, 24 de outubro de 1997.

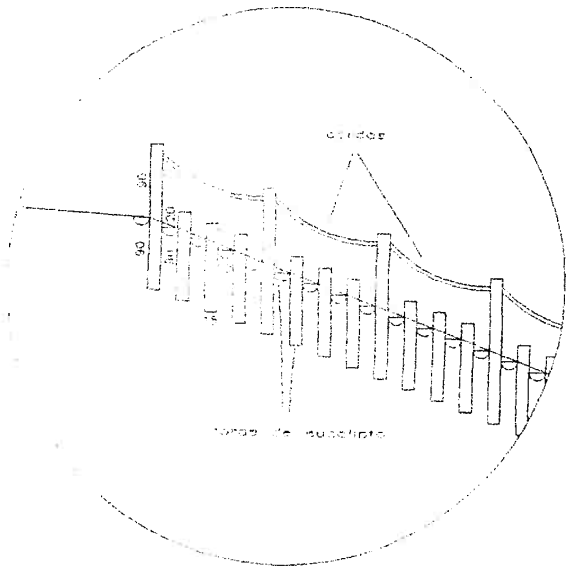
Arq. Silvio Moscoso Soares
CREA 87.600-D

PRM/RC/A-9
Fls. 130
Rubrica

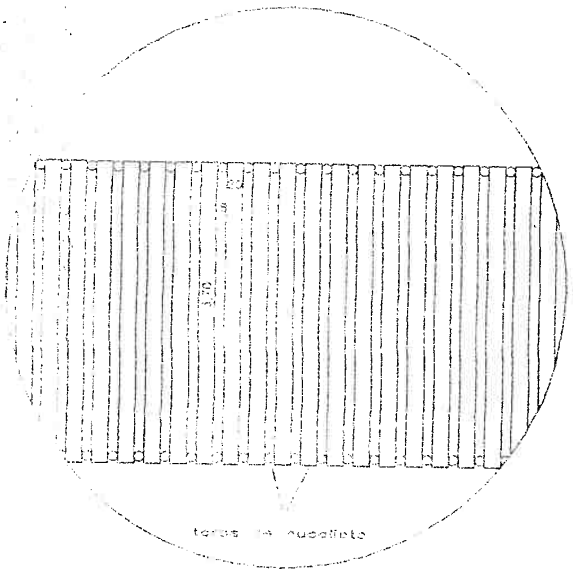


FRM/RC/
Fls. 1320

DETALHES DA ESCADA



Perfil



Planta baixa

PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

2053
PRM-RG
99.1985
Fls 151
Rubrica

CIDADE HISTÓRICA
RIO GRANDE
PATRIMÔNIO
DO RIO GRANDE DO SUL

Ofício nº 261/99

Rio Grande, 15 de outubro de 1999.

SENHORA PROCURADORA

Vimos por meio deste encaminhar a V. S ª cópia de nossos projetos de intervenções a serem realizadas na Capela Nossa Senhora da Conceição, conforme acordado em reunião realizada em dois de setembro de 1999.

No dia 10 de setembro de 1999, realizamos visitação técnica à Capela Nossa Senhora da Conceição, às margens da Lagoa Mirim, popularmente conhecida como Capela do Taim, localizada no Distrito do Taim, neste Município do Rio Grande.

O corpo técnico desta visitação foi composto pelos seguintes técnicos: Eng. Ênida Soares Cachapuz, Eng. Rúbia Mara da Silva Rodrigues e Arq. Silvio Moscoso Soares, da Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento, acompanhados pelo Sr. Secretário da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, Delamar Corrêa Mirapalheta e operários de sua secretaria.

Na ocasião, com apoio de operários da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, realizamos prospecções no prédio, mais especificamente nos itens fundações, estrutura e cobertura.

Foi plenamente satisfatório o resultado das prospecções, que proporcionou a exata aferição da intensidade e qualificação das patologias detectadas.

Anexamos a este os projetos específicos para as intervenções que tencionamos realizar em um primeiro momento.

Atenciosamente.

Eng. Nevertón Ribeiro Moraes
Secretário

ILMA. SRA.
ANELISE BECKER
M.D. PROCURADORA DA REPÚBLICA
NESTA

Encaminhe ao IPHAN
16.12.99

23/06/2022 09:26:33 SEDAC/IPHAE/26582161 PROJETO E OBRA RESTAURO CAPELA T... 1865

PRM/RG/RS
Fls 1520
Rubrica

CAPELA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
(CAPELA DO TAIM)

MADEIRAMENTO DA ESTRUTURA DA COBERTURA
MEMORIAL PARA SUBSTITUIÇÃO

DIAGNÓSTICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÀO:

Em visitação técnica, realizada em 10 de setembro de 1999, realizamos diversas prospecções no prédio da Capela do Taim, o que nos possibilitou a realização de um diagnóstico do estado de consevação.

Procedemos o exame dos elementos da cobertura e constatamos que o madeiramento encontra-se comprometido na sua maior parte, e que deve ser totalmente substituído.

O entelhamento apresenta uma variedade de tipos de telhas que pouco deixa de original, sendo já a sua grande maioria composto de telhas comuns de mercado. O entelhamento não apresenta condições de estanqueidade suficientes, a falta de padronização do tipo de telha adotado e a falta de manutenção e substituição de telhas defeituosas permite diversos pontos de infiltração de água das chuvas. As infiltrações permitidas por este são o maior agente da deterioração da estrutura do mesmo, e não só desta, mas contribuem também na deterioração do prédio como um todo, além de inviabilizar a utilização do mesmo.

OBJETIVO:

Desta forma, concluímos que a cobertura deve ser o primeiro elemento a receber intervenção, com intenção de, em um primeiro momento, preservar a integridade física do prédio e retardar a deterioração do mesmo e, como objetivo final, a completa restauração da Capela do Taim. Na falta de dados concretos acerca das características originais dos elementos, optamos pela manutenção do existente.

PRM/BG/ES
Fls. 1530
Rubrica

INTERVENÇÕES A SEREM REALIZADAS:

Deve ser realizada a retirada total da estrutura existente, devendo ser registrados todos os lementos necessários para que a nova estrutura possibilite que o novo telhado mantenha as características formas do existente.

A nova estrutura deverá receber o mesmo tipo de revestimento com forrinho de pinus existente. Optou-se pela supressão das tesouras da forma como atualmente se localizam nas extremidades, junto às paredes, nestes pontos as terças podem se apoiar diretamente na alvenaria. Esta modificação tem por objetivo evitar a obstrução do óculo da fachada principal.

Antes da execução do novo telhado deverão ser realizados os reforços estruturais, melhor descritos em projeto específico.

Estrutura da cobertura:

Para a manutenção da boa técnica, o novo madeiramento e estrutura da cobertura deverá obedecer as seguintes especificações:

- tesouras com espaçamento máximo de 250cm, em madeira de secção transversal 8x16cm;
- terças com espaçamento máximo de 250cm, em madeira de secção transversal 8x8cm;
- caibros com espaçamento máximo de 200cm, em madeira de secção transversal 5x7cm;
- ripas com espaçamento adequado ao padrão de telha adotado, em madeira de secção transversal 2,5x2,5cm;

As peças das tesouras deverão ser unidas preferencialmente com parafusos, porcas e arruelas.

Toda a madeira utilizada será em pinho, seca, com tratamento cupinicida/impermeabilizante, composto a 50% com óleo diesel.

Todo madeiramento novo a ser utilizado deverá ser aprovado previamente pela fiscalização da obra.

A inclinação do novo telhado deverá ser exatamente igual ao existente.

A área de cobertura é de aproximadamente 150m², e corresponde e inclui o anexo da sacristia.

IPHAN/RG/RS
Fls 1546
Rubrica

Entelhamento:

As telhas deverão ser totalmente substituídas por telhas cerâmicas do tipo colonial, capa e canal, novas, existentes no mercado.

As telhas deverão apresentar uniformidade de dimensões, coloração e padrão, devendo ser rejeitadas aquelas empenadas, trincadas e quebradas.

Forro:

O novo forro deverá ser executado em lambris de pinus, conforme padrão existente, com os respectivos arremates no mesmo material. Toda a madeira utilizada deverá estar seca, com tratamento cupinicida/impermeabilizante, composto a 50% com óleo diesel.

Sua estrutura de sustentação será executada com sarrafos de cedrinho 2,5x7,0cm, espaçados em 50cm no máximo, e moldura de sarrafos, presa na alvenaria e reforço central com tirantes com sarrafos 2,5x7,0cm do mesmo material, apoiados nos nós das linhas das tesouras.

Rio Grande, 14 de outubro de 1999.

Arq. Silvio Moscoso Soares
CREA 87.600-D
Coordenador de Planejamento Municipal

LAUDO TÉCNICO

OBJETO:

Trata o presente Laudo Técnico de vistoriar o estado de conservação da Capela de Nossa Senhora da Conceição, situada no Distrito do Taim, neste município.

DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO:

Em visita à Capela de Nossa Senhora da Conceição, avaliamos os problemas estruturais já apontados em laudos expedidos por outros profissionais e constatamos o que segue:

FUNDAÇÕES - A fundação não apresenta, aparentemente, problemas estruturais devendo entretanto ser retirado a areia(aterro) existente em torno do prédio, principalmente na fachada Noroeste, tendo em vista que este está forçando a parede, formando um binário com o movimento da estrutura do telhado. Após a retirada de toda a areia deverá ser executado um estudo detalhado das condições comprovando se houve, ou não algum recalque na mesma.

PAREDES - As paredes autoportantes não apresentam sintomas de ruína, podendo as rachaduras serem tratadas com grampeamento.
O reboco está quase que totalmente comprometido, tanto externa como internamente.
Os elementos em argamassa encontram-se em avançado estado de degradação.
A umidade é uma constante em todo prédio, seja por capilaridade, infiltração ou pela inexistência de escoamento pluvial.
Nave - Na nave, verificamos que as paredes que apresentam rachaduras, as mesmas são provenientes do esforço a que está submetida pela estrutura do telhado.
Em alguns locais, identificamos tentativas de contenção das rachaduras, sendo que na fachada sudoeste, o grampeamento foi executado com material inadequado.
O altar apresenta a mesma patologia detectada nas paredes.
O coro, executado em madeira, encontra-se com a sua estrutura comprometida devendo ser reconstruído.

Sacristia - Embora em péssimas condições, devido à degradação do reboco e umidade, as paredes existentes são aproveitáveis após o tratamento de sua patologia.

COBERTURA - O madeiramento da cobertura por encontrar-se exposto a múltiplas infiltrações principalmente das águas pluviais, encontra-se comprometido e, naturalmente forçando as paredes laterais em toda a sua extensão. O telhado encontra-se com várias telhas quebradas e/ou deslocadas, inclusive grande parte das telhas da cumeeira não existe mais. O forro deverá ser totalmente substituído.

ESQUADRIAS - As portas e janelas apresentam más condições de conservação, estando deterioradas e devendo ser restauradas retornando ao modelo original.

PISO - O piso encontra-se em estado regular, mas aconselhamos sua troca por material original.

CONCLUSÃO:
Estruturalmente o prédio é passível de restauro devendo ocorrer um cintamento na altura de sua cimalha, conforme especificação em anexo e, sofrer na sua totalidade tratamentos específicos para as diversas patologias encontradas, fazendo-o retornar à sua leitura original, devendo levar em conta não somente o prédio mas também seu entorno.

Rio Grande, 11 de outubro de 1999.

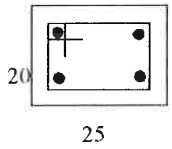
ÊNIDA AZEVEDO SOARES CACHAPUZ
Engª Civil - CREA 58.526-D

RÚBIA MARA DA SILVA RODRIGUES
Engª Civil - CREA 46 762-D

PRM/RG/ES
Fls 157

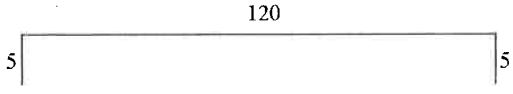
ANEXO

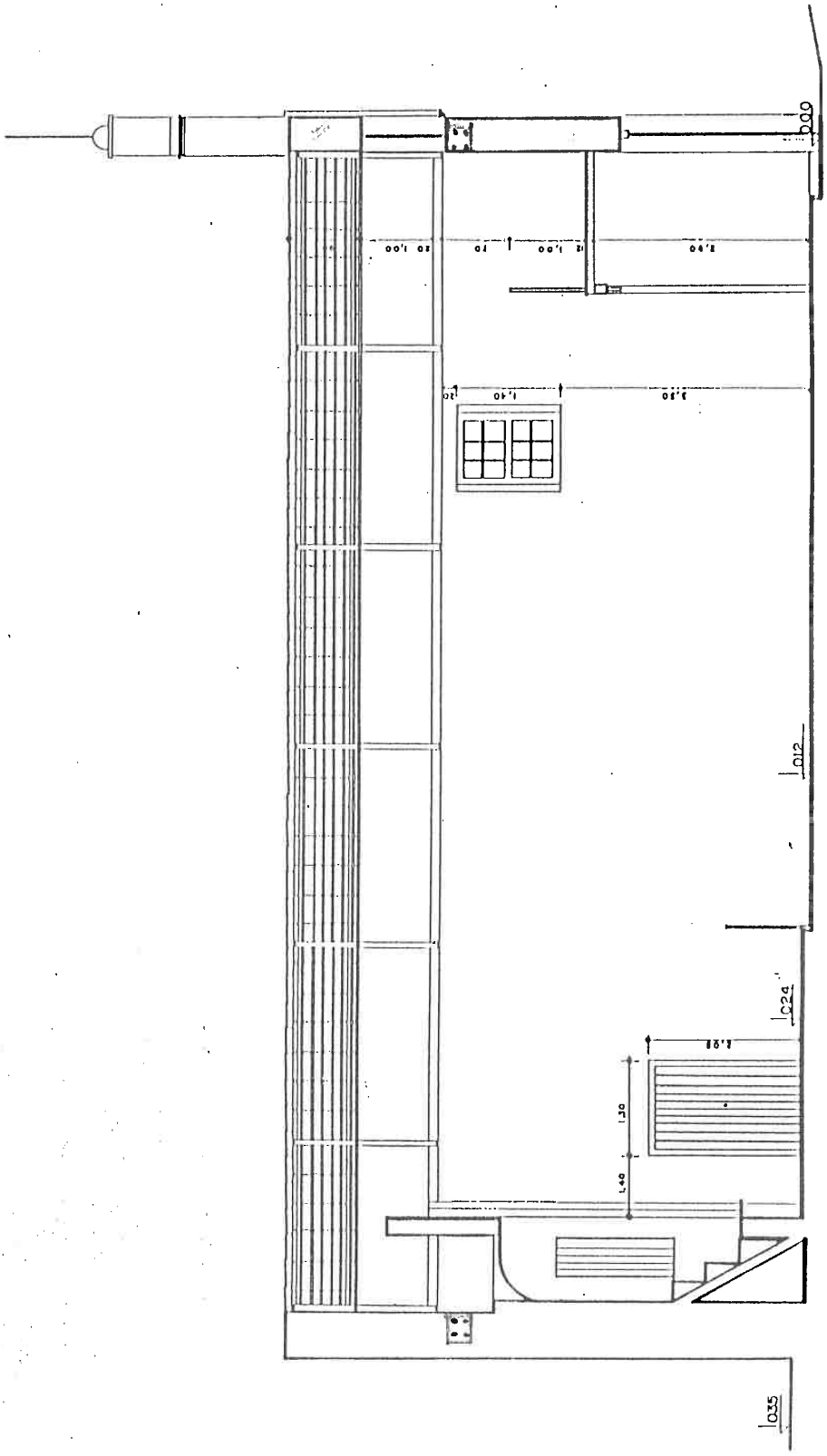
1 - O cintamento deverá ser executado com uma viga em concreto (0,25 x 0,20m), armada com dois ferros em baixo e dois ferros em cima, diâmetro 8,00 mm no sentido longitudinal e estribos de ferro diâmetro 5,0mm, a cada 0,15 m (quinze centímetros), pela face interna das paredes na altura da platibanda.



4 ø 8,0mm
est ø 5,0mm c/15

2 - As fissuras e rachaduras serão tratadas com grampos de ferro diâmetro 6,3mm, com 1,30m de comprimento, colocados a cada 0,50m (cinquenta centímetros) em toda a extensão da lesão.

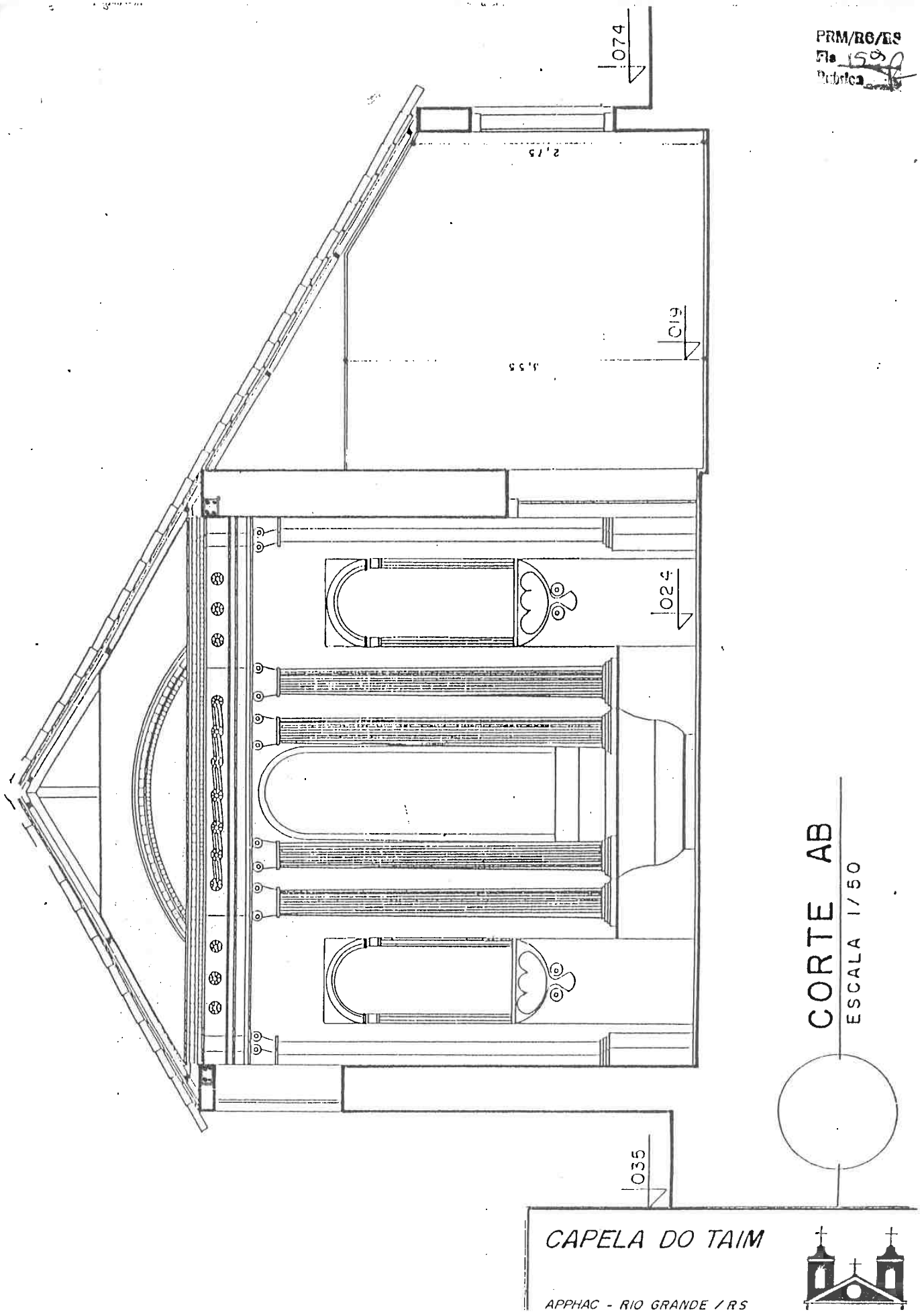




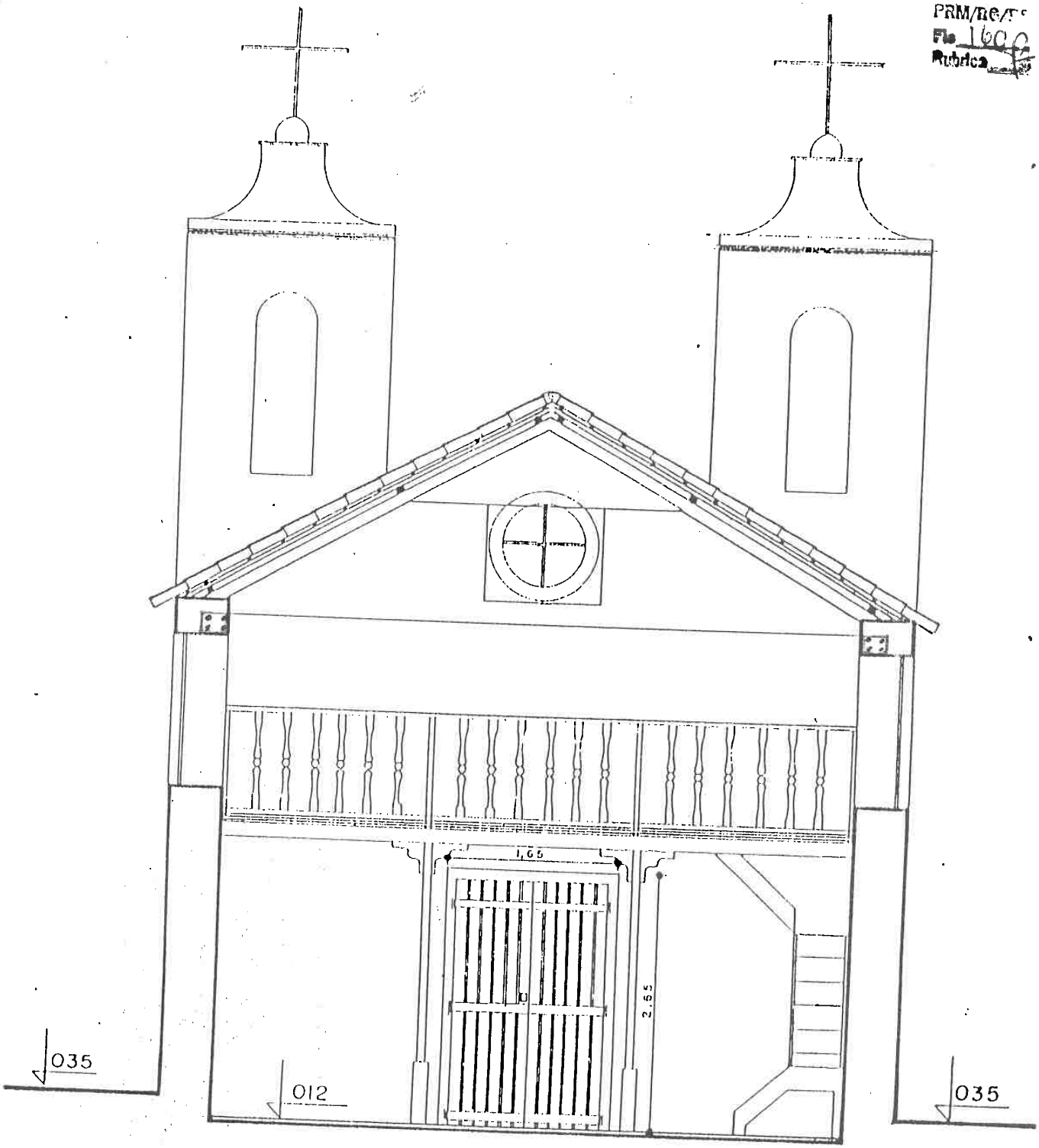
CAPELA DO TAIM

APPHAC - RIO GRANDE / RS

PRM/RG/ES
Fls 159
Rubrica



PRM/RG/ES
Fls 160
Rubrica



CORTE EF
ESCALA 1/50

CAPELA DO TAIM

Prefeitura Municipal do
RIO GRANDE
RIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS
nstruindo o Rio Grande para todos

292

Conforme solicitação do IPHAN, estamos descrevendo a relação de serviços a serem os pela Secretaria Municipal de Serviços Urbanos na Capela do Taim:

a) Substituição de luminárias, bancos e floreiras, onde serão utilizados modelos e materiais propriamente adequados ao estilo da construção do prédio, conforme projeto do Arq. Silvio M. Soares;
b) Remoção da tela metálica existente que circunda a capela;
c) Remoção da parte superior dos pilaretes em concreto, deixando-os com 80cm de altura;
d) Remoção do portão metálico da entrada da capela;
e) Execução de muro em alvenaria com 80cm de altura, o local onde não existe muro será executado fundação em tijolos maciços 1x1/2, e os demais serão completados com alvenaria até altura estipulada;
f) O revestimento a ser utilizado no muro será em chapisco, seguindo o padrão existente, após sera aplicado caiação branco;
g) O vão p/ o novo portão de entrada ficará com 1,0m de largura;
h) Será executado uma escada em madeira de 1,50m de largura, esta objetivando o transito na encosta da igreja até a parte inferior (praia), esta será composta de pontaletes(eucalipto 12x120cm), guias(cedrinho 30x540x2,5) e degraus(cedrinho 30x150x5cm);
i) Reparos nas cruzes (02) onde há falhas de continuidade, este será realizado com utilização de massa plástica e após será feito acabamento com pintura na cor preto fosco;
j) Os sinos serão pintados com as seguintes cores: Madeira(azul), Ferragem(preto) e Sino(bronze);
k) As aberturas terão permanecidos seus padrões existentes (madeira nova cedro rosa ou similar), inclusive permanecendo o sistema de colocação das mesmas, as ferragens serão mantidas após manutenção das mesma, apenas a porta de entrada será fornecido um fechadura de reemprego. A cor a ser aplicado será azul claro fosco (celeste);
l) A fachada principal será recuperada em padrões existentes (revestimento reboco), também será feito manutenção do revestimento parcial nas outra fachadas, visando preparo p/ pintura externa branca a base de cal.
m) Preenchimento das fendas abertas pela chuva nos barrancos com aterro e posterior colocação de galhação sobre a área do barranco, dando condições para que a vegetação nativa se desenvolva.
n) Implantação de condutores para as águas pluviais na região próxima á Capela e á Praça.

Renato Espíndola Albuquerque
Secretário SMSU

PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
Procuradoria Jurídica

293
PRM/RG
2004.0517

Ofício n.º 052/2004

Rio Grande, 22 de abril de 2004

Senhor Procurador,

De acordo com o pactuado em audiência ocorrida no dia 20.04.04, na sede da Procuradoria da República, estamos enviando-lhe a documentação relativa às medidas a serem adotadas pelo Município acerca do projeto de restauração da Capela do Taim.

Atenciosamente,

Eduardo Schein Trindade
Consultor Jurídico - OAB/RS 49.708

Ilmo. Sr.
Dr. Enrico Rodrigues de Freitas
MD. Procurador da República
Rio Grande - RS

IPHAE - PRRS
Fls. 294
PRMPBG

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETIVO

Conforme solicitação de V.Sa, e em visita a Capela do Taim em 23/02/04, estamos escrevendo a relação de serviços a serem realizados nesta etapa:

- Remoção da tela metálica existente que circunda a capela;
- Remoção da parte superior dos pilaretes em concreto, deixando-os com 80cm de altura;
- Remoção do portão metálico da entrada da capela;
- Execução de muro em alvenaria com 80cm de altura em tijolo cerâmico 6 furos, o local onde não existe muro será executado fundação em tijolos maciços 1x1/2, e os demais serão completados com alvenaria até altura de 80cm;
- O revestimento a ser utilizado no muro será em chapisco, seguindo o padrão existente, após sera aplicado caiação branco;
- O vão para o novo portão de entrada ficará com 1,0m de largura, este localizado próximo a uma reentrância existente (lado direcionado para praia), sendo este fornecido pela SMSU e instalado pela empresa contratada;
- Será executado uma escada em madeira de 1,50m de largura, esta objetivando o transito na encosta (proteção da vegetação), esta saindo próximo ao portão de 1,0m (parte superior) até a parte inferior (praia). A escada será composta de pontaletes (eucalipto 12x120cm), guias (cedrinho 30x540x2,5) e degraus (cedrinho 30x150x5cm);
- Será executado pequenos reparos nas cruzes (02), principalmente onde há falhas de continuidade do material, este será realizado com utilização de massa plástica e após será feito acabamento com pintura na cor preto fosco;
- Os sinos serão pintados com as seguintes cores: Madeira(azul), Ferragem(preto) e Sino(bronze);
- As aberturas terão permanecidos seus padrões existentes (madeira nova cedro rosa ou similar), inclusive permanecendo o sistema de colocação das mesmas, as ferragens serão mantidas após manutenção das mesma, apenas a porta de entrada será fornecido um fechadura de reemprego. A cor a ser aplicado será azul claro fosco (celeste), após tratamento da superfície e aplicação de fundo especifico para madeira;
- A fachada principal será recuperada mantendo dentro possível tecnicamente os padrões existentes (revestimento reboco, cemalhas, molduras e outros elementos que compõe sua arquitetura), utilizando produtos de boa qualidae (areia com granumeletria especifica, cimento, fixador especifico), onde for necessário conter trincas/fissuras, o mesmo será executado através de grampeamento com ferro de bitola especifica para o mesmo e acabamento posterior;
- Nas Fachadas laterais esquerda, direita e posterior, será feito manutenção do revestimento parcial (reboco/trincas/fissuras) por estas estarem em boas condições quanto ao seu revestimento, portanto, após tratamento destas,

AZV ENGENHARIA & SEGURANÇA LTDA - CNPJ 05.669.565/0001-80 – IE 100/0235111
nd. Rua Benjamin Constant, 11/ Cj.04 Rio Garnde RS CEP 96200-090 - Fone/Fax 53 3035-4945/3035-1043

MPF - PRRS
Fls 295
PRM/RG

aplicar-se-a pintura externa branca base cal, com produtos a serem desenvolvidos pela SMSU.

MATERIAIS FORNECIDOS PELA SMSU

- Todo material a ser utilizado pela construção do muro;
- Todo material p/ construção da escada em madeira;
- Todo material p/ pintura externa da capela e acabamentos em geral;

RG, 21/04/2004.

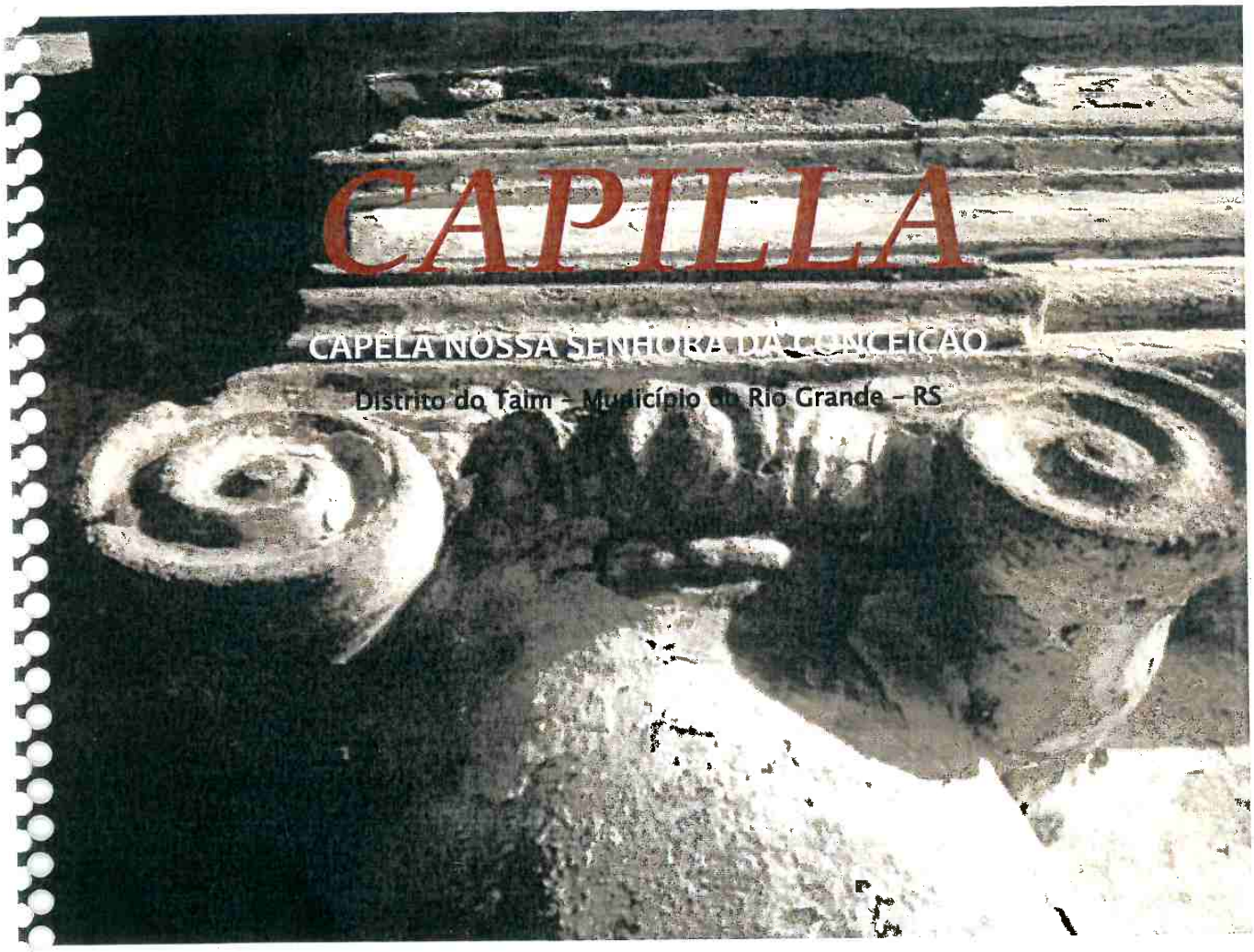
AIRTON ZOCH VIÑAS
Eng. Civil / Eng. Segurança do Trabalho
CREA 86886-D

AZV ENGENHARIA & SEGURANÇA LTDA - CNPJ 05.669.565/0001-80 – IE 100/0235111
nd. Rua Benjamin Constant, 11/ Cj.04 Rio Garnde RS CEP 96200-090 - Fone/Fax 53 3035 1915 / 30
E-mail azv@

PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967

FURG

PROJETO DE RESTAURAÇÃO



Universidade Federal do Rio Grande – FURG

JUNHO, 2010

Administração Superior da FURG

João Carlos Brahm Cousin
Reitor

Ernesto Luiz Casares Pinto
Vice-Reitor

Mozart Tavares Martins Filho
Pró-Reitor de Planejamento e Administração – PROPLAD

Ernesto Luiz Gomes Alquati
Pró-Reitor de Infraestrutura – PROINFRA

José Carlos Resmini Figurelli
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento – PROPLAN (gestão 2005-2008)

Comissão de Elaboração do Projeto

Rita de Cássia Gnutzmann Veiga (Organizadora)
Arquiteta Urbanista (Coordenação Geral da Comissão e Coordenação de Arquitetura)
Mestre em Educação Ambiental
(Arquiteta da PROINFRA/FURG; doutoranda em Educação Ambiental)
CREA RS – 089292 (Responsável técnico pelo projeto arquitetônico)

Verena Schmidt Baldoni
Arquiteta Urbanista
Especialista em Engenharia Civil (Edificações e Comunidades Sustentáveis)
(Arquiteta da PROINFRA/FURG; mestranda em Geografia)
CREA RS – 104475 (Responsável técnico pelo projeto arquitetônico)

Beatriz Valladão Thiesen
Arqueóloga (Coordenação Geral de Arqueologia e História)
Professora Doutora em Arqueologia

Martial Pouguet
Arqueólogo (Coordenação da Equipe Arqueológica de Campo)
Professor Doutor em Arqueologia

Artur Henrique Franco Barcelos
Arqueólogo (Coordenador da Equipe de Pesquisa Histórica)
Professor Doutor em Arqueologia

Márcio Wrague Moura
Engenheiro Civil
Mestre em Engenharia Civil
(Engenheiro Civil da PROINFRA/FURG; doutorando em Eng. Civil)

Márcia Naomi Kuniochi
Historiadora
Professora Doutora em História Econômica

Colaboradores do Projeto

Prof. Eng. Cláudio Renato Rodrigues Dias
Prof. Eng. Joaquim Vaz
Prof. Eng. Ronaldo Ortiz Cunha
Prof. Eng. Juarenze Cardozo Neves
Téc. Paulo Ricardo Salati Cunha
Prof. Eng. José Antônio Fonseca de Antiqueira
Prof. Eng. Cristina Lemos Goularte
Eng. Paulo Celso de Mello Farias - Engenheiro Agrônomo
Eng. Karina Retzlaff Camargo
Prof. Carmen Helena Braz Mirco
Marisa Beal - Diretora da Fototeca Municipal e do Museu Cidade do Rio Grande (7ª coordenadoria de museus)
Verônica Mello - acadêmica de engenharia civil empresarial
Rogério Pereira Porto - acadêmico de engenharia civil
Filipe Augusto Milani - acadêmico de engenharia civil
Clestiane Ferreira Gonçalves - acadêmica de engenharia civil empresarial
Diego Angelus San Martins - acadêmico de engenharia civil
Pedro Pinho Lucas - acadêmico de engenharia mecânica
Mariana de Araujo Isquierdo - acadêmica de engenharia civil

Prospecções Histórico-arqueológicas - Equipe de Campo

Dr. Gianpaolo Adomilli - professor adjunto do curso de Bacharelado em Arqueologia -ICHI/FURG)
Me. José Carlos Vieira Ruivo - professor adjunto do curso de Bacharelado em Arqueologia ICHI/FURG
Dr. Jaime Mujica - Biólogo, professor adjunto do curso de Museologia -UFPel
Dr. José Alberione Reis - Arqueólogo, professor do Curso de História -UCS
Dr. Lucio Menezes - Arqueólogo, professor adjunto do Curso de Antropologia - UFPel
Me.Tânia Maria de Freitas Lopes - Engenheira e Acadêmica de Arqueologia FURG
Rodrigo Torres - Oceanógrafo e Mestrando em Memória e Patrimônio UFPel
Luiz Alberto Silveira da Rosa - acadêmico de Arqueologia
Luiz Eduardo Nunes Oleiro - acadêmico de Arqueologia
Maritza Dode - acadêmica de Arqueologia
Maira Eveline Schimitz - acadêmica de Arqueologia
Renata Thaise da Silva - acadêmica de Arqueologia
Ágatha Idalgo Bender Luduif - acadêmica de Arqueologia

Marizete Rocha Caetano – acadêmica de Arqueologia
Gisele Pinheiro – acadêmica de Arqueologia
Ana Cláudia Fragoso – acadêmica de Arqueologia
André Ávila Pinto – acadêmico de Arqueologia
Klismann Timm Branco – acadêmico de Arqueologia
Karina Costa Rego Silva – acadêmica de Arqueologia
Freddy Bager – acadêmico de Arqueologia
Lais Rodrigues Poester– acadêmica de Arqueologia
Vinícius Antônio Michael Rodriguez– acadêmico de Arqueologia
Cíntia Helena de Souza Ferreira– acadêmica de Arqueologia
Bruna Fagundes dos Santos – acadêmica de Arqueologia
Felipe Benites Tramazoli– acadêmico de Arqueologia
Robson Magno Rosa Medeiros – acadêmico de Arqueologia
João Carlos Radüinz Neto – acadêmico de Arqueologia
Fátima Cristina da Silva Oliveira – acadêmico de Arqueologia
Carolina Falcão – acadêmica de Arqueologia
Danielle Soares Jesus – acadêmica de Arqueologia
Esther da Rosa Louro – acadêmico de Arqueologia
Camile Johann Scholl – acadêmico de Arqueologia
Nilce Inês Machado– acadêmica de Arqueologia
Danielle Crescenti –acadêmica de Arqueologia
Mariane Ferreira – acadêmica de Arqueologia
Mayara Fernandes – acadêmica de História
Helissa Renata Grundemann– acadêmica de História
Tomás Mendes da Silva– acadêmico de História
Maria Clara Hallal – acadêmica de História e Arqueologia
Rodrigo de Assis Brasil Valentini– acadêmico de História e Arqueologia
Joseli da Silva Selau– acadêmica de História UFSC
Samila Pereira Ferreira– Historiadora e Mestranda em Memória e Patrimônio UFPel

Prospecções Arqueológicas – Equipe de Laboratório

Danielle Soares Jesus– acadêmica de Arqueologia
Esther da Rosa Louro– acadêmica de Arqueologia
Nilce Inês Machado– acadêmica de Arqueologia
Ágatha Idalgo Bender Luduif– acadêmica de Arqueologia
Fátima Cristina da Silva Oliveira– acadêmica de Arqueologia
Marizete Rocha Caetano– acadêmica de Arqueologia
Gisele Pinheiro– acadêmica de Arqueologia
André Ávila Pinto– acadêmico de Arqueologia
Ana Cláudia Fragoso– acadêmica de Arqueologia
Eliane Chim– acadêmica de Arqueologia
Virginia Barbosa– acadêmica de Arqueologia

Danielle Crescenti- acadêmica de Arqueologia
Mariane Ferreira- acadêmica de Arqueologia
Helissa Renata Grundemann- acadêmica de História
Téc. Silmar Dummer- Técnico em Edificações

Foto de Capa

Verena Schmidt Baldoni

1 Sumário

CAPÍTULO I

1 Sumário 7
2 Apresentação 10
3 Relato Retrospectivo do Projeto 11
3.1 Etapas de Trabalho Desenvolvidas 13
3.2 Etapa de Execução da Obra 14
4 Contextualização Geral 15
4.1 Localização da Área Urbana do Núcleo Autônomo da Capilha 15
4.2 Caracterização da área em estudo 18
5 Antecedentes Históricos 19
5.1 A Vila do Rio Grande e a fronteira Sul 22
5.2 Contexto histórico da *Capilla*: Rio Grande após expulsão dos espanhóis 28
6 Caracterização Arquitetônica 35
7 Investigação Arqueológica 55
7.1 Metodologia 55
7.1.1 Avaliação estrutural não intrusiva 55
7.2 Organização da Escavação 60
7.3 As Estruturas Encontradas 62
7.3.1 Setor 1 62
7.3.2 Setor 2 65
7.3.3 Setor 3 69
7.3.4 Setor 4 69
7.3.5 Os Materiais Encontrados 79
7.4 Análise de pintura de fragmentos de reboco das paredes internas 81
8 Educação Ambiental e Patrimonial 83
9 Divulgação dos Resultados Histórico-Arqueológicos 95
10 Hipóteses sobre a construção e reformas da Capela 97
11 Relatório de Estabilidade Estrutural 100
12 Análise de Patologias 114
13 BIBLIOGRAFIA 115

CAPÍTULO II

14 Proposta de Intervenção 118
14.1 Prospecção profunda de superfície 118
14.2 Substituição da cobertura e forro 119
14.3 Orientações para utilização de novas peças de madeira 124

14.4 Exemplos de Sambladuras ou Emendas 125
14.5 Emendas de vigas, barrotes e pilares 126
14.6 Preenchimento de pequenos buracos 127
14.7 Preenchimento em grandes falhas 127
14.8 Tratamento das patologias 128
14.9 Selamento de fissuras 129
14.10 Recuperação de trechos de alvenaria 129
14.11 Substituição de reboco 130
14.12 Recuperação de elementos decorativos 130
14.13 Retirada de vegetação 131
14.14 Imunização 132
14.15 Medidas Preventivas 133
14.16 Impermeabilização de madeira 134
14.17 Impermeabilização de platibanda 134
14.18 Pintura 135
14.19 Preparação da superfície 136
14.19.1 Base para paredes revestidas com argamassa ou reboco em ambientes internos ou externos 136
14.19.2 Base para pintura em madeira 136
14.19.3 Base para pintura em ferro 136
14.19.4 Pintura a base de cal 137
14.19.5 Pintura com tinta a óleo ou esmalte sintético para esquadrias de madeira e forros de madeira não decorados 138
14.20 Pintura de Metais ferrosos 138
14.21 Recomposição dos revestimentos 139
14.22 Tomada de juntas 139
14.23 Substituição e recolocação das esquadrias 140
14.24 Recuperação do nível original da edificação 141
14.25 Substituição dos ladrilhos cerâmicos por piso em madeira 141
14.26 Limpeza e recuperação dos sinos 142
14.27 Rebaixamento do terreno adjacente à capela 142
14.28 Remodelagem da área em frente à Capilla (atual praça pública) 142
14.29 Construção de *deck* para visitação aos vestígios arqueológicos 142
14.30 Construção de estrutura de apoio no entorno da praça 143
14.31 Rebaixamento do nível do lençol freático através de drenagem 143
14.32 Proteção da base do talude com sacas de cinza-cal 144
15 ANEXO I 145
16 ANEXO II 165

CAPÍTULO I

LEVANTAMENTO CADASTRAL



DADOS HISTÓRICO-ARQUEOLÓGICOS E CARACTERIZAÇÃO ARQUITETÔNICA

CAPILLA

Capela Nossa Senhora da Conceição - Taim

Diagnóstico e Diretrizes Gerais para Restauração

2 Apresentação

A Capela Nossa Senhora da Conceição, referida carinhosamente neste trabalho como ***Capilla***, localizada no 4º distrito do município do Rio Grande, tem grande valor sócio-cultural e ambiental para a sociedade brasileira devido aos acontecimentos históricos que vem testemunhando desde a época das disputas travadas entre portugueses e espanhóis e que configuraram os atuais limites geográficos brasileiros e uruguaios.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG foi chamada a contribuir com o Projeto de Restauração da *Capilla* no final de 2006, iniciando levantamento cadastral e diagnóstico de estabilidade de solo no local em abril de 2007 e trabalhos de escavações arqueológicas em janeiro de 2009. A pesquisa histórica vem se desenvolvendo desde 2006 e não se esgota com o fechamento deste trabalho, pois uma vez que foram encontrados poucos registros envolvendo a capela, sempre será possível complementar, com novas descobertas históricas e arqueológicas, o mosaico que busca reconstituir sua trajetória no tempo.

Assim, é com grande satisfação que a FURG apresenta este documento que visa sintetizar as investigações históricas, arqueológicas, arquitetônicas e de engenharia juntamente com as proposições para restauração deste tão importante bem, de forma a maximizar as pretensões da sociedade em um processo de tombamento em nível federal e permitir a utilização do imóvel sem comprometer os vestígios dos testemunhos históricos que a *Capilla* conseguiu preservar até nossos dias.

Arq. Urb. Rita de Cássia Gnutzmann Veiga

Coordenadora do Grupo de Trabalho - FURG

23/06/2022 09:26:33 SEDAC/IPHAE/26582161 PROJETO E OBRA RESTAURO CAPELA T... 1887

3 Relato Retrospectivo do Projeto

Conforme solicitação da administração superior da Universidade Federal do Rio Grande - motivada por reunião entre o Reitor, Dr. João Carlos Brahm Cousin, e o Bispo da Diocese de Rio Grande, Dom José Mario Stroeher - no dia 12 de novembro de 2006 foi feita uma visita à Capela Nossa Senhora da Conceição, no distrito do Taim neste município.

Segundo orientações recebidas pela administração superior, a visita teria um caráter de reconhecimento do sítio, uma vez que a capela estaria em condições críticas de conservação e a FURG buscaria formas de auxiliar a Diocese de Rio Grande a solucionar a dificuldade na conclusão de projeto para "recuperação" da mesma que estaria em desenvolvimento na Prefeitura Municipal.

Nesta visita, a equipe da Universidade foi composta pelos Engenheiros Joaquim Vaz, Ronaldo Ortiz Cunha e Cláudio Renato Rodrigues Dias professores da Escola de Engenharia da FURG e pelas Arquitetas Rita de Cássia Gnutzmann Veiga e Verena Schmidt Baldoni, da Superintendência Técnica da antiga Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN), que atualmente vincula-se a Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA).



Equipe da FURG, integrantes da Diocese, da Prefeitura Municipal e da comunidade da Capilha na primeira visita ao local em **12 de novembro de 2006**. Da esquerda para direita Frei Paulo Zanatta, Arq. Verena Schmidt Baldoni, Bispo José Mario Stroeher, Arq. Rita Gnutzmann Veiga, Secr. Leonardo Salum, Eng. Prof. Cláudio Dias, Prof. Eng. Joaquim Vaz, Prof. Eng. Ronaldo Ortiz Cunha e líderes da comunidade. Fonte: SUPETEC/ FURG, 2006.

Estiveram presentes, por parte do poder público municipal o Secretário Municipal de Cidadania e Ação Social, Sr. Leonardo Salum e por parte da Diocese do Rio Grande o Bispo José Mario Stroeher e o Pároco da Igreja da Quinta, Frei Paulo Zanatta.

A partir desta primeira visita a equipe de arquitetura e engenharia entendeu que - uma vez que a Capela teria sido erguida a mais de 100 anos, estaria inventariada para fins de tombamento em nível de patrimônio nacional (além de existir um tombamento municipal) - o projeto se trataria de uma intervenção de "restauração" da Capela e não de uma intervenção emergencial, como inicialmente se supunha.

Os levantamentos históricos preliminares realizados pelas arquitetas Rita de Cássia Gnutzmann Veiga e Verena Schmidt Baldoni nos registros da Câmara Municipal do século XIX no acervo da Bibliotheca Riograndense, demonstraram a importância social, ambiental e histórica do sítio. Também foi observado pela equipe que visitou o local o surgimento de vestígios de construções anteriores na área, devido à erosão do solo que na ocasião entendeu-se que possivelmente teria sido causada pela implantação de uma praça pública no local. Posteriormente, em entrevista concedida pelo Arq. Silvio Moscoso Soares, (um dos arquitetos que já havia realizado estudos no sítio) obteve-se informações de que o solo no local havia sido propositadamente rebaixado por estar enterrando a Capela e estar prejudicando as paredes da edificação.

A partir da identificação destes vestígios, e também dos registros históricos pouco expressivos encontrados pelas pesquisas preliminares realizadas pelas arquitetas, chegou-se à conclusão de que uma escavação arqueológica se faria necessária, fato que levou a equipe a sugerir à Reitoria a integração no grupo da equipe do Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia – LEPAN. Aliou-se a estes fatos a identificação de mudanças realizadas no sítio que levaram ao questionamento acerca de datas e local original de implantação da *Capilla* divulgados na mídia pela comunidade riograndina. Entendeu-se assim, que uma investigação mais profunda seria fundamental para orientar o próprio projeto de arquitetura que proporia intervenções de salvaguarda.

Assim, foi composta a primeira comissão de trabalho nomeada pelo Gabinete do Reitor formada pelos servidores Eng. Cláudio Dias (coordenador), Eng. Joaquim Oliveira, Arqueóloga Beatriz Valladão Thiesen, e as Arquitetas Rita de Cássia Gnutzmann Veiga e Verena Baldoni, através da portaria nº 005/2007 de 04 de janeiro de 2007 com o objetivo de elaborar o projeto de Salvaguarda da Capela Nossa Senhora da Conceição, no distrito do Taim.

A partir da criação da Comissão, as arquitetas propuseram um roteiro que foi o ponto de partida para inicio dos trabalhos organizado com base nos materiais orientativos disponibilizados pelo IPHAN e IPHAE.

Com a integração de novos profissionais à comissão em 2008 (Martial Pouguet, Arthur Barcelos, Márcio Wrague Moura e Márcia Naomi Kuniochi) e a opção de alguns integrantes (Cláudio Dias, Joaquim Vaz) a passarem para o *status* de colaboradores, prestando o apoio valioso as investigações, o roteiro inicial foi executado nos moldes da tabela mostrada a seguir.

3.1 Etapas de Trabalho Desenvolvidas

ITEM	ETAPA	RESPONSÁVEL	OBSERVAÇÕES
01	***Levantamento Histórico***	LEPAN e SUPETEC	Contendo descrição, dados e informações sobre a construção e evolução do monumento, com as modificações ou acréscimos sofridos. Devem também ser identificadas as funções primitivas e posteriores até os dias atuais.
02	**Prospecções Arqueológicas**	LEPAN	Contemplando vestígios históricos, materiais originais e pinturas da época da construção.
03	**Levantamento Cadastral**	SUPETEC	O levantamento cadastral deve trazer todos os elementos necessários para a perfeita compreensão do edifício. Compreendendo os seguintes elementos: **Planta de Situação e Localização** **Plantas Baixas** de todos os pavimentos, inclusive de cobertura, com medidas em séries e totais, tanto interna quanto externamente, diagonais das peças, espessura das paredes e níveis. Indicação de piso, forro e materiais construtivos. **Fachadas** com a representação de todos os seus elementos. **Cortes** em número necessário para o perfeito entendimento do monumento, com cotas de pé-direito, níveis e dimensionamento da cobertura. **Detalhes**, elevações e cortes de esquadrias e outros elementos que sejam importantes ao monumento. **Documentação fotográfica**, preferencialmente em preto e branco registrando o monumento e o conjunto em que se insere a edificação, interna e externamente, com a indicação em planta do ângulo da fotografia. **Descrição e análise arquitetônica**, descrição das características da edificação: composição, tipologia, estilo ou influência artística, bem como a relação do edifício com seu entorno.
04	**Diagnóstico Estrutural**	ESCOLA DE ENGENHARIA	De posse dos elementos referente ao levantamento cadastral, a fase seguinte (que pode ser em paralelo com os levantamentos arquitetônico e arqueológico) é o diagnóstico, que tem por objetivo avaliar o comportamento estrutural e de estado geral do

			monumento.
05	**Diagnóstico De Patologias**	ESCOLA DE ENGENHARIA e SUPETEC	Nesta fase deverão ser representados em plantas baixas, cortes, fachadas e croquis todas as lesões que o edifício apresenta por convenções indicadas, com o dimensionamento e observações sobre as causas, incluindo: trincas, rebocos desprendidos, infiltrações, deterioração e falta de peças, esquadrias e elementos decorativos ou artísticos a restaurar, danos estruturais por supressão de elementos ou recalques diferenciais, etc. As lesões deverão ser documentadas também por levantamento fotográfico sempre que possível.
06	**Projeto de Restauração**	SUPETEC	**Proposta para intervenções** a serem executadas com todos os elementos e informações necessárias para a compreensão do projeto: plantas baixas com indicação de manutenção, retirada ou introdução de elementos, cortes, fachadas, detalhes, memoriais descritivos e orçamentos conforme normas técnicas.

De acordo com SOARES (2006 pg. 49) a Capela estaria sob as seguintes esferas de proteção concluídas ou em andamento na ocasião do início dos trabalhos:

1. Decreto municipal de Tombamento nº 4.493 de 1985
2. Processo de tombamento IPHAN nº 1.372-T-96
3. Lei Municipal nº 4.556 de 30 de outubro de 1990 – PRÉDIOS DE INTERESSE SÓCIO CULTURAL DO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE
4. Patrimônio Cultural do Estado – Lei 11.585 de 12 de janeiro de 2001
5. Inventário dos Bens Culturais Imóveis do Município do Rio Grande – 2003

3.2 Etapa de Execução da Obra

O projeto deverá ser o ponto de partida para a arrecadação de recursos financeiros para a execução da obra de restauração. A partir da definição da origem destes recursos será possível indicar se existirá processo licitatório ou contratação direta por intermédio da Diocese.

O presente documento foi elaborado de maneira a atender as exigências de um processo licitatório, bem como está apto a ser encaminhado para avaliação dos Institutos de Patrimônio Histórico e Artísticos na esfera Federal ou Estadual.

4 Contextualização Geral

4.1 Localização da Área Urbana do Núcleo Autônomo da Capilha

A Capela Nossa Senhora da Conceição, situa-se na área urbana do Núcleo Autônomo da Capilha,4º distrito de Rio Grande no Taim, às margens da lagoa Mirim e próxima à estação ecológica da Reserva do Taim.

O nome da localidade, muito provavelmente deriva da própria Capela Nossa Senhora da Conceição e pela influência do país vizinho, o Uruguai, que traz ao nome popular o traço da língua espanhola. Por este motivo, adota-se neste trabalho, com licença poética, o codinome *Capilla* como forma de referir-se à Capela Nossa Senhora da Conceição.

A área *urbana* do núcleo autônomo da Capilha tem seus limites descritos pela municipal N° 6.584, de 20 de agosto de 2008 da seguinte forma: *partindo-se do Marco Km 485 da BR-471(estrada Quinta-Chuí) com uma linha seca e reta, no sentido leste-oeste, até encontrar a margem da Lagoa Mirim; daí, segue a margem da referida Lagoa, no sentido sul-norte, até encontrar a linha que liga o Marco do talvegue da Lagoa Mirim com o Corredor das Corujas; daí, segue este Corredor, no sentido oeste-leste, ultrapassando a BR-471 numa distância de 100,00 metros; daí, segue uma linha paralela a BR-471, no sentido norte-sul, e distante 100,00 metros da mesma estrada, até encontrar um ponto cuja perpendicular, no sentido leste-oeste, passa pelo Marco Km 485 da BR-471, fechando o perímetro da área.*



Figura 01 – Imagem de Satélite
Fonte: Software Google Earth 2008

O local onde está situada a *Capilla* fica a ±85 km ao Sul da cidade de Rio Grande pela BR 471 (Figura 02). Uma estrada de chão, de 1,6 km, liga o vilarejo com a rodovia (Figura 03).

A Capela está assentada na beira da falésia de dunas, na margem leste da Lagoa Mirim (Figura 04).

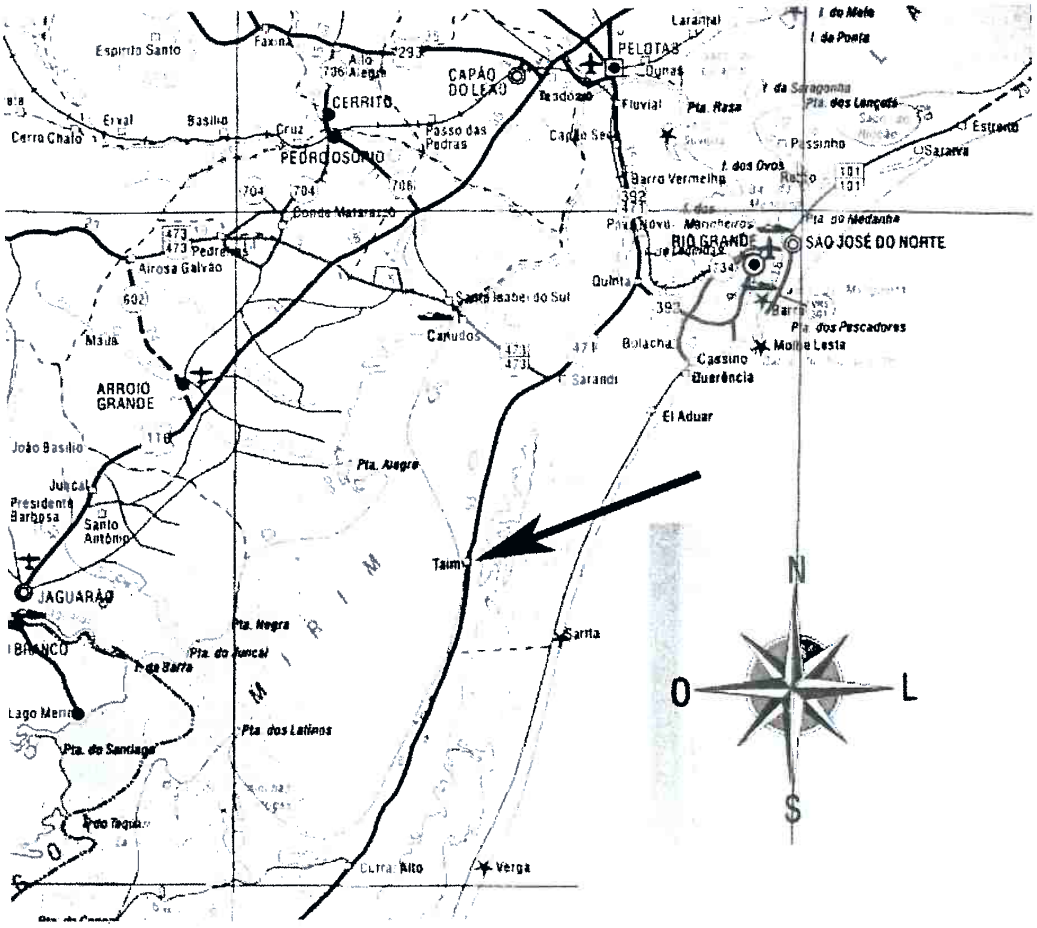


Figura 02 – Localização do núcleo autônomo da Capilha (seta preta).



Figura 03 – Imagem de Satélite da Comunidade da Capilha
Fonte: Software Google Earth. Acesso em 2010. Imagem de 2004.



Figura 04 – Imagem de Satélite mostrando a cobertura da Capela Nossa Senhora da Conceição (*Capilla*)
Fonte: Software Google Earth. Acesso em 2010. Imagem de 2004.

4.2 Caracterização da área em estudo

A Planície Costeira do Rio Grande do Sul apresenta áreas de grande expressão no contexto ambiental do extremo sul do Brasil, originada pelos avanços e recuos do mar. Na região do presente estudo, salienta-se a Reserva Ecológica do Taim que apresenta diversificados ecossistemas: banhados, praias lagunares e marinhas, lagoas, pântanos, campos, cordão de dunas e campo de dunas. A esta ampla variedade ambiental correspondem várias espécies animais e vegetais.

A cultura local está intimamente ligada a atividades de pesca, agricultura e pecuária.

Quanto à lagoa Mirim, pode-se destacar que é o segundo maior corpo de água do Brasil de características lacustres. Trata-se de uma lagoa barrada, interligada a laguna dos Patos pelo canal São Gonçalo, onde encontramos um grande terraço lagunar eólico.

Na vila do Taim ainda encontra-se, a única linha de falésia viva, na lagoa Mirim, onde se desenvolve um trabalho de erosão lacustre e a formação, por regressão da falésia, de um terraço de abrasão. A frente abrupta da falésia mostra diversos níveis de deposição. Nas últimas duas décadas, a abrasão lacustre e o escoamento pluvial provocaram a regresão da falésia do Taim em 25 metros, deixando no limite a referida capela, tornando-se motivo de grande preocupação acerca da segurança da mesma.

5 Antecedentes Históricos

A região onde se situa atualmente a comunidade da Capilha do Taim faz parte da ampla área que se estende em direção ao Sul, a partir do núcleo urbano de Rio Grande até a fronteira com a República Oriental do Uruguai, abarcando ainda parte do município de Santa Vitória do Palmar. Esta região se caracteriza pela presença da Lagoa Mirim à Oeste e do oceano Atlântico à Leste. A ocupação humana na área remonta ao período pré-colonial, ou seja, antes da chegada do elemento branco europeu. Para efeitos deste esboço histórico, a ocupação indígena importa, na medida em que a área imediatamente próxima ao atual núcleo urbano da Capilha do Taim pode conter evidências arqueológicas desta presença. Por outro lado, a ocupação indígena não cessa com a chegada dos colonizadores europeus, mas sim, convive com estes e interage com a formação da sociedade colonial. Desta forma, embora não se trate neste caso, especificamente, da ocupação indígena pré-colonial, está será considerada.

A região em questão insere-se no contexto de ocupação espanhola e portuguesa da ampla área da Bacia Platina. Com efeito, a presença européia na região remonta às primeiras explorações costeiras do litoral sul do oceano Atlântico, realizadas tanto por embarcações a serviço de Espanha, quanto de Portugal, durante o século XVI e parte do século XVII. Contudo, os registros dos possíveis contatos entre europeus e população indígenas para estes períodos são escassos.

A efetiva ocupação da ampla região platina inicia-se a partir de 1536, com a fundação de *Nuestra Señora de los Buenos Aires* pelos espanhóis comandados por Pedro de Mendoza. Esta instalação deu-se em função de a desembocadura do Rio da Prata ter ganho importância estratégica para os espanhóis após seu "descobrimento" oficial por Juan de Solis, em 1515. O fortim instalado pelos espanhóis na margem sul do Rio da Prata teve vida efêmera, sendo abandonado em 1541 em função das dificuldades em manter a praça sem recursos alimentares e também devido ao acosso dos indígenas pampeanos. Contudo, parte da população transferiu-se para Asunción, fundada em 1537, na margem leste do rio Paraguai. Este núcleo alcançou estabilidade e garantiu a permanência dos espanhóis na região.

Neste mesmo período, os portugueses também se instalaram na vila de São Vicente, no atual Estado de São Paulo, por iniciativa de Martin Afonso de Souza. Iniciava-se assim, a disputa pela ocupação da região platina, que atravessaria mais de dois séculos e que incluiu a região alvo deste estudo, a saber, o extremo Sul do atual Brasil.

Até o final do século XVI, os espanhóis criaram uma rede de cidades na região platina, formada principalmente por Buenos Aires (re-fundada em 1580), Asunción, Santa Fé, Corrientes, Córdoba, entre outras. Contudo, as terras que compreendem o atual Estado do Rio Grande do Sul não foram ocupadas. Importa destacar que, o Tratado de Tordesilhas, firmado entre Portugal e Espanha, em 1494, estabelecia um meridiano cuja real localização foi alvo de debates até o século XVIII. Desta forma, segundo o entendimento espanhol, o meridiano passaria na altura da ilha de Cananéia, atual litoral paulista, o que significa que as terras dos atuais Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul pertenceriam à Espanha. Já para Portugal, este meridiano passaria na altura de Laguna, atual litoral catarinense. Assim, o Rio Grande do Sul também estaria em área espanhola.

Porém, a Espanha, mormente os colonos instalados na região platina, não trataram de estabelecer núcleos nas terras que ficavam a Leste do rio Uruguai, ou seja, o atual Estado do Rio Grande do Sul. Foi apenas a partir de 1626, com a chegada dos missionários jesuítas, vindos de Asunción, que a presença espanhola começou a se efetivar.

Os jesuítas trataram de instalar missões entre os índios guaranis, chegando a aproximadamente 16 reduções, denominando a região como Tape. A resistência indígena por um lado, e a penetração de Bandeirantes paulistas por outro, fez com os jesuítas se retirassem de volta para a margem Oeste do rio Uruguai, em 1640. Porém, na etapa em que estavam missionalizando entre os guaranis, trataram de introduzir gado bovino nas campinas do amplo território. Desta forma, após a retirada, os rebanhos procriaram livremente, formando o que se chamaria *Vaqueria del Mar*, ou Vacaria do Mar. A localização desta Vacaria é imprecisa. Em geral, ela compreende parte da campanha gaúcha, em sua porção leste, chegando até o litoral, bem como partes do atual país Uruguai. Assim, a região em estudo, a saber, a área entre a Lagoa Mirim e o oceano Atlântico, pode ter sido parte da antiga Vacaria do Mar[1].

A presença deste gado alçado, ou *cimarrón*, atraiu a atenção dos habitantes de Buenos Aires, Santa Fé e Corrientes, que passaram a retirar animais ou abatê-los para aproveitamento da courama. Contudo, isto não resultou em uma ocupação por parte dos colonos espanhóis na região. Já neste período, as terras à Oeste do rio Uruguai passaram a ser denominadas pelos espanhóis como *Banda Oriental del Río Uruguay*. Durante a segunda metade do século XVII, os portugueses passaram a dedicar mais atenção a esta região. É possível que este interesse fizesse parte de uma visão geopolítica portuguesa, segundo a qual, independente do que estabelecia o Tratado de Tordesilhas, a fronteira Sul dos domínios portugueses deveria ser o Rio da Prata, de tal forma que, em 1673, o Bispo do

[1] BARCELOS, Artur H. F. Espaço e Arqueologia nas Missões Jesuíticas: o caso de São João Batista. Porto Alegre, EDPUCRS, 2000.

23/06/2022 09:26:33 SEDAC/IPHAE/26582161 PROJETO E OBRA RESTAURO CAPELA T... 1897

Rio de Janeiro estendeu sua jurisdição até a margem Norte do estuário. Por outro lado, o comércio ilegal praticado pelos habitantes de Buenos Aires era também um forte atrativo para Portugal. Em 1676, foi estabelecido o povoado de Laguna. Em 1680, os portugueses instalaram-se em frente à Buenos Aires, na margem norte, com a Colônia do Santíssimo Sacramento. Os habitantes deste núcleo também passaram a explorar o gado da Vacaria do Mar. Iniciava-se assim uma disputa que duraria até 1777.

A partir do início do século XVIII, os lagunistas passaram a freqüentar as campanhas da Banda Oriental, em busca dos rebanhos da Vacaria do Mar. Em resposta a fundação da Colônia do Sacramento e a presença cada vez mais freqüente de lagunistas e paulistas na zona litorânea, os jesuítas retornaram à Banda Oriental, antigo Tape, e fundaram sete novas reduções, entre 1683 e 1706. Estas reduções passaram a explorar o gado da Vacaria do Mar e também dividiram parte da campanha em estâncias de gado, cujos limites eram demarcados por arroios, coxilhas e rios. Portanto, nas duas primeiras décadas do século XVIII, a Banda Oriental era alvo dos interesses dos colonos espanhóis, dos lagunistas e paulistas, dos guaranis e jesuítas das Missões, e dos habitantes da Colônia do Sacramento. Para estes últimos, havia ainda o problema da distância em relação ao Brasil português. O acesso se dava por mar, com grandes dificuldades. É assim que, começam a utilizar uma rota terrestre que, partindo de Colônia e percorrendo o litoral, deslocavam-se até Laguna, naquele momento o extremo meridional do Brasil. Esta rota, composta de vários trechos e ramais menores, passou a ser chamada de Caminho da Praia e foi descrita pela primeira vez em 1704, por Domingos da Filgueira[2].

Já nas primeiras décadas do século XVIII, lagunistas começaram a deslocar rebanhos de gado para o Brasil, criando ao longo dos caminhos pousos e invernadas. Na década de vinte, alguns passaram a se instalar nos chamados Campos de Viamão e na altura da barra do rio Tramandaí. Assim, os luso-brasileiros e portugueses passaram a se instalar na faixa litorânea, visto que, as campanhas constituíam território espanhol garantido pela presença das Missões jesuíticas.

É neste processo que, em 1724 é aberto um caminho novo que, da altura de Viamão, tomava o rumo Oeste e logo seguia para o Norte, cruzando os Campos de Cima da Serra e o rio Pelotas, para alcançar os campos de Curitiba. Toda a faixa litorânea passa a ser, paulatinamente, considerada terra do Rei de Portugal. Em 1723, houve uma tentativa dos portugueses de se instalar novamente na margem Norte do Rio da Prata. A reação dos buenairenses fez com fossem expulsos e, no local os colonos espanhóis estabeleceram, em 1726, o forte de Montevidéu.

[2] CESAR, Gurelhermino. Primeiros Cronistas do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, EDUFRGS, 1981.

5.1 A Vila do Rio Grande e a fronteira Sul

Em 1737, uma expedição liderada por Silva Paes parte para defender a Colônia do Sacramento, que se encontrava cercada pelos buenairenses e os guaranis das Missões. O socorro a Colônia, bem como um pretendido ataque à Montevidéu fracassaram. Contudo, uma terceira missão delegada a Silva Paes foi cumprida: a fundação de um fortim a meio caminho entre a Colônia e Laguna.

O local escolhido, por recomendação de Cristóvão Pereira de Abreu, homem dedicado ao comércio de gado, foi a margem sul do canal do Rio Grande de São Pedro, através do qual a Lagoa dos Patos deságua no oceano. Este ponto era estratégico para o comércio com a Colônia. Funda-se assim, o Forte Jesus Maria José, que seria o núcleo inicial da futura Vila do Rio Grande de São Pedro. Configurava-se desta forma a posição portuguesa na faixa litorânea.

A Vila de Rio Grande de São Pedro passou a ser o núcleo administrativo para os portugueses e luso-brasileiros instalados na faixa litorânea. E também o centro de comando militar, visto que a presença de forças portuguesas foi rapidamente incrementada com a fundação da Vila. Data de 1740 o primeiro documento que faz menção direta a localidade que passou a se denominar Taim. Trata-se da Memória[3] redigida pelo Mestre de Campo André Ribeiro Coutinho, que assumiu o governo do Rio Grande de São Pedro, em substituição a Silva Paes, em 1737. Seu governo estendeu-se de 11 de dezembro de 1737 a 22 de dezembro de 1740. A este militar coube a organização inicial da Vila de Rio Grande e de suas defesas militares, sobretudo no tocante a presença espanhola, ao Sul. Em sua Memória, lê-se:

> No Forte de São Miguel, em Taim, Albardão e Mangueira, quartéis para os oficiais e soldados de sua guarnições. [...] e todos os sobreditos quartéis, armazéns e mais obras de pau a pique e barro, e as dos oficiais assoalhadas e forradas.
>
> Pelo que pertence às fortificações [...] e no Passo do Taim, construí um reduto, porque se cegou a ribeira com as areias.
>
> Sendo um dos meus primeiros cuidados, pôr as guardas que o gadeiro havia determinado, e outras que o tempo me mostrou precisas para vedar os passos e entrada e daquele vasto Domínio; [...] no Passo de Taim, a 15

[3] Memória dos Serviços do Mestre-de-Campo Antonio Ribeiro Coutinho, no Governo do Rio Grande de São Pedro, dirigida a Gomes Freire de Andrade, 1740. Biblioteca Virtual, Laboratório de Pesquisa em História Social/IFCS/UFRJ BiblioVirt-LIPHIS 2002.

léguas do Porto para Oessudoeste, 1 Alferes, a Sargento, 22 Soldados, 5 peças de 1/2 libra até 4 e suas munições (COUTINHO, 1740).

Das informações fornecidas por Ribeiro Coutinho percebe-se que, logo após a instalação do Forte Jesus Maria José, os portugueses trataram de estabelecer uma rede de defesa composta pelo Forte de São Miguel, na margem Sul do arroio Chuí, no Taim, no Albardão e na Mangueira, além de reforçar as defesas da própria Vila e da margem Norte do canal, em São José. No caso específico da localidade do Taim, pode-se inferir que se tratava de um lugar distinto do Passo do Taim. Mas é possível que Coutinho estivesse se referindo ao mesmo lugar, com denominações distintas. Assim, Taim e Passo do Taim poderiam ser o mesmo lugar. Esta informação é importante, na medida em que, em sendo Taim uma localidade que incluiria o Passo do Taim, teria-se a possibilidade da existência de uma guarda portuguesa já em 1738-39.

A hipótese de uma guarda no Taim é reforçada pelo fato de Ribeiro Coutinho destacar que, no Passo do Taim, instalou apenas um "Reduto", que é distinto de uma guarda. Assim, a guarda propriamente dita, ficaria em Taim. E, de acordo com o autor citado, ela contaria com armazém e edificação para os soldados e oficiais, a primeira de pau a pique e a segunda assoalhada e forrada. Tradicionalmente, Taim refere-se a uma ampla área onde atualmente se encontra a Reserva Ambiental do Taim e um núcleo urbano habitado por pescadores e pequenos produtores rurais. Para efeitos administrativos da moderna cidade do Rio Grande, Taim refere-se a este núcleo urbano e as áreas a ele circunvizinhas. É de se supor que esta denominação se deve ao fato de que, onde hoje está o núcleo urbano, teria se formado uma pequena comunidade no início da colonização portuguesa. A presença de uma guarda seria a razão pela qual a ocupação teria se efetivado justamente neste local. Era comum, nos séculos XVII e XVIII que em torno das guardas portuguesas, se instalassem indígenas e colonos não militares que passavam a viver em contato com os militares instalados[4]. Outro fato comum às guardas portuguesas, fortes e fortins portugueses é a presença de oratórios e capelas.

Em 1750, as coroas de Portugal e Espanha trataram de redefinir as fronteiras de seus domínios através do Tratado de Madrid. Os critérios passaram a ser uma combinação dos velhos princípios baseados nos acidentes geográficos (rios, arroios, nascentes, colinas, etc.) e novas técnicas de observações astronômicas. Para tanto, foram

[4]O padre Jesuíta Melchor Strasser relata que, em 1743, portanto apenas cinco anos após a instalação desta Guarda no Taim, passou pela Guarda do Bujurú e viu os militares portugueses em companhia de indígenas. *Carta del R.P. Melchor Strasser S.J. misionero en Chile, de la provincia de Germania superior, al R.P. Santiago Dedelley, de la misma provincia, escrita em Buenos Aires el 15 de septiembre de 1744.* MATTHEI, Mauro. & JERIA, Rodrigo M. *Cartas e informes de misioneros jesuitas extranjeros en hispanoamérica.* Cuarta Parte (1731-1751). Anales de la Facultad de Teología, Vol. XLVIII, Cuaderno 3, Santiago, Pontificia Universidad Católica de Chile, 1997.

enviadas expedições demarcadoras compostas de militares e civis com experiência em levantamentos de terrenos e topografia. A nova linha, não mais percorreria um meridiano, como no caso do Tratado de Tordesilhas, mas sim, uma raia que seria moldada de acordo com os acordos selados em Madrid[5]. No caso específico do território do Rio Grande de São Pedro, a linha partiria de um ponto próximo ao litoral do atual Uruguai, na altura de Castilhos, e percorria as campanhas rumo o norte/noroeste, até encontrar o rio Uruguai. Com isto, os portugueses conseguiriam garantir uma porção bem maior do território, avançando seus domínios em direção Oeste. Contudo, para lograr este acordo, Portugal ofereceu a entrega da Colônia do Sacramento à Espanha. Esta, em contrapartida, ofereceu seis das sete reduções dos jesuítas que estavam na Banda Oriental. Esta cláusula do Tratado provocou a reação dos guaranis missioneiros.

A expedição demarcadora da fronteira, composta de forças conjuntas, espanholas e portuguesas, foi instalada pelos guaranis a interromper seus trabalhos em 1752. Entre 1753 e 1756, os guaranis fustigaram os militares de Portugal e Espanha, sendo finalmente derrotados. Contudo, apesar de sufocada a revolta indígena, os portugueses voltaram atrás em sua posição. Em 1761, o Tratado de El Pardo anularia o de Madrid e a situação voltava ao estado anterior.

Durante a revolta guaranítica, Portugal havia promovido a vinda de habitantes do arquipélago dos Açores, para que fossem instalados nas reduções jesuíticas. Com a indefinição política e militar, a maior parte destes açorianos acabou se instalando na Colônia do Sacramento, em Rio Grande e em outros núcleos da faixa litorânea. Isto acabou por incrementar a presença portuguesa na região.

Após a referência presente em Ribeiro Coutinho, não se encontrou, no âmbito da presente pesquisa, dados anteriores ao ano de 1777 para esta localidade. Contudo, em um documento cartográfico intitulado *Carta Corographica que comprehende a Barra do Rio Grande de São Pedro e o terreno que medea entre a Freg[a] do Estreito, o Arroyo de Taim e Campos de Pirateni*[6], temos um dado que pode esclarecer a hipótese da existência de uma guarda e sua ocupação continuada até, pelo menos, o ano de 1763. Dois anos antes, os portugueses de Rio Grande deram início a construção de uma fortaleza a aproximadamente 20 km do arroio Chui, a qual denominaram de Santa Tereza. A conjuntura de conflitos europeus ensejou a invasão espanhola por tropas comandadas por D. Pedro de Cevallos,

[5] FERREIRA, Mário C. O Tratado de Madrid e o Brasil Meridional. Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 2001.

[6] Carta Corographica que comprehende a Barra do Rio Grande de São Pedro e o terreno que medea entre a Frega do Estreito, o Arroyo de Taim e Campos de Pirateni nas vezinhanças do Cerro Pelado. Elevado por Manoel Miz do Couto Reys, tenente de Granadeiros do Regimento de Infantaria de Santos, no ano de 1777, e copiado pelo ajudante de Engenheiros José Corrêa Rangel, em 1792. Elevado por Manoel Miz do Couto Reys, tenente de Granadeiros do Regimento de Infantaria de Santos, no ano de 1777, e copiado pelo ajudante de Engenheiros José Corrêa Rangel, em 1792.

Governador de Buenos Aires. Cruzando o Rio da Prata, as tropas de Cevallos forçaram a retirada dos ocupantes da Colônia do Sacramento, dos quais a maior parte refugiou-se em Rio Grande.

Avançando em direção ao Norte, os castelhanos tomaram a ainda inacabada Santa Tereza. A perda da fortaleza fez com os portugueses abandonassem a Vila de Rio Grande e se retirassem para a margem Norte do canal, em São José. Muito provavelmente, as guarnições que se encontravam nas guardas do Albardão e do Taim acompanharam a retirada. A ocupação espanhola durou treze anos, até 1776. O mapa acima referido parece refletir a situação imediatamente após a retomada do território. Segundo a legenda de título, foi produzido por Manoel Miz do Couto Reys em 1777 e copiado por José Corrêa Rangel em 1797.

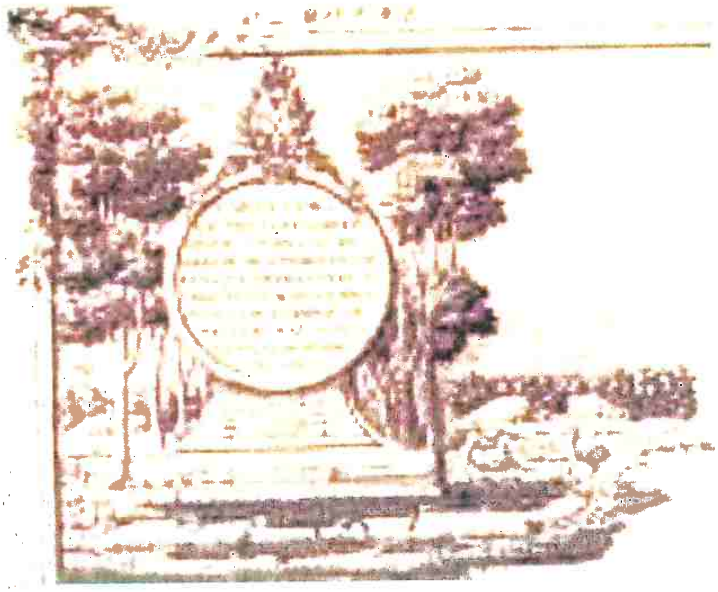


Figura 05 – Cartucho de título do mapa de Rangel.

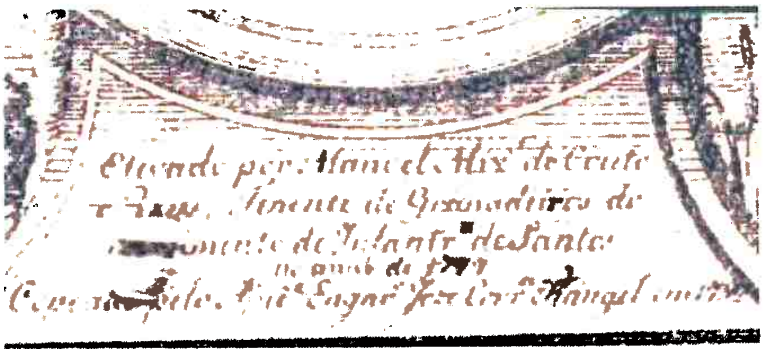


Figura 06 – Cartucho com a autoria do mapa e que indica tratar-se de uma cópia feita em 1797, a partir de um original de 1777.

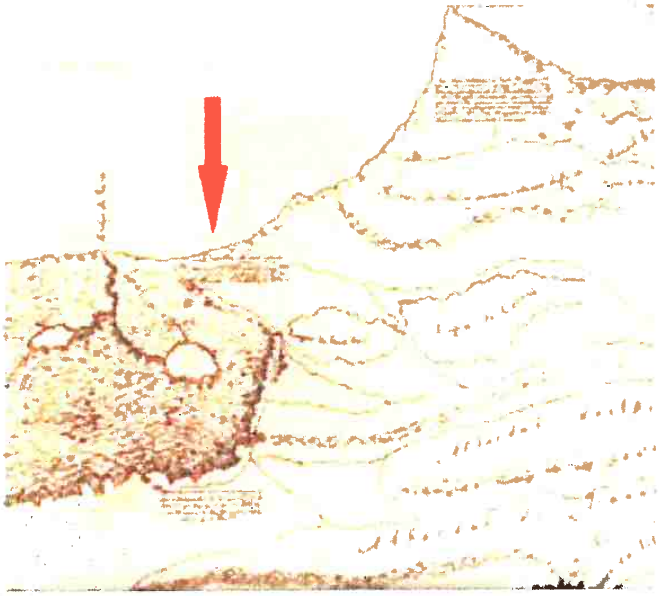


Figura 07 – Detalhe do mapa de Rangel, com a localização da Guarda Portuguesa.

No local que corresponde a atual localização da *Capilla*, a Sudoeste da Lagoa das Flores (a qual denomina de Lagoa de João Miz) e da Lagoa Caiúba (a qual denomina de Lagoa de Cayubá), às margens da Lagoa Mirim, lê-se a seguinte legenda no mapa:

> Capella já não existe. Guarda avançada no tempo da guerra compunhase de Dragoens de Rio Grande e Voluntários de S. Paulo.

Tomando como correta a informação, trata-se de um local onde, antes da re-ocupação portuguesa, provavelmente já haveria uma Capela instalada. Durante o conflito com os espanhóis, conforme dito: "*...no tempo da guerra...*", uma Guarda portuguesa composta de Dragões de Rio Grande e Voluntários de São Paulo foi instalada. É possível que a guarda já estivesse no local mesmo antes da invasão espanhola, sendo, portanto, a guarda referida por Ribeiro Coutinho, em 1740.



Figura 08 – Localização da Guarda portuguesa no mapa de Rangel, onde o autor informa que a capela já não existia.

Algumas considerações podem ser feitas acerca dos dados cartográficos. A Capela citada como já não existente em 1777 pode ter sido instalada pelos espanhóis, durante a ocupação. A Capela pode ter sido também instalada pelos portugueses e desativada durante a ocupação espanhola, sendo mais tarde o local utilizado pelos portugueses para a instalação da Guarda de Dragões. O topônimo *Capilla* é um indício de haver sido está uma Capela espanhola. Contudo, não é um dado definitivo, pois os espanhóis podem ter passado a chamar de *Capilla* durante a ocupação a uma Capela portuguesa pré-existente. Supondo que a guarda criada por Ribeiro Coutinho tenha existido até a ocupação espanhola, esta teria então sido abandonada após 1763. A capela da guarnição militar teria então perdido sua manutenção. Assim, em 1777, a *Capela já não* existia. Sendo assim, teve que ser reconstruída a partir do final do século XVIII.

5.2 Contexto histórico da *Capilla*: Rio Grande após expulsão dos espanhóis

Rubens Emil Corrêa informa, que em 1º de abril de 1776 forças portuguesas sediadas em São José do Norte teriam atravessado o canal em pequenas embarcações e rendido os espanhóis em Rio Grande. A seguir o Tenente Faustino Corrêa, (que conforme inscrição no frontispício da edificação inserida pela comunidade é tido como suposto fundador da *Capilla*), teria comandado um grupo de soldados pela Lagoa dos Patos, Canal São Gonçalo e Lagoa Mirim até o forte São Miguel, atualmente situado no Chuy[7] Uruguai. A Capela Nossa Senhora da Conceição fica justamente na rota supostamente tomada pelo Tenente Faustino Corrêa rumo ao forte São Miguel.

Depois do feito histórico o Tenente teria permanecido em Rio Grande, casado e tido entre seus doze filhos o Comendador Domingos Corrêa (cujos documentos de inventário estão sob a guarda da FURG). O Comendador afirma em seu testamento datado de 11 de julho de 1873, que teria nascido e sido batizado no Taim em 1790. Este fato é um indicativo de que a família do Ten. Faustino Corrêa já estaria no Taim nesta época.

Em relação à Capilla, Rubens Emil Corrêa afirma, baseado em relatos da família Correa (já que o autor cita o próprio avô que seria sobrinho-neto do Comendador), que "logo após a chegada de Silva Paes ao Rio Grande (1737), estabeleceu-se uma povoação no Taim, centralizando os ocupantes das terras que iniciavam a criação de gado e a atividade lavoureira." (CORRÊA, 1999 p. 38)

> A população cresceu em torno da pequena capela de madeira, construída no século XVIII, para prestar serviços religiosos aos primeiros moradores e soldados da guarda avançada, que os portugueses destacaram naquela zona, desde os primórdios. Em 1763, a partir da ocupação espanhola, começaram a chamar o local de "*capilla*" (Capela, em espanhol), até firmar-se a denominação da povoação como Capilha. [...] a pequena capela de madeira foi abandonada no período da ocupação espanhola, que durou 13 anos, até que, nove anos depois da reconquista do Rio Grande, o Ten. Faustino Corrêa, até então ocupando um posto na Fortaleza de Jesus, Maria e José, mandou reerguer a capela em alvenaria, em 1785. Segundo a doutrina da época do reinado português, onde houvesse uma guarnição militar, teria que ter uma igreja católica ou uma capela. Passaram-se vários anos até que o Comendador Domingos Faustino Corrêa, filho do tenente a reconstruiu em 1844, tendo nesta ocasião assumido como Vigário da Paróquia, seu irmão, o Padre Bernardo Faustino Corrêa. (CORRÊA, 1999 p. 38).

[7] Como existem duas cidades com mesmo nome, uma no lado brasileiro e outra no lado uruguaio, cada uma com suas respectivas administrações municipais e população, e sendo a grafia do nome da cidade uruguaia com "Y", enquanto a grafia da cidade situada no lado brasileiro com "I". Adota-se esta diferenciação para distinguir uma de outra. O forte São Miguel referido situa-se na cidade uruguaia, Chuy.

Através da análise do inventário do Comendador Domingos Corrêa, a equipe identificou que terras na área da Capela foram adquiridas pelo Tenente Faustino Corrêa, pai do comendador, do Marquês do Alegrete entre 1815 e 1816, demonstrando a relação da família com o lugar. Também já é fato conhecido, que o irmão do Comendador Domingos Corrêa, o Pe. Bernardo Faustino Corrêa, assumiu como capelão no Taim em 1810 – e não em 1844 como supõe Emil Corrêa - conforme aponta o Pe. Arlindo Rubert em seus livros (dois volumes) sobre a História da Igreja no Rio Grande do Sul:

> Junto à Lagoa Mirim esteve sediada a guarda do Taim. Um oratório servia de centro religioso para fazendeiros e peões dos arredores. Cedo teve capelão. Já em 1803 consta o Pe. Manoel da Silva Cordeiro, natural da freguesia de S. Sebastião, na ilha de São Miguel, Açores [...] falecido em 1805. Depois aparece como capelão o Fr. Edmundo Alberto, dominicano irlandês. Em 1810 assume como capelão o Pe. Bernardo Faustino Corrêa, nascido no Taim, filho legítimo do Ten. Faustino Corrêa e Isabel de Brum ordenado em 1809 [...]. Herdou muitos bens de seus pais, e foi um padre abastado com fazenda e muitos escravos. Tinha cinco casas em Taim, uma delas em frete da igreja. Ele morava habitualmente em casas próprias na Estância da Silveira. (RUBERT, 1998, p. 121)

O oratório/capela teria se tornado curato e posteriormente paróquia em 1846. Rubert (1998) conta que entre os párocos houve três espanhóis. Este fato também pode ter contribuído com o apelido "*Capilla*" que o local possui até hoje.

De acordo com os relatos de Emil Corrêa (1999), a Capela de madeira "teria sido abandonada nos anos de ocupação espanhola", ou seja, já existiria antes de 1763 possivelmente em madeira.

O Tenente Faustino Corrêa, conforme relato de Emil Corrêa (1999) teria mandado reconstruir a Capela "nove anos depois da reconquista"(CORRÊA, 1999 p.38) isto teria se dado então, por meados de 1785. Porém, ele só teria adquirido oficialmente terras na Capilla por volta de 1815, ou seja 30 anos depois. Emil Corrêa (1999) afirma que o Tenente teria continuado em Rio Grande após a reconquista fazendo parte da guarnição da Fortaleza Jesus, Maria e José. Portanto, a Capela em alvenaria pode ter sido construída por iniciativa militar, por estar contida na citada guarnição do Taim. Essa hipótese seria coerente principalmente porque Domingos Corrêa afirma em seu testamento que teria nascido no Taim em 1790, logo, o Tenente muito possivelmente poderia estar servindo na guarda do Taim nesta época.

Porém, ao analisarmos o que relata Queiroz (1987) sobre a vida religiosa na então Freguesia do Rio Grande, percebe-se que os primeiros registros de casamento em um "oratório" no Taim seria de 1801, não tão antigo quanto supõe Rubens Emil Corrêa, mas não tão recente como a data inscrita no frontispício da Capela (1844):

> A vida religiosa, para ser preservada, era mantida pelo estancieiro através da construção de Oratórios em suas propriedades, com párocos contratados, algumas vezes por vários estabelecimentos da mesma região, ou por párocos que eram membros da própria família do proprietário, havendo casos em que estes mesmos eram párocos. A ocupação demográfica do território da Freguesia do Rio Grande pode ser avaliada pelo alastramento desses Oratórios por suas propriedades, a partir dos livros de casamentos assentados nos livros da Matriz de São Pedro, ante a apresentação da certidão do evento. Até 1793 registra-se a existência apenas da Capela Filial do Povo Novo;[...] em 1801, os Oratórios do Taim, de Mostardas de Nossa Senhora do Livramento e o da Fazenda do Capitão Vieira; (QUEIROZ, 1987 p. 152)

Qual seria então a situação e o status eclesiástico da Capela do Taim, votiva de Nossa Senhora da Conceição, no início do século XIX? Segundo Rubert[8], durante a visita realizada pelo Bispo do Rio de Janeiro (diocese à qual estava vinculado o Rio Grande), Dom José Caetano da Silva Coutinho em 1815, este teria nomeado *"capelão do Taim o Pe. Bernardo Faustino Correa..."* (em 13/12/1815). (RUBERT, 1994 p.150). A morte do Bispo Coutinho, em 1833, encerrou o período do Vigário Geral. A sede vacante foi então governada por vigários capitulares (1833-1840)[9]. Uma reorganização da Igreja Católica brasileira fez com que fossem criados os Arciprestados.

> A Província do Rio Grande do Sul foi dividida em Arciprestados, que foram os seguintes: [...] Arciprestado de Rio Grande, com a Vara de Rio Grande e as paróquias de Rio Grande, Povo Novo e Taim; Vara de São José do Norte e as paróquias de S. José do Norte, Estreito e Mostardas; Vara de Pelotas e as paróquias de Pelotas e Boqueirão. (RUBERT, 1998 p.94-95)

Segundo Rubert, em 1803 a Capela do Taim já tinha um Capelão. Em 1810, assumiu nesta função o Pe. Bernardo Faustino Correa, filho do Tenente Faustino Correa. Bernardo era nascido na própria localidade do Taim, onde possuía cinco casas. É possível que tenha feito investimentos privados de sua família na Capela. Em 1822, Auguste de Saint-Hilaire passou pela Capela, deixando uma descrição.

Saint-Hilaire fez uma viagem de Rio Grande ao Uruguai em 1820. Em 22 de setembro se encontrava nas imediações da Capilha do Taim.

> Em espaço de cerca de duas léguas aquém da estância do Velho Terras e até Capilha o terreno é absolutamente semelhante ao por mim atravessado nos dias precedentes. É também uniforme e coberto de relva rasa onde florescem ainda as mesmas plantas por mim indicadas no diário de 20. [...] Conversando com o homem recém citado soube que em Santa Teresa, São Miguel e seus arredores havia um grande número de estancieiros absolutamente ignorantes em matéria de religião, e que muita gente nunca se confessou e até havia pessoas de 15 e 16 anos que nunca assistiram a uma missa, o que não é para se admirar pois que entre Rio Grande e a

[8] RUBERT, Arlindo. História da Igreja no Rio Grande do Sul. Época colonial (1626-18220. Porto Alegre, EDPUCRS, 1994.
[9] RUBERT, Arlindo. História da Igreja no Rio Grande do Sul. Época Imperial (1822-1889). Porto Alegre, EDPUCRS, 1998.

> fronteira somente celebram em Capilha, onde passei hoje. Capilha não passa de um arraial composto de algumas choupanas e duma pequena capela subordinada à paróquia do Rio Grande, porém destituída de capelão. Esse arraial acha-se situado em agradável posição, às margens da Lagoa Mirim.
>
> Abaixo de Caiova o istmo começa a estreitar-se, pois meus hospedeiros de ontem afirmaram-me que sua residência ficava a duas léguas do lago e a três do mar e em Capilha não há mais que duas léguas entre o oceano e o lago.
>
> De Capilha até aqui em um espaço de 3 léguas viemos sempre contornando o lago, caminhando por uma praia triste e monótona, coberta duma areia fina e esbranquiçada. Para além dessa praia as areias amontoadas pelos ventos formam uma fileira ininterrupta de montículos sobre os quais crescem algumas árvores raquíticas, tais como a Mirsinça, a figueira e o coentro. Por trás dos montículos o terreno continua uniforme e coberto de pastagens.
>
> A uma légua de Capilha acha-se o lugar denominado Tahim, onde estão acantonados alguns soldados. Outrora Tahim constituía o limite das divisões portuguesas. Do outro lado ficavam os campos neutros, que se estendiam em uma extensão de 30 léguas até à Estância de Chuí, onde começavam as possessões espanholas. (SAINT-HILAIRE, 1974 p. 83-84)

Este trecho de Saint-Hilaire é esclarecedor das condições em que se achava a comunidade da Capilha no início do século XIX. Igualmente deve se destacar que, em 1822, havia soldados nas proximidades do arroio Taim, visto que, Saint-Hilaire fala em 1 légua. As léguas mediam, em média, 6 km, fossem elas castelhanas, francesas, ou portuguesas. O atual arroio Taim está a aproximadamente 7 km da Capela. Considerando que, em 1738 Ribeiro Coutinho havia instalado uma guarda no Taim e um reduto no Passo do Taim, poderia ser este último o mesmo local que teria sido reativado após a expulsão dos espanhóis.

A capela passou a ser um curato, mas Rubert não sabe precisar em que ano. Apenas informa que, 1845 constava como capelão curado o Pe. Ildefonso Martins. Por Lei Provincial de 06 de maio de 1846 foi criada a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição do Taim. Mas a condição de Paróquia não serviu para desenvolver a comunidade. Entre 1849 e 1871, o Pároco foi o Pe. José Garcia, natural da Espanha. Após sua saída, entre 1871 e 1889, nove padres se sucederam à frente da Paróquia, o que demonstra a fragilidade desta. (RUBERT,1998 p.121-122) As poucas rendas advindas da população empobrecida que vivia nas imediações não eram suficientes para manter um padre fixo. Esta situação de penúria chegou ao poder público de Rio Grande e, em 1845, a Câmara municipal apresentou uma proposta para a compra de um terreno próprio para a Capela do Taim e também solicitou que esta e a do Povo Novo fossem elevadas a categoria de freguesias. Como visto acima, em 1846 a capela do Taim tornou-se paróquia.

DISTRICTO DE TAHIM

Este districto tem uma capella, que fundada a muitos anos, não tem tido o augmento que lhe compete. A pesar de ser situada em um ponto de alguma esperança, sendo a causal a falta de terreno próprio como se vê dos documentos juntos. Entende a câmara que se o corpo legislativo provincial destinar um crédito para a compra do terreno na estação de um quarto de legoa, poderá aforar em detalhe segundo a concorrência de habitantes, e por este resultado se amortisará a despesa que para isso se fizer. Assim pois, a capella de Tahim se tornará florescente, e em pouco mais tempo contaremos com mais uma povoação de alguma importância. A câmara municipal considerando ainda a extensão de légoas que separão os habitantes, dos districtos de N. S. da Conseição do Tahim, e das Necessidades do Povo Novo, da freguesia desta cidade julga de suma conveniência pedir que sejão elevadas a categoria de freguesias as capellas do mesmo nome servindo-lhes de limite as mesmas divisas de seus districtos.

É quanto à Câmara tem por agora a informar a V. Exc. Sobre as necessidades de seu município, fuçando na esperança de que V. ExC. Que tanto se tem empenhado no benefício da província, saberá ter na devida consideração quanto se exige a bem do município do Rio Grande. Deos guarde a v. Ex.

Paço Municipal da Cidade o Rio Grande em sessão ordinária de 28 de julho de 1845.

Antônio Teixeira de Magalhães, João de Miranda Ribeiro, Vicente Manoel de Espindola, João Antônio Pereira, Manoel da Costa Bezerra, Florêncio José Cosme dos Reis. (RELATÓRIO DO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE 1845-1878[10] - Ref. 130.184 da Bibliotheca Rio Grandense - SGA Sala Silva Paes – 0-29.531*sic*).

Este registro pede que a Capela seja elevada à categoria de freguesia em 1845 e a mesma foi transformada em paróquia em 1846, aparentemente em atendimento aos anseios da comunidade.

Os registros da Câmara municipal, seguem citando a Capela no decorrer dos anos já se referindo à partes da Capela que ainda não teriam sido concluídas pela obra, dando a entender que possivelmente teriam sido concedidos recursos municipais conforme solicitação de 1845 e que a Câmara teria que relatar o andamento das obras tendo em vista o envolvimento de recursos públicos.

As escavações arqueológicas encontraram diversos enterramentos no entorno e mesmo dentro da Capela, alguns deles ainda conexos. Atrás da edificação se percebe os vestígios de um túmulo e ao lado um muro que se assemelha aos muros de cemitérios antigos. Na transcrição a seguir - que não estava muito clara em relação à data, mas pode-se estimar pela leitura que seria ao redor de 1848 – pode-se perceber que as obras estavam ainda em andamento e que ainda não havia cemitério no local.

[10] Transcrições feitas a partir da grafia da época encontrada nos registros.

1848 (?)

IGREJAS MATRIZ

A Matriz da Freguezia de Taim por falta de meios tem o *seo* consistorio por acabar; alguns materiaes, expostos ao tempo, estão a perder-se. Se a Assembléia Provincial consignar a quantia de 1,000$000 em breve esta obra estará concluída. No caso contrário, maior será a despeza quando para o futuro a ella se queira acudir.

A Freguezia do Taim sofre a falta absoluta de um cemitério, e a câmara tendo verificado esta necessidade, entende que a assembléia provincial remediará este mal com a consignação de 1:500$000

Os registros da Câmara para os anos de 1851, 1854, 1855, 1856 e 1858 fazem referência ao fato de que na Capela do Taim ainda faltava construir um Consistório. Estas informações contrastam com uma inscrição que foi pintada no frontão da Capela, onde se lê "Tenente Faustino Correa, fundador desta Capella do Taim Ano de 1844". Fotografias da Capela, datadas dos anos 40, 80 e 90 demonstram que esta inscrição não existia. Não tem informação de quem a teria feito e porque considerava o Tenente Faustino Correa como fundador da mesma em 1844. Muito provavelmente, trata-se de um equívoco que chegou até alguém da comunidade que decidiu registrar na entrada da Capela. O envolvimento da família Correa foi importante ao longo do século XIX. Em 1850, Leonor Maria Correa deixou em seu testamento uma doação para a Capela:

Deixo para nova Igreja de Nossa Senhora do Thaim, digo da Conceição do Thaim minha padroeira um conto de réis, cuja quantia não poderá Ter outra aplicação, salvo se for para o cemitério e se nelle se fizerem catacumbas reclamadas pela necessidade, para jazigo dos mortos.

[...] vai por mim dictado e escrito por Manoel de Souza Azevedo que o fez a meu pedido o qual li e assigno, por estar conforme, nesta cidade de Rio Grande, aos quatro dias do mês de maio de mil oitocentos e cinquenta. Leonor Maria Corrêa" (fls. 341v./350v. – 2º volume – série B). 4ª Vara Cível - Comarca de Rio Grande - Estado do Rio Grande do Sul.[11]

O Relatório da câmara Municipal de 1879 informa que a Capela caiu, e que só ficou a capela-mór. Entendeu-se que a nave da capela teria caído enquanto a parte do altar teria ficado de pé. Em 1889, é reportado que a Capela ainda não foi restaurada.

[11] Disponível em www.genealogiacorrea.com.br.

Do exposto até aqui, é possível considerar que a Capela do Taim teve sua origem relacionada a uma Guarda portuguesa fundada em 1738. A Capela pode ter sido erguida entre os anos 40 e 60 do século XVIII. O abandono da guarda durante a invasão espanhola (1763-1776) pode ter provocado o desaparecimento da Capela, que seria reerguida após 1777. A atual edificação poderia então ser datada entre o final do século XVIII e início do século XIX. Durante a época em que Bernardo Faustino Correa esteve à frente da Capela, esta deve ter recebido investimentos da abastada família do Capelão. Porém, como a comunidade do Taim não se desenvolveu economicamente, a Capela perdeu a condição de Paróquia e os investimentos foram minguando. A falta de um pároco para mover a comunidade a contribuir para a manutenção da Capela fez que esta se tornasse alvo da ação do tempo e das intempéries. As intervenções pontuais que foram feitas pelo município de Rio Grande no século XX não foram suficientes e, a partir de 1996 a Capela foi interditada para o uso comunitário. Seus paramentos, formados por bancos e altar de madeira e as estátuas votivas foram retirados. Atualmente, a Capela se encontra em desuso quase absoluto, sendo visitada apenas pelo lado de fora pelos turistas que freqüentam a praia do Taim, na Lagoa Mirim.

6 Caracterização Arquitetônica

Dada a característica deste trabalho, que além de especificar o teor das intervenções propostas para restauração do imóvel tem também um caráter educativo e de registro acerca do conhecimento do bem histórico, cabem, antes de caracterizar arquitetonicamente a capela, algumas definições conceituais que possibilitem uma maior clareza na leitura do documento às pessoas que não necessariamente tenham domínio dos pormenores e nomenclaturas de elementos arquitetônicos.

Uma vez que as investigações históricas apontam para uma ocupação na área da Capela no mínimo desde a ocupação militar portuguesa iniciada em 1737 na região compreendida entre a barra de Rio Grande e o Rio da Prata, ainda no período colonial, cabe esclarecer este termo.

Atribui-se o termo *arquitetura colonial*, aos monumentos construídos desde o descobrimento do Brasil até o ano de 1808 quando o País passa a condição de Reino Unido. Conforme Czajkowski (2000) neste período não teria havido mudanças muito significativas no modo de projetar e construir e nem mudanças sociais e políticas que interferissem na produção arquitetônica em geral no país que, apenas com a chegada da corte portuguesa e a abertura dos portos,passa a sofrer influênciados estilos arquitetônicos praticados na Europa.



Figura 09 – Capela Nossa Senhora da Conceição
Foto: Pedro Pinho Lucas. 2010.

Como a hipótese do surgimento da capela gira em torno de uma ocupação militar (possivelmente em fins do século XVIII), hipótese essa que é fortemente reforçada pela qualidade da construção demonstrada através dos bons alinhamentos das paredes (levemente prejudicados pelo tempo e pelo estado de conservação do imóvel), a qualidade de assentamento dos tijolos e a qualidade de execução das fundações em basalto, entende-se que a mesma tenha nascido com uma característica própria da arquitetura militar do período colonial com tipologia semelhante a das capelas existentes nas fortalezas Santa Thereza e São Miguel atualmente no Uruguai mas de projeto Português, e São José da Ponta Grossa em Florianópolis. As fortalezas de São Miguel e São José da Ponta Grossa têm seus

projetos atribuídos a Silva Paes o que pode contribuir com uma influência significativa na construção da capela do Taim.

Acredita-se que posteriormente, em meados do século XIX (possivelmente entre 1846 e 1850), a capela tenha sofrido uma *modernização* de inspiração neoclássica, provavelmente promovida pela família Corrêa (filhos do Tenente Faustino Corrêa) que sobrevive até hoje, tornando-se a imagem histórica que a comunidade possui do imóvel.

Pode-se observar nas imagens a seguir traços de semelhança na forma, proporções e características das capelas das referidas Fortalezas com a capela Nossa Senhora da Conceição do Taim.



Figura 10 – Capela do Forte São Miguel no Chuy – Uruguai. Foto: Rita Gnutzmann Veiga. 2005



Figura 11 – Interior da capela do Forte São Miguel no Chuy – Uruguai. Foto: Rita Gnutzmann Veiga. 2005

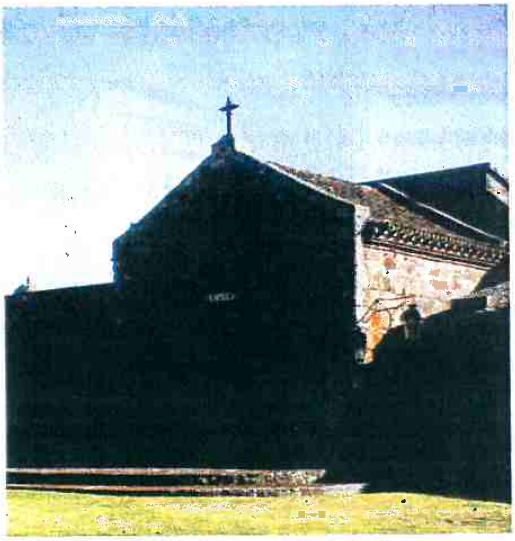


Figura 12 – Capela do Forte São Miguel no Chuy – Uruguai. Foto: Rita Gnutzmann Veiga. 2005

Apesar do tamanho bem menor, é possível observar a semelhança em relação à simplicidade da construção e a base da cruz com características próximas as da base da cruz central do Taim. A falta de aberturas na fachada da capela São Miguel sugere que a do Taim pode ter sido aberta ou ampliada por ocasião de reforma. Também nota-se uma proporção em relação ao frontão e a porta de acesso. No interior, a capela de São Miguel não possui retábulo decorado, apenas um nicho central para receber a imagem sacra de São Miguel de Arcanjo.

Já a capela da Fortaleza São José da Ponta Grossa, apresenta revestimento em argamassa e duas marcações de pilares nas laterais além do emolduramento da porta, que são os modestos adornos inseridos. Da mesma forma de que a capela militar anterior, a fachada apresenta uma proporção entre o espaço do frontão triangular e a porta com aspecto semelhante a capela do Taim. Soma-se a esta semelhança as laterais com



Figura 13 – Vista frontal da capela da Fortaleza São José da Ponta Grossa – Florianópolis, SC.
Foto: Rita Gnutzmann Veiga. 2009



Figura 14 – Lateral esquerda da capela da Fortaleza São José da Ponta Grossa – Florianópolis, SC.
Foto: Rita Gnutzmann Veiga. 2009.



Figura 15 – Lateral direita da capela da Fortaleza São José da Ponta Grossa – Florianópolis, SC.
Foto: Rita Gnutzmann Veiga. 2009



Figura 16 – Interior da capela da Fortaleza São José da Ponta Grossa – Florianópolis, SC.
Foto: Rita Gnutzmann Veiga. 2009

aberturas altas de função militar (seteiras), que na Capilla aparecem de forma semelhante mas com função de janelas. Esta semelhança pode indicar que na capela do Taim as janelas atuais podem ter resultado de modificaçõs posteriores à construção. Já na Fortaleza Santa Tereza, no Uruguai, as proporções diferem apesar da tipologia semelhante, mas chamam a atenção a torre e o sino da capela, que também têm semelhança com a *Capilla* e o madeiramento da cobertura. Pode-se observar também, que tanto o madeiramento quanto o altar se assemelham com os apresentados na Fortaleza São José da Ponta Grossa em Florianópolis.



Figura 17 – Capela da Fortaleza Santa Tereza, Uruguai – Foto: internet



Figura 18 – interior da capela da Fortaleza Santa Tereza, Uruguai. Foto: Rita Gnutzmann Veiga. 2005



Figura 19 – Detalhe da torre sineira da capela da Fortaleza Santa Tereza, Uruguai. Foto: Rita Gnutzmann Veiga. 2005



Figura 20 – Fachada frontal da capela Nossa Senhora da Conceição.
Foto: Pedro Pinho Lucas, 2010.

A capela Nossa Senhora da Conceição, à semelhança das capelas apresentadas anteriormente, possui planta retangular de nave única e fachada com frontão triangular. Apoiadas sobre as paredes da fachada apresentam-se duas torres sineiras, cada uma coroada com uma cruz de ferro.

Como se pode observar na imagem anterior, a fachada tem a porta de acesso emoldurada por duas colunas de seção circular semi-embutidas com capitel desenhado de acordo com a ordem Jônica (Greco-romana) coroado com um entablamento saliente em relação ao fundo da parede e apresentando frisos decorados com triglífos e elementos florais. O frontão triangular apresenta um óculo central cuja borda é decorada com frisos.

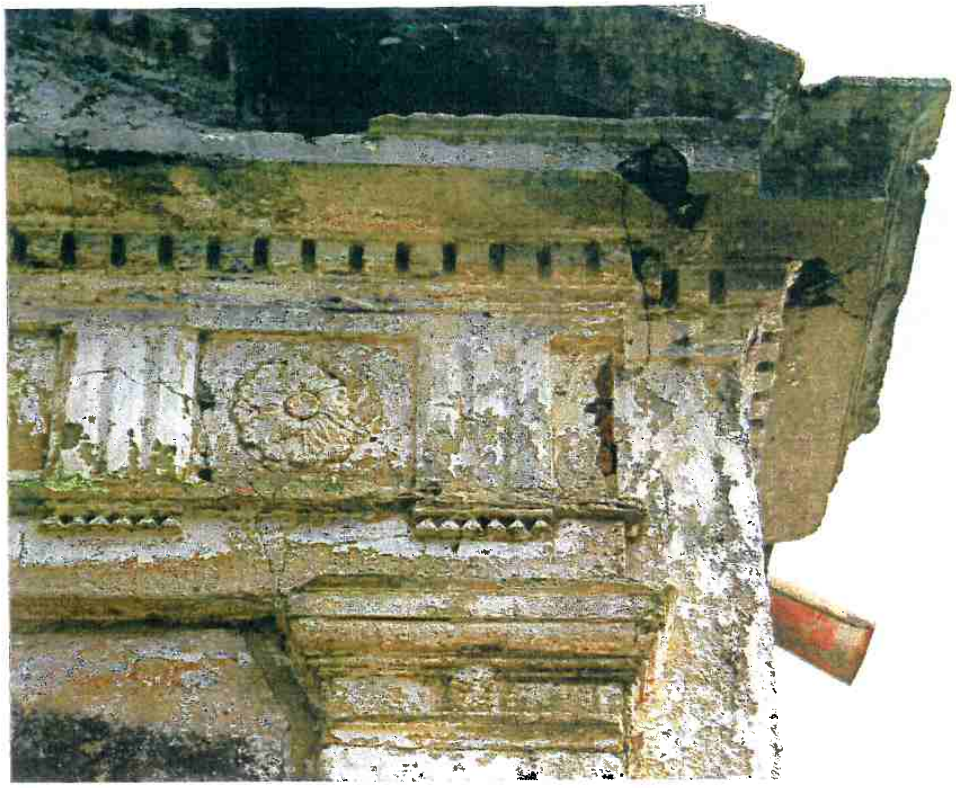


Figura 21 – detalhe do canto direito superior da achada frontal da capela Nossa Senhora da Conceição demonstrando a deterioração de ornamentos e cobertura e as diversas camadas de tinta ainda identificáveis.

Nos cantos da fachada foi feito um relevo simulando uma coluna inspirada nas ordens dórica e toscana. Podem-se observar na imagem as cores abaixo do atual branco: o azul, o ocre e alguns trechos de creme claro . As análises de superfície apontam para a cor ocre como sendo a mais antiga na fachada, porém é necessária uma análise de laboratório que possibilite a identificação precisa deste dado bem como o tipo de pigmento utilizado, se nacional ou importado. Esta análise deverá ser feita por ocasião da obra de restauro.

Ainda em relação à fachada principal observa-se nas torres sineiras o detalhe dos frisos e rebaixos. Não foi encontrado nos sinos de bronze nenhum registro de datas ou de local de fabricação, apenas uma decoração abstrata que necessita de análise de especialista visando indicar a procedência. No sino da esquerda foi encontrado desprendido o badalo em ferro forjado. Este badalo foi recolhido ao LEPAN a fim de que fosse salvaguardado e deverá ser restituído ao local por ocasião da obra de restauro.



Figura 22 – detalhe do sino esquerdo da capela Nossa Senhora da Conceição.
Foto: Rita Gnutzmann Veiga. 2009.

As fachadas laterais e de fundos não apresentam adornos, com exceção da continuidade dos frisos superiores da fachada norte que se estendem em um pequeno trecho.

Da mesma forma no interior, a decoração restringe-se ao retábulo-mór e a uma pequena pia batismal em argamassa incrustada na parede frontal.

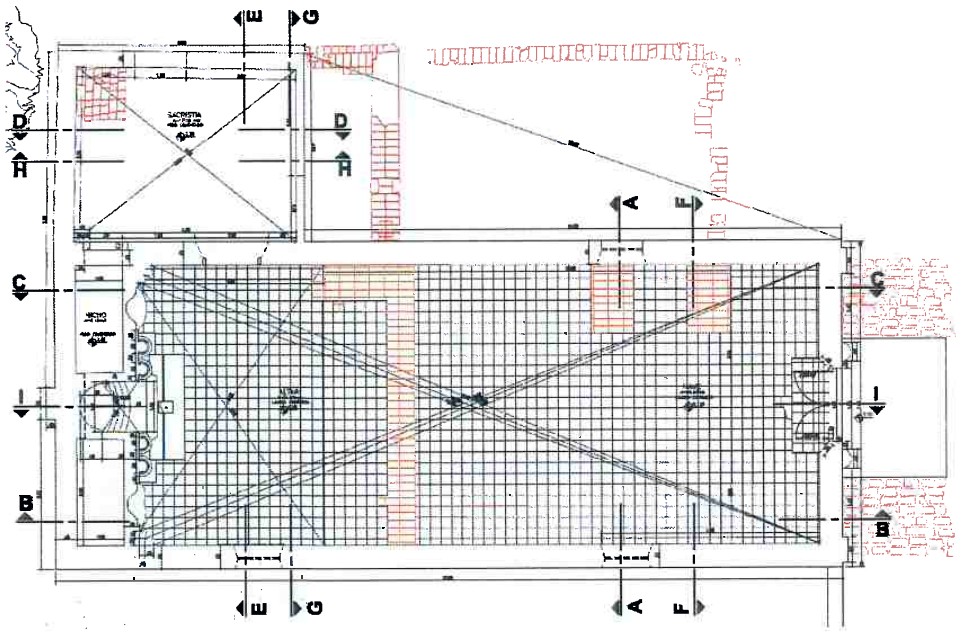


Figura 23 – planta baixa confeccionada a partir da etapa de levantamento cadastral, altura de corte 2,5m.
Fonte: SUPETEC

O retábulo-mor é em alvenaria assentada com cal e areia e revestida com argamassa de cal e areia fina contendo três nichos para imagens sacras. Um nicho maior, central, para a imagem de Nossa Senhora da Conceição e dois nichos menores que possivelmente em sua origem poderiam ter sido destinados às imagens da Virgem Maria e de Jesus, pois de acordo com Oliveira (2008) estas eram obrigatórias nas igrejas da época.

O retábulo-mor apresenta-se decorado nos moldes da simplicidade neoclássica que se contrapunha à exuberância decorativa dos estilos rococó e barroco, utilizados em períodos anteriores a época que se supõe ter ocorrido a "modernização" da capela. O retábulo apresenta quatro colunas semi-embutidas de seção circular, que resgatam características da ordem coríntia greco-romana e emolduram o nicho central. Além destas, mais quatro colunas de seção retangular semi-embutidas estão instaladas duas a duas nos cantos formados com o altar e as paredes laterais da capela.



Figura 24 – Vista interior da capela mostrando o retábulo confeccionado em alvenaria de tijolos de barro.
Foto: Verena Baldoni.2007

É visível o descolamento do retábulo em relação às paredes laterais da Capela demonstrando que a construção deste é posterior à da nave. Este fato fica evidente também ao analisar-se a parte posterior da parede, que apresenta trechos de alvenaria aparentes, pois é possível perceber uma baixa qualidade na mão de obra que executou a parede devido aos desalinhamentos e heterogeneidade nos rejuntes dos tijolos, em grande parte aparentando estar assentados com argamassa de cal e areia. Porém, foram encontrados alguns trechos da parede com tijolos assentados com argamassa de barro e perfeitamente alinhados. Este fato não pode ser esclarecido de forma contundente, necessitando de análises arqueológicas, mas pode indicar que outro retábulo ou altar em alvenaria tenha existido de forma contemporânea às demais paredes da edificação.



Figura 25 – Detalhe da parede posterior do retábulo e do taipá em tijolos que compõe o nicho esquerdo.
Foto: Rita Gnutzmann Veiga. 2009



Figura 26 – Detalhe da parte inferior da face posterior do retábulo (lado direito). Pode-se observar rejuntes em argamassa de barro e uma melhor qualidade na execução da parede.
Foto: Rita Gnutzmann Veiga. 2005



Figura 27 – Detalhe da parte inferior da face posterior do retábulo (lado esquerdo). Pode-se observar rejuntes em argamassa de barro e uma melhor qualidade na execução da parede.
Foto: Rita Gnutzmann Veiga. 2005



Figura 28 – nicho no lado direito do altar para imagem sacra, antes da prospecção preliminar de superfície.
Foto: Rita Gnutzmann Veiga. 2009



Figura 29 – policromias encontradas abaixo das grossas camadas de tinta.
Foto: Rita Gnutzmann Veiga. 2009

Uma prospecção preliminar de superfície apontou a existência de policromias muito interessantes nos adornos do altar. Foram encontradas por ordem de camadas: prata, branco, azul claro, preto e laranja. Este fato exige muito cuidado por ocasião das obras de restauração e a execução de prospecção de superfície por artista especializado na recuperação de pinturas, para que não exista risco de que seja comprometida a existência de eventuais pinturas decorativas e mesmo para que sejam identificadas as cores originais da obra.

A fim de ilustrar ***o potencial*** desta prospecção, trazem-se a seguir imagens das pinturas murais descobertas na segunda restauração (2008) da capela de São Miguel de Arcanjo situada em São Paulo e construída em 1622 e que trazem cores semelhantes às descobertas no altar da capela do Taim. Apesar de esta capela ser muito mais antiga do que a do Taim, este exemplo serve para alertar que cores bastante vivas como estas são passíveis de serem utilizadas em templos cristãos.

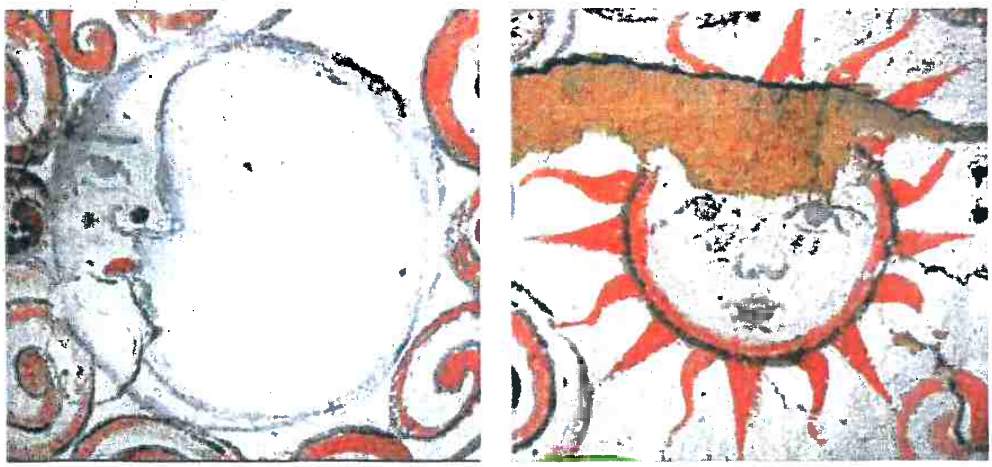


Figura 30 – pinturas murais encontradas na restauração de 2006-2008 da capela **São Miguel de Arcanjo - SP**.
Foto: Publicação referente à restauração da capela São Miguel de Arcanjo, 2008.



Figura 31 – vista da fachada norte mostrando o estado atual da edificação.
Foto: Mariana de Araújo Isquierdo.2010.

Na imagem acima, nota-se a perda de varias partes do revestimento e as sérias fissuras sobre a porta que podem estar associadas à colocação dos adornos e abertura do óculo na fachada. Outra suspeita em relação as trincas na fachada é que elas tenham ocorrido por deterioração do frechal em madeira, causadas pelos esforços das tesouras no sentido horizontal sobre as paredes laterais, e que tenha cessado após a substituição deste frechal por cinta em concreto. As intervenções propostas para correção da Capela obedeceram às análises realizadas e a seguinte premissa:

> Se as condições da obra de arte forem tais a ponto de exigirem sacrifício de uma parte da sua consistência material, o sacrifício, ou, de qualquer modo, a intervenção, deverá concluir-se segundo aquilo que exige a instância estética. E será essa instância a primeira em qualquer caso, porque a singularidade da obra de arte em relação aos outros produtos humanos não depende de sua consistência material e tampouco da sua dúplice historicidade, mas da sua artisticidade, donde se ela perder-se, não restará nada além de um resíduo.(BRANDI, 2005 p. 32)



Figura 32 – detalhe da coluna Jônica que emoldura a porta de acesso à capela.
Foto: Verena Schmidt Baldoni.2010.

Supondo-se que a capela tenha sido "*neoclassizada*" entre 1846 e 1850 (data do testamento de Leonor Corrêa) ela era bastante moderna para a época na região, apesar de a arquitetura de inspiração neoclássica já ser produzida no Rio de Janeiro desde 1750 pelos engenheiros-arquitetos militares (Czajkowski, 2000) trazidos em seis missões científicas encubidas das demarcações de fronteiras decorrentes do tratado de Madri (1750). Entre estes engenheiros-arquitetos estava o sargento-mor José Custódio de Sá e Faria no comando da 3ª tropa sul de demarcação, sendo responsável por projetos de fortificações muito elogiadas em Santa Catarina e a igreja Santa Cruz dos Militares no Rio, de planta e fachada francamente neoclássica.



Figura 33 – Foto da Capela de 1944.
Fonte: Bibliotheca Rio Grandense - 2006

Nesta foto pode-se observar que o telhado do anexo à Capela tem uma inclinação diferente da parede ao fundo da mesma que mantém continuidade na inclinação do telhado da edificação principal. Também se pode observar que o material que constitui a cobertura deste anexo – que tem acesso independente – é de material diferente da nave central. Verifica-se na foto que o óculo da fachada possui um vidro suprimido. Também já é possível perceber a existência de vestígios de um muro a esquerda do prédio. Percebe-se também a vegetação e a característica de ambiente de dunas no entorno da capela além de uma tendência no solo de elevação em relação à soleira de acesso.

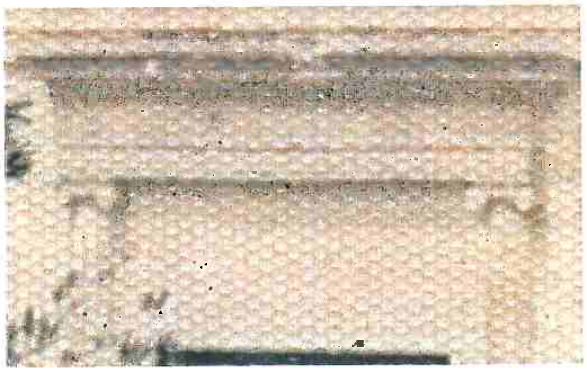


Figura 34 – Inexistência da inscrição atribuindo a "fundação" da capela a Faustino Corrêa. (Ampliação da Foto da Capela de 1944).
Fonte: Bibliotheca Rio Grandense – 2006.

Na imagem ao lado cujo ano indicado no original seria o de 1944. Supostamente um século após a data inscrita no frontispício da Capela que atribui à ***fundação*** da mesma ao comendador Faustino Correa. Porém, ao ampliarmos a imagem com ajuda de *software*, não percebemos a inscrição sobre a porta que podemos verificar atualmente.

Na próxima imagem, existente em publicação datada de 1989, cuja data de captura não consta na mesma, também não se observa a inscrição da fachada. Porém, é possível verificar que a cobertura do anexo já é feita do mesmo material da nave e tem sua inclinação acompanhando a parede do fundo demonstrando continuidade. Também se percebe na imagem que não existem edificações vizinhas à Capela, e que as ocupações atuais são recentes na linha de existência da edificação.

Ainda analisando a imagem a seguir, a lagoa parece estar em nível mais próximo das falésias, porém as mesmas aparecem levemente mais além do prédio do que nos dias atuais.

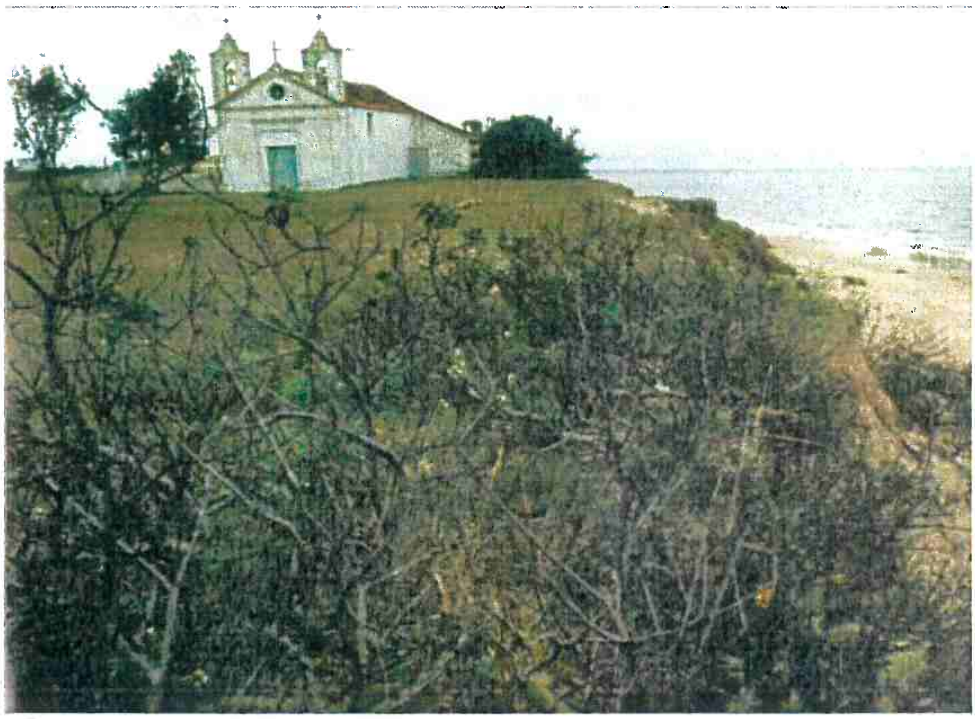


Figura 35 – Vista da Capela e seu entorno por volta de 1989.
Fonte: PANESA, R.; PALO JR. H., TRESCA, D.
Estação Ecológica do Taim,pg. s/n – Projeto Cultural Lloyds Bank, 1989.



Figura 36– Inexistência da inscrição atribuindo a "Fundação" à Faustino Corrêa. Ampliação da Foto da Capela de 1989.Fonte: PANESA, R.; PALO JR. H., TRESCA, D. , 1989. (ampliação da figura 35)



Figura 37 – imagem da Capela provavelmente na década de 90.
Fonte: NOGUEIRA-NETO, 1993. p.96.

Na figura 37 e 38, já é possível verificar a inscrição sobre a porta. Outra observação importante é o nível do solo próximo à porta e no entorno da edificação. A movimentação de dunas deve ter preservado os vestígios que atualmente podem ser vistos no local, pois nas três imagens o nível interno do piso da Capela parece estar abaixo da cota do terreno no entorno.

A imagem a seguir, mostra a ampliação da fotografia anaterior mostrando o detalhe da inscrição na fachada.

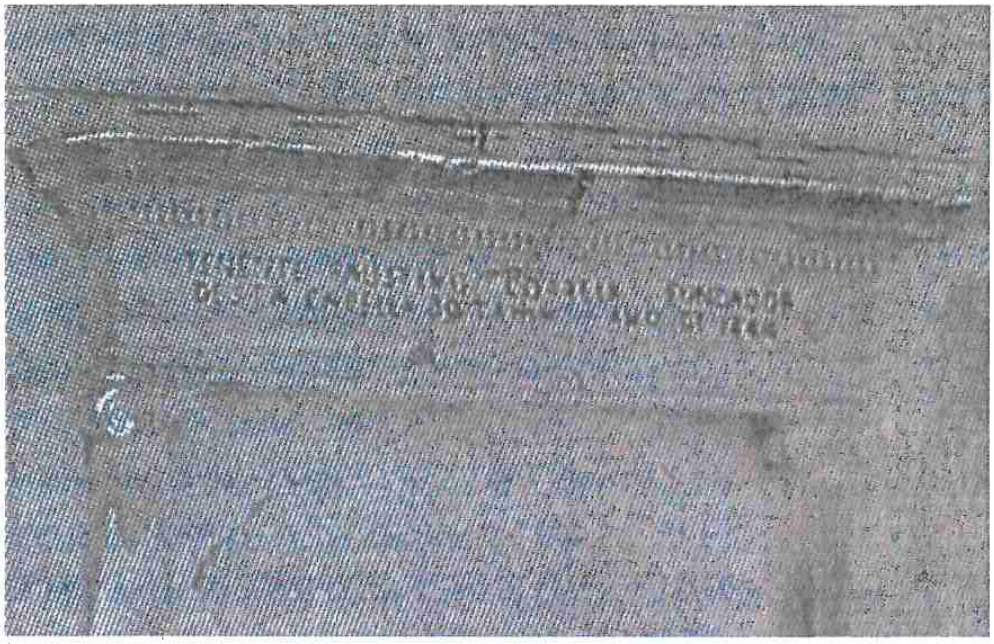


Figura 38 – imagem da Capela provavelmente na década de 90.
Fonte: NOGUEIRA-NETO, P., 1993. Pg.96. (ampliação da figura 37)

Os vestígios arqueológicos encontrados no interior da Capela demonstram um contrapiso de argamassa a cerca de 65 cm de profundidade. No mesmo local foi encontrado, aparentemente assentado sobre esta argamassa, pedras de basalto e alguns tijolos, cerca de 60 cm sendo um deles "engastado" na argamassa. Acima destes tijolos e cerca de 35 cm abaixo do nível do piso atual, dentro de uma camada de cerca 40 cm de areia branca pouco compactada, foram encontrados vestígios de antigos barrotes de madeira. A parede apresenta continuidade também abaixo do nível do piso a cerca de 41cm para somente aí começar a escalonar e configurar parte da fundação que a partir de 23 cm deste escalonamento se compõe de pedras de basalto irregulares.

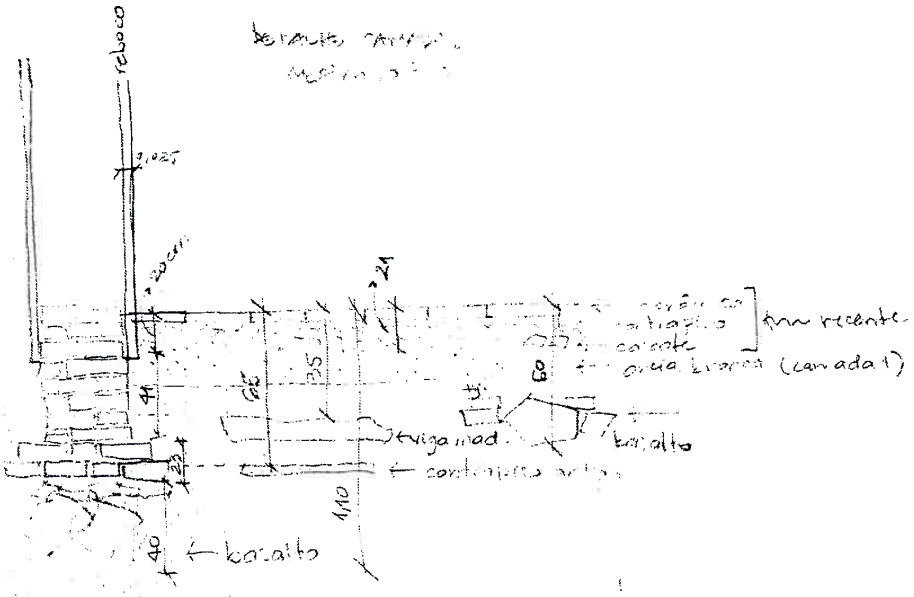


Figura 39 – croqui representando as características do subsolo abaixo do piso da capela demonstrados pela escavação arqueológica. Autora: Verena Schmidt Baldoni - 2009

Estas partes das paredes apresentaram vestígios policrômicos (aparentemente uma base cinza escuro e uma camada de azul claro) de uma espécie de reboco com um acabamento bem fino semelhante a um uma pintura ou a uma escariola. Este revestimento deverá se enviado para análise química a fim de demonstrar suas características e talvez a época provável de sua execução. A altura em que estes vestígios de reboco policrômico são encontrados em relação ao piso atual é de de 20 cm (azul escuro) a 30 cm (creme claro) abaixo do nível atual. É interessante notar que em relação à

camada de reboco atual estas, abaixo do piso existente, estão desencontradas cerca de 4 cm entre si no sentido de suas espessuras.

Porém na camada mais abaixo, e provavelmente mais antiga, apresenta a cor creme e acabamento bastante liso.



Figura 40 – revestimento encontrado na parede esquerda da capela. Foto: Rita Gnutzmann Veiga. 2009



Figura 41 – dois tipos de revestimento diferentes encontrados na parede direita da capela. Abaixo do revestimento escuro (abaixo da trena) pode-se ver a cor creme provavelmente original e mais antiga do prédio.
Foto: Rita Gnutzmann Veiga - 2009

Em uma das paredes os tijolos estão bem recuados em relação ao reboco atual da capela. Estes vestígios apontam para as hipóteses a seguir:

1. Existiu um piso de madeira anteriormente na capela pelo menos a cerca de 20 cm abaixo do piso atual (desconsiderando-se o desnível existente próximo ao "retábulo-mor").

2. O contrapiso encontrado a cerca de 65 cm de profundidade provavelmente tenha sido executado como forma de regularizar e impermeabilizar a área para execução do piso de madeira, já que percebe-se que ao menos um dos tijolos parece parcialmente "engastado" na argamassa.

3. O nível externo da capela também parece ter sido, ao menos, 24 cm mais baixo do que o atual, pois foi encontrado reboco em uma das colunas escavadas na frente da capela para somente depois desta medida começar um escalonamento de sapata. Isto pode indicar que o desnível entre a soleira e o piso externo fosse de 4 a 5 cm.



Figura 42 – pode-se observar a partir desta escavação um acabamento na base do pilar com um revestimento semelhante ao encontrado na escavação do interior da capela.
Foto: Rita Gnutzmann Veiga - 2009

7 Investigação Arqueológica

7.1 Metodologia

7.1.1 Avaliação estrutural não intrusiva

Uma visita ao sítio, em março de 2007, junto com as arquitetas responsáveis pela elaboração do projeto de restauração da *Capilla*, ofereceu a ocasião de um estudo estrutural do prédio bem como de uma inspeção visual da superfície do solo, nas partes externas.

Esse estudo superficial permitiu registrar alguns indícios de reforma da Capela, como cicatrizes nas paredes (nos lugares onde o reboco já tinha caído), diferenças na forma das janelas e das portas, arritmia nos elementos internos de contenção, grampos de ferro (Fig.43), marcas, na superfície interna da parede norte, vigas de apoio de uma antiga estrutura interna (Fig.44), indícios de uma provável reforma da porta (Fig.45), evidências de uma alteração da parede leste pela construção do muro do cemitério (Fig.46), etc.



Figura 43 – Grampo de ferro na parede externa oeste.
Foto: LEPAN - 2007



Figura 44 – marcas de uma antiga estrutura interna.
Foto: LEPAN - 2007



Figura 45 – indício de uma provável reforma da porta principal
Foto: LEPAN - 2007



Figura 46 – alteração da parede leste pela construção do muro do antigo cemitério.
Foto: LEPAN - 2007

O estudo da superfície do solo revelou algumas anomalias: 1/ o início de uma parede externa, ou muro externo, na base da parede Oeste (Fig.47) - essa anomalia parece apresentar uma conexão com a anomalia seguinte; 2/ a base de uma parede, feita de tijolos, parecendo delimitar uma antiga estrutura externa (Figs.48 e 49) – não ficou evidente se essa estrutura estendia-se até a parede norte da sacristia (Fig.50); 3/ a evidência de uma parede fantasma sugerindo a existência de outra estrutura externa (Fig.51) – essa parede fantasma parece estar cortada pela anomalia precedente; 4/ um provável pavimento de tijolos, no pé da parede norte da *Capilla*, no ângulo oeste (Figs.52 e 53).



Figura 47 – indício de parede ou muro na base da parede oeste Foto: LEPAN - 2007



Figura 48 – base de uma estrutura externa. feita de tiiolos Foto: LEPAN - 2007



Figura 49 – base de uma estrutura externa, feita de tijolos
Foto: LEPAN - 2007



Figura 50 – relação da estrutura externa feita de tijolo com a parede norte da sacristia. Foto: LEPAN - 2007



Figura 51 – parede fantasma.
Foto: LEPAN - 2007



Figura 52 – provável pavimento de tijolos.
Foto: LEPAN - 2007



Figura 53 – provável pavimento de tijolos.
Foto: LEPAN - 2007

Foram realizadas medidas por triangulação para elaborar uma planta com a localização das anomalias observadas na superfície do solo (Fig.54). Também foram reportados os indícios de reformas.

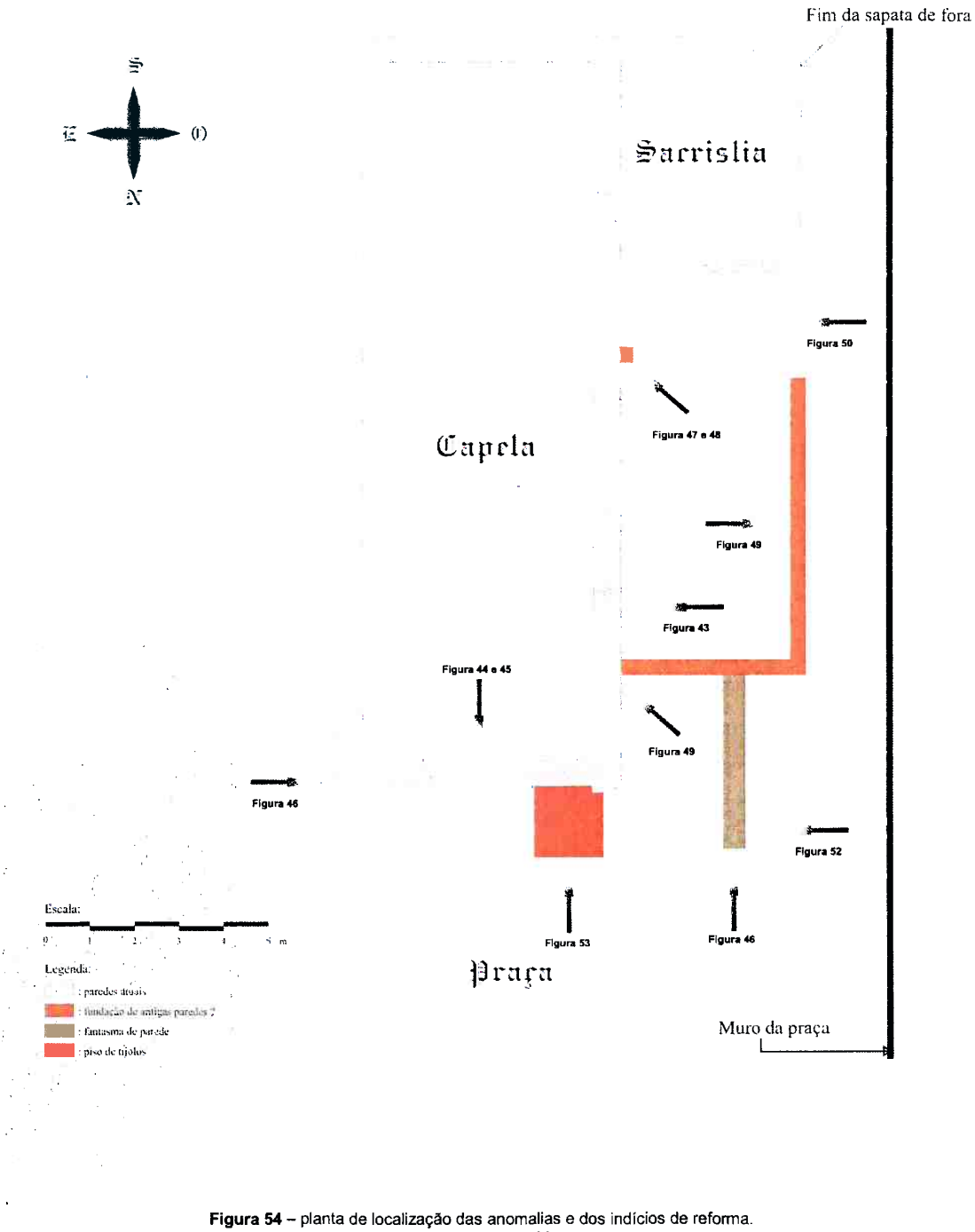


Figura 54 – planta de localização das anomalias e dos indícios de reforma.
Fonte: LEPAN - 2007

7.2 Organização da Escavação

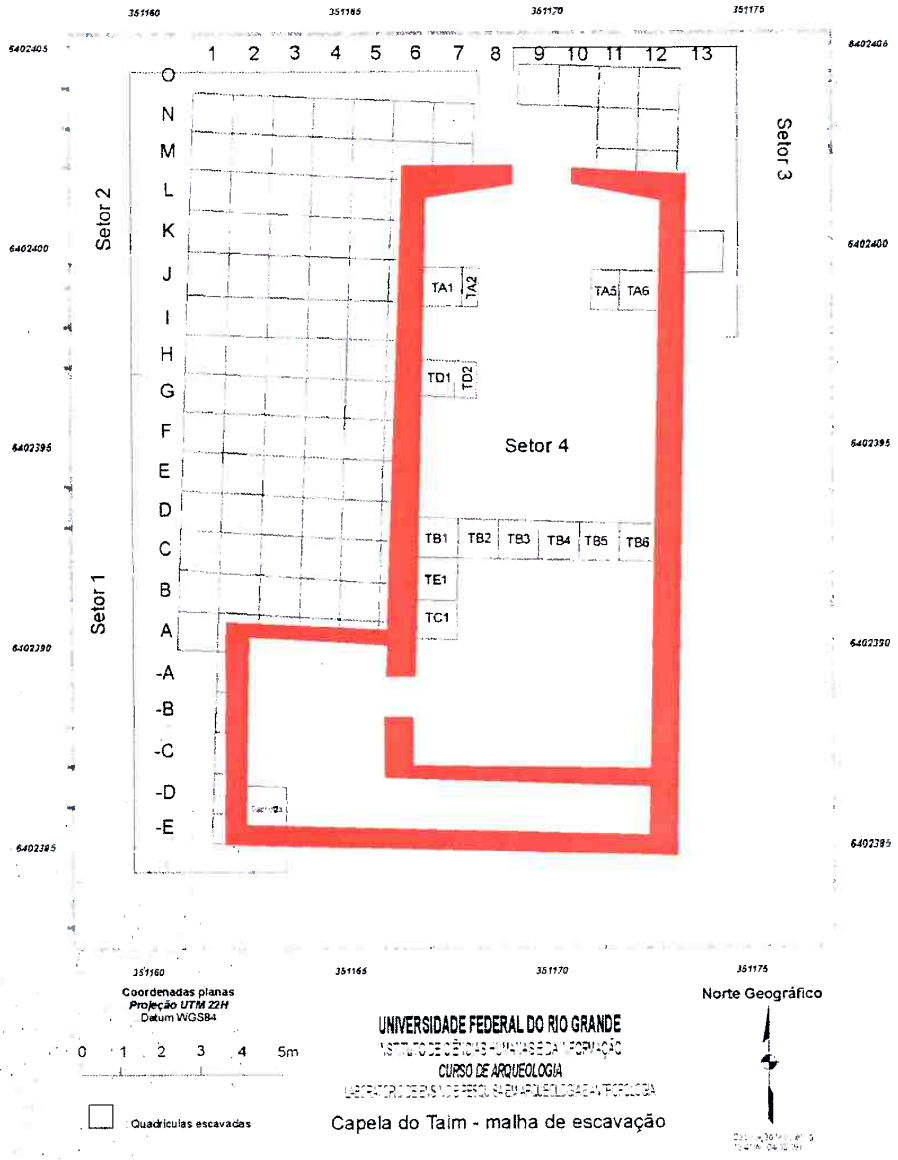


Figura 55 – planta de localização das anomalias e dos indícios de reforma.

A área a escavar foi dividida em 4 setores (ver Fig.55). Os setores 1, 2 e 3 correspondem a áreas externas. Ao longo da parede oeste da Capela estão localizados os setores 1 (ao norte) e 2 (ao sul, em frente a sacristia). O setor 3 encontra-se a nordeste da Capela. O setor 4 corresponde ao interior da Capela.

Para restituir e interpretar a história arqueológica da *Capilla* do Taim, e do sítio em geral, era fundamental entender as relações temporais (sucessão cronológica) e orgânicas (extensão, função e significação) entre as estruturas em elevação, e seus segmentos estruturais, as estruturas no solo e no subsolo, os artefatos ou vestígios de artefatos e as alterações e perturbações (naturais e antrópicas). Tal objetivo necessitava uma interligação física entre os elementos acima mencionados. Os cortes estratigráficos e os registros de localização espacial das estruturas e dos materiais serviram de vetores de conexão. Essa condição *sinequanon* condicionou a localização e a organização das intervenções arqueológicas e os procedimentos de escavação e de registro.

As intervenções arqueológicas consistiram em escavações de trincheiras compostas de quadrículas de um metro quadrado e de quadriculas isoladas de um metro quadrado. No decorrer da escavação, novas quadrículas foram abertas para melhora a compreensão da organização espacial das camadas e das estruturas encontradas.

Foram abertas duas trincheiras no setor 1 (quadrículas N3 a N6 e J1 a J6) com duas quadrículas suplementares.

No setor 2 foi aberta, inicialmente, uma trincheira (C2 a C6) e três quadrículas suplementares (A2, B2 e F3). A descoberta de estruturas e de enterramentos obrigou a ampliação considerável da área de escavação.

No setor 3, foram abertas as quadrículas O9 a O11, N11 a N12 e M11 a M12 para confirmar e delimitar um provável piso antigo na frente da Capela. A quadrícula K13 serviu de poço teste para verificar se a estrutura da linha J1 a J6 (Setor 1) se prolongava, ou não, do outro lado da Capela.

Por fim, no setor 4 (dentro da Capela) foram abertas duas trincheiras (TA e TB) para verificar a existência, ou não, de estruturas perpendiculares à Capela. No lugar da Trincheira D, foi aberto um poço teste de 50cm x 50cm a fim de verificar a estratigrafia. O poço teste foi ampliado e gerou a trincheira D. Foram abertas somente uma quadrícula das Trincheiras C e E para ter uma melhor compreensão espacial das estruturas encontradas neste lugar. Finalmente, abriu-se um quadrícula no canto Sudoeste da sacristia, para verificar a continuação da estrutura encontrada no setor 2. Por ser uma quadrícula isolada e relativamente desalinhada em relação a malha geral da escavação, essa quadrícula recebeu o nome Sacristia.

No total foram abertas 55 quadrículas, ou seja, uma área de 48 m^2, aproximadamente.

7.3 As Estruturas Encontradas

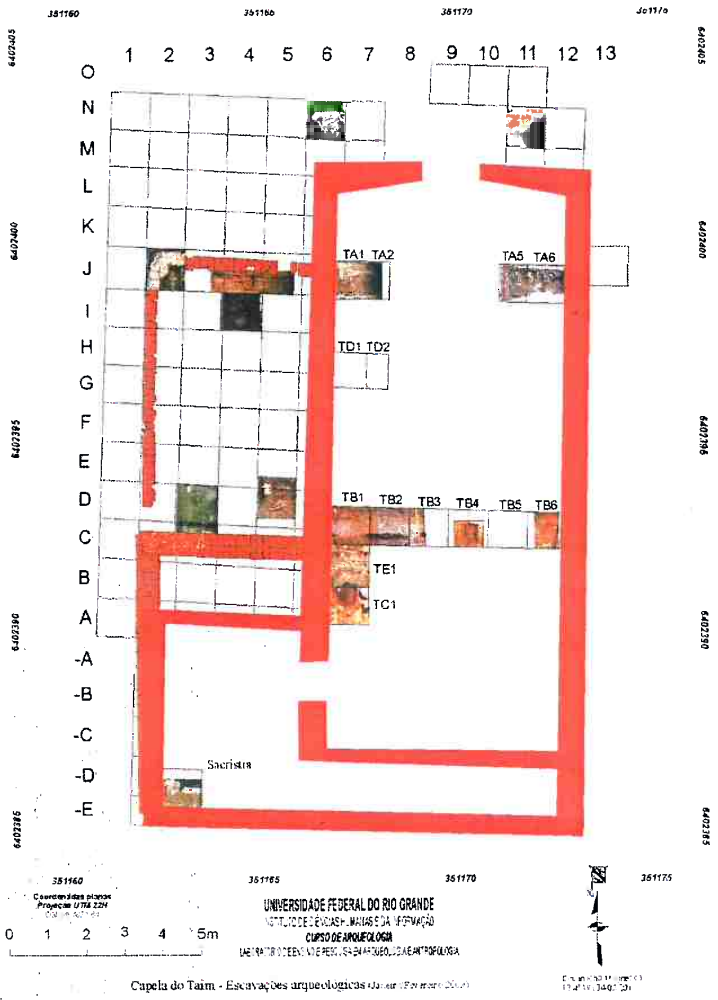


Figura 56 – localização das estruturas encontradas.

7.3.1 Setor 1

7.3.1.1 Estrutura 1

O pavimento de tijolos, no ângulo noroeste da Capela, é constituído de tijolos muito friáveis pelo fato de ser pouco cozidos. Restos de argamassa branca de cal foram encontrados na parte superior destes. Esse contrapiso repousa diretamente sobre a areia compactada. Uma estrutura muito similar foi encontrada da quadrícula *Sacristia* do Setor 4.

O canto externo do piso, arredondado, era formado por um tijolo de formato específico (Fig.57).



Figura 57 – canto noroeste do piso externo.



Figura 58 – canto da linha de tijolos com reforço.

7.3.1.2 Estrutura 2

A linha de tijolo já visível em superfície foi inteiramente revelada. O perfil estratigráfico mostrou que se trata de uma estrutura relativamente frágil cuja largura é igual ao comprimento de um tijolo (±45 cm). O alicerce dessa linha é constituído por fragmentos de tijolos, telhas e rebocos com areia. A espessura varia entre 15 cm e 20 cm. No nível da parede da Capela, foi possível verificar que essa linha tinha, pelo menos, três tijolos de altura. Essa estrutura era simplesmente encostada contra a parede da Capela e, portanto, posterior a ela. Na quadrícula J2, o canto apresenta um ângulo arredondado com reforço interno (Fig. 58).

Na quadrícula J4, foi encontrada uma estrutura de blocagem de poste feita de tijolos. Uma outra estrutura idêntica foi encontrada na quadrícula C4. Levantou-se a hipótese, a partir disto, que existia ali um alpendre de madeira, com a linha de tijolo servindo de fundações para as paredes. Existe provavelmente outras estruturas de poste nas quadrículas I4 a D4, que não foram escavadas.

7.3.1.3 Estrutura 3

A escavação das quadrículas N2 a N6 e M6 mostrou que a provável parede fantasma (Fig.51) era somente um nível de tijolos e telhas quebrados, talvez para constituir um piso externo servindo para fixar a superfície da duna e evitar problemas de erosão. Talvez o material desse piso provenha da destruição das fundações do hipotético alpendre.

7.3.1.4 Sepultura 1

Justo ao longo da Estrutura 2, na parte sul das quadrículas J3 a J5, encontrou-se um esqueleto em posição conexa correspondendo a um sepultamento. O esqueleto estava disposto em decúbito dorsal perpendicularmente à parede da capela, sendo a cabeça virada para o oeste. Os braços estavam cruzados sobre o peito, o que caracteriza uma sepultura cristã (Fig. 59). O material associado reduzia-se a alguns botões e alfinetes de cobre ou de bronze.



Figura 59 – sepultura 1 .

7.3.1.5 Sepultura 2

Ao ampliar a escavação da Sepultura 1 para facilitar o trabalho do arqueólogo, uma segunda sepultura apareceu mais ao sul (Fig.60). O esqueleto tinha uma orientação invertida em relação ao primeiro (cabeça virada para o leste), mas apresentava a mesma disposição.

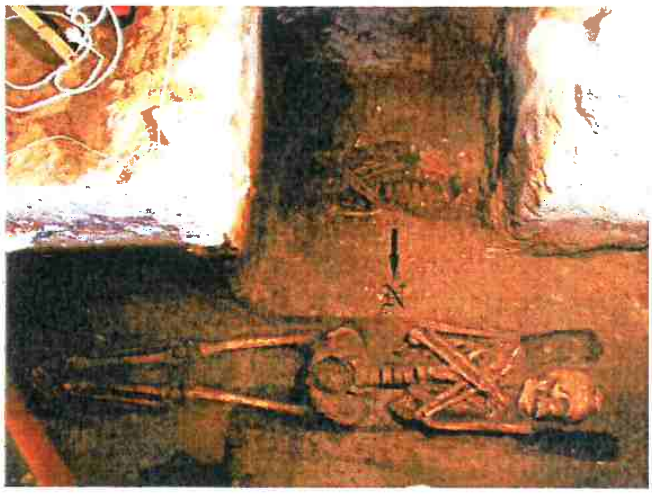


Figura 60 – sepultura 1 e 2.

7.3.2 Setor 2
7.3.2.1 Estrutura 4

A escavação das quadrículas C2 a C6 e B2 a -E2 revelou a existência de uma antiga sapata feita de um tijolo sobre dois tijolos justapostos na largura. Uma argila escura um pouco arenosa serve de rejunte. A sapata repousa sobre um cascalho de tijolos, telhas e rebocos quebrados. O alicerce é feito de pedras de basalto preto (algumas pedras ultrapassam os 70 cm de diâmetro). Essa técnica de construção é rigorosamente idêntica à das paredes da Capela. Essa sapata corresponde ao vestígio de muro que sai da parede da

Capela, justo na frente da sacristia (Fig.61). A retirada do reboco externo da parede da Capela, neste nível, permitiu verificar a existência de uma cicatriz. Provavelmente, essa sapata é mais recente que a Capela (Fig.61).



Figura 61 – cicatriz na parede da capela, no nível da sapata.



Figura 62 – parte destruída da sapata.

Nas quadrículas C2 e C3, a sapata foi destruída, deixando aparecer o cascalho. Essa destruição é provavelmente relacionada com a construção da Estrutura 2 (Fig.62).

Na intersecção da quadrícula C4 e C5, observamos uma ruptura no ritmo da disposição dos tijolos. Essa ruptura é perfeitamente integrada na construção da sapata, portanto podemos considerar que algo era previsto na parede (abertura, reforço, junção de parede...). É em cima dessa "anomalia", porém sem contato direto, que se encontrou o sistema de blocagem de poste, provavelmente relacionado com a estrutura 2.

A estratigrafia do perfil Leste da quadrícula A2 mostrou que a parede Norte da atual sacristia não repousa diretamente sobre a Estrutura 4, indicando, por um lado, a anterioridade da Estrutura 4 e a ausência de relação estrutural entre esses dois elementos (Fig.63). A parte norte da parede oeste da sacristia também não apresenta uma relação direta com a sapata. Porém, na quadrícula -E2, a parede oeste da atual sacristia e a Estrutura 4 estão em contato (Fig.64). Certa perda de nível parece ter ocorrido com a sapata, o que explicaria a necessidade de colocar uma camada de areia com argila e pedaços de tijolos, telhas e reboco na parte Norte. Não obstante, esse reajuste de nível mostra a anterioridade da Estrutura 4. Alem disto, a parede oeste da sacristia e a Estrutura 4 estão desalinhadas (Figs. 56 e 65).



Figura 63 – perfil oeste da quadrícula.



Figura 64 – quadrícula E2 – contato da estrutura 4 com a parede oeste da sacristia.



Figura 65 –Estrutura 4 e parede oeste da sacristia.



Figura 66– canto externo sudoeste da sacristia.

O fim da sapata parece ter sofrido uma alteração difícil de diagnosticar e aparentemente associada a uma cicatriz da parede da sacristia. Esses elementos estão talvez associados à presença de um túmulo justaposto à parede Sul da sacristia. Justo nesse lugar, o ângulo formado pelas paredes oeste e sul da sacristia parecem ter desmoronado ou ameaçado desmoronar e teria sido remontado ou reforçado (Fig.66). Visto a aparente fragilidade das paredes da sacristia nesse lugar, o reboco das paredes não foi retirado. Não foi possível, então, examinar mais detalhadamente essas anomalias estruturais.

7.3.2.2 Sepultura 3

Na quadrícula D3, encontrou-se parte de um esqueleto (da tíbia até o pé). Essa sepultura está orientada na direção norte-sul, sendo a cabeça virada para o norte. Visto a disposição dos pés, o individuo está em posição de decúbito dorsal. A análise dos ossos não está concluída.

7.3.2.3 Sepultura 4

No limite das quadrículas E5 e D5, foi encontrado um esqueleto de criança, bem no topo da camada arqueológica. Apesar de estar em posição conexa, o esqueleto apresentava deformações por pressão. Foram achados uma fivela de cobre ou bronze e botões de plástico indicando um enterramento relativamente recente. A fossa não tem forma regular e a deformação pós-deposição do esqueleto parece indicar um enterramento simples sem caixão. Esse esqueleto ainda não foi estudado.

7.3.2.4 Sepultura 5

Logo abaixo da sepultura 4, apareceu um crânio de criança. A ausência do resto do esqueleto não permite saber se trata de um crânio procedendo de um enterramento secundário, ou de uma sepultura *in situ* perturbada pela sepultura 4 ou outro fenômeno.

7.3.2.5 Sepultura 6

Na quadrícula C5 ao Sul da Estrutura 4, encontrou-se parte de um esqueleto. Não foi possível verificar se tratava de uma sepultura, de um enterramento secundário ou de osso humanos deslocados. Somente os estudos de laboratório, quando terminados, permitirão determinar se todos os ossos pertencem a um mesmo individuo.

7.3.3 Setor 3
7.3.3.1 Estrutura 5

A escavação das quadrículas N11, N12, M11 e M12 revelou a continuação da Estrutura 1 do Setor 1 (Fig.67). Ao contrário da Estrutura 1, a Estrutura 5 não se estende até o nível do ângulo nordeste da Capela: parece ter sido removido em parte. O piso foi também quebrado perto da entrada da Capela, onde foi instalada uma laje de cimento pigmentado em vermelho (Fig.68).

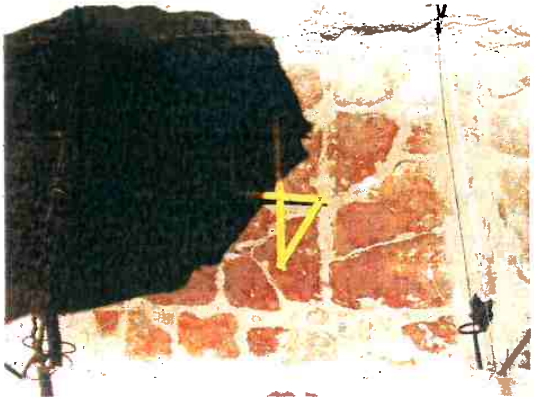


Figura 67 – quadrícula N12 demonstra o contrapiso de tijolos encontrado no local.



Figura 68 –quadrícula N11 demonstra a ruptura do contrapiso perto do nível da entrada da capela.

7.3.4 Setor 4
7.3.4.1 Estrutura 6

O atual retábulo-mor da Capela é feito de tijolos diferentes dos usados para construir a Capela. Além disto, os tijolos são fixados com rejunte de areia branca com cal, enquanto os tijolos da Capela e da sacristia foram rejuntados com uma mistura de argila escura e areia fina. A decoração em relevo é feita de estuque.

O altar não se apóia diretamente na parede Sul da Capela. Existe então um corredor atrás. De fato, o altar funciona com uma divisória interna. Para conter o seu peso, um contraforte foi construído atrás e toma apoio diretamente na parede Sul da Capela (Fig.69). Esse contraforte encontra-se alinhado com o eixo central da nave. Simetricamente, na parte externa da parede sul da Capela, verificou-se a presença de um contraforte; a sua função é talvez de reforçar a parede. Não obstante, o reboco externo não foi retirado por razões de proteção da parede. Não foi possível, então, verificar a relação estrutural entre a parede sul da Capela e esse contraforte.

As proporções do altar e a sua técnica de construção indicam que ele é muito mais recente que a própria Capela (Fig. 70).

A abertura na parede oeste da Capela que permite ter acesso ao corredor atrás do altar desde a sacristia foi realizada sem maior cuidado fragiliza gravemente a parede.



Figura 69 – contraforte do altar.



Figura 70 – trincheira em frente o altar.

7.3.4.2 Estrutura 7

A escavação das quadrículas da nave, exceto a quadrícula TC1, revelou, num primeiro momento, vestígios de antigos pisos de madeira (assoalho): vigas de madeira perpendiculares à nave repousando sobre blocos de basalto irregulares foram encontradas (Figs. 70 a 75).



Figura 70 – quadrícula TA1 mostrando viga de madeira.



Figura 71 – quadrícula TB2 mostrando trecho de barrote de madeira no piso.



Figura 72 – quadrícula TB1: viga de madeira.



Figura 73 – quadrícula TB3: viga de madeira.



Figura 74 – quadrícula TA5 e TA6: suportes de basalto para vigas de assoalho.



Figura 75 – quadrícula TE1 viga de madeira.

As vigas associadas aos blocos de basalto (Figs. 70 a 75) cobrem toda a largura da nave. No nível inferior das pedras, encontrou-se uma camada de argamassa de cal. Em cima dessa camada foi colocada uma camada de areia branca fina onde os blocos de basalto estão inseridos. Os blocos de basalto têm tamanhos variados e formas bastante irregulares. Não são blocos produzidos especificamente para esse uso. Certamente são pedras reaproveitadas de estruturas anteriores utilizadas sem ter tido a preocupação de trabalhá-las para adaptá-las melhor à sua nova função. Em muitas ocasiões acharam-se os vestígios relativamente completos das vigas de sustentação do assoalho. As análises da madeira para determinar as espécies usadas não foram ainda efetuadas.

7.3.4.3 Estrutura 8

Na quadrícula D1 e no limite das quadrículas B5 e B6 encontrou-se evidência de outro tipo de piso de madeira (Figs.42 e 43). Certamente um assoalho também, porém com base de tijolos. A sua relação estratigráfica, portanto cronológica, com a estrutura 7 não foi claramente estabelecida até o momento. Porém, os tijolos não parecem estar associados diretamente com a camada de argamassa de cal. Os tijolos repousam diretamente sobre uma areia escura com argila e parecem "envolvidos" pela argamassa. Suspeita-se, então, que a estrutura 8 seja anterior a estrutura 7.



Figura 76 – quadrícula TD1 vigas de madeira com suporte de tijolos.



Figura 77 – viga de madeira com suporte de tijolos.

23/06/2022 09:26:33 SEDAC/IPHAE/26582161 PROJETO E OBRA RESTAURO CAPELA T... 1949

O assoalho localiza-se bem abaixo do piso atual da Capela, e abaixo do nível da praça. Isso significa que o nível da praça subiu consideravelmente, obrigando a elevação do piso da Capela. Nas quadrículas localizadas ao longo das paredes da Capela, foram descobertos, ainda grudados nas paredes, vestígios de antigos rebocos pintados. Esses vestígios conservados estão localizados, em altura, logo abaixo do contrapiso atual sobre o que devia ser o antigo assoalho (Fig.78). Outros vestígios de reboco foram encontrados ainda presos na parede leste da Capela, acima da quadrícula TB6 (Fig.79).

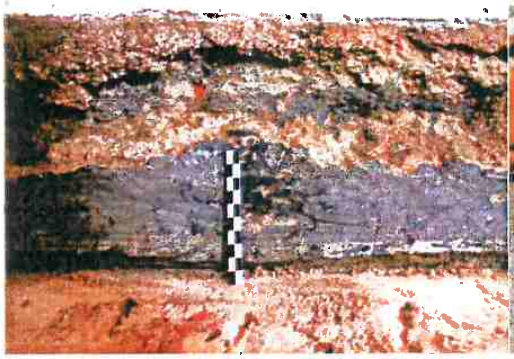


Figura 78 – vestígios de antigo reboco interno.



Figura 79 – vestígios de rebocos antigos na quadrícula TB6 (parede leste da capela).

Nesse local, podemos constatar a existência de duas linhas de reboco: uma linha inferior de reboco branco/creme e uma linha superior de reboco azul escuro acinzentado. Essa duas linhas devem corresponder a dois antigos níveis de piso e que talvez se possa relacionar com os dois tipos de assoalhos encontrados - o que não significa que outros anteriores não possam ter existido sem ter deixado nenhuma marca.

7.3.4.4 Estrutura 9

A retirada de uma parte do reboco interno da parede oeste da Capela, acima da quadrícula TA1, revelou a presença de uma antiga porta (Figs.80 e 81). Não se conhece as razões do abandono da porta. Uma cicatriz atravessa, na diagonal, a porta e o seu preenchimento, indicando um desabamento de uma parte da parede oeste da Capela posteriormente ao fechamento da porta (Fig.49). Justo no prolongamento do lado esquerdo da antiga porta, encontra-se uma janela (Fig.48). Essa abertura é diferente das duas aberturas da parede oeste da Capela, e, segundo as suas características, parece posterior a estas. A abertura de uma janela quase que em cima de uma antiga porta obstruída sem

maior cuidado pode ter fragilizado a parede leste da Capela (pelo mínimo a porção norte) resultando no desabamento desta.

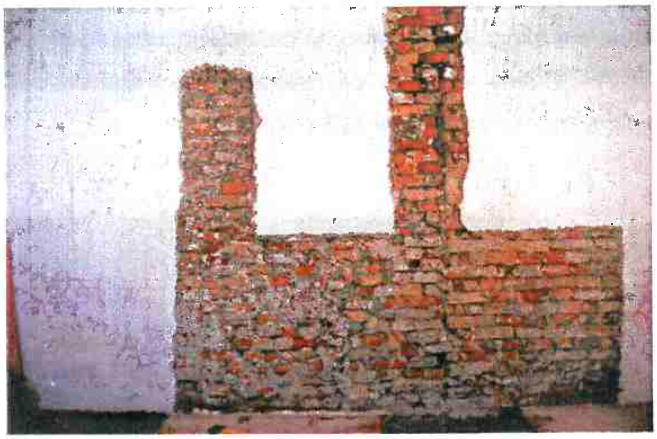


Figura 80 – vestígios de antiga porta revelados pela prospecção de superfície.



Figura 81 – detalhe da antiga porta.

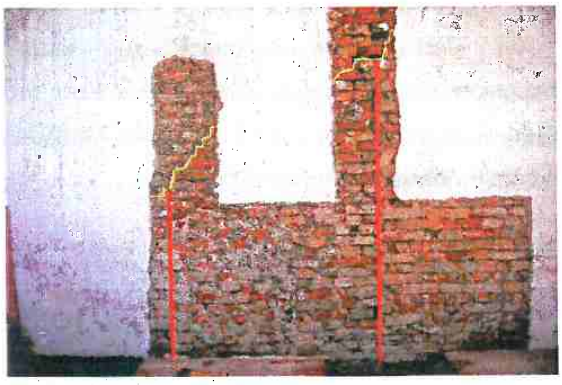


Figura 82 – vestígios da antiga porta com realce de cicatrizes.



Figura 83 – janela da parede leste vista por fora.

7.3.4.5 Sepultura 7

Na quadrícula TB6, encontrou-se certo número de restos de esqueletos de crianças e recém-nascidos. A posição desconexa indica um sepultamento secundário. Os restos estavam colocados numa caixa de madeira que deixou marcas na areia (Fig.84). Os vestígios ósseos estão ainda em processo de análise. A fossa atravessava, aparentemente, o piso associado com tijolos (talvez o mais antigo) .



Figura 84 – vestígios da caixa de enterramentos secundários.

7.3.4.6 Sepultura 8

A sepultura 8 foi encontrada na quadrícula TB4 (Fig.51). Não foi possível descobrir marcas de caixão. Quanto ao esqueleto, esse não foi encontrado completo o que sugere um enterramento secundário. A presença de muitos alfinetes e de um arame fino de cobre poderia indicar que os restos mortais foram colocados num saco de pano (Fig.52). A fossa da sepultura atravessa quase todo o perfil estratigráfico sul, o que permite estabelecer a posterioridade cronológica da sepultura 8 em relação às estruturas 7 e 8 (Fig.53).



Figura 85 – quadrícula TB4 com a sepultura evidenciada.



Figura 86 – perfil sul da quadrícula TB4 mostrando a perturbação provocada pela sepultura.

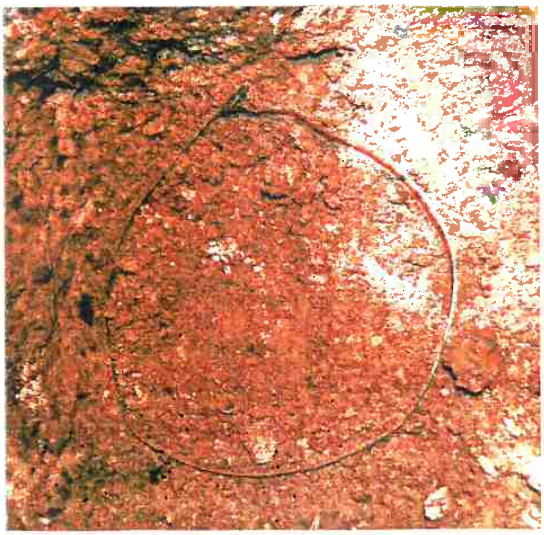


Figura 87 – arame fino de cobre.

7.3.4.7 Sepultura 9

A sepultura se estende desde a metade norte da quadrícula TC1 até a metade sul da quadrícula TB1, paralelamente a parede oeste da Capela (Fig. 54). O corpo está em posição decúbito dorsal com a cabeça para o norte. Como não se escavou a quadrícula TE1 até a sepultura, somente os pés e a cabaça foram coletados. Não foi então possível verificar se o corpo tinha os braços colocados na mesma posição que os esqueletos das sepulturas 1 e 2 do Setor 1.



Figura 88 – sepultura 9.

A fossa da sepultura 9 não perturbou a camada de argamassa de cal associada diretamente ou não com as estrutura 7 e 8. Essa sepultura seria de fato anterior aos dois pisos até agora identificados. A partir desta constatação cabe questionar: a *sepultura é contemporânea da construção da Capela? Ela é concomitante à colocação do primeiro piso? Esse primeiro piso corresponde ao mais antigo encontrado (estrutura 8) ou há outro ainda mais antigo?*

A parte superior da fossa parece ter sido perturbada por sepulturas posteriores (no mínimo duas: sepulturas 10 e 11).

7.3.4.8 Sepultura 10

Foi chamado de sepultura um agrupamento de ossos humanos encontrado na quadrícula TB1. Esses ossos pertencem a diferentes indivíduos. Não foi possível estabelecer uma posição estratigráfica confiável. Talvez estejam associados às várias fossas que aparecem no perfil norte da quadrícula (Fig.55).



Figura 89 – perfil norte da quadrícula TB1.

7.3.4.9 Sepultura 11

A sepultura 11 da quadrícula TC1 corresponde a uma situação análoga à sepultura 10.

7.3.4.10 Ossos isolados

Em todas as quadrículas abertas no Setor 4 apareceram ossos humanos isolados sem relação estratigráfica clara com umas das estruturas ou sepulturas encontradas. Até agora, não foi possível definir a natureza desses depósitos (vestígios de sepulturas locais completamente perturbadas, materiais associados a camadas de aterros procedendo de sepulturas de outros lugares, migração de materiais, etc.). Apesar da imprecisão que envolve esse material, o seu estudo é importante por três razões: 1/ a sua relativa abundância; 2/ os dados bio-antrópicos (alimentação, atividades física, etc.) que podem fornecer; 3/ as indicações estratigráficas da dinâmica de formação do sítio em caso

de reagrupamento com material ósseo associado a sepulturas ou estruturas claramente identificadas.

7.3.5 Os Materiais Encontrados

O material arqueológico achado é relativamente pobre e pouco variado. O essencial do registro é composto por material funerário (alfinetes, botões, adornos e ossos) oriundo das numerosas sepulturas encontradas e de material de construção (fragmentos de reboco, de tijolos, de telhas, de vigas de madeira, de pregos, etc.).

As análises desse material, por ser detalhadas e precisar de equipamentos específicos, não foram concluídas ainda. Porém, alguns resultados preliminares podem ser apresentados.



Figura 90 – materiais em análise no LEPAN.

7.3.5.1 Esqueleto da sepultura 1

Trata-se de um indivíduo masculino dolicocrânio, que devia ter ±1,65 m de altura. O indivíduo faleceu entre 35 e 40 anos de idade. Os incisivos superiores apresentam dois 'entalhes' triangulares. Os estudos ainda em curso não permitem, definir se se trata de mutilações intencionais por motivos estéticos e/ou identitários ou do resultado de atividades particulares (segurar pregos ou cordas entre os dentes, por exemplo). A forma do crânio e

uma provável mutilação intencional apontariam para uma origem africana. Testes de DNA estão sendo realizados. A forma das suas vértebras lombares indicaria a realização de intensos esforços físicos durante a vida.

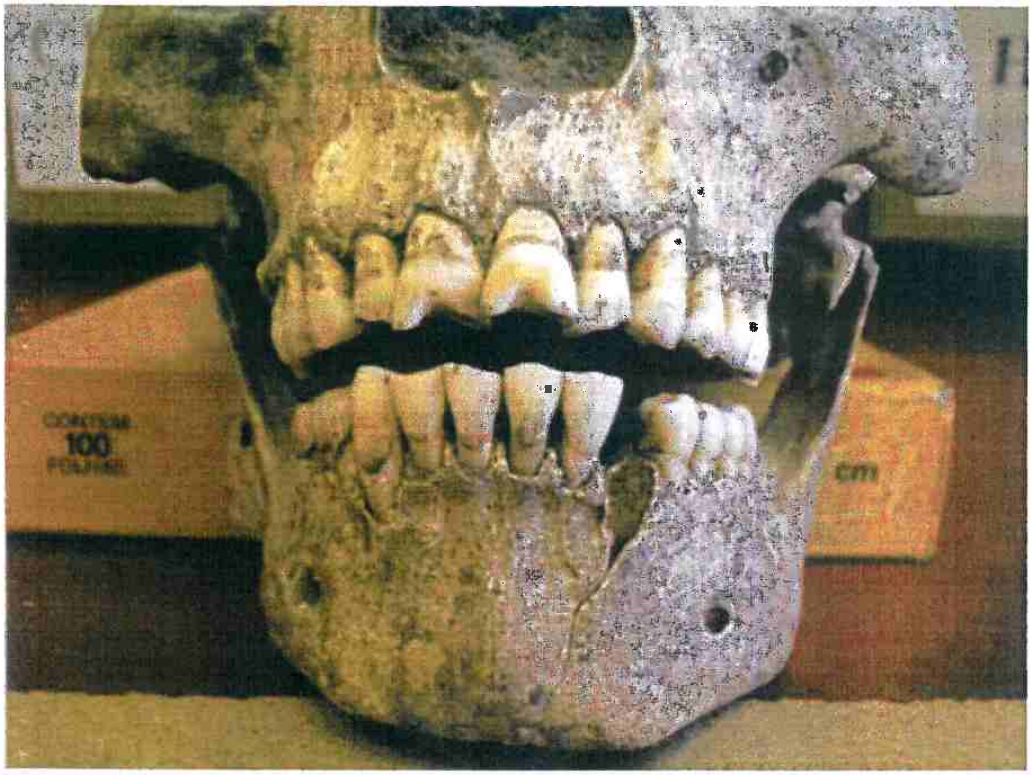


Figura 91 – detalhe do crânio do indivíduo da sepultura I, onde se verifica a mutilação dos incisivos superiores.
Foto: LEPAN

7.4 Análise de pintura de fragmentos de reboco das paredes internas

Esta etapa do trabalho arqueológico buscou identificar as diferentes cores empregadas na ambientação da capela, no decorrer de sua história. As diferentes tonalidades das paredes são elementos que contém informações sobre o gosto à época em que foram realizadas, bem como das técnicas disponíveis neste período.

Por não possuir nenhuma documentação escrita ou iconográfica que pudesse indicar as cores "originais" do prédio, optou-se por realizar uma *estratigrafia cromática*, ou seja, a decapagem de diversas camadas de tintas existentes sobre a argamassa que encobria as paredes internas da capela.

Considerando os vários processos de intervenção ocorridos ao longo da história nas paredes da capela, convencionou-se denominar "original" aquela camada de tinta encontrada diretamente sobre a argamassa antiga encontrada em fragmentos verificados em sub-superfície. Isto significa que não foram analisadas as diferentes camadas de tinta existentes sobre a argamassa existente atualmente nas paredes da capela. De maneira distinta, optou-se por analisar aqueles fragmentos de argamassa encontrados nas escavações do interior da capela, considerados mais antigos que os existentes atualmente sobre as paredes, e que teriam sido retirados em distintos momentos, em razão de reformas e/ou consertos. Trata-se de um material abundante, verificado em praticamente todas as quadrículas escavadas e em distintas profundidades. Além disto, trata-se de um método não destrutivo, que leva em consideração as recomendações do IPHAN sobre prospecções em paredes:

> As prospecções de parede devem ser executadas levando-se em conta que a remoção do revestimento significa perda de técnicas e materiais originais. Assim, estas atividades devem ser executadas com a máxima atenção. Quanto à retirada de revestimentos externos, é necessário observar que as paredes expostas ao tempo não podem permanecer por muito tempo sem a proteção de reboco, sob pena de sofrerem danos irreparáveis. (Najar, 2007)

O exame dos fragmentos foi realizado em laboratório, através da remoção mecânica das camadas de tinta e com a utilização de lupa binocular, com aumentos de 10 e 25 vezes.

Os resultados obtidos estão descritos na tabela a seguir:

ANÁLISE DE PINTURAS DE FRAGMENTOS DE REBOCO DAS PAREDES INTERNAS					
Procedência[12]	Nº. de fragmentos	Tipo[13]	Nº. de camadas de tinta	Camada de tinta	Cor
TB1 C3	3	Revestimento de parede. Massa clara com muita cal	3	Superficial	Branca
				Média	Ocre
				"Original"	Creme claro
TB C2	5	Revestimento de parede. Massa clara com muita cal	3	Superficial	Branca
				Média	Ocre
				"Original"	Creme claro
TA6 C6	3	Revestimento de parede. Massa clara com muita cal	1	"Original"	Creme claro
TB4 C4	2	Friso. Massa clara com muita cal	4	Superficial	Ocre
				Média	Creme Claro
				Média	Verde água e azul
				"Original"	Creme Claro
TA6 C5	5	Revestimento de parede. Massa Grossa de cor acinzentada, com grande quantidade de grãos de quartzo[14].	1	"Original"	Cinza escuro

[12] Localização horizontal (trincheira/quadrícula) e vertical (camada estratigráfica) dos fragmentos analisadas.
[13] Breve descrição do revestimento.
[14] Revestimento idêntico foi verificado sobre tijolos que integravam as fundações da Capela.

8 Educação Ambiental e Patrimonial

A Capela do Taim constitui-se em patrimônio de extrema relevância para a comunidade a qual pertence. Todavia, a comunidade, apesar de ter identificação e colocar a Capela em alto grau de importância, não a preserva e não a conserva.

É preciso ter em conta, como nos dizem Abreu e Chagas (2003: 97):

> [...] a preservação de um aglomerado de bens (tangíveis ou intangíveis) não constitui por si só um patrimônio. É preciso que tanto o remetente quanto o destinatário dessa prática social reconheçam e agreguem valores a esse mesmo aglomerado de bens, que poderá ser transmitido de uma geração para outra (perspectiva diacrônica), como também poderá ser partilhado numa mesma geração (perspectiva sincrônica).

Diante da realidade de um país multicultural, a educação patrimonial precisa estar presente em todas as instâncias do ensino e da produção de conhecimento e deveria ser considerada um objeto relevante de reflexão por aqueles que pensam e articulam a educação brasileira.

A educação patrimonial, neste caso, teve como objetivo instigar a comunidade a interagir com seus bens culturais, a fim de estimular a apropriação dos mesmos por parte de seus usuários. A apropriação gera valorização, o que proporciona uma consciência na necessidade de manutenção e preservação deste patrimônio.

Por outro lado, as ações de escavação arqueológica e restauração configuram uma "intromissão" da academia na comunidade. Para que tal intervenção não se configure como uma violência, é preciso um contato que aproxime a academia da comunidade local. Além disto, é importante frisar que o patrimônio existente na Capilha não se restringe apenas àquela comunidade. Assim, o programa de educação patrimonial visa reconhecer o patrimônio da comunidade (por parte da academia) e fornecer elementos a fim de que a comunidade local possa apropriar-se do seu patrimônio, entendendo-o como um bem cultural que ultrapassa os limites locais. Este projeto iniciou em parceria com o NEMA[15] (Núcleo de Educação e Monitoramento Ambiental) que desenvolve ações sustentáveis com as comunidades do entorno da Estação Ecológica do Taim. Isto possibilitou tratar as

[15] O NEMA é uma OSIP, fundada em 1985 por um grupo de estudantes de Oceanografia da FURG e "tem como objetivos desenvolver uma consciência conservacionista nas zonas costeiras através de programas de educação ambiental. A ONG desenvolve projetos de preservação das dunas costeiras, sacos, marismas e banhados, assim como um projeto envolvendo mamíferos marinhos. Neste último caso, o NEMA faz um trabalho de educação junto aos pescadores da região buscando a preservação dos lobos e leões-marinhos que são capturados e, em muitos casos, mortos pelas redes, ou mesmo a tiros, por serem considerados predadores pelos pescadores que nada sabem sobre este animal. Como parte da campanha "Leão marinho, pescador que nem eu" são ministrados cursos, fornecidas camisetas para identificação dos mesmos, cadernos com explicações sobre os animais para crianças, etc. O NEMA executa também o projeto Mentalidade Marítima, que iniciou em 1987 com uma proposta de educação ambiental junto às escolas da zona costeira do Rio Grande do Sul. A necessidade de facilitar a comunicação com essas comunidades fez com que o NEMA desenvolvesse o livro "Ondas que te quero mar: educação ambiental para comunidades costeiras", o qual foi distribuído gratuitamente às bibliotecas das escolas da rede pública municipal." (WITTENBERG, 2006)

questões socioambientais locais de forma integrada e com uma abordagem interdisciplinar a fim de buscar soluções, informar, divulgar e sensibilizar a comunidade

Como o projeto de restauração da Capela gera expectativa e volta as atenções da comunidade para o prédio, considerou-se o momento oportuno para desenvolver este trabalho, como um viabilizador para a construção das identidades e da memória local.

O trabalho iniciou com o curso de Educação Patrimonial e Ambiental realizado pelo LEPAN/FURG e o NEMA* em março/abril de 2008. As atividades realizadas durante esta etapa foram as seguintes:



Figura 92 – imagem de Nossa Senhora da Conceição, conservada na residência de um morador da Capilha.
Foto: LEPAN

Realização de uma visita preliminar a comunidade da Capilha, direcionada a um primeiro contato com a mesma, e aplicando um questionário para mensurar as expectativas da comunidade. Esses primeiros contatos revelaram o completo desconhecimento sobre o projeto de restauração, incluindo as escavações arqueológicas, e seus objetivos. A Capela foi citada diversas vezes, denotando sua forte importância

simbólica e social para a comunidade. Um intenso sentimento de distanciamento e negligencia por parte do poder público pontuou diversas declarações, quando muitos enumeraram as dificuldades pelas quais a comunidade passava e a falta de perspectiva de uma melhora. Outro ponto importante foi que, apesar de revelarem seus anseios de uma reforma na Capela, muitos entrevistados se mostraram descrentes à possibilidade de realização do projeto, pensando ser apenas mais uma promessa que dificilmente seria cumprida.

O contato seguinte foi realizado em conjunto com a equipe do NEMA, com o intuito de aproximar-se mais da comunidade e convidar seus membros a participar do curso que seria promovido sobre a restauração da Capela. O contato se tornou muito mais fácil e fluído com a presença da equipe do NEMA, devido ao seu longo trabalho de educação ambiental com a comunidade da Capilha. Apesar de inicialmente relutantes, foi possível a aproximação e o despertar do interesse dos integrantes da comunidade. A descrença com qualquer medida destinada a comunidade ainda se mostrou muito forte. Os contatos foram em sua maior parte direcionados às lideranças comunitárias, que confirmaram sua presença no curso.

Um ponto importante desta saída foi o momento em fomos levados casa do Sr. Roberto, morador que mantém em sua casa a imagem sacra do altar da Capela.

Em conjunto com a equipe do NEMA foi realizado o primeiro encontro do curso. Após as apresentações, foi pedido aos participantes que falassem sobre suas próprias concepções de meio ambiente e patrimônio. Neste momento diversos deles se mostraram arredios perante o assunto da restauração da Capela. Reiteraram que essa promessa já havia sido feita diversas vezes e não havia nenhum sinal de que seria cumprida. Contaram também sobre diversas festas realizadas pela comunidade para a arrecadação de verbas para adquirir os utensílios utilizados na Capela, como os bancos, a imagem, castiçais, mesa para o altar, cortinas e etc. Tudo para que mesmo no estado em que se encontra a Capela, seu uso na liturgia não tivesse que ser interrompido. Mas a comunidade nunca soube o destino dos recursos arrecadados. Os moradores sublinharam que houve apenas uma exceção: a última festa organizada pelo presidente da Associação dos Pescadores, quando as verbas foram aplicadas e destinadas a contribuir com a decoração do interior da Capela.

Após as discussões iniciais, os participantes foram separados em grupos, cada um contendo também membros da equipe integrada LEPAN-NEMA. Foi proposto que cada grupo visitasse algum ponto da comunidade e que os participantes, equipados com uma máquina fotográfica, registrassem o que achavam mais importante no local aonde viviam. A atividade foi bem aceita e os participantes tiraram diversas fotos. Vale lembrar que participaram pessoas das mais diversas idades, de crianças a idosos.

Na volta da saída foi realizado um pequeno intervalo e lanches foram servidos. Após o intervalo os grupos foram reunidos novamente e foi proposto que recortassem de revistas, o que simbolizava meio ambiente e patrimônio para cada pessoa e depois construíssem uma colagem com as imagens escolhidas.

As representações de patrimônio foram muito diversas, mas as imagens do meio ambiente foram voltadas para água, peixes e etc. Encerrada esta atividade, todos foram convidados a formar um círculo com as mãos dadas no lado de fora da Capela e falar o que era mais importante para cada um. Após, todas se entrelaçaram sem largarem as mãos. O curso foi bem aceito, com muitos elogios e pedidos para haver uma continuidade.

A seguir apresentamos algumas fotos registradas pelos participantes dos grupos e suas visões a respeito dos principais bens da Vila da Capilha:



Figura 93 – registro fotográfico ***"A Capela"***, realizado por um membro da comunidade durante a realização do curso de Educação Ambiental e Patrimonial.Foto: LEPAN



Figura 94 – registro fotográfico ***"A lagoa e a pesca"***, realizado por um membro da comunidade durante a realização do curso de Educação Ambiental e Patrimonial.Foto: LEPAN



Figura 95 – registro fotográfico ***"A Figueira"***, realizado por um membro da comunidade durante a realização do curso de Educação Ambiental e Patrimonial.Foto: LEPAN

Neste encontro a conversa entre a equipe e os participantes aconteceu desprovida de formalidade.

A primeira atividade proposta foi a exibição dos trabalhos de recorte do dia 11/03/2008 e junto com ela cada participante dos grupos deveria explicar o motivo que o levou a recortar determinada imagem representando Patrimônio e outra representando Meio Ambiente.



Figura 96 – momento de apresentação e discussão de trabalhos.
Foto: LEPAN

Após a apresentação de todos os trabalhos, a equipe mostrou aos participantes as fotos registradas pelos grupos. Nesta atividade, as pessoas deveriam identificar se a foto representava "patrimônio" ou "meio ambiente", e o desfecho era a explicação do participante que fotografou determinada imagem. As explicações foram diversas e incluíram justificativas estéticas (a figueira, por exemplo), históricas (a Capela, a Salga), afetivas (lembranças da infância), e sócio-econômicas (a lagoa que fornece o sustento). O local onde antigamente era o cartório, alguns também consideraram patrimônio, pois foi o lugar onde filhos e netos foram registrados e casamentos foram realizados.

Aproveitando esse momento de recordações, a equipe novamente instigou-os sobre o conceito pessoal de "patrimônio" e "meio ambiente". Alguns resistiram com receio de errarem e outros foram mais espontâneos. Concluíram desta forma que as lembranças (memória) podem ser consideradas patrimônio e por sua vez, as pessoas mais antigas que detém de mais lembranças, também são um patrimônio.

Em seguida, a equipe apresentou aos participantes um conceito, escolhido pela equipe para definir patrimônio e outro para meio ambiente.

Patrimônio: "*O Patrimônio não se resume aos objetos históricos e artísticos, aos monumentos representativos da memória nacional ou aos centros históricos já*

consagrados e protegidos pelas instituições e agentes governamentais. Existem outras formas de expressão cultural que constituem o ***patrimônio vivo*** *da sociedade brasileira: artesanatos, maneira de pescar, caçar, plantar, cultivar e colher, de utilizar plantas como alimentos e remédios, de construir moradias, a culinária, as danças e músicas, os modos de vestir e falar, os rituais e festas religiosas e populares, as relações sociais e familiares, revelam os múltiplos aspectos que pode assumir a cultura viva e presente de uma comunidade".*



Figura 97 – equipe apresentando conceito de patrimônio. Foto: LEPAN

Nesse sentido, após a reflexão do conceito de patrimônio apresentado pela equipe, os participantes concluíram que a diferença de uma sociedade para outra é caracterizada pela cultura e que esta também pode ser considerada um patrimônio.

Concluindo as atividades do dia, os participantes foram divididos em grupos de acordo com nomes de animais existentes no seu meio ambiente, e a cada grupo foi proposto que descrevessem sobre diversos temas, tais como: meio ambiente e suas particularidades, infraestrutura da comunidade e histórias locais.

Assim foi finalizada esta etapa com a participação da maioria dos inscritos e a adição de mais uma família residente no local.

A atividade proposta foi que os participantes trouxessem de casa, objetos que tivessem importância para eles. Fotos de entes queridos foi unanimidade (em sua maioria filhos) e de acontecimentos que marcaram suas vidas de alguma forma (formaturas, aniversário dos filhos, aniversário de 15 anos, etc.), além de objetos como caneta e bíblia.

A equipe do LEPAN pediu que os objetos fossem trocados e que cada participante analisasse os objetos trazidos por outros e dissesse para todo o grupo o que pensava sobre cada material. As fotos mostradas foram reconhecidas imediatamente pelo conjunto dos participantes desta pequena comunidade e todos podiam identificar a pessoa fotografada. Já para os integrantes das equipes do NEMA e LEPAN, as fotos não representaram mais do que indivíduos desconhecidos.

A caneta, foi identificada apenas como um material cuja função era apenas a escrita. Já a Bíblia foi descrita como um livro sagrado.

Após essa análise pedimos para que o dono de cada objeto contasse para o grupo o que significava para si os objetos que trouxeram.

As fotos dos filhos foram descritas como essência da vida. Em um caso específico, a participante ao explicar a sua foto com a filha recém-nascida na maternidade, se emocionou ao contar o quão difícil fora o parto e o quanto ela estava feliz naquele momento de ver a filha nos braços. O marido e participante ao ver a foto, também lembrou da angústia pela qual passou no momento em que não obtivera notícias da filha e da esposa.

A foto dos 15 anos remetia a uma lembrança, o anel que fora ganhado neste dia e que hoje não existe mais devido a um incêndio que ocorreu na residência da participante. Ao lembrar do anel e do trágico acidente, ela lembrou também de um par de brincos que seu pai comprou há muitos anos de um beduíno que passava pela Vila da Capilha e a presenteou. Com o tempo, foi perdido um brinco e restou apenas um que ela guardava com muito apreço para ser repassado para sua filha, porém com o incêndio também fora perdido.

Voltando à foto, o marido lembrou que neste mesmo dia da festa de 15 anos, foi aprovado e oficializado o namoro do casal.

A equipe aproveitou o momento de emoção dos participantes ao relatarem a história de seus objetos e por sua vez, a sua própria história, para reforçar novamente os conceitos de "memória" na prática.

Como atividade extra para ser realizada em casa, foi entregue a cada participante um questionário que deveria ser respondido por pessoas que não estivessem participando do curso em forma de entrevista. As perguntas do questionário eram diversas: nome, idade, profissão, há quanto tempo morava na Capilha, o que sabia sobre a história da Capilla, como se deu a ocupação do local onde vivem, cotidiano, principais atividades dos moradores, padrão do local onde vivem, como utilizam os meios naturais, utilitários para

informação e cultura local, tais como simpatias, rituais, mitos e lendas, principais festas tradicionais, comidas típicas, padroeira e símbolos religiosos.

Após essa atividade, juntamente com a equipe do NEMA, foi construído pelos participantes a "árvore-problema" e a "árvore solução" que nada mais é do que os problemas que se encontram na Capilha e as maneiras de solucionar esses problemas.

Constatou-se que a comunidade da Vila está bem insatisfeita com a infra-estrutura do local, onde falta posto de correio, cartório, antena de telefone, antena de TV para transmissão do noticiário local, salão comunitário, posto de saúde e escola próximos, cancha de bocha e campo de futebol.

No entanto, a Vila da Capilha não possui uma Associação de Moradores e não há pretensão de formar um para que possam reivindicar suas necessidades de maneira organizada.

Foi feito então, um rascunho das árvores (problema e solução) para que fossem posteriormente mostradas em forma de *banner*, encerrando assim as atividades do dia.

Foram retomadas as atividades dos objetos pessoais. Como a questão dos objetos, em sua maioria fotos, está muito ligada às lembranças, os participantes lembraram de momentos vivenciados por eles. Fatos ruins e bons, relatos de acontecimentos contados por outras pessoas. Novamente a equipe do LEPAN entrou no conceito de "memória".

Aproveitando o gancho desses acontecimentos que são transmitidos de pessoa para pessoa, a equipe do LEPAN evocou algumas lendas da localidade e pediu para que os participantes contassem o que conheciam a respeito.

A atividade do dia foi encerrada com conceitos de "memória", "memória coletiva" e "memória construída", concluída pelos participantes com o auxílio da equipe do LEPAN.

No último dia do curso as equipes do LEPAN e NEMA prepararam para os participantes um resumo dos projetos que seriam executados na Vila da Capilha entre os quais o mais esperados é a restauração da Capela Nossa Senhora da Conceição e a construção da passarela de acesso à praia.

O NEMA apresentou seus projetos já realizados com resultados, gastos, etc. E os projetos que ainda estão por realizar. Foi mostrado para o grupo uma planta arquitetônica da passarela[16] .

[16] A passarela que liga a parte alta do terreno, onde está a vila, com a praia, foi entregue à comunidade em março de 2010.

Após as apresentações da equipe do NEMA, a equipe do LEPAN apresentou em *slides*, uma breve história da localidade do Taim com mapas da região e com os resultados das pesquisas documentais do ministrante e parte integrante da equipe do LEPAN, Rodrigo Valentini. Depois da apresentação histórica do Taim, a equipe apresentou *slides* sobre conceitos de *patrimônio, patrimônio arqueológico e arqueologia*.



Figura 98 – reunião com a comunidade durante a campanha de escavação. Foto: LEPAN

Foi apresentado também à comunidade, fotos de igrejas que foram escavadas e restauradas para que a comunidade pudesse ter uma idéia do que aconteceria quando as escavações fossem executadas. Todo o procedimento de uma escavação arqueológica - desde o projeto, a escavação em si e o fechamento de trincheiras - foi apresentado ao grupo presente, inclusive o trabalho de laboratório e o estudo dos materiais encontrados.

Após, o grupo foi informado de onde seriam, a princípio, feitas as trincheiras tanto pelo lado interno como externo e, aproveitando o momento, foram convidados pela equipe do LEPAN a participar das escavações.

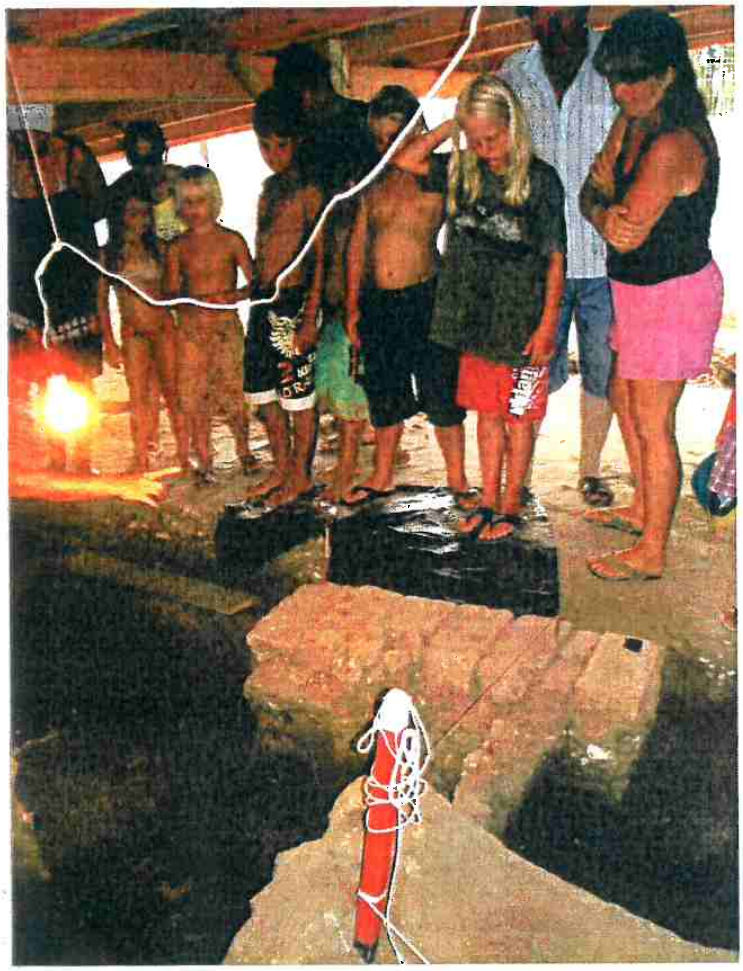


Figura 99 – reunião com a comunidade durante a campanha de escavação.
Foto: LEPAN

Assim, foi encerrado o Curso de Educação Patrimonial e Ambiental, com a parceria do NEMA e com resultados que consideramos muito positivos.

Tais resultados puderam ser comprovados quando a equipe chegou para realizar as escavações, no mês de janeiro subseqüente. A acolhida por parte da comunidade foi a melhor possível, com a presença espontânea de diferentes pessoas que se ofereciam para fornecer distintas informações, perguntar, olhar os trabalhos e contar histórias. Algumas crianças, em férias neste momento, chegaram a participar dos trabalhos de escavação.

Em três momentos distintos dos trabalhos de campo, a comunidade foi chamada para reuniões de esclarecimento. Em todas elas a participação foi intensa. Na última, que coincidiu com o encerramento da campanha de escavações do verão, a comunidade compareceu massivamente, levando informações, questionando a equipe não apenas sobre os resultados obtidos até aquele momento, mas também argüindo sobre o futuro do prédio e dos materiais exumados nos trabalhos.

Este esforço, de educação patrimonial e integração com a comunidade, mostrou-se altamente positivo, facilitando, por um lado, o trabalho da equipe de arqueologia e, favorecendo, por outro, a apropriação efetiva deste grupo social com seu patrimônio.

9 Divulgação dos Resultados Histórico-Arqueológicos

O LEPAN tem assumindo o papel de socializador do conhecimento científico produzido pela pesquisa, atuando como construtor de identidades e memórias. Para tanto, tem o compromisso de divulgar os resultados das suas pesquisas, tanto no meio acadêmico e científico, quanto para o grande público. Neste sentido, foi realizada uma apresentação do resultado da pesquisa de campo realizada na Capela do Taim.

Os objetivos desta exposição foram:

- Divulgar para a comunidade riograndina em geral e a comunidade da Capilha em particular, os resultados da pesquisa arqueológica realizada;
- Atender as demandas da formação de memória e identidade regional, bem como dar suporte para a construção de um diálogo entre patrimônio arqueológico, cultura, educação e comunidade local;
- Apresentar o trabalho de campo desenvolvido, através da mostra fotográfica;
- Informar sobre o andamento do projeto de restauração da Capela do Taim.

A divulgação e popularização das pesquisas realizadas pelo LEPAN, principalmente devido à ausência de espaços que trabalhem assuntos relativos à Arqueologia, necessitam mais do que apenas a realização da exposição. É necessário que haja atividades que incentivem a apropriação da exposição pelas pessoas, promovendo a permanência e a continuidade da ação realizada. Essas atividades consistiram de mesa redonda, palestras para professores, estudantes e demais interessados que, ao tornar os conteúdos mais significativos, possibilitam a apropriação daquele conhecimento, conquistando autonomia e, assim, se "*empoderando*" da exposição.

O projeto de exposição ainda está em andamento, tendo ocorrido em uma primeira etapa no Centro Municipal de Cultura da cidade do Rio Grande, paralelamente a uma mesa redonda que contou com a participação dos coordenadores do projeto.

A próxima etapa prevista é a de levar a exposição para a Comunidade do Taim, quando deverão ser realizadas novas mesas redondas e palestras. A exposição deverá ocorrer no interior da Capela escavada.

O modelo de exposição tal como foi proposto, facilita a expansão do conhecimento para fora do meio acadêmico, já que abrange práticas pedagógicas e educativas junto à sociedade envolvente, que comumente não está dentro da academia acompanhando a construção desse conhecimento.

Esta exposição buscou ampliar o conhecimento sobre a memória histórica e cultural local, bem como apresentar os resultados das pesquisas realizadas na academia para o público em geral, principalmente aos estudantes da escola de base.

Este trabalho ainda deverá ser apresentado no próximo encontro da SAB Sul, a realizar-se no mês de setembro na cidade de Jaguarão, bem como no próximo congresso nacional da Sociedade de Arqueologia Brasileira, devendo, igualmente, ser publicado.

Os estudos do material, especialmente dos restos esqueletais, deverão ser publicados em revista especializada, assim que as análises estejam terminadas.

10 Hipóteses sobre a construção e reformas da Capela

As escavações revelaram que a Capela atual não é a capela original. Vestígios de uma construção mais antiga são visíveis sob a atual edificação. Parece evidente, pela análise dos documentos cartográficos, a existência de uma capela anterior, relacionada à antiga Guarda do Taim. No entanto, não é possível afirmar com certeza que os vestígios encontrados sejam desta capela, que pode, inclusive, estar situada em local próximo. A existência de blocos de basalto, que não são originários da região e que demandariam intenso esforço para levá-los até o local onde estão, poderiam ser explicados pela construção desta Guarda. A construção anterior à atual pode, em um determinado momento (durante a ocupação espanhola, talvez), ter sido destruída. Com isto, uma nova capela foi erguida, com duas portas em sua fachada oeste: uma que deveria abrir-se para a rua e outra para a sacristia. Apesar de não ter sido construída neste momento, é razoável presumir que a sacristia estivesse incluída no projeto. Porém, tal sacristia foi instalada em um momento posterior e acabou sendo destruída depois.

Em um determinado ponto de sua história, foi, provavelmente, acrescentado ao prédio um alpendre de madeira, cujas fundações de tijolo estão presentes no registro arqueológico. A porta da fachada oeste que se abria sobre a rua, passa a ligar o interior da capela com o alpendre. Esta porta é fechada tempo depois. O registro arqueológico mostra a ocorrência de um incêndio. É muito possível que este incêndio tenha se iniciado no alpendre a atingido a porta e ela é fechada. Porém, aparentemente, o incêndio atingiu a capela muito mais amplamente, fazendo com que pouco tempo após a porta ter sido condenada, ruísse parcialmente a parede lateral da capela. A queda parcial desta parede ocorreu afetando o local onde estava ângulo superior sul da antiga porta.

Se unirmos os dados obtidos pela análise arqueológica, com os dados históricos, podemos pensar que este momento corresponde ao ano de 1879, quando o Relatório da câmara Municipal informa que a Capela *caiu*, e que só ficou a *Capela mor*. Entendeu-se que a *nave* da capela teria caído enquanto a parte do altar (*retábulo-mór*) teria ficado de pé. Neste caso poderia ter havido confusão de termos entre *retábulo-mor* e *capela-mor*.

Este evento provocou a necessidade de reconstrução da parede oeste e ao mesmo tempo abre-se uma janela no alinhamento da antiga porta condenada.

Este é um momento de intensas intervenções na estrutura do edifício. Pode-se pensar, inclusive que esta é uma possível a ocasião em que se realizam as modificações

na fachada da Capela. Esta grande reforma pode ter ocorrido apenas depois de 1889 quando o Relatório da câmara Municipal informa que a Capela ainda não foi restaurada. Outra possibilidade, conforme já comentado nas seções anteriores, é de que a Capela tenha recebido os adornos da fachada norte e os do retábulo-mór entre 1845 (ano da solicitação de meios para aquisição de terreno próprio) e 1850 (ano do testamento de Leonor Corrêa, que se refere à edificação como "*nova capela*").

As evidências parecem indicar ainda que o atual prédio foi construído, ao menos em parte, sobre um antigo cemitério. Na parte sul deste cemitério foram enterradas preferentemente crianças. Talvez correspondesse à área junto ao altar de uma capela mais antiga. É possível que ao escavar a valeta de fundação da capela nova, os construtores atravessaram as covas, revelando as ossadas, que re-enterraram na nova capela (nas trincheiras abertas perto do altar, foram encontrados enterramentos secundários de crianças e recém-nascidos). A partir deste ponto, a profundidade da valeta de fundação foi reduzida para evitar mais destruição de covas, preservando assim as sepulturas da parte norte do cemitério, onde foram achados indivíduos vinculados a grupos africanos ou afro-brasileiros. A posição dos esqueletos indica um enterramento cristão.

Enfim, a escavação dentro do prédio permitiu revelar vários níveis de antigos pisos de madeira.

Os blocos de basalto das fundações da capela foram reaproveitados de uma construção mais antiga. Esses blocos estão relacionados àqueles verificados sob construções recentes no entorno à capela. Por não existir tal material nas proximidades e por ser demasiado difícil transladar de áreas distantes, o uso do basalto só se justificaria para sua utilização em situações extraordinárias*: como talvez, para as estruturas da Guarda portuguesa estabelecida no século XVIII.*

Assim, é possível propor como *hipótese* que a Capela do Taim teve sua origem relacionada a uma Guarda portuguesa fundada em 1738. A Capela pode ter sido erguida entre os anos 40 e 60 do século XVIII. O abandono da guarda durante a invasão espanhola (1763-1776) pode ter provocado o desaparecimento da Capela, que seria reerguida após 1777. A atual edificação poderia então ser datada entre o final do século XVIII e início do século XIX.

O salvamento arqueológico permitiu entender e ordenar cronologicamente as diferentes construções e reformas da Capela e estruturas vinculadas. Muitas questões permanecem sem resposta ainda. A análise dos materiais atualmente em curso no laboratório permitirá conhecer melhor a população antiga da região. Os trabalhos arqueológicos e patrimoniais desenvolvidos na localidade reforçaram a Capela no seu papel

de elemento de coesão comunitário: restaurada como templo espiritual e instaurada como elo com o passado.

11 Relatório de Estabilidade Estrutural

No mês de janeiro de 2008 a equipe formada pelos profissionais da Escola de Engenharia, Eng. Prof. Cláudio Renato Rodrigues Dias, Eng. Prof. Juarenze Cardozo Neves, Eng. Prof. Ronaldo Ortiz e o técnico Paulo Ricardo Salati Cunha, iniciou avaliação das condições de estabilidade da Capela Nossa Senhora da Conceição e o talude que integra a falésia próxima ao prédio.

Foram colocados referenciais em pontos fixos no prédio e feitas várias medições de controle da estabilidade, através de medidas de nível e de cota. Os procedimentos adotados estão documentados nas imagens a seguir:



Figura 100 – referencial colocado na parte próxima a face norte da fachada oeste. Foto: Escola de Engenharia



Figura 101 – referencial colocado na face oeste próxima a parede da sacristia. Foto: Escola de Engenharia



Figura 102 – realização de medições com equipamento. Foto: Escola de Engenharia



Figura 103 – instalação de aparelho medidor na parede norte. Foto: Escola de Engenharia



Figura 104 – instalação de aparelho medidor na parede oeste próxima a sacristia. Foto: Escola de Engenharia



Figura 105 – realização de medições. Foto: Escola de Engenharia

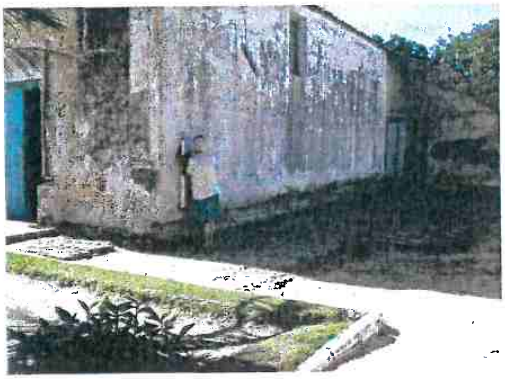


Figura 106 – instalação de aparelho medidor no referencial frontal da parede oeste. Foto: Escola de Engenharia



Figura 107 – instalação de aparelho medidor na área do talude que integra a falésia. Foto: Escola de Engenharia



Figura 108 – instalação de aparelho medidor na área do talude que integra a falésia. Foto: Escola de Engenharia



Figura 109 – instalação de aparelho medidor em monumento no centro da praça. Foto: Escola de Engenharia

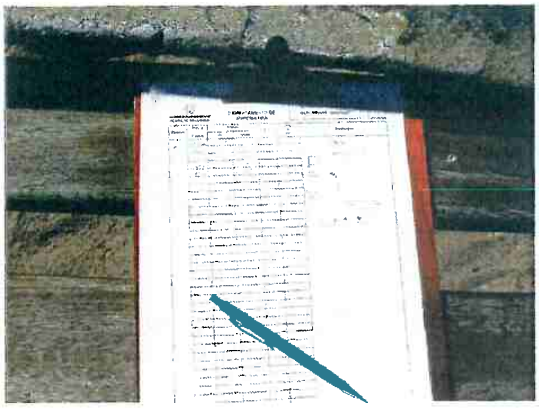


Figura 110 – planilha de anotações de campo. Foto: Escola de Engenharia

A seguir, apresenta-se um esquema dos locais das medições para que possa novas medidas possam ser tomadas no futuro permitindo averiguação de possíveis mudanças nos valores encontrados inicialmente.

	07/01/08	27/02/08	DIF.
RN Ant.	15,687	15,685	0,002
Pino 1	15,495	15,493	0,002
Pino 2	15,759	15,756	0,003
Pilar 3	15,808	15,804	0,002
Base Placa	15,077	15,076	0,001

COTAS EM METROS / COTA DA RN: 15,000 m / DIFERENÇAS RELATIVAS À PRIMEIRA MEDIÇÃO

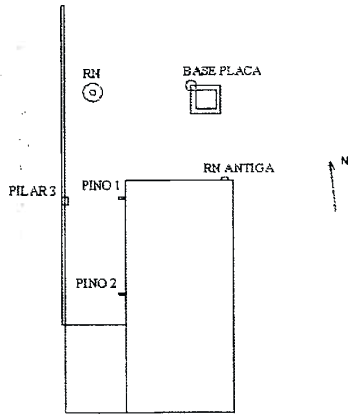


Figura 111 – instalação de aparelho medidor na área do talude que integra a falésia. Foto: Escola de Engenharia

Conforme o laudo da equipe, anexado ao processo 23116.4911/6.8 do Gabinete do Reitor, que indica a velocidade média de deslocamento de 0,02 a 0,04 mm por dia, entendendo a equipe que no intervalo de 51 dias entre as medições pode-se considerar que não houve recalques ou deslocamentos apreciáveis, é possível interpretar que a Capela encontra-se estabilizada.

Durante as escavações, quando se puderam expor amostras consideráveis das fundações da Capela (nave), a equipe da SUPETEC (Eng. Márcio Wrague Moura, Arq. Rita Gnutzmann Veiga, e Arq. Verena Schmidt Baldoni) fez uma análise do estado de conservação das mesmas, não se verificando desagregação de argamassa de assentamento nem deslocamentos de tijolos ou basalto, o que permite interpretar que as fundações estão em condições de estabilidade estrutural, não oferecendo riscos de ruptura e indicando que o evento que causou as rachaduras na edificação está controlado.

Porém, na sacristia, percebe-se certa fragilidade, que pode ter decorrido das movimentações do talude, mas que também devem receber contribuição da maneira como foi construída a sacristia, apenas parcialmente apoiada nas fundações existentes no local, certamente mais antigas que a atual construção.



Figura 112 – parte das fundações expostas pela escavação arqueológica realizada no interior da Capela.
Foto: SUPETEC



Figura 113 – parte das fundações expostas pela escavação demonstrando a espera para uma parede que não foi construída ou que pode ter sido demolida . Foto: SUPETEC



Figura 114 – parte das fundações expostas pela escavação demonstrando a diferença entre a qualidade da construção das fundações e a da parede da sacristia apoiada sobre a mesma. Foto: SUPETEC



Figura 115 – parte das fundações expostas pela escavação demonstrando a área de intersecção da atual sacristia com a parede da Capela. Nota-se uma grande pedra de basalto colocada nesta interseção e a diferença de profundidade entre as fundações da capela e as da parede norte sacristia que são bem mais superficiais. Foto: SUPETEC

PROA Processos Administrativos e-Gov
20110000003967



Figura 116 – parte das fundações expostas pela escavação demonstrando a área de intersecção da atual sacristia com a parede da Capela. As fundações antigas e não utilizadas acompanham a profundidade e características das fundações da Nave da Capela. Isto pode indicar que estas estruturas podem ter sido as esperas pelo referido consistório citado nos arquivos da Câmara Municipal no século XIX. Foto: SUPETEC

23/06/2022 09:26:33 SEDAC/IPHAE/26582161 PROJETO E OBRA RESTAURO CAPELA T... 1983



Figura 117 – parte das fundações expostas pela escavação no interior da capela. Observa-se que não existem rachaduras ou tijolos desagregados no trecho de fundações da alvenaria. No lado esquerdo da foto, podem-se observar pedaços de rocha (basalto) que serviam para apoiar os barrotes de madeira do piso. As escavações não avançaram muito além da base de basalto das fundações encontradas para não fragilizar a edificação. Foto: SUPETEC



Figura 118 – parte das fundações expostas pela escavação nas proximidades da atual sacristia demonstrando a espera para uma nova construção que não se sabe se alguma vez existiu. Foto: SUPETEC



Figura 119 – fundações existentes encontradas e sua relação com as paredes da capela. Pode-se observar o bom estado em que se encontravam no momento das escavações. Foto: SUPETEC



Figura 120 – fundações expostas pela escavação no interior da capela em bom estado de conservação. Foto: SUPETEC



Figura 121 – outra vista mostrando o pedaço de basalto anexado às fundações da capela nas proximidades da parede norte da sacristia e parte das fundações da nave. Foto: LEPAN

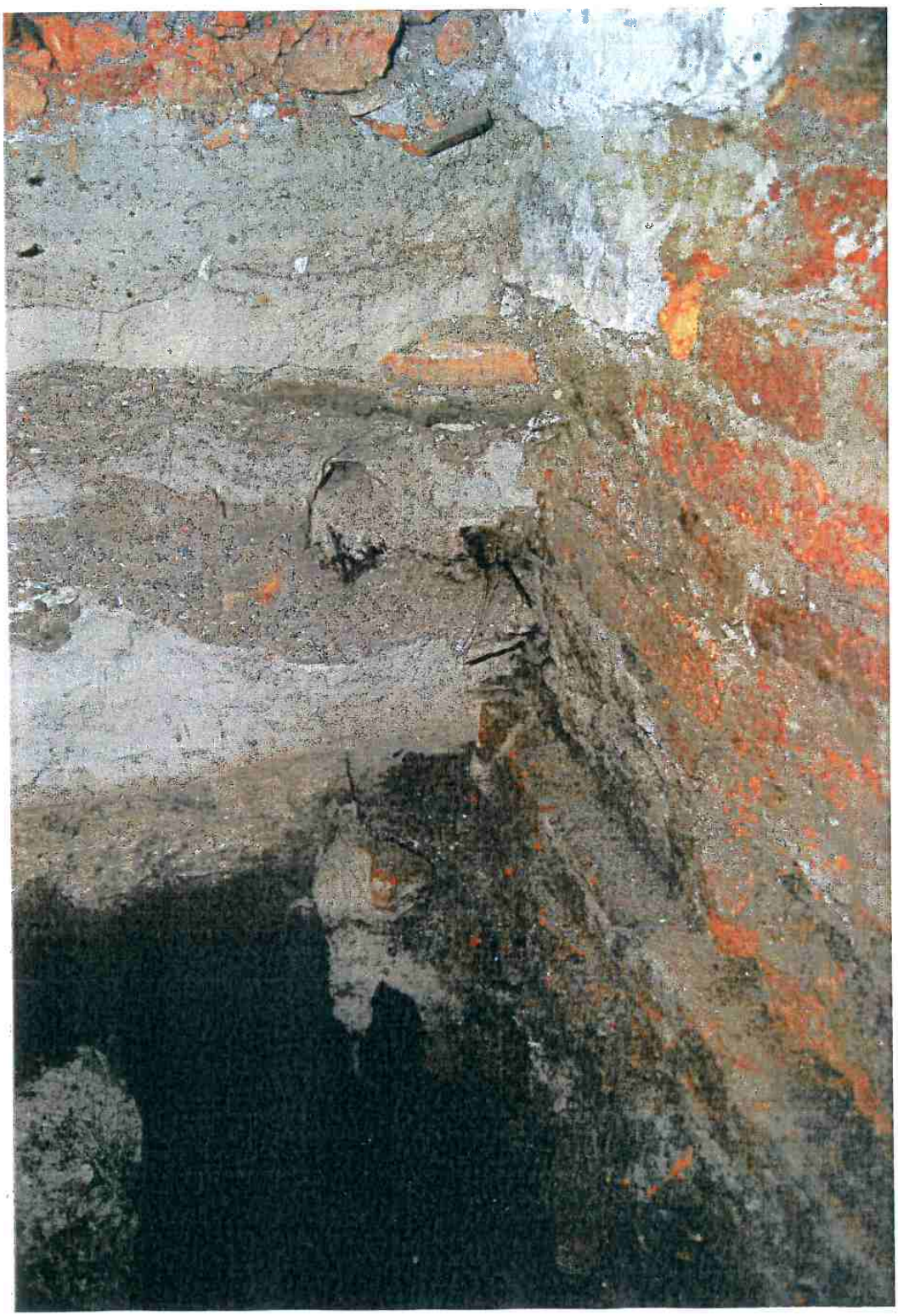


Figura 122 – fundações da parede leste da capela, na região onde foram encontrados enterramentos secundários.
Foto: SUPETEC

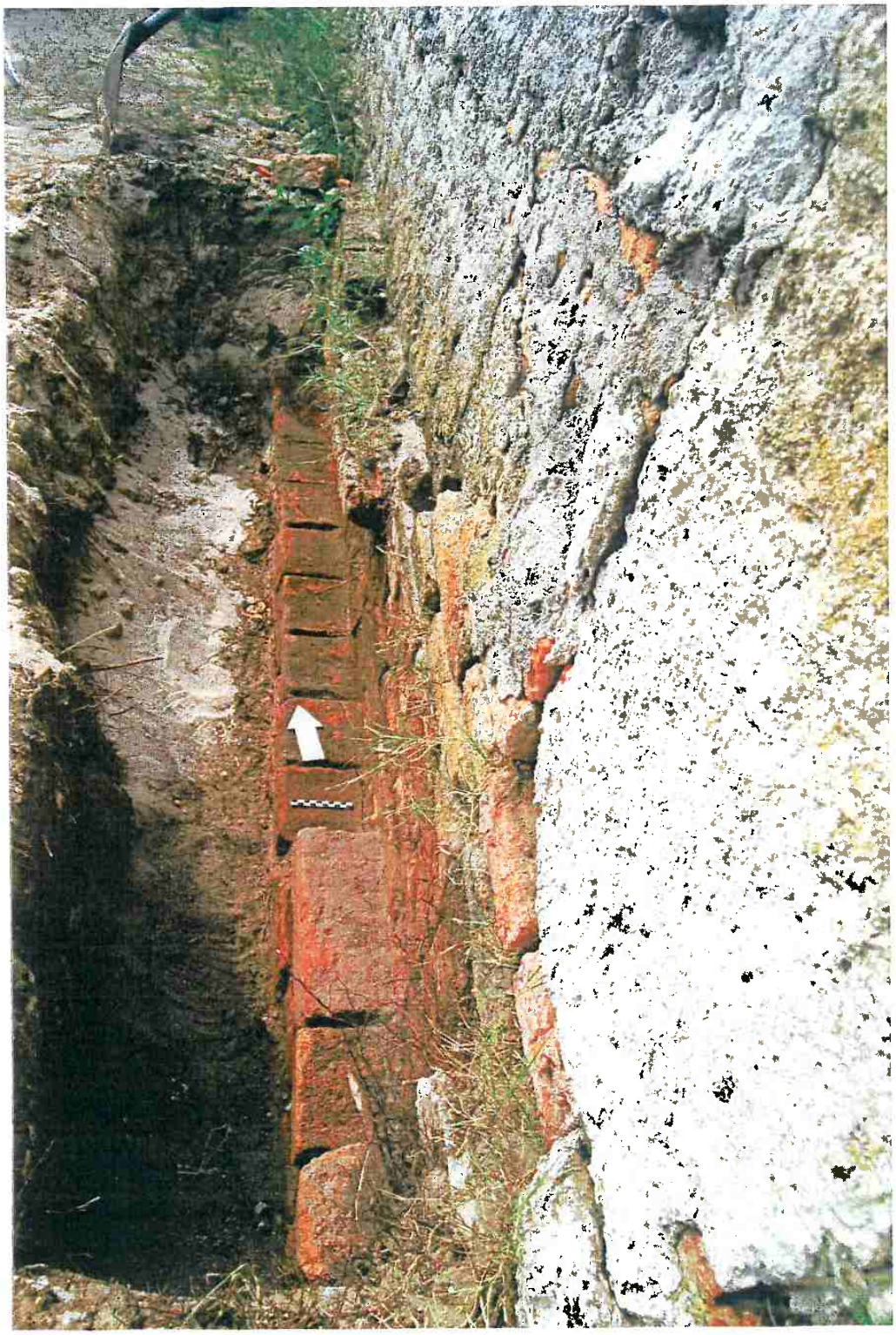


Figura 123 – fundações da parede oeste da sacristia na continuidade das fundações antigas. Foto: LEPAN

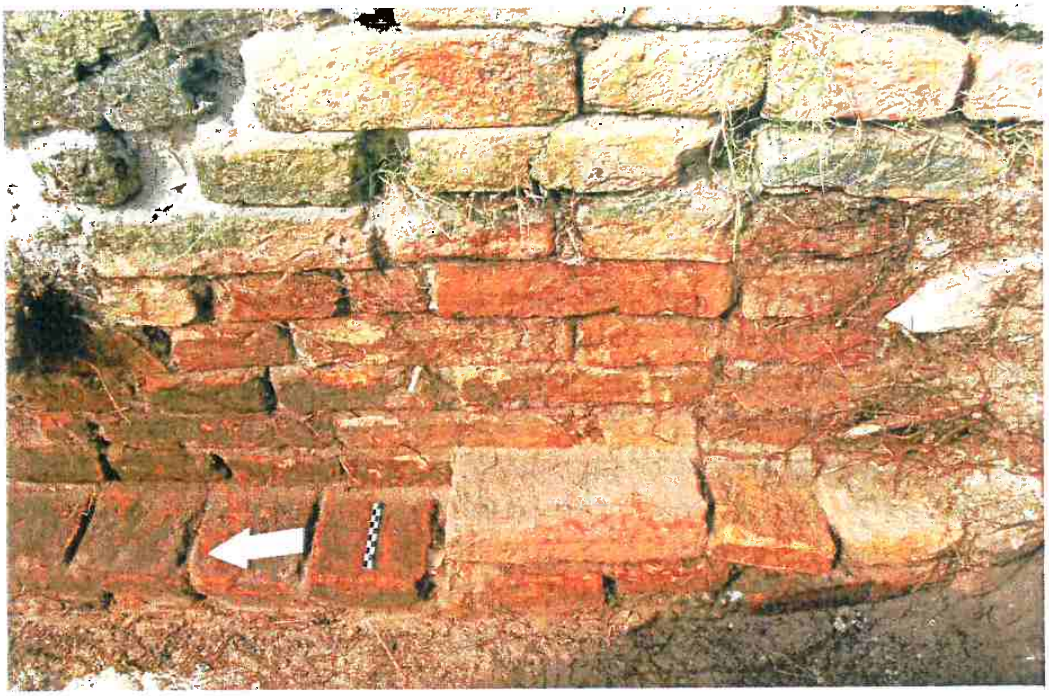


Figura 124 – fundações da parede oeste da sacristia. Pode-se observar desagregação de alvenaria, a presença de vegetação, e a perda de argamassa de assentamento. Foto: LEPAN



Figura 125 – fundações no canto da parede norte da Capela. Não se percebe neste trecho anomalia que comprometa a segurança. Observa-se um acabamento na base da coluna oculto pelo aumento de nível no terreno. Um pavimento de tijolos descoberto, e a calçada de acesso a capela em nível mais alto. Foto: SUPETEC

12 Análise de Patologias

A Capela apresenta uma grande diversidade de patologias que deverão ser tratadas de acordo com as recomendações publicadas nos manuais de conservação do IPHAN/Monumenta.

As principais patologias encontradas diz respeito às rachaduras generalizadas, descolamento de reboco e adornos, presença de insetos (como formigas) nas argamassas de assentamento de tijolos, presença de vegetação, principalmente figueiras nas fachadas, presença de raízes no subsolo do interior da capela observadas nas trincheiras de escavação arqueológica, chapisco rico em cimento, apodrecimento e perda de partes de esquadrias, oxidação e inchamento de ferros instalados, intervenções equivocadas na cobertura e etc.

Todas as patologias existentes na construção devem ser tratadas conforme os manuais orientativos publicados pelo IPHAN/Monumenta, sempre com acompanhamento de profissional especializado em restauração.

Parte destes processos estão descritos no Capítulo II, *Proposta de Intervenção*, a seguir.

13 BIBLIOGRAFIA

ABREU, Regina e CHAGAS, Mário. ***Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos.*** Rio de Janeiro: DP e A, 2003.

APPHAC Associação Pró-Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural do Rio Grande (promotor cultural) – **Projeto de Restauração: Capela do Taim.** Arq. Silvio Moscoso Soares (autor). Mimeo. Rio Grande, 1995.

BARCELOS, Artur H. F. **Espaço e Arqueologia nas Missões Jesuíticas: o caso de São João Batista.**Porto Alegre, EDPUCRS, 2000.

BASS WM. **Human Osteology: A laboratory and field manual.** 4th ed. Missouri Archaeological Society: Columbia, 1995.

Biblioteca Virtual, Laboratório de Pesquisa em História Social/IFCS/UFRJ BiblioVirt-LIPHIS 2002

BORRAZÁS , Patricia Mañana, ROTEA, Rebeca Blanco y VILA, Xurxo M. Ayán - **Bases Teórico Metodológicas para una Arqueología de la Arquitectura.** Santiago de Compostela, Laboratório de Patrimônio, Paleoambiente e Paisajes. 2002.

BRANDI, C. – **Teoria da Restauração**. Ed. Ateliê Editorial. São Paulo, 2005.

BROTHWELL DR. **Digging Up Bones: The Excavation, Treatment and Study of Human Skeletal Remains**. London: British Museum (3rd edition), 1981.
BUIKSTRA JE, UBELAKER DH, editors. **Standards for Data Collection from Human Skeletal Remains.** Fayetteville, Arkansas: Arkansas Archaeological Survey Research Series No. 44, 1994.

CESAR, Gulhermino. **Primeiros Cronistas do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, EDUFRGS, 1981.

CORREA, Rubens Emil - **Histórias do comendador Domingos Faustino Correa e da Estância Branqueada do Salso**. Ed. pelo autor. Rio Grande, 1999.

CZAJKOWKI, Jorge (org.) – **Guia da arquitetura colonial, neoclássica e romântica no Rio de Janeiro.** Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro. Casa da Palavra: Prefeitura do Rio de Janeiro, 2000.

DELLA SERRA O, FERREIRA FV. **Anatomia Dental**. 3ª ed. Livraria Editora Artes Médicas Ltda, 1981.

DEMOULE, J-P. et al.: **Guide des méthodes de l'archéologie**. Paris: La Découverte, 2002; 214p.

FERREIRA, Mário C. **O Tratado de Madrid e o Brasil Meridional**. Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 2001.

GRAY H. ***GRAY ANATOMIA***. Vol. I. 40ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 200_.

HARRIS, E. C. 1989. **Principles of Archaeological Stratigraphy**. 2nd ed. London: Academic.

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – **Manual de Conservação Preventiva para Edificações.** Disponível em http://www.monumenta.gov.br/site/?p=151 acesso junho de 2010.

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – **Manual Prático - Conservação de Telhados.** Disponível em http://www.monumenta.gov.br/site/?p=151 acesso junho de 2010.

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – **Manual Prático de Uso da Cal.** Disponível em http://www.monumenta.gov.br/site/?p=151 acesso junho de 2010.

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – **Manual de Arqueologia Histórica em Projetos de Restauração.** Disponível em http://www.monumenta.gov.br/site/?p=151 acesso junho de 2010.

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – **Manual de Conservação de Cantarias.** Disponível em http://www.monumenta.gov.br/site/?p=151 acesso junho de 2010.

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – **Manual de Conservação de Telhados.** Disponível em http://www.monumenta.gov.br/site/?p=151 acesso junho de 2010.

PROA Processos Administrativos e-Gov

20110000003967

LARSEN, C. S. 1997. **Bioarchaeology. Interpreting Behaviour from the Human Skeleton**. Cambridge: Cambridge University Press. Pp 461.

MATTHEI, Mauro. & JERIA, Rodrigo M. *Cartas e informes de misioneros jesuítas extranjerosenhispanoamérica*. Cuarta Parte (1731-1751). **Anales de la Facultad de Teología,** Vol. XLVIII, Cuaderno 3, Santiago, Pontifícia Universidad Católica de Chile, 1997.

Memória dos Serviços do Mestre-de-Campo Antonio Ribeiro Coutinho, no Governo do Rio Grande de São Pedro, dirigida a Gomes Freire de Andrade, 1740.

NAJJAR, Rosana - **Manual de arqueologia histórica**. IPHAN, Brasília, 2005

NOGUEIRA-NETO, P. - **Do Taim ao Chuí - da Barra do Rio Grande às terras e águas do Arroio Chuí** . São Paulo: Empresa das Artes, 1993.

PANESA, R.; PALO JR. H., TRESCA, D. - **Estação Ecológica do Taim** – Projeto Cultural Lloyds Bank, 1989.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE – **Proposta de Salvaguarda da Capela Nossa Sra. Da Conceição do Taim**. Arq. Jane Borghetti (autora). Mimeo. Rio Grande, 2005.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE – **Levantamento Cadastral da Capela do Taim**. Arq. Simone Alves do Amaral. Mimeo. Rio Grande, 2006.

QUEIROZ, Maria Luiza Bertulini. **A Vila do Rio Grande de São Pedro, 1737-1822**. Ed. FURG. Rio Grande, 1987

RELATÓRIOS DA CÂMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RIO GRANDE 1845-1889 - Ref. 130.184 da Bibliotheca Rio Grandense - SGA Sala Silva Paes – 0-29.531.

RUBERT, Arlindo. **História da Igreja no Rio Grande do Sul. Época colonial (1626-1822)**. Porto Alegre, EDPUCRS, 1994.

RUBERT, Arlindo. **História da Igreja no Rio Grande do Sul. Época Imperial (1822-1889).** Porto Alegre, EDPUCRS, 1998.

SAINT-HILAIRE, Auguste de. **Viagem ao Rio Grande do Sul**. Belo Horizonte, Ed. Itatiaia, São Paulo, EDUSP, 1974.

SILVA, A. L. da. 2008. **Osteoartrosetemporomandibular em crânios de brasileiros e portugueses de coleções históricas**. Tese de Doutorado. Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca: Rio de Janeiro.

SOARES, Silvio Moscoso – **A Preservação da Capela do Taim Através de Intervenções no Entorno.** Monografia do Curso de Pós-Graduação em Preservação do Patrimônio Arquitetônico e Urbano. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal de Pelotas. Rio Grande, 2006.

SOUZA, S. M. F. M. de. 1999. Osteologia Humana, Paleopatologia e Inferência Arqueológica: Uma Reflexão sobre o Valor dos Dados. In Mazz, J. M. L. &Sans, M.: **Arqueologia y Bioantropologia de lasTierras Bajas.**Montevideu: Universidad de la Republica. P.189-206

WITTENBERG, Patricia - O Núcleo de Educação e Monitoramento Ambiental (NEMA) sob a perspectiva da mídia radical alternativa. Intercom – **Revista Brasileira de Ciências da Comunicação** São Paulo, v.29, n.2, p. 133-148, jul./dez. 2006

23/06/2022 09:26:33 SEDAC/IPHAE/26582161 PROJETO E OBRA RESTAURO CAPELA T... 1993

CAPÍTULO II

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO



MEMORIAL JUSTIFICATIVO-DESCRITIVO

14 Proposta de Intervenção

Tendo como referência todos os levantamentos cadastrais realizados pela comissão de elaboração do projeto de restauração da Capela Nossa Senhora da Conceição e as orientações que às propostas anteriores desenvolvidas pela Prefeitura Municipal (processo 23116.4911/6.8 do Gabinete do Reitor) receberam por parte IPHAN (Inf. Téc.068/2005 e Inf. Téc. 17/07) e IPHAE (INFO. IPHAE nº 062/2005), a presente proposta de intervenção buscou atender as referidas recomendações além de buscar a reintegração do imóvel à comunidade da Capilha.

> [...] a restauração deve visar ao restabelecimento da unidade potencial da obra de arte, desde que isso seja possível sem cometer um falso artístico ou um falso histórico, e sem cancelar nenhum traço da passagem da obra de arte no tempo. (BRANDI, 2005 p. 33)

O projeto de restauração propõe a restituição do uso original da *Capilla* juntamente com a criação de um ambiente multiuso, na área da sacristia, que permita expor os dados e materiais histórico-arqueológicos levantados e estimular a visitação pública turística sob a ótica da educação patrimonial-ambiental, permitindo uma possível arrecadação de recursos financeiros, através da cobrança de taxa de visitação, de forma a permitir a manutenção das instalações evitando que a edificação retorne às condições precárias de conservação que se encontra no momento. Assim a principais intervenções a serem implantadas são as seguintes:

14.1 Prospecção profunda de superfície

Os levantamentos cadastrais da edificação e as prospecções preliminares demonstraram a existência de diversas camadas de tinta na fachada norte (figura 21) e no altar (figura 29), sendo que neste último foram encontradas cores bastante fortes, o que aponta para uma potencial existência de pintura artística encoberta sob as diversas camadas. Portanto, se **faz necessária a prospecção por artista reconhecido pelo IPHAN** para a execução deste serviço a fim de que não sejam comprometidas eventuais pinturas murais encobertas. Na fachada norte, também é necessária investigação mais profunda e a realização de testes em laboratório para identificação precisa das cores, tipo e origem dos pigmentos utilizados. As cores nas camadas mais profundas do revestimento que foram encontradas são na cor ocre, mas pôde-se verificar a presença da cor creme em pontos da

fachada, e também no interior da capela em amostras retiradas das quadrículas escavadas. Como existem locais com perda significativa das camadas de acabamento é necessário aprofundar estes estudos por ocasião das obras de restauração e enviar amostras para laboratório especializado para identificação dos pigmentos.

14.2 Substituição da cobertura e forro

O telhado atualmente está executado com telhas tipo capa e canal paulista com largura variando de 19 a 16 cm e comprimento de 54 cm , a altura da cumeeira (ponto) é de 1/3 do vão. O madeiramento (tesouras) e forro foram executados de forma a comprometer a harmonia arquitetônica da edificação principalmente junto à parede norte, (cujo óculo encontra-se oculto) e junto ao retábulo-mor, que também apresenta conflito visual. O forro existente, em formato trapezoidal, deixa as tesouras – revestidas com lambri – como elemento que sobressai ao forro.



Figura 126 – vista do forro no sentido acesso-altar. Pode-se observar o conflito visual entre forro e o frontão curvo. Foto: SUPETEC, 2009.



Figura 127 – vista do forro no sentido altar-acesso. Pode-se observar o conflito visual entre o óculo da fachada norte, a tesoura e uma vigainstalada em intervenções anteriores. Foto: SUPETEC, 2009.



Figura 128 – detalhe da área em frente ao óculo, mostrando a visual do mesmo totalmente obstruída. Foto: SUPETEC, 2009.



Figura 129 – vista parcial do forro da sacristia. Pode-se observar a implementação de uma cinta de concreto sobre as paredes. Foto: SUPETEC, 2009.

O forro atual apresenta formato trapezoidal, o que pode indicar que este tenha sido o formado do forro anterior, que seria coerente com a localização do óculo e não teria conflito com o retábulo-mor (parede do altar). Outro detalhe que pode indicar que o forro original era trapezoidal, é a existência de pequenos chanfros nos cantos da parte superior do retábulo-mor. Inicialmente estes chanfros podem ser confundidos com desgaste do tempo, porém, observa-se uma simetria entre o lado esquerdo e direito. Apesar do formato do frontão deste retábulo poder sugerir um formato curvo para o forro, isto só seria possível se este formato fosse aliado a partes plana, em concordância com as laterais retas do mesmo, assim a hipótese mais provável é de que ele seria trapezoidal, até porque, a partir das análises arquitetônicas e arqueológicas, concluiu-se que o altar é uma construção posterior a construção da nave.

Possivelmente o sistema construtivo atual, com tesouras que atravessam todo o vão da nave, tenha sido feito para aliviar esforços em um frechal que pode ter se deteriorado e forçado as paredes. Como em intervenções anteriores foram instaladas cintas e viga em concreto na capela, este risco de o frechal deteriorar-se deixa de existir no momento que estas cintas fazem às vezes desse elemento estrutural. A alteração justifica-se também, uma vez que a inclinação única da cobertura não possui *galbo*, isto é não joga as águas para longe das paredes, como as coberturas tradicionais da época da construção costumam fazer inclinando de forma mais suave o trecho próximo ao beiral. Na figura 130



Figura 130 – A cimalha da fachada que avança para a lateral, parece ser coerente com um telhado que possua a suavização da inclinação próxima ao beiral conhecida como galbo. Foto: Rita Gnutzmann Veiga, 2009.

pode-se observar a cimalha na fachada leste da Capela, em continuidade com os elementos da fachada oeste, e que pode indicar a existência do galbo na ocasião de sua execução. De forma semelhante a este raciocínio observa-se a solução adotada na capela de São José do Norte (figura 133).

Como não foram encontrados documentos que demonstrem a real forma da cobertura, apenas indicações da comunidade que apontam para uma reforma na década de 70 do século XX, o desenho do forro, da estrutura de cobertura e da inclinação, buscará a coerência imposta pela presença do óculo na fachada e do frontão curvo do altar, assim como as coberturas de outras capelas da região sul analisadas (Capela do Forte São Miguel – Rocha [fig. 12]; Uruguai, Capela do Forte Santa Tereza – Chuí [figs. 17 e 18]; Uruguai, Capela da Fortaleza São José da Ponta Grossa – Florianópolis; SC [figs. 13, 14 e 15], Capela de São José do Norte [figs. 131 e 132]), além das orientações sobre coberturas tradicionais do manual de Conservação de Telhados do IPHAN/Monumenta. Como a intervenção deverá deixar claro que a cobertura e forro não são elementos originais do prédio, pode ser possível aproveitar parte do material que compõe o madeiramento e o forro.



Figura 131– pode-se observar a situação do beiral leste, que apresenta condição semelhante ao da fachada leste, com desalinhamento de telhas, pouco comprimento e inclinação única. Foto: Rita Gnutzmann Veiga, 2009.



Figura 132– Capela Nossa Senhora da Boa Viagem, na 5ª seção da barra em São José do Norte. Foto: Rita Gnutzmann Veiga, 2009.



Figura 133– detalhe da cobertura da Capela Nossa Senhora da Boa Viagem, na 5ª seção da barra em São José do Norte. Foto: Rita Gnutzmann Veiga, 2009.

No entorno desta capela no município de São José do Norte, outras edificações com técnica de construção de cobertura semelhante a que provavelmente a *Capilla* apresentava originalmente, permitem ilustrar, apesar da manutenção precária do imóvel, como deveria ser a cobertura e os beirais da capela do Taim. O esquema apresentado no Manual de Conservação de Telhados do Programa Monumenta/IPHAN, ilustra bem a forma que a estrutura da capela do Taim deve ter apresentado.



Figura 134– detalhe da cobertura de residência mostrando características de projeto do período colonial Português na 5ª seção da barra em São José do Norte. Como na capela do Taim, o beiral não possui adornos ou cimalha, mas possui inclinação suavizada no beiral pouco profundo. (Foto: Rita Gnutzmann Veiga, 2009)

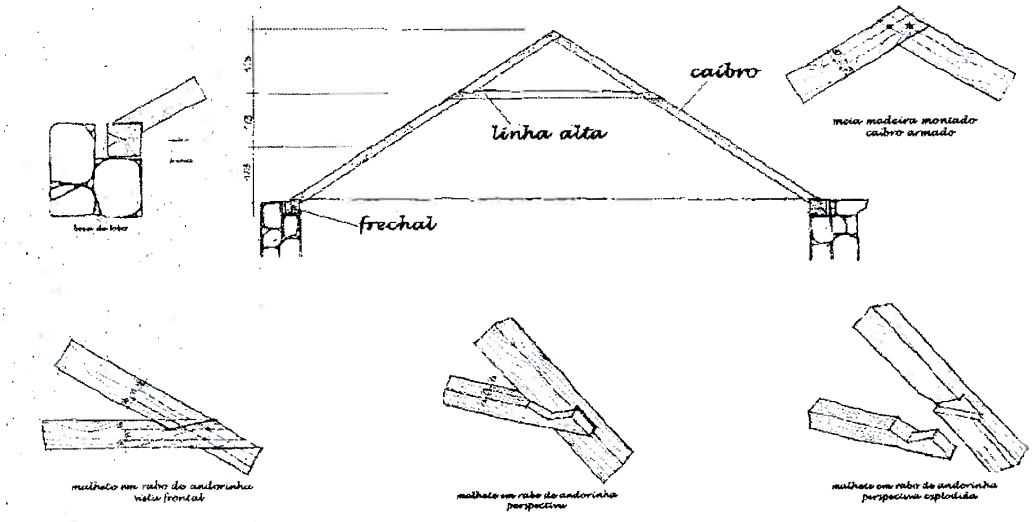


Figura 135– sistema de estrutura tipo caibro armado. Fonte: IPHAN, 1999.